GRAVE A SITUAÇÃO NA PALESTINA — Centenas de judeus, desobedecendo às ordens britânicas, estão marchando para o porto

Novos tremores de terra na República Dominicana

CIDADE TRUJILO, 13 (INS) — Foram sentidos, embora com menos intensidade, novos tremores de terra na República Dominicana. Anuncia-se também que o Ministério do Exterior se mudou para a Universidade situada nas proximidades da capital, temendo-se que novos tremores pudessem por em perigo todo o edifício onde se encontrava localizado.

O BRASIL QUER RECEBER REPARAÇÕES

"Existem usinas e instalações em território alemão que poderão ser examinadas, sem falar nas trasferências de patentes e técnicos de fabricação ainda não consideradas nas relações dos Quatro Grandes" — Fala o senhor Euvaldo Lodi — Um artigo do chanceler João Neves — Fala-se demais na Conferência de Parí...

PARIS, 13 (Por C. A. Nobrega da Cunha, da "France-Presse") — "O que está faltando à Conferência de Paris é o espírito de Paz" — disse o Sr. Euvaldo Lodi numa entrevist aexclusiva à "France-Presse", no grande salão destinado aos jornalistas, no primeiro andar do Palácio do Luxemburgo, mesmo por baixo do recinto onde se realizava a sessão plenária.

O Sr. Euvaldo Lodi, enquanto traduziam o discurso proferido pouco antes, desceu para um "bate-papo" comigo, pois ainda não tínhamos podido conversar calmamente desde sua chegada.

Apesar do zum-zum de centenas de reporters, do vai-e-vem contínuo e do som fanhoso dos microfones transmitindo o texto em russo, o presidente da Confederação Nacional das Indústrias, depois de observar a multiplicidade de esforços da reportagem mundial, trabalhando com telefones, telégrafo, rádio, fotografia e cinema para todos os países ao mesmo tempo, resolveu repousar um pouco, sentado à mesa da imprensa brasileira, situada perto das mesas da França, Bélgica, Holando e Tchecoslováquia, em si-

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 13 de agôsto de 1946 — N. 12.337

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0.50

O ministro das Relações Exteriores da Austrália aparece na Conferência da Paz de Paris como o campeão das pequenas nações, cujos direitos tem defendido ardorosamente. A gravura foi feita quando o Dr. Evatt se levantou para ir trocar pontos de vista com membros da delegação do Brasil. (Foto INS, especial para A NOITE).

A Rússia deseja fortificações nos Dardanelos

A íntegra da nota enviada a Angorá — Adianta-se que a Turquia não concordará, preferindo que a questão seja debatida em ampla conferência internacional — A posição dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha

LONDRES, 13 (R.) — A nota russa, enviada ontem ao govêrno turco para a revisão da Convenção de Montreux, tem por fim dar o controle efetivo dos estreitos únicamente à União Soviéti-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A RUSSIA VAI REALIZAR SUAS EXPERIENCIAS ATOMICAS

SAN FRANCISCO, 13 (A. P.) — O observador russo nas experiências atômicas de Bikini, Semeon Alexandrov, que aqui chegou, de regresso do Pacifico, revelou que a Rússia pretende realizar também as suas experiências atômicas "dentro de um futuro razoável". Alexandrov acrescentou que as observações que fez em Bikini poderão auxiliar grandemente tais experiências.

ESCONDIDO NUM ARMARIO DO CONVENTO

Encontrado finalmente o corpo de Mussolini — Entregue à polícia de Milão por um padre e um dos participantes do roubo do cadaver — Em adiantado estado de putrefaçãc

ROMA, 13 (R.) — Uma mala contendo o cadáver de Mussolini foi entregue ao chefe de Polica de Milão pelo padre Alberto, franciscano do convento Aguelican, em Pavia. Anuncia-se que o corpo do ex-Duce estava contido em dois sacos de borracha. De acôrdo com as declarações da polícia, o cadaver estava escondido num armário embutido na parede da cela de um convento franciscano.

ENTREGUE POR UM DOS PRÓPRIOS LADRÕES DO CORPO

ROMA, 13 (R.) — O corpo de Mussolini foi levado para a chefia de policia de Milão, onde ficará até que seja tomada uma decisão quanto ao local em que deverá ser enterrado.

Interrogado pelos jornalistas, o chefe de policia declarou que o cadáver do ex-Duce havia sido escondido durante algum tempo no Mosteiro Angelico, na cidade de Milão, sendo depois entregue ao padre Lamberto, ontem ao meio dia, eplo padre Alberto e um individuo desconhecido, e que de-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ANISTIA NO EQUADOR

QUITO, 13 (U. P.) — A Assembléia Constituinte aprovou, po runanimidade, a anistia geral aos expatriados e presos politicos, segundo uma moção apresentada pelo deputado conservador Luiz Alfonso.

Flagrante de Marlene Dietrich beijando o diretor cinematográfico Mitchell Leisen, logo ao chegar a Burbank, na Califórnia, de regresso de sua viagem à Europa. Esta fotografia tem sua principal razão de ser — diz a legenda — porque a famosa artista alemã, ao deixar Paris, recusou-se a beijar o astro francês Jean Gabin, em virtude de numerosos fotógrafos estarem presentes ao seu embarque... (Foto A. P., especial para A NOITE).

PREPARAM UM GOLPE TRAIÇOEIRO CONTRA O GOVERNO

Um discurso do coronel Hugo Silva, novo comandante do 1.º B. C., de Petrópolis

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Flagrante colhido durante a transmissão do comando no 1º B. C., vendo-se o coronel Hugo Silva, novo comandante e monsenhor Gentil da Costa, ladeando o general Lamartine Paes Leme

"O Japão não perdeu a guerra"

A teimosia do membro da "Shindo Remmei"

LIMA, 13 (De Ricardo Leon, correspondente da United Press) — Os japoneses, em declarações à polícia, confessando suas atividades, referiram-se às atividades desenvolvidas pelos nipônicos em São Paulo, estado brasileiro.

"No Brasil — disse Takesi Tarigo — havia meios apropriados para nos organizarmos e assim o fizemos. Lá como aqui dividimos os nacionais em dois grupos: os pobres e os de situação econômicas boa. Com os segundos não era possivel trabalhar pelo receio que os mesmos tinham de perder sua situação, ser deportados e sentenciados. Com os do primeiro grupo êsse receio não impedia nossa ação. Gozávamos de plena liberdade até que intervieram a polícia e o exército brasileiros, tendo ficado preso mais de um ano."

"Uma vez em liberdade — continuou dizendo Tarigo que viajou de São Paulo para o Perú — decidi percorrer a América a fim de organizar meus compatriotas."

Afirmou Tarigo ter penetrado no Perú por Huancane Juliaca, em Cuzco, após ter atravessado a Bolivia. Confessou ter encontrado em Lima um ambiente favorável ao desenvolvimento de suas atividades.

Interrogado sôbre as funções dessas organizações, uma vez que o Japão havia perdido a guerra, destacou: "O Japão não perdeu a guerra e essa atividades, além de justificada por isso, está também apoiada no fato de que sou um lider politico e patriota." Acrescentou que precisaria ir primeiro ao Japão para se convencer da derrota, considerando as informações da imprensa "pura propaganda".

Em seguida desmentiu Tarigo as informações de que tinha pertencido à marinha japonesa, acrescentando: "Sou lavrador e patriota e quero meu Imperador."

MARCHAM PARA A ÁREA DO PORTO!

Centenas de pessoas estão desobedecendo à ordem de recolher em Haifa e rumam para o local onde estão sendo embarcados os judeus clandestinos — Considerada séria a situação — Ameaça de guerra civil, a qual redundará na queda do govêrno britânico — A Palestina poderá tornar-se senário de lutas gravíssimas

JERUSALÉM, 13 (R.) — Um despacho de Haifa informa que centenas de pessoas acabam de deixar as suas casas, no bairro residencial judeu do centro, Hadar Harcarmel, violando assim a ordem de toque de recolher.

Essas pessoas estão neste momento afluindo para a área fechada do porto, onde se acham em curso as deportações dos imigrantes judeus em situação ilegal.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

SERA' RECONHECIDO POR TODOS OS PAISES AMERICANOS

O govêrno boliviano obteve o reconhecimento dos Estados Unidos, Venezuela, Cuba, Uruguai, Chile, Perú, Paraguai, Panamá e Guatemala — Prometeu convocar as eleições no mais breve prazo possivel

WASHINGTON, 13 (AFP) — Já reconheceram o novo govêrno boliviano, além dos Estados Unidos, e antes dêles, os govêrnos da Venezuela, Cuba, Uruguai, Chile, Perú e Paraguai. Hoje, tambem foi a junta reconhecida pela Argentina. O novo govêrno boliviano prometeu convocar as eleições dentro do praso mais breve possivel. Os circulos diplomaticos daqui estão certos de que o reconhecimento total da nova situação boliviana por todos os paises latino-americanos não tardará.

PROMETEU CUMPRIR SUAS OBRIGGAÇÕES INTERNACIONAIS

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — No decreto baixado ontem, em que a Argentina reconheceu o novo govêrno da Bolivia, declara-se que êste assegurou suficientemente sua autoridade sôbre o território boliviano e manifestou decisão e propósito de cumprir com as suas obrigações internacionais.

Acrescenta o aludido decreto que a Junta Revolucionária Boliviana expressou seus sentimen-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

QUERIA PASSAR UMA CEDULA ADULTERADA E MATOU O SUB-DELEGADO!

MANAUS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Quando tentava passar uma cédula de dez cruzeiros, alterada para cem, foi preso o guarda-civil Moisés Florêncio, que resistiu, esfaqueando o sub-delegado do bairro de Constantinópolis, tenente Guilherme de Melo, que não resistindo aos ferimentos recebidos, faleceu no hospital. O criminoso foi recolhido à Penitenciária.

MOLOTOV E A ITALIA

PARIS, 15 (A. P.) — Falando em plenário, Molotov afirmou que "certas potências tentam conquistar prestigio no Mediterrâneo às custas da Itália e da França", acrescentando que "ambos esses paises têm a responsabilidade de potências mediterrâneas.

PARIS, 13 (A. P.) — Molotov, falando na sessão plenária da Conferência da Paz, respondendo ao discurso de De Gasperi, para uma paz mais suave para a Itália, declarou que "a Itália fascista tem uma grande responsabilidade. Mas isso não significa que a Itália deve perder sua importância como potência do Mediterrâneo"

PARIS, 13 (A. P.) — Falando ao plenário da Conferência da Paz, Molotov rendeu homenagem "aos históricos serviços prestados pela Itália", acrescentando que "o povo russo se mostra confiante no futuro da Itália", mas classificou o discurso de De Gasperi como "uma tentativa para subtrair os problemas fundamentais italianos". "O chefe da delegação italiana não condenou o fascismo nem fez uma única observação à obra de Mussolini".

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

Medicina por televisão...

A quinta-coluna soviética está lançando a confusão no mundo

SALT LAKE CITY, 13 (A. P.) — O ex-presidente Hoover declarou que a quinta-coluna soviética está espalhando a confusão em todo o mundo a fim de permitir à Rússia a consolidação da sua posição nos negócios internacionais.

Herbert Hoover, que recentemente regressou de uma tournée através de vários paises do mundo, acrescentou que poucas nações desfrutam hoje de uma liberdade maior que antes da última guerra, salientando que a nota predominante encontrada por tôda a parte onde passou foi a de terror e decepção, em lugar

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O HOMEM-MORCEGO

Preso um indivíduo que tudo indica ser o perigoso assaltante

Há meses passados, os bairros mais movimentados de Niterói, tais como Icaraí, Santa Rosa e outros viviam em constante sobresalto, pois andava por ali perigoso ladrão, vestido de morcego, cometendo toda sorte de assalto. A policia fez então diligências, até que prendeu, dentro de matagal, o individuo Helio Vinagre. Quando se deu a prisão Helio estava ferido a bala nas costas.

A principio julgava-se ser ele o autor dos assaltos. Nos cons-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7. — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

HOSPITAIS E AMBULATÓRIOS PARA OS COMERCIÁRIOS

Encaminhada ao D. N. P. A. a proposta de ampliação dos serviços médicos do I. A. P. C.

O presidente do Instituto dos Comerciários, Sr. Emilio Farah, aprovou e encaminhou ao Departamento Nacional de Previdência Social a proposta de ampliação do quadro do pessoal técnico do Serviço de Assistência Médica daquela autarquia.

A ampliação do referido quadro possibilitará ao IAPC a execução do programa de assistência aos seus segurados, com a instalação de seis ambulatórios em Niterói, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife e Belém, além de dois já em funcionamento nesta capital e um em São Paulo, onde o Instituto vem prestando ainda assistência médica aos comerciários por meio de contrato com os hospitais locais.

Além dos citados ambulatórios, está prevista na proposta em apreço a instalação de 9 hospitais, sendo um em cada uma das mencionadas cidades e dois nesta capital.

No Distrito Federal o I.A.P.C. terá o hospital cujas obras de adaptação estão sendo concluídas à rua Voluntários da Pátria, 136, onde até há bem pouco tempo funcionava um ambulatório. Com 50 leitos e devidamente aparelhado, inclusive para a pratica de alta-cirurgia, êsse hospital, a ser inaugurado no próximo dia 7 de setembro, tem recursos técnicos e materiais para realizar 200 operações por mês. O outro estabelecimento é o hospital de clínicas a ser instalado no prédio de propriedade do IAPC à rua Joaquim Palhares, 357.

O Serviço Médico do Instituto dos Comerciários, que entrará, agora, numa fase de eficientes atividades, tem como diretor o cirurgião Darcy Monteiro, estando pois sob a chefia de um técnico de maior responsabilidade, cujo nome figura entre os de maior projeção da classe médica brasileira.

1º CONGRESSO INTER-AMERICANO DE MEDICINA

Sua realização, nesta capital, de 7 a 15 de setembro próximo

Realizar-se-á, nesta capital, de 7 a 15 de setembro próximo, o 1.º Congresso Inter-Americano de Medicina, sob a presidência do professor A. Austregésilo e promovido e organizado pela Academia Nacional de Medicina. Êsse conclave, que será patrocinado pelo presidente da República, contará com a participação de figuras proeminentes do mundo médico do Continente.

O Congresso compreende as seguintes secções: a) — Assistência e organização hospitalar, presidente ministro professor Dr. Ernesto de Souza Campos — tema oficial — Assistência e organização hospitalar. b) — Política imigratória continental no aspecto médico e racial, presidente professor emérito Dr. A. Austregésilo — temas oficiais — No aspecto médico — Seleção do imigrante para o Continente americano; no aspecto racial — A mistiçagem é favorável no brasileiro. c) — Medicina e cirurgia de guerra, presidente coronel Dr. H. Marques Porto — temas oficiais — Da medicina — importância médico-militar da hepatite infecciosa; de cirurgia — Organização e funcionamento de um serviço de transfusão de sangue na guerra. d) — Prevenção e terapêutica do câncer, presidente Dr. A. C. Costa Junior — tema oficial — prevenção do câncer. Moderna aquisição no seu tratamento. e) — As grandes endemias, presidente professor Dr. H. C. de Souza Araujo — tema oficial — "Doenças de chagas". f) — Nutrologia e vitamologia, presidente professor Dr. Waldemar Berardinelli — temas oficiais — De nutrologia, — a soja; de vitaminologia — Manifestações extra-oculares da vitaminose A. g) — Endocrinologia, presidente professor Dr. Luiz Capriglione — temas oficiais — Das tireotoxicoses. h) — Tuberculose, presidente doutor Afon Mac-Dowell — tema oficial — tuberculose de primo e re-infecção do adulto; seu significado clínico, epidemiológico e social — tema especial — Diagnóstico coletivo e individual na tuberculose pulmonar. i) — Neuro-psiquiatria, presidente Prof. Dr. Deolindo Couto — temas oficiais — de neurologia — as hiperciclonesias; de psiquiatria — aspectos modernos da medicina psico-somática. Tema especial — Neurodisplasias. j) — Higiene, saúde pública e legislação sanitária continental, presidente professor Dr. J. Barros Barreto. Tema oficial — Intensificação, em bases econômicas, da luta contra a tuberculose. k) — Temas cirúrgicos, presidente professor Dr. Alfredo Monteiro. Tema oficial — Cirurgia gastro-intestinal asséptica. l) — Temas médicos, presidente Prof. Emérito Dr. Enrique Roxo — tema oficial — Pressão arterial e psiquismo. Tema de livre escolha, presidente Prof. Ulysses Monohay.

A Lágrima no "Grande Programa Efecê"

Hoje, às 21 horas, na Rádio Nacional

Mário Brasini

— Você já ouviu a conversa de duas traças que roem um dicionário?

Hoje, dia das duas famosas traças românticas — Benzão e Bruzundunga... Todas as terças-feiras, precisamente, às 21 horas, no "Grande Programa Efecê", elas conversam ao microfone da Rádio Nacional. E, enquanto vão roendo o calhamaço, fazem revelações curiosíssimas, de cultura geral, proveitosas para ouvintes de todas as idades.

No "escript" de hoje, por exemplo, Mário Brasini realizou uma tarefa bem difícil: Benzão e Bruzundunga falarão sôbre LÁGRIMA. Tudo o que há de interessante em matéria de LÁGRIMA será, hoje, assunto da esperada conversa das traças sabichonas do "Grande Programa Efecê"... E, na verdade, quantos artistas de gênio não fizeram da lágrima o assunto de páginas imperecíveis? Na poesia, principalmente, neste Brasil sentimental, não há poeta de verdade que não se tenha deixado inspirar pelo tema fascinante...

Mas lembram os nossos verdadeiras jóias cuja essência inspiradora é a lágrima. Não será gostoso a gente ouvir o que disseram compositores de talento, além de poetas e prosadores imortais?

E, pois, um programa diferente o que apresentarão, hoje, as duas traças mais cultas e sabidas da Rádio Nacional, as Confecções Fernandes & Chaves, que patrocinam essa consagrada série de "broadcasts".

Tem ainda uma referência indispensável aos intérpretes das traças Benzão e Bruzundunga — Saint-Clair Lopes e Terezinha Nascimento. Ambos têm estado excelentes na dose de "verve" na apresentação dos "scripts" de Mário Brasini, abrilhantados por todo o "cast" da Rádio Nacional.

Portanto, ouvir o "Grande Programa Efecê" de hoje — verdadeiro prazer sonoro nesse vale de lágrimas que é o mundo...

Movimentado o porto gaucho

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Continua intenso o movimento do porto, quer de navios nacionais, quer estrangeiros. Apesar das dificuldades de transporte, dois grandes navios estrangeiros estão sendo esperados por esses dias.

Exonerações e nomeações para o Conselho Administrativo da Baía

O presidente da República assinou decreto exonerando João de Sá Carvalho das funções de membro do Conselho Administrativo do Estado da Baía. Na mesma pasta da Justiça foram assinados decretos nomeando Manoel Caetano da Rocha Passos e Renato Bião Cerqueira para os mesmos cargos de membros do mesmo Conselho do Estado da Baía.

A Conferência da Paz

O Brasil enfrenta os Quatro Grandes

PARIS, 5 de agôsto (De Jorge Maia, correspondente especial de A NOITE) — A manhã de hoje foi das mais interessantes da Conferência. Como os leitores já sabem, pelo noticiário telegráfico, na Comissão de Regulamento, prosseguiram as discussões em torno à questão dos "dois terços" que, segundo enunciei em minha primeira correspondência de Paris, vem sendo o assunto palpitante, de caráter politico. E, na manhã de hoje, coube ao Brasil o inicio dos debates, através a palavra firme e digna do ministro João Neves da Fontoura que, em francês, expressou o ponto de vista brasileiro, de acôrdo com as nossas tradições históricas. Falaram representantes da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, dispostos a manter o "statu quo" fixado pelos "Quatro Grandes", em sua última reunião, também em Paris. E, segundo a nossa impressão, também anunciada anteriormente, esse será a opinião vencedora, muito embora se esteja travando uma interessante luta nos corredores da Conferência. Trata-se, agora, de uma questão de honra para os dois lados, sobretudo pelos chamados "pequenos paises" que, com a aprovação dos "dois terços", ficam inteiramente à mercê da vontade dos grandes.

Derrota que dignifica

Compreendendo essa situação, o ministro João Neves da Fontoura achou interessante colocar o Brasil na liderança do bloco das chamadas "pequenas nações".

Transformamo-nos, assim, em campeões da defesa dos seus interesses, o que está perfeitamente de acôrdo com o nosso passado politico e diplomático.

O Brasil revive, neste momento, em Paris, os seus melhores dias de Haya, de Versalhes e das Conferências Pan-Americanas, onde sempre defendeu a igualdade juridica dos estados, sem distinções de força, tamanho ou regime. Por isso, em Paris, outra não podia ser a nossa atitude, que vem sendo encarada com simpatia por todo o grupo que não pertence à esféra de influência dos "Grandes". Diariamente são incontaveis as demonstrações de amizade e solidariedade que chegam de todos os pontos, trazendo o seu aplauso pela posição do Brasil, na chefia do grupo de oposição.

É quase certo que o nosso ponto de vista seja derrotado, pois os "Quatro Grandes" contam com maioria dentro da Assembléia. Não nos deshonra, porém, o fáto, nem o Sr. João Neves pensa de outra maneira. Não se trata aqui de obter vitórias diplomáticas, mas de manter principios históricos. Teriamos falhado lamentavelmente para com a nossa consciência se tivessemos assumido outra posição. E assim também pensam os delegados de vários outros povos, que diariamente, se congratulam com a atuação do chanceler brasileiro.

E o Brasil se tornou o "pivot" das discussões, nesse terreno, que tem sido o mais importante da Conferência.

A atitude da Grã-Bretanha

A delegação britânica, até agora, é das mais silenciosas. Os seus delegados estão falando o menos possivel, mantendo-se em grande expectativa, deixando que as posições se estabeleçam para, então, começarem a agir. A sua emenda, na questão dos "dois terços", foi atacada imediatamente pelo delegado da Bélgica, que sustentou a tése brasileira. A delegação russa já fez sentir, desde o primeiro dia, que não se mostra disposta a ceder um palmo em qualquer de suas disposições anteriores. Os delegados americanos não têm interesse em contrariar os outros "Grandes", o mesmo sucedendo com a França. Assim, a batalha está, praticamente, perdida, definindo-se o desenrolar da Conferência que, já agora, não oferece dúvidas aos espectadores e comentaristas. Ao contrário do que se esperava, os trabalhos caminharão rapidamente, coroados com a assinatura do projeto de tratado já apresentado pelos "Quatro", amplamente divulgado em todo o mundo. Apenas pequenas modificações poderão ser tentadas, de resultados práticos duvidosos. E a vontade dos "Grandes", prevalecerá, a despeito de todas as objeções e esforços dos "Pequenos".

Do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose a A NOITE

Do professor W. Paula Jorge, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, vimos de receber a seguinte carta:

"Sr. redator: Apresentando a êsse grande jornal, um dos favorecidos pela preferência do público, nossos agradecimentos pela colaboração prestada à campanha nacional contra a tuberculose, queremos também felicitá-lo pela compreensão e interesse demonstrados por um dos mais dolorosos e difíceis problemas da vida nacional.

Na certeza de que podemos contar sempre com o apoio dessa folha na libertação da tuberculose no Brasil, aproveitamos a oportunidade para apresentar nossas Cordiais saudações. (a.) W. Paula Jorge, diretor".

FURTARAM-LHE O AUTOMOVEL

O Sr. Guilherme Weinschensc, morador na rua Voluntários da Pátria, 204, queixou-se ao comissário Selon Ribeiro, do 5.º distrito, de ter sido furtado em seu automovel de passeio n. 2-70, que se encontrava estacionado na Avenida Almirante Barroso, esquina da Avenida Nilo Peçanha.

HOMENAGEM DA MAÇONARIA AO INTERVENTOR FEDERAL EM MATO GROSSO

Justa homenagem ao Dr. José Marcelo Moreira, membro do Conselho e orador adjunto do Grande Oriente do Brasil — Vários discursos e brilhante estudo da personalidade do presidente Gaspar Dutra

O Dr. Rodrigues Neves, Grão Mestre da Maçonaria Brasileira, fazendo o brinde de honra ao Presidente da República

Embora não tendo côr política a Maçonaria, vedando mesmo nos seus templos a discussão política partidária, entretanto, em virtude de ter sido nomeado, mais um dos seus membros para desempenhar importante comissão no patriótico govêrno do presidente Dutra, o "Grande Oriente do Brasil", viu-se no dever de prestar uma homenagem ao Dr. José Marcelo Moreira, advogado brilhante, homem de bem e por todos os títulos digno de respeito e acatamento.

Um almoço no restaurante do Aeroporto e um brilhante discurso do ex-senador federal doutor Arthur Costa

O Dr. Rodrigues Neves, grão mestre do "Grande Oriente do Brasil", acompanhado por todos os veneráveis desta capital e da administração do "Grande Oriente do Brasil", forneceram ao Dr José Marcelo Moreira pelo motivo de sua recente nomeação para o elevado cargo de interventor federal em Mato Grosso um almoço no restaurante do Aeroporto desta capital.

— Em nome dos maçons de todo o Brasil, o Dr. Arthur Costa, ex-senador federal pelo Estado de Santa Catarina e atual diretor do Instituto Nacional do Mate, em vibrantes palavras, saudou o chefe do executivo matogrossense, pronunciando o seguinte discurso:

"Meu caro José Marcelo Moreira:

Nossos irmãos e amigos quiseram também lhe dar uma demonstração de fraternal estima, no momento em que a sua inteligência, a sua cultura e a sua honradez foram chamadas pelo govêrno da República, para prestar serviços ao Brasil.

Sou o intérprete deste grupo de amigos, para dizer-lhe, em frases simples e sinceras, dos bons desejos que os acalentam de que, nesse novo setor, evidentemente politico, pois que se prende à difícil arte de governar os homens e dirigir a coisa pública, Você, meu caro Marcelo, seja sempre assistido e inspirado pelo Grande Arquiteto do Universo, como tem sido por êle amparado e iluminado nas atividades de ordem social e privada, em que tem Você labutado e culminado e a que, até hoje, se tem exclusivamente dedicado.

A sua vida pacata, tranquila, sem embargo de trabalhosa, cujos dias se sucediam, mais ou menos parecidos, na atividade profissional, a que Você soube dar tanto brilho e confiança e nela formar tão bom conceito, em meio de clientes, amigos e irmãos, vai ser trocada, em breve, pela agitação do ambiente político, pelos árduos e variados problemas da administração pública, onde, muitas vezes, terá que contrariar interêsses, sopitar desejos e acordar desgostos.

As mostras desse novo clima já você as terá verificado, em maré montante, na fase mais interessante desta espécie de lua de mel de seus contactos com a política.

A tarefa será facil, será árdua, constituirá sacrifício, trar-lhe-á a compensação do reconhecimento dos seus contemporâneos, ou a negativa do olvido, ou a incompreensão dos governados a sua dedicação ao interesse da coletividade, e ao seu patriotismo?

Não importa. Você fez, meu caro irmão, o que era de esperar da sua formação moral e mental, temperadas ao calor de uma grande doutrina que acrisola os caractéres, diuturnamente, aprimorando-os com as excelências da bondade, os anseios de perfectibilidade com os primores do espírito de fraternidade democrática e de solidariedade humana.

Neste ensinamento filosófico, multisecular, que a sua lúcida inteligência condensou, pelo estudo e pelo exemplo, para norma de seu viver, para rota de sua passagem por este planeta, há o propósito de renúncia, o ânimo de servir ao Bem, estimulados pelas fôrças morais que fazem de um crente um perfeito cavalheiro, totalmente consagrado à Familia, à Pátria e à Humanidade.

Os grandes postulados da sabedoria milenária, — que você tem perlustrado e aprendido durante decênios — fomenta e enaltece o bom entendimento entre os nossos semelhantes, considerando-os, a todos, como irmãos, reafirmam-se no momento em que as conquistas da inteligência humana sôbre as forças da natureza, aproveitando-as e coordenando-as sob o influxo da espiritualidade, acentuam as vantagens da cooperação de todas as vontades em benefício comum, chegando-se até à concepção de um mundo só, na terra, de uma sociedade ou de uma confederação de povos ou de Estados para eliminar as fôrças do mal, que são as geradoras de conflitos e guerras entre cidadãos e nações; nesta hora culminante e perigosa da história da civilização, não se compreende o egoismo.

Chamado para servir ao seu Estado, à nossa coletividade, ao Brasil, você não poderia nem desejaria contabilizar as parcelas de ganhos ou pêrdas que a nova função política lhe traria.

Dessarte, você se despersonalizou e espiritualizou-se sob o estímulo das lições de nossas provecta doutrina.

Este seu gesto ainda mais lhe elevou no conceito e estima dos seus irmãos, que muito já lhe queriam, mas ora, por isso, ainda mais lhe querem, ao sabor de uma amizade que toma fôrça e vigor, se fortalece e espande; e, então, eles demonstram êste alento de bem querer, êste requinte de compreensão fraterna, promovendo tão agradável encontro em que, reunidos na familia a que pertencemos, lhe dizemos o nosso encanto pela sua atitude e os nossos anelos para que a bondade divina lhe prodigalize novas luzes e graças, para que Você possa, Marcelo, também no setor político, bem servir aos seus ideiais de aprimoramento moral e de progresso multiforme, na obra civilizadora do nosso sertão, em benefício dos nossos concidadãos e de nossa Pátria.

E' o que todos os corações que aqui se encontram, palpitantes de expansão afetiva, quiseram lhe testemunhar e me ordenaram que lhe traduzisse, o que ora faço, o melhor que pude, trazendo-lhe, por escrito, o que lhe poderia ter dito em palavras, por serem coisas da nossa frequente aprendizagem, mas que preferi concretizá-las nêste atestado de amizade que vou pedir ao nosso principal que lho entregue, para que o guarde, leve-o consigo, através de todas as etapas de sua nova trajetoria, e a todo o tempo, sejam quais forem os ventos que soprem no quadrante dos acontecimentos, Você, meu caro Marcelo, o tenha sempre perto de si e possa, à todo momento, rever estas frases e relembrar esta hora, penhores afetuosos do muito lhe querem os irmãos que se reunem neste ágape de cordialidade e que sinceramente desejam a sua felicidade pessoal e a do seu govêrno, pelas quais todos nós levantamos, com entusiasmo, nossas taças.

Felicidades!"

Telegramas de congratulações de todos os recantos do país

— As lojas maçonicas de Cuiabá, Corumbá, Ladário e Campo Grande credenciaram para representá-las nas homenagens ao Dr. Marcelo Moreira, o Sr. Manoel Miraglia, atual prefeito de Cuiabá, que, pessoalmente compareceu e procedeu a leitura dos telegramas enviados ao ilustre homenageado.

— O Dr. Murilo França, alto funcionário da Caixa Econômica desta capital, não podendo comparecer por motivo de moléstia, enviou uma linda "corbeille" de flores acompanhada de expressiva carta que foi lida pelo doutor José Augusto Miranda Ludoff, o qual disse, ainda, em vibrantes palavras da solenidade e do patriotismo do doutor Marcelo Moreira em atender, prontamente, o chamado do digno e honrado Presdente da República, o Sr. General Dutra.

— De todos os recantos do País chegaram telegramas de congratulações pela nomeação do Dr. José Marcelo Moreira para exercer as funções de interventor federal no Estado de Mato Grosso.

Brinde de honra ao presidente da República

Ao champagne foi levantado um brinde de honra ao Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, e, então, interpretando o pensamento do "Grande Oriente do Brasil", o doutor Rodrigues Neves estudou o papel marcante da Maçonaria em todos os momentos em que é necessário paz, colaboração, patriotismo, disciplina e união em volta do govêrno, pela salvação da Pátria, da Familia, pelo equilibrio econômico, moral, financeiro e cultural do Govêrno e do Povo.

— Num formoso discurso o Grão Mestre do "Grande Oriente do Brasil" mostrou o espirito firme, a coragem patriótica, as qualidades de coração e de chefe de familia exemplar que formam o carater do General Eurico Gaspar Dutra, cidadão digno, discreto, honrado que vem, publicamente, demonstrando que sabe escolher valores para os cargos públicos, dentro de um clima de honradez e confiança e procurando fazer voltar a paz no seio da familia brasileira.

— Tanto o discurso do Doutor Arthur Costa, como as palavras de agradecimento do homenageado e, finalmente, o brinde ao Presidente da República foram, calorosamente, aplaudidos.

— Ao almoço, além, das autoridades do "Grande Oriente", compareceram muitos outros ilustres e dignos maçons que, com brilho, patriotismo desempenharam importantes cargos na magistratura, no alto comércio, nas classes militares, na indústria, nas classes liberais, na administração pública e finalmente nas classes de empregados e empregadores.

Subiu o preço do pão

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Sofreu nova majoração o preço do pão, sob o fundamento de que aumento o preço da farinha de trigo argentina. Assim, passou a ser vendido a Cr$ 4,60 o quilo, ou seja mais oitenta centavos do que o preço anterior.

Homenageado o prefeito de Barreiras

BARREIRAS, Minas Gerais, 13 — (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se, no Grande Hotel de Pocinhos, um banquete que o diretório do PSD e amigos do prefeito Uriel Alvir lhe ofereceram em regozijo pelos melhoramentos que recentemente conseguiu do governo do Estado para esta cidade.

Os melhoramentos constam da contrução de magnifico edificio para o forum, grupo escolar de Ibitiura, cadeia, matadouro e a promoção da comarca para 2.ª entrancia. Saudando o homenageado, falou o Sr. Reynaldo Pimenta.

Levantou um brinde ao interventor João Beraldo, o juiz de direito, Sr. Moacir Braut.

Políticos mineiros com o ministro do Trabalho

O ministro Otacilio Negão de Lima, recebeu o professor Leontino Cunha, presidente do P.T.B., de Minas Gerais, e o deputado Jarbas Levy Santos. Recebeu também o Sr. Luiz Gonzaga Machado, diretor do Centro Mineiro.

Os relógios não tinham sido roubados

E apareceram em baixo de um movel, graças aos pressentimentos do delegado

Otavio Bevilaqua, colecionador de relógios, mudou-se ante-ontem para a casa 166, e dando por falta de 11 relógios, inclusive 1 de grande valor estimativo, correu à delegacia do 3º distrito e apresentou queixa ao comissário Oswaldo Guimarães de haver sido roubado. O comissário teve o presentimento de que não havia roubo nenhum e aconselhou Otavio a procurar o embrulho dos relógios.

Otavio foi para casa e andou deitado pelo chão a vasculhar por baixo dos moveis.

O embrulho estava mesmo debaixo de uma cômoda...

Otavio telefonou para o comissário agradecendo o conselho e dando a noticia de ter achado tudo.

Os debates na Constituinte

Brilhante discurso do Sr. Clemente Mariani, mostrando as incongruências doutrinárias do comunismo indígena — O projeto constitucional agora publicado é um substitutivo do elaborado inicialmente — O Sr. Carlos Pinto alerta o govêrno contra o perigo que os açambarcadores estão criando para a sociedade — Outros oradores

Prorrogada para que a Casa pudesse ouvir um brilhante discurso do Sr. Clemente Mariani, a sessão da Constituinte prolongou-se até as 16,30 horas de ontem. Presentes 125 representantes, o Sr. Melo Viana abriu os trabalhos, à hora regimental, passando-se à leitura do expediente, depois de retificada a ata pelos Srs. Góis Monteiro e Nestor Duarte. O Sr. Melo Viana comunicou estarem à disposição do Sr. Fontes Romero as informações por ele solicitadas ao diretor do IPASE e por este enviadas, antes, mesmo, do oficio da Mesa haver chegado às suas mãos.

O Sr. Caiado de Godoi foi o primeiro orador do expediente, falando sobre o casamento religioso com validade civil.

O Sr. Carlos Pinto enviou à Mesa um requerimento de informações sobre a taxa de defesa do açucar para o Instituto do Alcool e do Açucar responder Aludiu, de passagem, à necessidade de providências enérgicas por parte do governo contra os especuladores, adiantando que a paciência do povo ameaça esgotar-se. Disso é exemplo, acrescentou, os recentes motins no interior de São Paulo. Disse estar informado que se projetam passeatas de fome em diversos pontos do país.

O Sr. Aliomar Baleeiro tratou da discriminação de rendas, lendo dados estatisticos a propósito.

O Sr. Caires de Brito leu trechos de um manifesto comunista e o Sr Daniel Faraco expendeu considerações em torno de uma emenda de sua autoria.

O Sr. Ernani Satiro levantou uma questão de ordem. Disse que o projeto de Constituição agora publicado, depois de aceitas algumas emendas, não é o primitivo, mas um substitutivo daquele. Na sua opinião, o projeto anterior deveria ser apenas acrescido das emendas aceitas, e não totalmente modificado. Não sabe, assim, o que deve fazer. A Mesa respondeu que julgará o assunto, pedindo que cada deputado envie os pedidos de destaque para esta ou aquela emenda com 24 horas de antecedência. O Sr. Café Filho tambem levantou uma questão de ordem, referente a uma possivel alteração ou reforma regimental.

O Sr. Galeno Paranhos disse que 12 constituintes e um jornalista fizeram, de avião, uma excursão a Goiânia, com o objetivo de colher impressões acerca da mundança da capital da nação, achando que o local ali se presta para esse fim.

O Sr. Antonio Silva, trabalhista de Minas, leu um memorial dos tecelões do seu Estado, contrários a certas alterações na legislação trabalhista. O Sr. Pereira da Silva voltou a tratar dos crimes dos japoneses e o Sr. Pacheco da Silva disse que continuam as perseguições policiais contra os comunistas.

O Sr. Alfredo Sá falou contra os institutos e autarquias, tendo o Sr. Alcedo Coutinho reclamado contra violências policiais em Pernambuco. O Sr. Gregorio Bezerra falou sobre a fome e a mortalidade infantil em Pernambuco.

Na ordem do dia, o Sr. Daniel de Carvalho, ocupou-se da divisão das rendas e o Sr. Dorval Cruz, senador sergipano, ventilou assunto idêntico. O último orador foi o Sr. Clemente Mariani, que mostrou as incongruências doutrinárias do comunismo, citando palavras dos autores preferidos pelos marxistas, para mostrar que os comunistas indígenas não sabem a quantas andam.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o Ministério da Agricultura a dispensar todo o pessoal da Comissão Executiva das Frutas, extinta pelo decreto-lei n. 8.810, de 24 de janeiro de 1946, mediante o pagamento de indenização de dois meses de remuneração por ano de trabalho ou fração de ano e mais uma gratificação de valor igual ao da indenização.

O presidente da República assinou decretos-leis dispondo sôbre a restruturação dos quadros dos Ministérios do Trabalho e Aeronáutica.

O presidente da República assinou decreto-lei suspendendo, em todo o país, a exportação de suínos de corte e seus produtos destinados à alimentação humana.

O presidente da República assinou um decreto-lei dispondo que a Companhia Brasileira de Eletricidade, Siemens Schuckert, S. A. passará ser dirigida por um administrador nomeado pelo presidente da República e subordinada diretamente ao Banco do Brasil S. A., Agência Especial de Defesa Econômica, sob a orientação do ministro da Fazenda.

O presidente da República assinou decreto-lei alterando o de n. 4.481, de 17 de julho de 1942 que dispõe sôbre a aprendizagem industrial, estabelecendo deveres dos empregadores e dos aprendizes, relativamente a essa aprendizagem.

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar do impôsto de transmissão "causa-mortis" e legado feito ao Hospital de Caridade da Cidade de Goiaz, por verba testamentária do Sr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.

Alterando o decreto-lei 7.961, de 18 de setembro de 1945 que dispõe sôbre a remuneração minima dos que, com o caráter de emprego, trabalham em atividades médicas de natureza privada e revogando o decreto-lei 8.306 que introduziu dispositivos naquele decreto, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O Art. 22 do Decreto-lei 7.961, de 18 de setembro de 1945, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 22 — As instituições de fins exclusivamente caritativos, cujas meios de manutenção não comportem o pagamento dos niveis minimos de salário, constantes das tabelas que acompanham o presente decreto-lei, será facultado requerer ao Conselho Nacional do Serviço Social isenção total ou redução na aplicação das mesmas tabelas por prazo não excedente a dois (2) anos, suscetivel de prorrogação, mediante novo requerimento.

§ 1º — A isenção para ser concedida deve subordinar-se: a) à verificação, em cada caso, da real situação econômica, financeira e patrimonial da instituição, bem como da efetiva comprovação de seus fins exclusivamente caritativos; b) circunstância de não distribuir a instituição a qualquer titulo, dividendo, bonificações, gratificações ou auxilios aos seus diretores ou associados, por conta dos resultados financeiros da entidade, salvo os que rigorosamente se enquadram nos respectivos planos de assistência e beneficência.

§ 2.º — A taxa de isenção ou a redução total, porventura concedida, não se confina ao quadro médico e abrange, proporcionalmente, aos salários de cada um ou integralmente aplicada, conforme a hipótese que ocorra, porém, respeitado, em qualquer caso, o salário minimo regional, todos os salários pagos pela instituição.

§ 3.º — O Conselho Nacional do Serviço Social, para a instrução dos processos de isenção total ou redução, deverá solicitar ao Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio as informações relativas às condições de custo da vida e de salários locais, comunicando-lhe, para fins de estatística e registro, todas as decisões tomadas quanto à aplicação das medidas previstas neste artigo.

§ 4.º — A isenção a que se refere o presente artigo poderá ser declarada em cada caso, na fase da execução de sentença proferida em litigio trabalhista, pelo juizo ou tribunal competente, podendo, contudo, a execução ser reaberta, independente de qualquer prazo prescricional, sempre que o interessado prove alteração superveniente das condições econômicas da instituição.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da publicação, revogado o decreto-lei n.º 8.306, de 6 de dezembro de 1945, e as disposições em contrário."

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração a João Tavares Corrêa Beraldo, das funções de interventor federal no Estado de Minas Gerais e, nomeando, para substitui-lo, Julio Ferreira Carvalho, presidente do Conselho Administrativo daquele Estado.

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Na alinea "h" do art. 14, e nos arts. 30, 91 e 99 do Estatuto da Universidade do Brasil, aprovado pelo decreto número 21.321, de 18 de junho de 1946, façam-se as seguintes retificações:

I — Na alinea "h" do art. 14, onde se lê: "Aprovar a tabela do pessoal extranumerário...", leia-se: "aprovar a tabela do pessoal extraordinário...".

II — No art. 30, "in fine", leia-se: "... em obediência à legislação anterior."

III — No art. 91, onde se lê: "Os professores contratados poderão ser excluidos da regência...", leia-se: "Os professores contratados poderão ser incumbidos da regência..."

IV — No art. 99, onde se lê: "... o qual estabelecerá a escritura administrativa", leia-se: "... o qual estabelecerá a estrutura administrativa".

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, João de Carvalho Sá, das funções de membro do Conselho Administrativo do Estado da Bahia.

Nomeando Manoel Caetano da Rocha Passos e Renato Bião de Cerqueira, para exercerem as funções de membros do Conselho Administrativo do Estado da Bahia.

Designando Vicente Pacheco de Oliveira, membro do Conselho Administrativo do Estado da Bahia, para exercer as funções de presidente do mesmo Conselho.

Turbação de posse na "Fazenda do Morcego"

Os donos pediram reintegração em juizo

Amaro Muniz de Lima e sua mulher haviam adquirido parte de umas terras, situadas na Fazenda do Morcego, no Municipio de Pilar, Estado da Paraiba.

Aconteceu, porém, que Virginio Veloso Freire também se arrogava direitos em tal propriedade, contrariando as afirmativas dos primeiros.

Não havendo outro meio para solucionar o caso criado, Amaro acionou Virginio, pedindo em Juizo uma reintegração de posse, sob a alegação de que o réu se havia apossado de terras que lhe pertenciam, desde longa data.

Os debates foram violentos e o juiz, encerrada a instrução, julgou improcedente a ação. Os autores, não se deram por vencidos e apelaram para o Supremo Tribunal, onde o caso terá como relator o desembargador Flaminio de Resende, que julgará as causas já por êle estudadas, quando ali esteve, convocado regularmente.

DESAPARECERAM OS PEIXES

A população de Além Paraiba solicita à Light a construção de uma escada na represa da Ilha dos Pombos

As populações de numerosas localidades de Minas Gerais, banhadas pelo rio Paraiba, estão privadas do abastecimento de peixe de agua doce, por causa dos serviços executados pela Light na ilha dos Pombos, onde foi ampliada a repreza de fornecimento de energia elétrica.

A Ligth até hoje não cumpriu as disposições do decreto n.º 794 de 19 de outubro de 1938, que exige a construção de escadas ou elevadores para os peixes. Assim, o curso superior do Paraiba, naquela região, está sem pescado. É que os peixes sobem o curso do rio no periodo da desova.

Em face da situação, o prefeito de Além Paraiba, Sr. Odir Peracio, fez entrega hoje, ao Serviço de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, de extenso memorial, com 500 assinaturas, solicitando a intervenção do govêrno para que a Light cumpra o decreto 794 e construa as escadas para os peixes.

A Rússia deseja fortificações nos Dardanelos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ca e à Turquia, e o estabelecimento de bases russas nos Dardanelos — acredita-se nos circulos bem informados desta capital.

OS ANGLO-AMERICANOS SE OPORÃO

ANGORÁ, 12 — (U. P.) — Algumas esferas responsáveis dizem que a Turquia está certa de que os anglo-americanos se oporão a qualquer exigência soviética no sentido de que Angorá permita a construção de uma fortaleza soviética na região dos Dardanelos.

A POSIÇÃO DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 13 — (U. P.) Acredita-se que a Grã-Bretanha — que em repetidas ocasiões pediu a revisão do Convênio de Montreux — exigirá sejam aprovadas duas alterações, isto é, a eliminação do Japão, da Bulgária e Rumânia do convênio, e a admissão dos Estados Unidos.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

LONDRES, 13 — (U. P.) — Em circulos oficiais reina a impressão de que dentro em breve se reunirá uma Conferência Internacional cuja tarefa será a de redigir um novo convênio sôbre a utilização do estreito dos Dardanelos. Tal impressão surgiu do fato de ter a União Soviética solicitado revisão do Convênio de Montreux, documento êste que internacionalizou aquela importante via marítima.

Um porta-voz britânico confirmou ter o govêrno de Londres recebido uma cópia da nota soviética dirigida à Turquia, na qual Moscou solicita a revisão do Convênio de Montreux.

Como é sabido, o govêrno turco há pouco estêve sujeito a forte pressão de Moscou, que visava conseguir a renúncia da soberania otomana sôbre a região em que se encontram os Dardanelos.

O COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 13 — (A. F. P.) — O rádio soviético difundiu um comunicado do Ministério do Exterior da URSS, confirmando a entrega ao govêrno turco, no dia 8 do corrente, pelo representante soviético na Turquia, de uma nota pedindo a revisão do tratado de Montreux, na conformidade das decisões de Potsdam. E' o seguinte o novo regime dos estreitos proposto pela União Soviética:

1) Os Estreitos devem estar abertos, permanentemente, aos navios mercantes de todos os paises; 2) os Estreitos devem ser abertos igualmente a todos os navios de guerra dos paises ribeirinhos ao Mar Negro; 3) quanto aos outros paises, os seus navios de guerra não poderão utilizar os Estreitos, fora dos casos especialmente previstos; 4) o estabelecimento do regime dos Estreitos (única via marítima que permite acesso e saida no Mar Negro) é assunto de competência da Turquia e de todos os outros paises do Mar Negro; 5) A Turquia e a União Soviética, sendo as potências mais interessadas e capazes de assegurar a liberdade de navegação mercante e a segurança dos Estreitos, organizarão em comum a defesa dos mesmos a fim de impedir a sua utilização por qualquer outro país, com objetivos de hostilidade, visando os paises do Mar Negro.

"Os acontecimentos da última guerra, afirma a nota, demonstraram plenamente que o regime dos Estreitos estabelecido na Conferência de Montreux não correspondia aos interêsses da segurança dos paises do Mar Negro e, de modo algum, oferecia condições que proibissem a utilização dos Estreitos com fins hostis aos mencionados paises. Bastaria citar como exemplo a utilização dos Estreitos, durante a guerra, pelos paises do Eixo, para assegurar a navegação dos seus navios no Mar Negro, o que, mais a mais, não deixou de provocar, oportunamente, protestos e demarches do govêrno soviético junto ao da Turquia".

Depois de mencionar vários exemplos da passagem de navios alemães e italianos através dos Estreitos, a nota soviética salienta mais uma vez que "tais fatos demonstram que a Convenção de Montreux não impediu que os alemães utilizassem os Estreitos com finalidades militares contra a União Soviética e outros paises aliados".

A nota soviética recorda que na Conferência de Potsdam foi reconhecido que a Convenção de Montreux não mais correspondia às exigências do momento e que o problema deveria ser discutido mediante conversações diretas entre cada uma das Três Grandes Potências e o govêrno turco.

Concluindo, precisa a nota que o govêrno soviético, depois de tomar conhecimento das notas relativas ao assunto e encaminhadas pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, respectivamente, a 2 e a 21 de novembro de 1945, realizava a presente demarche, da qual dera ciência a Washington e Londres.

A TURQUIA SE OPORÁ

LONDRES, 13 — (INS) — Um porta voz da embaixada da Turquia declarou que a Turquia se oporá a qualquer intenção da Rússia para obter concessões para a passagem de seus navios pelos Dardanelos, em negociações diretas entre Moscou e Ancara.

Acrescentou que a Turquia considera os Dardanelos como uma questão internacional para ser resolvida por uma ampla conferência de nações.

COMO UMA BOMBA

LONDRES, 13 — (INS) — Fontes autorizadas dizem que, segundo notícias chegadas a Istambul, o gabinete turco estudou cuidadosamente a redação de um resposta à União Soviética.

Revela-se também que a Rússia não só pediu a revisão do tratado de Montreux como também exige ainda que se lhes deixe compartilhar com a Turquia o controle e a defesa dos Dardanelos.

Tal nota, segundo os circulos turcos, caiu como uma bomba.

Será reconhecido por todos os paises americanos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tos de estreita amisade com todos os paises, assegurando as liberdades e as garantias individuais e amparará os bens nacionais dos estrangeiros e que a Argentina tem sustentado e sustenta, como principio fundamental do direito internacional, o principio de não ingerência de quem quer que seja nas questões reservadas à exclusiva decisão de competência, e por isso reconhece de fato e de direito o govêrno da Bolivia, assegurando assim a unidade e a harmonia continental.

NÃO SERÃO ENTREGUES ÀS AUTORIDADES BOLIVIANAS

MEXICO, 13 (U.P.) — O subsecretário de Relações Exteriores, Sr. Manuel Tello, informou que três refugiados politicos que estão na embaixada do Mexico de La Paz, na Bolivia, não serão entregues às autoridades bolivianas.

GUATEMALA

GUATEMALA, 13 (U.P.) — Esta República reconheceu o govêrno revolucionário da Bolivia.

PANAMÁ

CIDADE DE PANAMÁ, 13 (INS) — O governo panamenho anunciou ontem sua decisão de continuar suas relações diplomáticas com o atual govêrno boliviano, comunicando à La Paz pelos condutos diplomáticos usuais.

— "NÃO ADIANTA!"

Pôs fogo na casa — Despertando, o empregado teve tempo de apagar as chamas

O Sr. Fernando Pires Cotrim, morador na rua Paraopéba 9, queixou-se ao comissário Gilberto Alves, do 25.º distrito, de que o individuo conhecido pelo vulgo de "Calunga", armado de uma tocha embebida em querosene, tentou incendiar a sua casa, à 1 hora da madrugada. O seu empregado, José Raimundo Gomes, que dormia, despertou sufocado com a fumaça que saía da porta e da janela do prédio, já em chamas e apagou o fogo.

José Raimundo declarou ter visto "Calunga" que ao fugir, vendo-o a apagar o fogo, gritou:

— Não adianta.

— Eu volto!

Reune-se, hoje, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

Reune-se, hoje, às 17 horas, no salão de conferências do Palácio Itamarati, sob a presidência do Sr. Levi Carneiro, em assembléia geral extraordinária, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, a fim de preencher o lugar vago no Conselho Deliberativo.

Êsse Conselho se compõe de 40 membros, inclusive os delegados governamentais que não sejam diretores. Assim, o atual está constituido por 17 delegados governamentais e 22 representantes de grupos culturais, havendo uma vaga a ser preenchida na assembléia geral de hoje.

Na garage sete mil caixas de cebolas e 300 rolos de arame farpado

O CASO NA POLÍCIA

Os comissários Hermes e Nogueira, da Delegacia de Economia Popular, receberam denuncia de que na Garage da rua Riachuelo n.º 247, haviam escondido cerca de sete mil caixas de cebolas, e 300 rolos de arame farpado. Imediatamente os policiais rumaram para o local indicado e apuraram ser veridica a denuncia. Havia ali realmente grande quantidade de cebolas e de arame. Ouvidos, os proprietários da mercadoria declararam estarem elas ali guardadas para serem enviadas para São Paulo, pois os aluguéis cobrados pelos armazens de bagagens são excessivamente caros.

Apesar das declarações dos responsaveis, a policia mantem a mercadoria vigiada, tendo o Sr. Paschoal Ambrosio, dono da garage, prometido dar provas suficientes de que não se tratou de fazer "cambio negro", nem com o arame, nem com as cebolas. Hoje, o caso será resolvido pelo delegado Gabino Besouro Cintra, titular daquela delegacia.

A policia apurou que os rolos de arame são procedentes da Argentina exportados pelos comerciantes Juan Liop.

As cebolas pertencem a André Gulaso, que é socio do dono da Garage Paschoal Ambrosio.

Segundo ainda foi informada a policia, o arame farpado pertence ao conhecido volante Carlo Herba, que ainda ha dias em uma competição automobilistica na Quinta da Boa Vista venceu uma das provas.

Carlo Herba tambem irá hoje à Delegacia de Economia Popular para esclarecer o fato.

Designações no Itamarati

O embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, ministro interino das Relações Exteriores, assinou portarias designando Luiz Felipe do Rego Rangel, para exercer a função de auxiliar do chefe interino do Departamento Econômico e Consular do mesmo Ministério; designando Jorge D'Escragnolle Taunay para exercer a função de secretário da Comissão de Estudo dos Textos da História do Brasil, durante o impedimento do diplomata Roberto Luiz Assunção de Araujo.

A quinta-coluna soviética está lançando a confusão no mundo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

da esperança e da confiança no futuro.

"No desmembramento do estado alemão e a tentativa de reduzir o povo alemão a um nivel de perpétua pobreza, acabarão levando o mundo a uma nova conflagração. Existe hoje um desejo universal de paz por parte de tôdas as nações — exceto a Rússia. E a minha impressão é a de que a Rússia está procurando levar avante a politica de obstrucionismo a fim de ganhar tempo para poder eliminar todos os elementos anti-comunistas."

Escondido num armário do convento

DA 1ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

pois se soube chamar-se "Franco", o qual foi identificado como sendo um dos participantes, ainda à solta, do grupo de fascistas que roubara o cadáver de Mussolini.

MILÃO, 13 (U. P.) — Os restos de Benito Mussolini, ex-Duce fascista, foram encontrados, às 21 horas e 30 minutos de ontem em um convento proximo a Pavia, cidade situada ao sul desta localidade.

A policia italiana descobriu a pista para o achado ao deter Antonio Parozzi, um fascista fanático de vinte anos de idade, que confessou ter sequestrado o cadáver em companhia de outros quatro homens.

Parozzi revelou que o corpo, ao ser retirado da sepultura, estava em adiantado estado de putrefação.

A noticia do encontro do cadáver foi dada pouco depois da detenção do padre Enrico Zucca, superior do convento franciscano de Pavia. A policia não indicou qual a acusação que pesa sobre o sacerdote, mas este disse que "se trata de um pequeno equivoco que será esclarecido em breve".

MISTÉRIO AINDA

MILÃO, 13 (U. P.) — Em um pacato convento situado nas proximidades de Pavia, após semanas de exaustiva investigação, foi encontrado o corpo de Benito Mussolini. Não obstante, ainda não foi possivel estabelecer com precisão quais foram os autores do sequestro do corpo do ex-Duce do cemitério de Milão.

Um mistério até agora insondavel pesa sôbre as figuras que levaram a efeito o plano sensacional, mas autoridades trabalham com afinco para esclarecer tudo e, assim, talvez, colher em suas malhas os mais ferrenhos proselitos do fascismo.

Preparam um golpe traiçoeiro contra o governo

(Titulos principais na 1ª página)

PETROPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Tem novo comandante o 1º Batalhão de Caçadores de Petropolis. Substituindo o coronel Lamartine Paes Leme, que, promovido a general, vai comandar a brigada que tem séde em Corumbá, foi indicado o coronel Hugo Silva. A transmissão do comando foi feita ontem, no modelar quartel do bairro da Presidência, transmitindo o cargo o comandante interino major Garcia Rosa. A solenidade estiveram presentes altas autoridades, inclusive o general Lamartine Paes Leme e o prefeito Alvaro Bastos. Após a cerimônia militar, teve lugar, no salão nobre, a apresentação dos oficiais ao novo comandante. Na ocasião, o coronel Hugo Silva pronunciou um discurso, durante o qual teve oportunidade de expender conceitos incisivos sôbre o momento que passa, relativamente às atividades comunistas. São do seu discurso os trechos abaixo:

"Uma nuvem sombria, entretanto, perturba a serenidade deste instante. E' a convicção, que todos nós possuimos, da extrema gravidade do momento presente. Estamos vivendo uma das horas mais trágicas da vida nacional.

Inimigos de Deus e de todas as pátrias, com exceção da russa, preparam um golpe traiçoeiro e sanguinário contra a segurança do benemérito govêrno do Exmo. Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, contra a estabilidade das nossas gloriosas tradições cristãs e instituições democráticas, contra a sagrada inviolabilidade dos lares brasileiros.

Infiltrados em todas as camadas sociais e acobertados sob os mais variados disfarces, até mesmo o de autênticos democratas e colaboradores do govêrno, para maior facilidade de observação e ação, os comunistas de todos os matizes não esmorecem em sua revoltante e anti-patriótica campanha de articulação e conspirações. E quando desencadearem a avalanche de crimes e atentados, cuidadosamente previstos e preparados em diabólico plano de ação fulminante, — se conseguirem executá-los com a impetuosidade e crueldade estudadas, — veremos então que os vandálicos acontecimentos de novembro de 1935, que tanto horror nos causam hoje, passarão a constituir banal e inofensiva história para crianças, depois de comparados com as barbaridades, que tivermos a desgraça de assistir e de sofrer.

Diante da gravidade da hora presente, não são admissiveis, por impatrioticas, atitudes dúbias, comodas, indiferentes e covardes. Ou se é por Cristo é pelo Brasil, ou se é escravo, voluntário ou involuntário, dos sanguinários chefes vermelhos, nacionais e estrangeiros. Todo brasileiro digno e contrário ao bárbaro credo moscovita, conscio de sua responsabilidade, — e não há nesta situação maior responsabilidade que a de Chefe de Familia, — tem o dever sagrado de manifestar por todos os meios, pela palavra falada ou escrita, por atos inequivocos, a sua patriótica repulsa ao repugnante cancro social, que ameaça se alastrar pelo organismo de nossa Grande Pátria.

Com fé inabalável nos destinos do Brasil, aguardemos vigilantes os acontecimentos. Com irrestrita confiança na patriótica clarividência dos Exmos. Srs. ministros da Guerra e comandante da 1ª Região Militar, esperemos serenos a sua voz de comando para esmagar a vibora peconhenta que, rastejante e covarde, se aproxima de nós para o bote fatal. Com uma segura convicção que nos confere a fé ilimitada em Deus Todo Poderoso, tenhamos a certeza de que, depois de submergida no mar de sangue já próximo, a nossa Pátria ressurgirá mais forte, mais brasileira, mais digna das promessas de Cristo.

E quando chegar o momento decisivo de tudo sacrificar pela Pátria, o Primeiro Batalhão de Caçadores, coerente com o seu passado e cônscio de sua responsabilidade, será a primeira Unidade do Exército a garantir a vida preciosa e patriótico govêrno do Exmo. Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra; a manter as nossas nobilitantes instituições cristãs e democráticas; a defender a sacrosanta inviolabilidade dos lares brasileiros e a honra das nossas esposas, mãe, irmãs e filhas; a salvar o Brasil, o nosso Brasil, o nosso imortal Brasil.

O BRASIL QUER RECEBER REPARAÇÕES

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tuação de onde se pode ver bem todo o amplo salão e ouvir todos os assuntos dos alto-falantes.

"Minha primeira impressão da Conferência é pessimista — manifestou, iniciando a entrevista — uma vez que, decorridos quinze dias ainda são discutidas questões de "lana caprina", de ordem regimental. As pequenas nações estão assustadas e sem voz ativa, as grandes potências estão com o jogo encoberto. Se o ambiente não se vier a modificar, o mundo sofrerá ainda nova hecatombe. Os problemas são de tal monta que, quando tiverem de ser discutidos os textos dos tratados — ouso declarar — esta Conferência não chegará ao fim, devendo ser convocada mais tarde, depois de mais demorado estudo através das chancelarias ou de comissões técnicas, especialmente criadas".

"Do ponto de vista brasileiro, trata-se de dar toda a cooperação, no mais alto sentido, sem quaisquer interesses ocultos. Dai advém sua autoridade moral pelo esforço sincero duma paz baseada na justiça social e respeito aos principios fundamentais dos direitos do homem."

"A propósito das reparações, temos toda esperança de ver atendido nosso direito legitimo de obter compensações, pelo menos parciais, em relação aos prejuizos materiais decorrentes do afundamento de nossos navios ou outros atos de sabotagem. Existem usinas e instalações em território alemão, que poderão ser examinadas, sem falar na transferência de patentes e técnicas de fabricação ainda não consideradas nas resoluções dos "Quatro Grandes". A economia brasileira será evidentemente influenciada e, talvez, decisivamente, pelas decisões que podermos atingir a respeito desse importante assunto".

UM ARTIGO DO CHANCELER JOÃO NEVES

NOTA DO "INTERNATIONAL NEWS SERVICE" — O ministro do Exterior do Brasil, chanceler João Neves da Fontoura, escreveu, no seguinte artigo, exclusivo para o "International News Service", suas impressões sobre a Conferência da Paz, até o dia de hoje.

Por JOÃO NEVES DA FONTOURA, ministro das Relações Exteriores do Brasil — EXCLUSIVO PARA O "INTERNATIONAL NEWS SERVICE".

PARIS, 13 — Nunca pertenci a um parlamento em que se tenha feito tantos discursos como nesta Conferência da Paz. Até agora pensei que somente os brasileiros gostavam de falar muito, porém agora descobri que a doença é geral. Perdemos, já duas semanas e tudo o que fizemos durante esse periodo poderia ter sido feito em apenas três dias.

Tal fato faz com que indaguemos se o trabalho que temos a nossa frente poderá ser terminado no prazo previamente fixado.

O projeto de tratado de paz com a Itália apresenta tais dificuldades, com as contreversias territoriais, colônias e econômicos que não vejo como poderemos terminá-lo num prazo de trinta dias pelos métodos que temos seguido até agora.

Não é meu desejo culpar nenhuma delegação em particular pelo obstrucionismo deliberado, porém torna-se evidente que a idéia de se assinar tratados de paz o mais cedo possivel e com o maior espirito de justiça não é compartilhada por todos de modo igual.

Aproximamo-nos da data critica fixada para a reunião das Nações Unidas. Todo o mundo tem os olhos postos em Nova York. Cabe interrogar-se qual das duas reuniões internacionais é a mais urgente, se a de Nova York ou a de Paris. Por minha parte, inclino-me a acreditar que a mais importante é a de Paris. A reunião das Nações Unidas poderia realizar-se em novembro, dezembro ou janeiro. Opino que seria preferivel adiar a Assembléia Geral das Nações Unidas, já que é de muito maior importância terminar a conferência de Paris.

O debate sôbre o tratado com a Itália apenas acaba de se iniciar. O discurso do "premier" italiano Alcidede Gasperi foi por mim considerado muito digno. É uma das orações mais dificeis que um estadista já se viu obrigado a pronunciar, mas torna-se dificil predizer quais serão os resultados práticos da sua alegação no que se refere à midificação do texto do tratado italiano.

Algerou-me muito esta manhã a admissão de Cuba e México na Conferência. Creio que existe uma consciência politica no hemisfério ocidental dentro de um espirito de americanismo que não direi que seja superior a nenhum outro, mas que difere de todos os demais. Por isso, acrescentamos nosso comentário à emenda proposta por Byrnes para a admissão de Cuba e México, na Conferência. O fizemos com redobrado prazer, porque o Brasil recebeu expressamente o encargo de representar nesta conferência as demais repúblicas latino-americanas no que toca a uma paz justa com a Itália.

A RUSSIA SE OPÔS

PARIS, 13 (Por Leon Pearson, do International News Service) — A delegação soviética, na sessão de ontem da Conferência da Paz, se opôs a que se nomeasse o ministro do Exterior brasileiro, João Neves da Fontoura, como presidente d equalquer das comissões que estudarão o tratado italiano — a politica ou a economia — e, em consequência disso, a delegação do Brasil recusou aceitar a presidência de qualquer comissão da Conferência.

Este incidente da Conferência foi revelado ao International News Service exclusivamente pelo ministro Fontoura, que disse:

"Ofereceu-se ao Brasil a presidência de uma comissão e indicamos o desejo de assumir a presidência da comissão que trata do tratado com a Itália, porém os russos objetaram dizendo que o Brasil já havia expressado seus pontos de vista sôbre estes assuntos, e, portanto, recusamos aceitar a presidência de qualquer comissão da Conferência".

CANCELADAS

PARIS, 13 (R.) — As reuniões das duas comissões, marcadas para ontem à noite, e que iam deliberar sôbre o Tratado de Paz com a Itália, na Conferência da Paz, foram canceladas — informa-se nesta capital.

EXEMPLO PARA A PAZ GuRAL

ROMA, 13 (R.) — O órgão oficial do Vaticano, o "Osservatore Romano", em um de seus raros editoriais, apela para que seja dada Y Itália uma paz justa. "A paz com a Itália é primeiro marco da reconstrução da Europa e do mundo. Por isso, essa paz tem um valor extraordinário, como exemplo para a paz geral" — diz o Jornal.

PARIS, 13 (U.P.) — Nos circulos diplomáticos locais fala-se na possibilidade de que a Argentina e outros estados latino-americanos pleiteiem sua participação nos debates em tôrno do caso da Itália na Conferência de Paris, em consequência da decisão adotada no sentido de permitir a participação nos trabalhos da Conferência à Cuba e ao México.

E' bem conhecido o grande interêsse que tem a Argentina em que a Itália obtenha uma "paz justa", mas acontece que essa nação sul-americana não declarou guerra à Itália, mas apenas à Alemanha e ao Japão. E, o pior, a Argentina foi considerada retardatária, visto ter declarado a guerra somente em 1944. Além disso, o Brasil, como membro da Conferência está na liderança da defesa da causa italiana. Não obstante, os delegados brasileiros alegam não serem porta-vozes dos demais estados latino-americanos, embora interpretem os sentimentos dos mesmos.

WASHINGTON, 13 (AFP) — A propóstio da noticia segundo a qual Cuba desistirá de assistir Y Conferência de Paris se não lhe for assegurado o direito de voto, o Sr. Hector Ayala, ministro do Exterior cubano, teria feito saber que na qualidade de signatária da Carta das Nações Unidas, Cuba considerará como sem nenhum valor todos os tratados com as potências do Eixo que não levarem sua assinatura.

Intervenção no Entreposto de Leite, de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Lucio Meira resolveu decretar a intervenção no Entreposto do Leite, de Petrópolis, designando o Sr. Cesar Paranhos, da Comissão Estadual do Comércio e Industrialização do Leite para superintender a administração do Entreposto.

Foi cassada a concessão dada pelo governo à Cooperativa Agro-Pecuária de Petrópolis, proprietária do Entreposto.

O leite, que vinha sendo vendido a Cr$ 3,00 e Cr$ 3,20 o litro, passará, doravante, a ser vendido, de acôrdo com a tabela oficial, a Cr$ 2,50 e Cr$ 2,80, preços respectivamente para balcão e domicilio.

Quando respertou viu a esposa transformada numa fogueira

Foram momentos de verdadeiro horror os que passou o guarda municipal Manoel Pereira da Silva, n.º 932. É ele casado com Iná Pereira da Silva, de 33 anos de idade, e reside na rua Mario Carpenter n.º 259. Há tempos Iná enfermou e foi internada em um hospital de psiquiatras, tendo alta há dois meses passados. Nos últimos dias tornou a sentir sintomas de alienação mental.

Hoje, às 5 horas, quando o marido dormia, Iná, depois de embeber as vestes em álcool, apanhou uma pequena lamparina que iluminava um santo e encostou na roupa, ficando como se fosse uma fogueira humana. Despertado por seus gritos lancinantes, Manoel Pereira deparou, então, com o horrivel espetáculo. Imediatamente socorreu a esposa, procurando abafar as chamas com uma colcha, queimando-se nas mãos. Pessoas vizinhas chamaram a Assistência, sendo Iná removida para o Posto de Assistência do Méier. Ali ficou constatado ter ela queimaduras em 1.º, 2.º e 3.º graus em todo o corpo, sendo removida para o Hospital dos Servidores Municipais em estado gravissimo.

Vários feridos num choque de automoveis

Na Avenida Atlântica esquina de Santa Clara, chocaram-se violentamente o auto-particular n. 12.558, que no momento fazia lotação, e o auto-transporte do Exército cujo número de ordem é E-B-20.559.

O choque foi violentíssimo e ambos os veículos ficaram grandemente danificados. Do choque resultou saírem feridos, Paulo Lamego Ziegler, de 24 anos de idade, solteiro, residente à rua Constante Ramos n. 97, apat. 5, funcionário público, que viajava no auto transporte, com ferimentos no frontal e mais os passageiros do lotação, José Vieira Reis, de 43 anos de idade, casado, engenheiro civil, residente à Avenida Niemayer n. 722, com fratura do frontal, Maria da Conceição Vicente de Carvalho, de 40 anos de idade, solteira, funcionária pública, residente na rua Barão da Torre n. 460, apat. 301, com fratura do hemo; e o norte-americano Horacio Stricqland, de 37 anos de idade, aeroviário, residente à Avenida Copacabana n. 1.394 com fratura do maxilar direito. Todos esses feridos foram medicados no Hospital Miguel Couto. A policia do 2.º distrito, tomou conhecimento do desastre e está procurando os dois motoristas, pois conseguiram êles fugirem.

Poderá agravar-se a rivalidade comercial entre a Rússia e os EE. UU.

WASHINGTON, 13 (A. F. P.) — A declaração feita recentemente à imprensa pelo comandante dum vapor soviético, Sr. Sirov, no porto brasileiro de Santos, segundo o qual a URSS tencionava em 1947 aumentar em grande escala suas exportações de produtos manufaturados para a América Latina foi notada com grande atenção nos Estados Unidos, tanto pelos circulos econômicos como pela imprensa.

Com efeito, segundo a declaração do Sr. Sirov, "o govêrno da URSS, a principiar de 1947, reservará da sua frota mercante 50 vapores para o tráfego marítimo Rússia-América do Sul e entregará aos paises da América Latina grandes quantidades de automóveis, geladeiras, máquinas de costura, etc."

Enquanto até agora os estadistas americanos achavam prazer em repetir que o govêrno dos Estados Unidos não tinham a temer qualquer concorrência na América Latina por parte da URSS nas questões econômicas, principalmente porque, na maioria dos casos, as economias dos paises latinos e a da URSS são complementares e não paralelas, começando agora a inquietar-se com a idéia dum "dumping" soviético.

Os peritos econômicos americanos e estrangeiros de Washington declaram que os Estados Unidos subestimaram — como aliás subestimaram a vontade da Grã-Bretanha de privar-se internamente para aumentar as exportações e conservar os mercados — a intenção russa de se privar de artigos de que tem grande necessidade interna para criar-se novos desembocadouros no estrangeiro.

A rivalidade comercial americano-soviético poderia, segundo a opinião dos peritos, agravar-se pelo fato da inferioridade de nivel de vida e dos salários soviéticos relativamente aos atualmente em vigor nos Estados Unidos, com tôda a probabilidade permitiria à URSS vender aos clientes sul-americanos mais e mais barato do que os concorrentes americanos.

No limiar dêsses fatos, interpreta-se o protesto dos negociantes americanos da Venezuela contra o comunismo como antes devido ao temor eventual da concorrência soviética do que dirigido contra o desenvolvimento futuro do comunismo local.

O HOMEM-MORCEGO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tantes interrogatórios a que foi submetido, não deu informações que satisfizesse as auotridades ficando por isso preso. Enquanto isso acontecia verificaram-se outros fatos da vizinha capital, novos assaltos do homem-morcego. Estava pois verificado que o assaltante não era Helio Vinagre.

A policia prosseguiu então na captura do ladrão. Esta madrugada, o investigador Laranjeiras, prendeu na Venda da Cruz, em São Gonçalo, Ivo Alves, de 22 anos de idade, residente à rua José Bernardo, s/n. Levado para o 3º distrito, está sendo ele interrogado pelo delegado Adhemar Braz. Tudo indica ser o assaltante que se vestia de morcego. Até agora não confessou porem qualquer dos assaltos.

Volta a funcionar a represa do Dnieper

MOSCOU, 13 (INS) — A água fluiu na grande represa russa do Dnieper, hoje, pela primeira vez depois da guerra.

Como se sabe, a referida represa foi duas vezes devastada. O Exército Soviético destruiu-a antes de se retirar na frente do avanço alemão e depois os nazistas destruiram os reparos que tinham feito, quando se retiraram do sólo russo, na fase final da guerra. Todavia, apesar de estar hoje funcionando, ainda restam vários reparos a serem feitos na represa do Dnieper.

A população de Rocha Miranda homenageará, domingo, o presidente Dutra

A homenagem que deveria ter sido prestada ante-ontem ao presidente Eurico Gaspar Dutra, pela população de Rocha Miranda, foi transferida em razão do mau tempo reinante, o que impediu o chefe da Nação de comparecer.

A festa foi adiada para o próximo domingo, tendo sido organizado grande programa de festejos.

Marcham para a área do porto!

(Titulos principais na 1.ª página)

ONDA DE RADIO SECRETA

JERUSALEM, 13 (R.) — A "Voz de Israel", rádio secreto do movimento de resistência israelita, acaba de concitar a poulação judia de Haifa a "violar a ordem do toque de recolher e marchar sobre a área do porto", onde 1298 imigrantes ilegais estão aguardando deportação.

Outro navio e imigrantes ilegais judeus, o terceiro a alcançar as águas da Palestina, nas últimas 24 horas, foi avistado de Haifa, hoje, escoltado por um destroyer britânico.

A siutação é séria.

AMEAÇA DE GUERRA CIVIL

LONDRES, 13 (R.) — A ameaça de uma guerra civil, que redundará na queda do govêrno, paira sobre a Palestina, se não cessar imediatamente a imigração ilegal para a Terra Santa, pois sabe-se que elemtnos terroristas conseguiram infiltrar-se entre os imigrantes.

ESTARIA IMINENTE

TELAVIV, 13 (A. F. P.) — Corre que está iminente o desencader de graves acontecimentos na Palestina.

As forças britânicas de terra, mar e ar, foram poderosamente reforçadas

PORERÁ TORNAR-SE CENARIO DE LUTAS GRAVISSIMAS

LONDRES, 13 (A. F. P.) — A situação na Palestina promete agravar-se de um momento para outro.

Apesar do desmentido do Estado-Maior Britânico, uma fonte bem informada afirmou que reforços militares de terra, mar e ar chegarão dentro de poucos dias à Palestina.

Esse fato, ligado a outros que dia a dia vêm a público, mostra que a Palestina pode, de uma hora para outra tornar-se cenário de lutas gravissimas.

TOQUE DE RECOLHER EM HAIFFA

JERUSALEM, 13 (A. F. P.) — Foi imposto em Haiffa o toque de recolher a uma hora, até nova ordem, estando todas as ruas bem como as estradas principais, ocupada por importantes destacamentos militares.

REFORÇOS PARA A ESQUADRA DE BLOQUEIO

LA VALETA, Malta, 13 — (R.) — O cruzador britânico "Mauritius" partiu desta base com destino a Haifa, na Palestina, a fim de ser incorporado à frota do Mediterrâneo que bloqueia as águas territoriais da Terra Santa.

Sabe-se que o cruzador "Learde", procedente de Gibraltar, o cruzador "Phoebe" e o "destroyer" "Chequers", vindos de Trieste, e o "destroyer" "Chieftain", de Veneza, chegaram também a Haifa, para serem incorporados à esquadra do bloqueio à imigração ilegal dos judeus.

EXODO EM MASSA DOS ISRAELITAS POLONESES

LONDRES, 13 — (R.) — O êxodo em massa dos judeus da Polônia seguiu-se à decisão da organização sionista polonesa, no sentido de que todos os judeus deveriam deixar o país até 31 de outubro, como protesto contra a atitude da população polonesa para com os israelitas — noticiou o rádio de Praga.

APROXIMA-SE OUTRO NAVIO COM JUDEUS CLANDESTINOS

JERUSALEM, 13 — (R.) — Um navio desconhecido, que se acredita estar transportando 1.300 judeus, foi dado como se aproximando da Palestina. Continuaram os preparos em Haifa, ontem à noite, para o que se acredita ser a iminente remoção para Chipre dos 1.300 que chegaram em dois navios, durante o dia de ontem.

LONDRES, 13 — (R.) — Foi fechada a fronteira da Polônia com a Tchecoslováquia logo após a decisão britânica de impedir, por completo, a imigração ilegal de judeus na Palestina — informa a rádio de Praga.

Comunicados fúnebres

LUIZ MARTINS

(MISSA DE 7. DIA)

Sua esposa Alzira Martins, cunhados e mais familia, ainda sob a dolorosa impressão da perda de seu inesquecivel marido, agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 14, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Vitória, da igreja de São Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente, agradecem, por mais êste ato de piedade cristã.

RAPHAEL VILARDO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sylvio José Vilardo (ausente), Ernesto, Paschoal e Alberto, penhorados, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu sempre lembrado e extremoso pai RAPHAEL VILARDO, e convidam aos parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar amanhã, 14, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mór da igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, e penhorados agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Segunda Exposição Agro-Pecuária de Carangola

Será inaugurada, no próximo dia 18, a Segunda Exposição Agro-Pecuária de Carangola, certame que levará àquela cidade, criadores de todos os pontos do interior de Minas.

O ato de inauguração revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer, possivelmente, o ministro da Agricultura, Sr. Neto Campelo Junior.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Francisco Lopes — Registra-se, hoje, o aniversário natalício do comandante Francisco Lopes, administrador da Ilha do Caju, pertencente à Companhia Comércio e Navegação.

O aniversariante é uma figura estimada, não só no meio onde atua, como na sociedade carioca, onde se impôs pelos seus nobres predicados pessoais e dotes de inteligência. Poeta e escritor, Francisco Lopes já conquistou neste setor um justo renome. Mas, o que mais o destaca são a sua bondade e o seu espírito de cordialidade, que o tornam querido e admirado por todos que o conhecem.

Francisco Lopes, que desfruta de largas e sólidas amizades, receberá, por certo, nesta data, as mais vivas e justas manifestações de estima e apreço.

Senhora Humberto Cardoso — Assinala-se, hoje, o aniversário natalício da senhora Maria Luiza Porto Cardoso, esposa do jornalista Humberto Cardoso, alto funcionário do Banco do Brasil. Possuidora dos mais brilhantes predicados de espírito e morais, a aniversariante se tornou figura de acentuado destaque em nossa melhor sociedade, onde conta largo círculo de relações de amizade. A senhora Humberto Cardoso está recebendo, por esse grato motivo, expressivas e justas homenagens.

Fernando Paulo — Festeja, hoje, a passagem do seu segundo aniversário natalício, o inteligente menino Fernando Paulo, filho do nosso prezado companheiro de redação, Paulo Cabral e de sua esposa, senhora Heloisa da Rocha Cabral.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. José Maria de Avelar Figueiredo, gerente da Secção de Acumuladas do Jockey Club Brasileiro e alto funcionário da Drogaria Araujo Freitas. Por esse motivo, o aniversariante receberá muitos cumprimentos dos seus amigos e colegas que lhe oferecerão um lindo mimo.

Fazem anos hoje:

O comandante Francisco Lopes, nosso colega de imprensa e funcionário da Companhia Comércio e Navegação; o professor Afonso Mac Dowell; a senhorita Dalle Camargo, funcionária do Conselho Nacional do Petróleo; o jornalista Anibal Bonfim.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Ignez Ferreira Bittencourt, filha do major Leopoldo de Barros Bittencourt e da senhora Glória Ferreira Bittencourt, na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, o capitão-tenente médico da Armada, Dr. Moacir Mirabeau de Carvalho Soares, filho do tenente coronel Dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares, vice-presidente da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose, e da senhora Edith de Carvalho Soares.

CONFERENCIAS

A 21 do corrente, na Casa do Estudante do Brasil, às 17 horas, o professor Castro Rebelo fará uma conferência subordinada ao tema "Ciências e Misticismo na elaboração da ordem jurídica".

Entrada franca.

— Realizar-se-á amanhã, quarta-feira, às 17 horas, na sede da União Universitária Feminina, no Edifício Odeon, sala 717, a palestra que a escritora e jornalista Agnes Claudius, que ora nos visita, fará sobre a "Vida intelectual na Grã-Bretanha, durante a última guerra".

REUNIÕES

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reunir-se-á hoje em sessão ordinária, durante a qual falarão: Dr. Ruy Golani sobre "A organização hospitalar norte-americana e sugestões a serem aplicadas no Brasil"; Dr. Djalma Cortes, sobre "A solução do problema hospitalar brasileiro".

FESTAS

No dia 15 do corrente, às 20 horas, o Olímpico Club realizará uma reunião dançante, com a participação de elementos de destaque no Rádio.

CINEMA DA ABI

Amanhã, às 17,30 horas, o departamento cultural da ABI promove a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Além de um complemento nacional, será exibido um filme de longa metragem. Ingresso com a apresentação da carteira social.

SECÇÃO INEDITORIAL

UMA ATITUDE ESTRANHA!

O Sr. Nunes Ramos, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, contra a atividade dos caminhões de frutas e legumes — Campanha que estaria sendo movida contra um serviço de utilidade pública — Fala o Sr. Francisco Antonio Gonçalves, lider dos caminhões de frutas e legumes — Perguntas que merecem resposta

Temos focalizado, repetidas vezes, os benefícios que os caminhões de venda avulsa de frutas e legumes prestam à população carioca. As classes menos favorecidas, as que abastecem os seus lares, fazendo verdadeiras ginásticas orçamentárias, sabem avaliar a utilidade dêsse serviço. Mas, como toda iniciativa têm adversários, não seria compreensível que os caminhões fossem excluidos dessa quase regra geral. Como tudo pode acontecer nesta terra onde certos interesses voam como o Condor e os gerais lutam desesperadamente para alçar vôo, está acontecendo o inevitavel: os caminhões de frutas e legumes estão sendo perseguidos. Há realmente estranhesa quando se faz essa afirmativa, mas, maior estranheza haverá quando se disser que quem está movendo estranha perseguição ao utilíssimo serviço é justamente uma autoridade pública, dessas que, por força das suas funções, deviam ser as primeiras a zelar pela sua preservação.

Procuramos para esclarecimentos o Sr. Francisco Antonio Gonçalves, um dos lideres dos caminhões de venda avulsa de frutas e legumes. O nosso entrevistado estava visivelmente contrariado com os embaraços à existência desses veiculos. Não se fez de rogado e foi logo respondendo à nossa pergunta:

— Os caminhões de venda avulsa de frutas e legumes estão sendo visados pelo Sr. José Nunes Ramos, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura Municipal. As razões que o levam a proceder tão injustamente são apenas pessoais, pois o Departamento sabe que os proprietários e prepostos dos caminhões não são desconhecidos. Não buscarei outros argumentos senão a própria opinião pública. Essa é a nossa melhor e maior defesa. Não citarei as vantagens que oferecem ao público consumidor e para os lavradores, pois é demasiadamente sabido que os caminhões vendem mais barato do que qualquer quitanda e mesmo qualquer banca do Mercado, e são, acima de tudo, elementos de estimulo para os lavradores que têm mercado certo para o escoamento da sua produção. O que é estranhavel é que se trata de um serviço criado e fiscalizado pelo Ministério da Agriculutra, e portanto, se falhas há a corrigir não são de alçada dos proprietários de caminhões. Ainda mais estranhavel é que o Exmo. Sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e seus ministros de Estado, estejam empenhados na solução dos graves problemas do abastecimento, da alimentação do povo, e surja o Sr. Nunes Ramos em campo, tentando entravar as providências tomadas por aquelas mais altas autoridades do país.

Depois de uma pausa, o nosso entrevistado prossegue:

— É preciso haver senso de justiça em homens cujas funções são de transcendente importância para a vida da coletividade. Para que fique bem claro o espírito de combate aos caminhões que atualmente move as ações do Sr. Nunes Ramos, basta citar o seguinte: pessoas interessadas em colocar novos caminhões de venda avulsa, isto é, pessoas que procuram aumentar a rêde desse tão útil serviço, requereram ao Ministério da Agricultura a necessária concessão. O Ministério deferiu os pedidos, pois o ministro Neto Campelo e seus auxiliares estão perfeitamente a par das necessidades públicas e se empenham para melhor desempenhar o seu mandato e dar cabal cumprimento à confiança que lhes depositou o Exmo. presidente da República. Mas... aí é que surgiu o vulto do Sr. José Nunes Ramos e foi contra o Ministério da Agricultura e vetou os pedidos. Ora, isso parece uma corda puxada por dois lados. Das duas uma: ou o Ministério da Agricultura reconhece os benefícios do serviço e para isso autoriza a entrada de novos caminhões para rêde de abastecimento, ou o Sr. Nunes Ramos é que está com a razão. Não falo como interessado no negócio apenas; falo como soldado do abastecimento, como homem simples e habituado ao trabalho cotidiano: não creio que o Sr. Nunes Ramos tenha razão. Diga-se mais: ele está não só contra o Ministério da Agricultura e dos prepostos e proprietários de caminhões, mas pisando o terreno mais ingrato e perigoso, está também contra o interesse popular. Mas, o Sr. José Nunes Ramos pode ficar certo de uma coisa: vamos insistir em nossa orientação e apelaremos para todas as autoridades. Até a autoridade superior iremos expor a questão. Ao prefeito do Distrito Federal, Dr. Hildebrando de Góes, o assunto tambem não deve ser estranho. Ele é homem do povo e suas realizações na Prefeitura o apontam como amigo da população. Para finalizar faço as seguintes perguntas ao Sr. Nunes Ramos: — Quais as razões que o levam a combater os caminhões de venda avulsa de frutas e legumes? Não atendem os caminhões ao interesse do consumidor? — Por que não se faz um inquérito popular para julgar da conveniência ou não de tal serviço?

Ladrões em ação

O Sr. Erwin Simermann, morador na rua Santa Alexandrina, 120, queixou-se ao comissario Sergio Afonso Alves, do 14.º distrito de que os ladrões assaltaram a sua moradia e roubaram duas malas com roupas e objetos, no valor de 15.000 cruzeiros.

O jornalista João de Deus Falcão, morador na avenida Gomes Freire, 105, queixou-se ao comissario Silvio Vieira do 16.º distrito, de que, ontem, quando viajava em companhia de sua filha, dois ladrões furtaram das mãos da moça uma bolça.

Os ladrões foram perseguidos, mas conseguiram fugir.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Cacete invés de "peixeira"

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Cada Estado nordestino apresenta uma forma de assassinato que é considerada o "supra-sumo da distinção" pelos criminosos. Em Alagoas, por exemplo, a foice era o instrumento mais usual, até que um bárbaro homicídio, há muitos anos verificado em Maceió, introduziu o requinte do "cano de ferro". E os malfeitores passaram a usar "canos de ferro". Agora, em Pernambuco, fato semelhante ocorreu: segundo tudo indica está tomando vulto, aqui, uma nova modalidade de se matar o próximo: a cacete, invés da clássica e temida "peixeira". Ainda ultimamente, no Engenho São Braz, município de Cabo, o trabalhador Severino de tal tomou uma bebedeira e, depois de ingerir uma certa quantidade de aguardente, aproximou-se do menor Amaro Barbosa Filho e lhe disse qualquer coisa assim: "não vou com a sua cara..." — E o menor que não estava para conversas respondeu-lhe mais ou menos o seguinte: "não é vantagem, pois eu também não vou com a sua". Em consequência Severino, que se encontrava munido de um cacete deu para dar pancadas com êsse instrumento na cabeça do menor, até matá-lo.

Encalhado o "Ilhéus"

A fim de evitar o naufrágio, seu comandante encalhou-o nos arrecifes de Porto Seguro

SALVADOR, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O navio "Ilhéus", da Empresa Navegação Bahiana, quando viajava, sábado último, de Porto Seguro para esta capital, sofreu um rombo no costado fazendo em seguida, água nos porões da prôa. A fim de evitar maiores danos o capitão do barco encalhou-o nos arrecifes de Porto Seguro, onde espera o socorro que lhe será prestado pelo "Canavieiras", da mesma empresa, que já rumou para o local do acidente.

O "Ilhéus" deixou, recentemente, o dique Araujo Pinho, onde se encontrava em reparos, havendo feito uma viagem à Capital Federal, para onde transportou volumosa carga.

Até o momento não existe nenhuma notícia de danos pessoais, acreditando-se que apenas parte da carga tenha sido inutilizada.

Comemora-se em Recife o aniversário da fundação dos cursos jurídicos

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Promovidas pelo diretório acadêmico de Direito, tiveram início ontem as comemorações do aniversário da fundação dos cursos jurídicos no Brasil, com um baile oferecido à sociedade pernambucana. Hoje, foi celebrada missa no mosteiro de S. Bento, em Olinda, onde teve lugar a primeira aula de Direito no país, seguindo-se sessão magna, presidida pelo reitor da Universidade de Recife, Sr. Joaquim Amazonas, tendo discursado vários professores acadêmicos e calouros.

O depositário desapareceu, levando os depósitos

O Estado do Espírito Santo quer eximir-se da responsabilidade

Carlomanho & Comp., em ação contra terceiros, havia pedido no foro de Vitória, depósito da quantia de Cr$ 43.695,00 e mais tarde de nova importância no valor de Cr$ 4.088,50. O juiz deferiu e as ditas quantias foram entregues ao depositário público privativo, Sr. Aluizio Leão. Aconteceu que, tendo sido nomeado um substituto para o dito depositário, desapareceu este, levando as importâncias em seu poder, na qualidade de depositário legal, nomeado pelo Estado. O juiz, que por sua vez havia deferido o levantamento de tais importâncias não pôde vêr seu mandado cumprido, achando-se, assim, a dita firma prejudicada com a fuga do funcionário.

Carlomanho & Comp. propôs então contra a Fazenda do Estado do Espírito Santo, uma ação a fim de ver o réu condenado a devolver as quantias citadas.

O juiz, em 1937, deu sentença contra o Estado, que viu a decisão mantida pelo Tribunal de Apelação. Não se conformando, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, onde o caso foi mandado à Segunda Turma, sendo sorteado relator o ministro Lafayette de Andrade.

Na próxima sessão da Turma será o recurso julgado.

Solenemente instalada a Universidade de Recife

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de expressiva solenidade a instalação da Universidade de Recife.

À cerimônia estiveram presentes o Sr. Pedro Calmon, representando o ministro da Educação, general Dermeval Peixoto, interventor federal e comandante da 7ª Região Militar, professor Joaquim Amazonas, reitor da Universidade, professor Paulo Artigas, representante da Universidade de São Paulo, os comandantes das bases naval e aérea, autoridades federais, estaduais e municipais, magistrados, e grande número de professores e estudantes.

Inquérito policial-militar

Providências do comando da 4.ª Zona Aérea

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Em torno de uma manobra de câmbio negro de farinha de trigo envolvendo dois oficiais da Escola Técnica de Aviação, a reportagem de A NOITE acaba de receber o seguinte comunicado oficial:

"A respeito de reportagens publicadas nestes últimos dias, segundo as quais estariam envolvidos em irregularidades um oficial e um sub-tenente, ambos da Reserva do Exército e a serviço nesta Escola, o comando já tomou as medidas previstas pela lei, isto é, o afastamento dos referidos oficiais que já estão à disposição do comando da 4.ª Zona Aérea e abertura do inquérito policial-militar, devendo apurar as responsabilidades eventualmente existentes e fundamento das notícias divulgadas".

COLUNA MÉDICA

Cerejas que cegam

A natureza guarda em seu recesso segredos que o homem dificilmente descobre.

O que aconteceu com os soldados ingleses poderia ter acontecido a qualquer outro mortal que contemplando linda cerejeira não sopitasse o desejo e se atirasse à conquista dos saborosos frutos.

Entre nós, não existe a cerejeira, mas admiramos tanto os seus frutos, são tão disputados que não nos negamos a pagar aos importadores, pelas que nos chegam da terra de nossos avós preços verdadeiramente extorsivos.

As cerejas são varias, prestam-se a confusão pela identidade de forma e do colorido; — eram por completo desconhecidas as que têm a propriedade de cegar.

A desgraça de um grupo de soldados que se preparava para regressar ao seu país, e que se achavam na Nova Guiné, deu motivo à descoberta. — cegaram após se deliciarem com os saborosos frutos.

A cereja que cega é conhecida pelo nome de "Finger Cherry" (cereja de dedo) — conforme declarou o Dr. Charles D. Touvell, informador cientifico para as tropas do Oriente, numa conferência realizada recentemente no Rotary Club de Liverpool — e tem o aspecto e o paladar da cereja britânica. Pode comer-se uma ou duas e não acontecer coisa alguma, mas nove ou dez são o bastante para em algumas horas cegar completamente um homem.

Os vinte sete combatentes vitimas da traiçoeira fruta, apesar do muito que têm feito os médicos especialistas continuam cegos e em observação, pois não foi possivel até então descobrir-se o antidoto, do terivel e extraordinário veneno das apetitosas cerejas, frescas e cheirosas, — da Nova-Guiné.

Licinio Santos

Inaugurada a Universidade de Recife

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — No Teatro Santa Isabel realizou-se a instalação da Universidade de Recife. A sessão foi presidida pelo reitor, professor Joaquim Amazonas, que fez o discurso inaugural. Falaram, ainda, o Sr. Paulo Artigas, representante do ministro da Educação. O enviado da Universidade de S. Paulo, acadêmico Gonçalves Medeiros, professor Andrade Furtado, como representante da Faculdade de Direito do Ceará, Jaime Daltavila enviado da Faculdade de Direito de Alagoas e finalmente, o professor Edgard Altino, orador oficial da Universidade.

O professor Pedro Calmon, reitor da Faculdade de Direito do Rio encerrou a solenidade, declarando inaugurada a Universidade.

Falta de café na capital pernambucana

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Há falta de café nesta capital. A venda desse produto, tabelado a trezentos e cincoenta cruzeiros a saca chega a atingir quatrocentos e cincoenta, muito embora do tipo inferior.

SE TEM ZUMBIDOS NOS OUVIDOS

Se V. S. sofre de aturdimento catarral ou zumbidos nos ouvidos, compre na farmácia mais próxima um frasco de PARMINT e tome-o de acôrdo com as instruções da sua bula. Este eficaz remédio, agradavel ao paladar, elimina prontamente os aborrecidos zumbidos dos ouvidos. O catarro acumulado no nariz é expelido rapidamente, a respiração se torna mais fácil e o muco nasal deixa de cair na parte posterior da garganta. Os que padecem de catarro, aturdimento e zumbidos nos ouvidos, devem experimentar Parmint

Esperado o novo interventor em Mato Grosso

CUIABÁ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — É esperado no dia 17, nesta capital, o novo interventor federal, Sr. José Marcelo Moreira. As autoridades e o povo preparam-lhe festiva recepção.

COLONIA MADEIRA-ZAMORA

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópica da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por elétro-ressecção transuretral. R. Senador Dantas, 45-B, ap. 902. Do 13 às 19 horas. — T. 22-3367.

NOVO IMPOSTO DE HOTÉIS E PENSÕES DE HOSPEDAGEM

Livro de pagamento do imposto do selo sôbre quitação de hospedagem, está à venda na Papelaria Santa Cecilia, à rua da Conceição, 145, Rio. Aceito pedidos do interior pelo reembolso postal. Preço Cr$ 30,00.

MOVEIS

LEÃO DOS MARES

Coloniais, rústicos e fantasia. Os mais belos, originais e resistentes — Oferecemos as melhores vantagens e vendemos sempre por menos.
DORMITÓRIO, Cr$ 1.880,00
AV. GOMES FREIRE N.º 61

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidavel sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso dpeósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

Leiam "A NOITE Ilustrada"

INDUSTRIAS DE APÓS GUERRA

As fábricas Norte-Americanas — Argentinas e de outros paises necessitam de novos Representantes — Importadores e Agentes.

As firmas exportadoras voltam às suas atividades.

Estabeleça contacto de sua firma com as três Américas, figurando na Guia Postal y Telegráfica Panamericana, que tem ampla divulgação em todo o Continente.

Preencha o cupão abaixo e figure gratuitamente em nosso **Suplemento de Direcciones de Toda América.**

GUIA POSTAL Y TELEGRAFICA PANAMERICANA
Uma publicação argentina a serviço da América

Representante no Brasil:
SR. MARIO CANO — HOTEL SERRADOR
Apart. 2102 — RIO DE JANEIRO

Para todo o Brasil: Mencione a especialidade em que queira figurar.

Nome da firma ....
Ramo ....
Endereço ....

Cinema

MUNDOS DE SOMBRA — Classe "B"

(BEWITCHED)

Apesar de várias discrepâncias, levando-se em conta o quase ineditismo do assunto — tentativa de libertação da rotina de Hollywood — pode ser incluído na classe "B", mas com uma série de indispensáveis restrições. Há necessidade de esmiuçarmos qualidades e defeitos. Os contrastes começam pela história. Apesar de adaptada do famoso programa radiofônico americano, o tema básico é representado nada mais, nada menos, por um estudo do espiritismo! É claro que a doutrina não é citada nem mesmo nos diálogos originais, a fim de evitar a impertinência do Hays Office. Não se trata do baixo espiritismo — esta crença é das mais desvirtuadas que existem — mas de estudo sôbre caso de dupla personalidade da alma. Em celulóide aparentemente despretensioso encontramos uma observação de tese intensa, profunda. Sob o ponto de vista temático, a realização pode ser considerada audaciosa. De fato, dadas as inevitáveis divergências que provocam, Hollywood quase sempre evita a filmagem dos argumentos sujeitos a contradições. Nesta pequena ambientação com o gôsto dos leitores convém esclarecer desde logo que, deixando à parte o setor cinematográfico, o entrecho somente agradará em cheio aos conhecedores da doutrina de Alan Kardec.

Tratando-se de crônica cinematográfica não cabe aqui explanação quanto ao caso espírita. O fato é que os tratados de Psicologia Experimental (Bozzano por exemplo) descrevem casos comprovados e semelhantes ao atual; mas não se pode negar que a história colhida para transmissão do complexo assunto na tela, podia ser muito melhor. Fora da idéia central, alguns fatos são um tanto convencionais. Por outro lado, faltou um pouco de coragem ao responsável. Não existem apenas os sete véus, simbólicos, do filme do mesmo nome... O pensamento do cineasta Arch Obeler esteve impedido por muitas barreiras. Procurou "velar" alguns ângulos dignos de maior comprovação. O caráter sensual da outra criatura que dispõe também do corpo de Joan (Phyllis Thaxter) podia ser desenvolvido de forma intensa. Na hipótese de Jacques Tourneur ter orientado este trabalho, sem dúvida assistiríamos a um grande filme. Apesar das justas ressalvas, a trama podia ocasionar outro "Sangue de pantera", que, mesmo sem ramificações doutrinárias — baseado em lenda — explorou também um caso de dupla personalidade.

Faltou brilhantismo à direção de Arch Obeler. A ligação de imagens é interessante, mas nada apresenta de inédito ou invulgar. Discrepâncias de efeitos. Alguns meritórios, outros de mau gosto. Observem, por exemplo, a figuração em imagens do espírito que atormentava a pobre Joan. Havia necessidade daquelas caretas? Em se tratando de cineasta estreante, algumas falhas podem ser redimidas, mesmo porque a película, em conjunto, revela certo ritimo e continuidade. Diversas "fusões" bem utilizadas. As mesmas dissidências estão igualmente presentes na parte interpretativa. Phyllis Thaxter agrada em muitas sequências e deixa de tirar todo o partido de outras. Edmund Gween com a mesma correção de sempre. Henry Daniels Jr. e Addison Richards são dois galãs apáticos. Os mais, sem restrições de realce: Horace MacNally (Eric), Will Wright (Mr. Herkhener), Minor Watson (governador), Virginia Brissac (sua esposa), etc. (Film Metro, em foco nos Metros Copacabana e Tijuca).

Conclusão: — Indicado exclusivamente aos que conhecem pelo menos algo da doutrina espírita. Se o leitor não está incluído neste grupo poderá até ficar decepcionado, particularmente com a cena da materialização dos espíritos da heroína. Aliás julgamos que mesmo entre os adeptos da crença, a fórmula usada por Edmund suscitará algumas polêmicas. Entre os detalhes da película, dois merecem destaque: o estupendo sublinhamento musical e os efeitos sonoros, bem sugestivos.

OS MELHORES FILMS EM 20 ANOS DE CINEMA

Na sexta ou sábado da presente semana publicaremos trabalho retrospectivo de vinte anos de "talkies". A partir da data da implantação do cinema sonoro no Brasil selecionamos os dez melhores celulóides de cada ano e quais serão relacionados com as ilustrações mais expressivas. Trata-se de resumo de um dos capítulos do livro que estamos terminando: "A sétima arte".

QUAIS OS CELULÓIDES QUE DESEJARIA REVER?

Os nossos colegas de "A Manhã" estão efetuando curiosa "enquête" a respeito das "reprises". Baseados no prestígio de Vinicius de Morais, ex-cronista cinematográfico daquele matutino e atualmente consul brasileiro em Los Angeles, foi criado um plesbicito quanto às preferências dos leitores sôbre os relançamentos. Eis o resultado da primeira apuração. 1.º — "Fantasia"; 2.º — "Sinfonia inacabada"; 3.º — "Cidadão Kane"; 4.º — "As vinhas da Ira"; 5.º — empatados — "A história de Louis Pasteur", "Vitória amarga" e "Recife de Coral"; 6.º — "O Galante Mr. Deeds". Até mesmo nos Estados o concurso está alcançando repercussão.

JONALD.

James Craig e Frances Gifford em "Ela foi às corridas", da Metro-Goldwyn-Mayer", que os Metros Tijuca e Copacabana vão apresentar dentro de alguns dias

Os films de hoje:

VITÓRIA — "Amok", com Maria Felix e Julian Soler. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "A Valsa Nasceu em Viena", com Patricia Medina. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ — "Inquietação", com Tino Rossi, Ginette Leclerc e Jacqueline Delubac. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Beijos Roubados", com Joan Bennett e George Raft. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Conflito sentimental", com John Payne e Maureen O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Os Anjos Endiabrados", com os Anjos de Cara Suja e "A Marca do Vampiro", com Misha Auer. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (Segunda Semana — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

REX E AMÉRICA — "Agarre seu homem", com Simone Simon e "A volta de Cisco Kid", com Duncan Renaldo. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Muros de Expiação", com Thomas Mitchell. — A partir das 14 horas.

ROXY — "Assim são elas", com Ruth Hussey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 6ª Semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Mundo de Sombras", com Phyllis Thaxter e Edmundo Gwenn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Tarzan e a Mulher Leopardo", com Johnny Weissmuller — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

S. JOSÉ — "Rainha do Nilo", com Maria Montez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Serei sempre tua" e "Melodias roubadas" — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Entre dois corações" — Com Ann Sheridan. — A partir das 15,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quando a mulher quer" e "Filhos de Brio". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

IGARAÍ — "Abbott e Costello em Hollywood" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PERFUMES ZAMORA

VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos.

A E. F. Timbó-Propriá atravessou suas terras

Vai, agora, receber a indenização arbitrada

João Antonio Ferreira da Silva reside em Sergipe, onde é proprietário de determinadas terras, no interior do Estado.

Prepostos da União, na construção da Estrada de Ferro Timbó a Propriá, fizeram as linhas atravessar a sua propriedade, numa extensão de 1.545 metros.

O dono pediu, por meio de uma ação ordinária, para ser indenizado, avaliando tudo na quantia de 10.000 cruzeiros.

Feita a prova e, por perito fixado o valor, o juiz julgou procedente a ação, para condenar a ré no pagamento reclamado, recorrendo ex-oficio para o Supremo Tribunal, que manteve a sentença de 1ª instância.

JÁ SABE DA ÚLTIMA?...

— Já sabe da última? Uma roupa de casemira extra está custando CR$ 488,00 na liquidação só 3 semanas d'A Exposição!
— Isto, sim! E' liquidação!

O prefeito de São Luiz não concordou

SÃO LUIZ, 13 (Serviço especial de A NOITE — Devido à falta de café os proprietários de botequins da cidade pretenderam cobrar pela chicara pequena trinta centavos, alegando possuirem apenas resto de estoque, e o que não foi permitido pelo prefeito.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PODE CONTRAIR MATRIMÔNIO

O presidente da República concedeu autorização ao 2º tenente do Exército Dagoberto Pompilho da Rocha Moreira para contrair matrimônio.

ESTÁ nas suas mãos tornar-se atraente. Não se exponha, portanto, a fracassar. Lembre-se de que fazer a barba, diàriamente, é um imperativo de higiene e um dever de bom-tom. A boa aparência ajuda a vencer na vida. Com um aparelho Gillette e as insuperáveis lâminas Gillette Azul, legítimas, poderá o senhor barbear-se em casa, confortàvelmente, sem expor-se aos perigos das infecções transmissíveis. É o processo mais prático mais higiênico e mais econômico, sendo, por isso mesmo, universalmente adotado por homens de qualquer idade.

— Nada de tragédias! Mira-te num espêlho e verás que ela tem razão... Usa Gillette e põe o coração à larga!

— Parece um sonho! Ala na igreja! Conjugo vobis! Marcha Nupcial! É um milagre! Um milagre da Gillette!

GARANTIA POSITIVA: Compre um pacote de dez lâminas e use duas. Se não ficar satisfeito, devolva as oito e será reembolsado.

Gillette
Caixa Postal — 1797 Rio de Janeiro

G-151

Às Exmas. Sras. Donas de Casa

OS PRODUTOS DA

FABRICA DE CERA ROYAL

não sofreram qualquer alteração na sua manipulação e destacam-se pela sua qualidade, consistência, durabilidade e fabricação esmerada

ROYAL — A rainha absoluta das ceras
ESMERALDA — Não tem competidora
(EM LATAS GRANDES E PEQUENAS)
À VENDA EM TODOS OS ARMAZENS E LOJAS DE FERRAGENS

BOMBA ATÔMICA SÔBRE SEVERSKY...

Causaram sensação, em todo o mundo, as declarações do famoso técnico de aviação, major de Seversky, segundo as quais as consequências das explosões da bomba atômica, em Hiroxima e Nagasaqui, haviam sido grandemente exageradas. Após examinar as cidades referidas, Seversky afirmou "não ser tão poderosa a bomba atômica".

Em resposta, Robert Littell escreve, agora, em "Seleções" de agosto, um artigo em que, baseado na opinião de 114 técnicos que também inspecionaram as referidas cidades japonesas, rebate a opinião de Seversky. Reforçando seus argumentos, Littell nos dá novos dados sôbre o poder da bomba atômica. Segundo eles, em Nagasaqui, as chaminés das fábricas foram deslocadas, fundidas ou derrubadas em um raio de 1.200 metros; alguns galpões a mais de 7 quilômetros ficaram totalmente destruidos; os edificios de tijolo, de vários andares, foram arrasados num raio de 1.600 metros e os de um único andar, num circulo de 2.400 metros; a imponente escola de Nagasaqui, a 750 metros de distância do centro da explosão, ficou em ruinas e a vegetação foi carbonizada nas colinas a mais de 2.100 metros.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

RIAN — SÃO LUIZ — VITORIA — AMERICA — AMANHÃ

"O Sétimo Véu" ("The Seventh Veil") — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

James MASON — Ann TODD — com HUGH McDERMOTT, HERBERT LOM, DAVID HORNE, YVONNE OWEN, JOHN SLATER, MANNING WHILEY, ALBERT LIEVEN

Acomp. Complementos Nacionais

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM
Paga-se bem. — Atende-se a domicílio — Tel. 22-5568

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

PRESTAÇÕES ADOMA

Informações Comerciais e Particulares
R. 7 SETEMBRO, 42 - 1.º
Telefones 23-1512 e 43-8660

APARTAMENTO - COPACABANA

PRONTO PARA HABITAR

Vende-se o apartamento 704, sito no sétimo pavimento do Edificio à Rua Bulhões de Carvalho, 173, com quarto, sala, saleta, cozinha, baneiro completo, grande varanda e banheiro comum de empregada. Todas as peças de frente. Parte financiada. Pode ser visto. Informações pelo Tel. 22-7666 — Avenida Beira Mar, 262 — 9.º pav. Esplanada do Castelo.

Não sabe de onde o tiro veio

Furou o telhado e alojou-se no piso da residência do guarda

O guarda civil 1.278, Antonio Peixoto, morador na rua Jubai, 69 casa 3, queixou-se ao comissário do 25.º distrito, de que, às 18 horas de sexta-feira última, a sua casa foi alvejada por um projetil de arma de fogo, que, furando o teto, foi alojar-se no piso da mesma residência. O guarda descobriu que a bala partiu de algum avião que tenha sobrevoado a localidade, pois não há nas suas imediações nenhuma elevação de onde alguém pudesse dar o tiro em tal direção.

Só uma coisa o guarda não pensou: foi que alguém tivesse subido ao telhado e dali desse o tiro para baixo...

Vamos ler, "VAMOS LER!"

SALVARAM-SE A NADO

O barco ficou preso nos arrecifes

NATAL, 13 (A. N.) — Quando regressava do alto mar, o barco de pesca "Fé na Providência", batido por forte vendaval, virou na altura da fortaleza dos "Reis Magos". Os seus tripulantes, que eram os pescadores José Valentim, José Candido e José Nascimento, conseguiram salvar-se, nadando até a praia Redonda.

O bote foi encontrado mais tarde presos nos arrecifes.

O PRECEITO DO DIA

ALARME CONTRA A SIFILIS

Cansaço fácil, fadiga, fraqueza, falta de apetite e emagrecimento não são sintomas caracteristicos de molésia alguma. Mas, quando tais manifestações vêm acompanhadas de dor de cabeça, dores nos ossos e nas juntas, podem constituir sinais de sifilis, principalmente se, durante a noite, se mostram mais fortes.

Se, por esses sintomas, desconfiar que tem sifilis, procure seu médico sem demora. — SNES.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose das infecções dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trat. pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena e Paris. Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 21 — Tel. 22-2447

Nenhuma decisão nova sôbre as eleições sindicais

A propósito da notícia públicada por alguns matutinos sôbre o adiamento das eleições sindicais, o gabinête do ministro do Trabalho informou que ainda não foi tomada nenhuma decisão nêsse sentido. É verdade que o ministro Otacilio Negrão de Lima tem recebido numerosos pedidos para alteração do decreto-lei que regulamentou a nova vida sindical do país, mas até agora não houve ato oficial a respeito.

As autoridades competentes estudam os pedidos dos Sindicatos pretendendo dar uma solução justa aos mesmos.

Vem aí o Sr. Leandro Maciel

ARACAJÚ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para essa capital o Sr. Leandro Maciel, deputado federal e presidente da UDN em Sergipe.

TEATRO

"TERNURA"

O fenômeno de renovação do teatro, elevando o seu nivel cultural, é um fato.

Tivemos a prova do que afirmamos na última sexta feira, no Fenix, assistindo à "première" de "Ternura", de Henry Bataille, em boa tradução de Brício de Abreu. Nessa peça, uma das mais brilhantes e convincentes criadas pelo talento de Bataille, sente-se através dos seus três deliciosos atos, um episódio da vida do autor, onde "Paul Barnac" é ele, com todas as angústias e amarguras, dentro daquele humaníssimo drama do envelhecer, quando a criatura amada está ressumando vigor e mocidade. Embora a sua peça tenha sido escrita há mais de vinte anos, é sempre menina, sem perder a atualidade. É perene. O assunto abordado, é de todos os tempos, e "Tendresse" poderá ser representada em qualquer época, parecendo sempre que o autor terminou a última cena naquele momento e a entregou ao empresário que vai encená-la.

É provável que algumas pessoas torçam o nariz ao gênero, achando que a peça tem grande dose de romantismo e seja, na opinião de alguns "entendidos", água com açucar. Mas cremos que não. É teatro, e teatro a valer, pois toca a nossa sensibilidade, maximé quando representada como foi pelo elenco da Sociedade "Amigos do Teatro".

Maria Sampaio, inconfundivel na figura de "Marta", apresentou trabalho à altura de seu talento, tendo cenas magistrais, notadamente a da leitura do papel que deverá desempenhar na próxima peça do amante. Foi simplesmente soberba, principalmente depois que se refez do nervosismo natural da primeira cena, em que, diga-se de passagem, pareceu-nos de exuberante alacridade. Talvez um pouco demasiado. "Paul Barnac" coube a Rodolfo Mayer, esse excelente comediante, afastado há muito da ribalta. Conduziu a personagem com grande sinceridade, marcando com arte as diversas nuanças, experimentadas outrora por Bataille. Foi um digno "partenaire" de Maria Sampaio. Castro Viana, no "Conde Jalligny", embora tendo apenas uma entrada em toda a peça, deixou marcada a sua passagem, pela verdade imprimida à sua cena com "Marta". "Genius" foi confiado a Nelson Vaz, que desobrigou-se admiravelmente da incumbência, sóbrio e sincero, vincando muito bem a sua admiração pelo amigo. "Sergull" foi Rodolfo Arena. Audaciosamente à vontade, imprimiu à sua personagem o que Bataille escreveu nas entrelinhas: — ironia e pedantismo. Cirene Tostes, Wahyta Brasil e Renée Bell acompanharam de perto o brilho da representação, assim como Francisco Moreno e Mário Piccini, que foi um sizudo e convincente "Aubin". A menina Nely Brasil foi uma "Colette" encantadora. O único cenário para os três atos é magnifico, revelando, mais uma vez, o bom gosto de mestre Gonçalves. A "mise-en-scène" é "rafinée". Foi um grande sucesso e uma retumbante vitória para a Sociedade "Amigos do Teatro". Mais um elenco para formar na vanguarda dos espetáculos de classe. — L. R.

"Uma mulher livre", no Serrador

Atendendo a inúmeros pedidos, o autor-empresário Luiz Iglezais, resolveu conservar no cartaz do Serrador, durante a semana entrante, a linda comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Brici ode Abreu.

"Claudia", três atos de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior só subirá à cena na sexta-feira, 23. Até lá continuará no cartaz a deliciosa comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu, que irá na quinta-feira em penúltima vesperal a preços reduzidos.

"Coração materno", no João Caetano

Volta hoje ao cartaz do João Caetano a linda e divertida opereta regional "Coração materno", letra e música de Vicente Celestino, na interpretação de Gilda Abreu, do popular tenor, e mais Nolé, Danilo, Durvalina e Jesus Ruas.

Na quinta-feira haverá vesperal a preços reduzidos.

Mesquitinha estréia como autor teatral

Não é dificil imaginar-se uma revista escrita por Mesquitinha. Deve ter graça do principio ao fim. Piadas, maluquices, "qui-pro-quós", absurdos, mas principalmente muita contralidade, pois Mesquitinha tem uma prática de mais de 20 anos de palco. Ao lado do talento e do "savoir-faire" de Luiz Peixoto, um verdadeiro "ás" da revista, tem "chance" para uma grande estréia como autor.

A nova revista, cujos ensaios já se iniciaram no Teatro República, tem por título "Eu quero é movimento...", exigência que será certamente satisfeita com brilho, pois à peça não faltará certamente movimento, vivacidade, colorido e vida. As 40 beldades do corpo de coros, os eximios bailarinos, os artistas cômicos e as belas vedetas da grande Companhia de Revistas com Mesquitinha, terão margem para exibir todos os seus méritos artisticos numa graciosa revista que será na verdade um grande acontecimento teatral. Quanto à música estará a cargo do maestro Vicente Paiva e sua orquestra, o que constitui mais uma garantia do êxito para "Eu quero é movimento...".

Entrementes, continua todas as noites, com matinês nos domingos e sábados, o sucesso de "Alvorada do Brasil" que leva ao República uma verdadeira multidão diariamente.

"A viuva dos cachorros", na sexta-feira, no Rival

O grande acontecimento da semana será, por certo, o reaparecimento de Alda Garrido, no Rival, na próxima sexta-feira, 16. A sua apresentação ao público carioca, à frente de sua companhia, será com a hilariante comédia "A viuva dos cachorros", original de Paulo Magalhães. Segundo informações fornecidas pela aplaudida atriz cômica, é seu objetivo exibir, como sempre, um repertório exclusivamente para fazer rir, assegurando, porém, absoluta moralidade em seus espetáculos.

"Vendedor ambulante" provoca gargalhadas em "Não sou de briga"

Entre os muitos quadros cômicos da revista de Freire Junior, "Não sou de briga..." que está sendo levada com brilhantismo no Teatro Recreio, "Vendedor Ambulante" tem provocado boas gargalhadas do numeroso público que ali comparece e que aplaude entusiasticamente Oscarito. Entre os bailados podemos destacar o dos índios, onde a graciosa estrela da Companhia, Renata Fronzi, encarna Yara e aparece como uma legitima nativa para dar um colorido vigoroso ao lado de Raymundo Campesato, um verdadeiro artista. A extraordinária montagem de "Não sou de briga...", em que demonstra o arrojo do empresário do Teatro Recreio, é exuberante de beleza e agrada a todos os que comparecem em suas várias sessões. Hoje, duas sessões.

O "Guarani" e "Aida" no Municipal

Dentro em breve, realizar-se-ão no Municipal dois grandiosos espetáculos líricos, com as óperas "O Guarani", de Carlos Gomes, e "Aida", de Verdi, em regozijo pela volta do país ao regime democrático. O primeiro desses espetáculos será em homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, e o segundo à Constituinte eleita. A Associação Brasileira de Artistas Líricos é a promotora dessas homenagens, em pleno acôrdo com a emprêsa concessionária do Teatro Municipal, que se associou gostosamente à idéia. O maestro Sylvio Piergile, associado da A. B. A. L. e diretor artistico da Escola do Teatro Municipal é o diretor geral desses dois espetáculos. As localidades poderão ser encomendadas, desde já, na bilheteria do teatro.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Brício de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

Feriu a faca a contendora

MACEIÓ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivos de ciume, Maria de Souza e Terlinda Francista Santos, tiveram acalorada discussão, tendo esta ultima, que estava armada de faca, ferido sua contendora, que foi transportada para o HPS, enquanto a criminosa era presa em flagrante.

Roubou selos do consumo

CAMPOS, Rio de Janeiro, 13 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi descoberto um roubo de selos de consumo, da Coletoria Federal, na importância de 56.982 cruzeiros, praticado por Carmelo José Maria Espírito Santo, vulgo José Picolé. Este indivíduo subornou o menor Jayme Silva, empregado na Coletoria, conseguindo vários pacotes de selos, que foram vendidos a Crisanto Barros, residente em Trajano Morais, onde tinha uma fábrica de bebidas. O ladrão foi preso e também é esperada a prisão de Crisanto Barros.

Notícias da Paraiba

JOÃO PESSOA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Terminaram os festejos em honra à padroeira da cidade, Nossa Senhora das Neves. Foram dez dias de festas populares, nas quais tomaram parte comissões de todos os municípios do Estado.

— Faleceu o Sr. Nelson Camelo Albuquerque, funcionário aposentado da Fazenda Estadual, contando 75 anos. Deixou viuva D. Lilia Almeida Albuquerque e vários filhos. O falecido era irmão do Sr. Otacilio Alburquerque, ex-senador e ex-deputado federal pela Paraíba.

— Em consequência de ter disparado um revolver contra o ouvido, faleceu o jovem Eduardo Lemos Filho, com 21 anos de idade, estudante da Escola Técnica de Comércio "Epitacio Pessoa". O suicida era filho do Sr. Eduardo Pinto Lemos, funcionário federal. A notícia abalou a sociedade paraibana e ao enterro, realizado no mesmo dia, compareceu grande numero de estudantes, representantes da imprensa, e autoridades locais.

— No próximo dia 15 dar-se-á a estréia da Companhia Brasileira de Operetas, de Pedro Celestino e Mary Lincoln, no teatro Plaza e da Companhia de Comédias, de Alma Flora, no teatro Rex.

Sofreu fratura do crânio

MACEIÓ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi acidentado ontem, a bordo do vapor "Aragano", Francisco Ataíde, conferente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que teve o crânio fraturado, sendo o seu estado grave.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria Geral de Finanças
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA
EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1946, referentes aos LOTES Nos. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes Diários Oficiais: n. 83 de 11-4-946, n. 95 de 27-4-946, n. 103 de 9-5-946, n. 121 de 30-5-946, n. 135 de 15-6-946, n. 152 de 5-7-946, n. 165 de 20-7-946 e n. 179 de 7-8-946.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO DE 5%	SEM DESCONTO	COM ACRESCIMO DE 5%
1	Até 30-4-946	De 2-5-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
2	Até 15-5-946	De 16-5-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
3	Até 31-5-946	De 1-6-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
4	Até 15-6-946	De 17-6-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
5	Até 1-7-946	De 2-7-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
6	Até 10-7-946	De 17-7-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
7	Até 31-7-946	De 1-8-946 a 31-10-946	De 1-11-946 a 31-12-946
8	Até 15-8-946	De 16-8-946 a 31-10-946	De 1-11-946 a 31-12-946

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação: Rua da Alfândega 42, Rua São José 58, Rua do Catete 192, Rua 13 de Maio 64-C, Rua Siqueira Campos 36-A, Rua Santa Luzia 11, Av. Graça Aranha 57, Rua Riachuelo 287, Rua Dias da Cruz 19, Rua Carvalho de Souza 264, Trav. Etelvina 2-B e Praça D. João Esberard 50. — Em 8 de Agôsto de 1946. — OSWALDO ROMÉRO — Diretor.

Comunicados fúnebres

JOSEFA ARCOS GOSENDE
(FALECIDA NA ESPANHA)
(MISSA DE 30.º DIA)

Placido Gosende Arcos, José Gosende Arcos, esposa e filho, Manoel Gosende Arcos e Domingo Gosende Arcos e demais parentes, convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar dia 14 do corrente, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja São Francisco de Paula, altar-mor por alma de sua mãe, avó, irmã, sogra e tia JOSEFA ARCOS GOSENDE. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de caridade cristã, dispensando pêsames.

ERICO ALVES SALGADO
(MISSA DE 7.º DIA)

Olga Salgado, Vera Salgado Balaguer, Fernando da Cunha Balaguer e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11,00 horas de amanhã, quarta-feira, em sufrágio da alma do seu muito querido esposo, pai, sogro e parente ERICO ALVES SALGADO.

FRANCISCO DOMINGUEZ BARCIA

Graciano Dominguez Costal e senhora comunicam aos seus amigos e parentes o falecimento, em Espanha, no dia 5 do corrente, de seu tio FRANCISCO. Pedem para seu espirito a caridade da prece, a fim de que Deus lhe dê a paz de que necessita e o faça compreender o seu verdadeiro estado no plano que lhe foi destinado. Por êsse ato de solidariedade cristã, se confessam profundamente gratos.

MARIA RITA GRIJO
(7.º DIA)

Filho e nora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua intenção, fará celebrar no dia 14, quarta-feira, na igreja de N. S. do Rosário, às 10 horas, confessando-se, desde já, agradecidos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Alberto Pereira da Silva

Antonio Pereira da Silva, esposa, filhos, sogra e nora agradecem os votos de pesar enviados por ocasião do falecimento do seu inesquecivel filho, irmão, neto e esposo ALBERTO PEREIRA DA SILVA e convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar quarta-feira dia 14 do corrente, às 8,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Audina Rocha de Almeida
(30º DIA)

Godofredo Ferreira de Almeida e familia convidam os seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar no dia 14 (quarta-feira), às 10 horas, na Catedral Metropolitana, em intenção à alma de sua inesquecivel esposa e mãe (NHORINHA).

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

A pavimentação da rua João Vicente e o viaduto de Madureira

Recebemos:

"Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1946 — Sr. redator — Noticiou a imprensa e com destaque o seu jornal, a deliberação da Prefeitura de mandar pavimentar a rua João Vicente, agora reconhecida pela municipalidade como "importante via" que liga cinco prósperas e abandonadas localidades suburbanas à margem da Central do Brasil, mas tão sòmente no trecho que vai de Bento Ribeiro a Marechal Hermes. Ou há equívoco no noticiário ou ainda a Prefeitura, tal como aconteceu há pouco tempo com o prefeito que não gostava de subúrbios, persiste em desconhecer que a rua João Vicente, de Madureira até Osvaldo Cruz só tem a metade de seu leito pavimentado, pois, iniciadas as obras no ano passado, foram poucos meses depois abandonadas e tal como ocorre com o viaduto por cima das linhas da Central, que há dez anos aguarda a sua conclusão. Sempre o velho vezo de iniciar e não terminar as obras.

E, seja dito de passagem, o serviço de pavimentação já executado no referido trecho de Madureira a Osvaldo Cruz é mais uma demonstração da incúria. Melhor fôra nada haver-se feito do que se malbaratar o dinheiro do povo na má execução de obras que se ainda não acabadas já estão, não obstante, a exigir sua completa remodelação.

Enfim, quando aparecerá alguém que se amercie da pobre população abandonada de Madureira, Campinho e Osvaldo Cruz, relegada ao mais criminoso abandono por sucessivas administrações municipais? Apelamos para a imprensa, ainda única voz que se faz sentir em seu benefício. Muitos gratos em nome e dos moradores daquela localidade, subscrevemo-nos atenciosamente. (a.) Luiz Silva".

Exonerado com 16 anos de serviço

Elísio Pereira de Almeida desde 1930 é funcionário do Ministério da Agricultura, servindo no Departamento de Produção Animal. Ultimamente encontrava-se a serviço daquele Ministério na cidade de Borda da Mata, sul de Minas Gerais, quando foi transferido para Uberlândia. Arrumou suas malas e partiu. Ali, depois de 15 dias de serviço, foi exonerado sob a alegação de que não havia feito concurso. Todavia — o sr. Elísio Pereira de Almeida nos explica — em verdade êle se inscrevera para o referido concurso, mas não pôde fazê-lo por estar baixado à enfermaria quando da realização do mesmo. Por outro lado, o sr. Elísio lembra que é funcionário do Ministério da Agricultura desde 1930 — e que tem direito à estabilidade. Assim sendo, apela ao Presidente da República para solucionar o seu caso.

Esclarecimento da A. B. I.

Informa-nos a Associação Brasileira de Imprensa, a propósito de uma reunião que se deveria realizar em uma sala do seu edifício, que a mesma deixou de ter lugar por não haverem os promotores informado, prèviamente, sôbre o assunto a ser debatido na reunião. Esta falha obrigou a diretoria a cancelar a cessão da sala, o que foi feito em tempo hábil, inclusive com a devolução do aluguel já recebido.

Semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro

À última reunião do Rotary Club do Rio de Janeiro, presidida pelo Sr. Paulo Martins, compareceram os rotarianos norte-americanos Charles Vanneman, do Rotary Club de Albany e Luther Hodges, presidente do Rotary de Nova York, que estão em visita ao Brasil a fim de estudar "in loco" as condições que a capital brasileira oferece para a Convenção Internacional Rotária, que terá lugar no Rio, em maio ou junho de 1948. Êste conclave rotário, que se realiza anualmente, congrega representantes de todos os Rotary Clubs do mundo, atualmente cêrca de 6 mil clubs. Assim, o Rio hospedará, no mínimo, 8.000 pessoas durante a Convenção. O rotariano Oswaldo Ballarin, após fazer a apresentação dos ilustres visitantes, saudou-os em nome do Club do Rio, tendo ambos usado da palavra, agradecendo as homenagens que lhes foram prestadas e expressando as suas impressões sôbre o que viram no Rio.

Esteve, ainda, presente, o Sr. Hélio Penna Costa, jovem advogado escolhido pelo governador do Distrito Rotário n. 27 para preencher uma bôlsa de estudos nos Estados Unidos, oferecida pelos rotarianos do Distrito 147 daquela nação irmã.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

— Irving Sax Importing Company, dos Estados Unidos, deseja contato com cervejarias brasileiras.

— Boussios D. Brothers, da Grécia, desejam contato com importadores de azeitonas gregas.

— Koretzky, Noguera & Cia., da Argentina, desejam contato com fabricantes de tintas e anilinas em geral e materiais para artes gráficas.

— E. J. Kennes & Cia., — da Bélgica, desejam representações exclusivas para a Bélgica, Luxemburgo, Países Baixos e Países Escandinavos, de fabricantes brasileiros de produtos químicos e matérias primas para a indústria.

— Benega Hnos., da Argentina, desejam importar palhões para garrafas.

— Real Service Corporation, da Jamaica, deseja contato com exportadores de couros preparados e solas para calçados.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária.

Que é feito da açucar?

Recebemos, por telefone, o apêlo de uma senhora dona de casa, fazendo-nos sentir a angustiosa situação dos moradores da zona norte da cidade, que, desde que não possuirem os cupões exigidos pelo racionamento, acham-se privados de conseguir o açúcar indispensável às suas necessidades.

Diz-nos a referida senhora que debalde tem procurado aquêle gênero tão precioso, desde o primeiro dia dêste mês, por tôdas as imediações de sua residência, no trecho compreendido entre o Largo do Estácio e a Muda da Tijuca, constatando, mesmo, que tal falta é notória em tôda a zona norte. Adianta-se, ainda, que isso não se verifica na zona sul e que constitui um flagrante privilégio na distribuição. É, portanto, uma irregularidade que muito prejudica numerosa população e que, por certo, merece a devida atenção das autoridades competentes.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

Importação de estanho e de produtos de estanho

Para decidir sôbre os suprimentos ao Brasil de estanho e de produtos de estanho, o "Combined Tin Committee" deseja os seguintes elementos que solicitamos a todos os interessados nos prestarem até o dia 22 do corrente mês:

I — Estanho em barras
Estoques (em 30-6-46)
2 — no estrangeiro (encomenda contratadas — separar por procedência)
3 — Em trânsito (separar por procedência).

II — Consumo: Janeiro/junho, 1946 — Primário — Secundário — Total
Na fabricação de:
1 — folhas de flandres e folhas chumbadas
2 — outros produtos de estanho
3 — solda
4 — latão e bronze
5 — metal Babbitt
6 — folículos e tubos de metal
7 — diversos

III — Necessidades mínimas: julho/dez.º 1946 — Primário — Secundário — Total
Para fabricação de:
1 — folhas de flandres e folhas chumbadas
2 — outros produtos de estanho
3 — solda
4 — latão e bronze
5 — metal Babbitt
6 — folículos e tubos de metal
7 — diversos

IV — Importações: janeiro/junho 1946
(separar por procedência)
1 — lingotes de estanho
2 — produtos de estanho
3 — folhas de flandres e folhas chumbadas
4 — outros produtos de estanho
5 — solda
6 — latão e bronze
7 — metal Babbitt
8 — folículos e tubos de metal.
9 — diversos

V — Encomendas contratadas, de estanho e de produtos de estanho, para entrega até 30-6-46, quer as entregas tenham sido efetivamente feitas, ou não (separar por produto e por procedência).

VI — Encomendas contratadas, de estanho e de produtos de estanho, para entrega em 31-12-46 (separar por produto e por procedência).

Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1946.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
As.) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor.
As.) Virgílio Cantanhede Sobrinho — Gerente.

Minas na Campanha Nacional contra a tuberculose

Vai ser decretada, no Estado montanhês, a obrigatoriedade de apresentação da Carteira Sanitária para a hospedagem nos hotéis e pensões das zonas sanatoriais — Fala a A NOITE o Dr. Alvino de Paula, diretor do Departamento Estadual de Saúde — "O que havia era um sistema de guerrilhas, inoperante e desanimador" — Criada a "Divisão de Tuberculose" para agir em estreita colaboração com o Serviço Nacional — Dispensários, preventórios, granjas-sanatórios e carros-ambulância — Um vagão da Rêde Mineira de Viação percorrerá todo o Estado em serviço de recenseamento torácico — 7.000 enfermos na capital e 75.000 no Estado — Belo Horizonte e a falsa mística do clima

BELO HORIZONTE, agosto (Da Suc. de A NOITE) — De tôdas as capitais brasileiras, sem dúvida, a mais flagelada pelo problema da tuberculose é Belo Horizonte. Sabe-se por que. Criou-se a mística do seu clima saluberrimo e a essa mística aliou-se o preconceito de que o fator clima na cura da tuberculose é tudo ou quase tudo, quando na verdade, o que acontece é justamente o contrário. O clima, em tuberculose, proclama-o abertamente a tisiologia moderna, é nada ou quase nada à vista dos fatores básicos de higiene, alimentação e assistência clínica, estes sim, realmente decisivos. Admite-se que o clima ajude, mas, mesmo assim, muito mais do que o "clima em si", parece estar provado que o que mais ajuda é a "mudança de clima"... A atmosfera de Belo Horizonte nada tem, portanto, de milagrosa nem de especificamente anti-tuberculosa. As curas que aqui se verificam, em condições iguais de tratamento, verificar-se-iam em qualquer outro clima montanhoso do país ou do globo. Entretanto, a mística, embora já desmoralizada, permanece de pé e enquanto não for derrubada por uma contra-propaganda intensa, Belo Horizonte continuará a ser o que vem sendo: uma cidade que, em matéria de tuberculose, só importa e nunca exporta. Toma de empréstimo tuberculosos e nunca empresta, o que positivamente é desigual, injusto e até alarmante de vez que, sendo Belo Horizonte a capital do segundo Estado mais populoso do Brasil, a sua tendência será a de tornar-se uma das capitais mais populosas do país e por consequência a mais tuberculizada e a mais tuberculizável e tudo em proporções geométricas pois calcula a estatística que cada tuberculoso faz cinco tuberculosos.

Essa situação, nada promissora, oportunizada pela campanha nacional que ora se processa contra a "peste branca" levou A NOITE a ouvir a palavra do Dr. Alvino de Paula, diretor do Departamento Estadual de Saúde que agora, com o decidido apoio do interventor João Beraldo, entrou numa fase de profunda reestruturação administrativa tendente a restaurar a Saúde Pública no Estado.

Mais de 13 milhões de cruzeiros para a campanha em Minas

Inicialmente, perguntamos como se faria sentir a colaboração de Minas à Campanha Nacional.

— Minas Gerais — respondeu-nos S.S. recebeu com aplauso e justa alegria o decreto-lei do presidente Dutra, instituindo a Campanha Nacional contra a Tuberculose. Foi êste um grande ato de S. Excia., que bem define as diretrizes de um govêrno e que, por certo, conquistará para o presidente e para os seus dois auxiliares imediatos nêsse setor, o ministro Souza Campos e o Dr. Rafael de Paula Souza, êste último diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, a gratidão e a benemerência de todos os brasileiros.

Agora, podemos falar realmente em Campanha contra a Tuberculose. Antes, o que havia era um sistema de guerrilhas, esforços dispersos em lutas locais e um desânimo geral quanto à eficiência das medidas sanitárias postas em prática há quase 50 anos. Essas medidas pouco influiram na curva sempre crescente da mortalidade por essa doença em nosso país. De agora em diante, a orientação esclarecida do D.N.T., coordenando todos os esforços dos organismos oficiais, autárquicos e particulares, virá possibilitar o que todos os entendidos unânimemente proclamavam: para um problema como a tuberculose sòmente uma campanha de âmbito nacional, levada a efeito sob a orientação de um serviço apoiado pelo govêrno da União.

A colaboração de Minas à grande cruzada será a mais estreita, a mais completa possível. Aliás, quando assumimos a direção da Saúde Pública, hoje Departamento Estadual de Saúde, em nosso discurso de posse, colocamos o problema da tuberculose em primeiro plano. Em Belo Horizonte cidade, que, erroneamente, ainda constitui uma mística de salvação para os infelicitados dessa moléstia, quando hoje as condições climáticas se acham relegadas a segundo plano, êsse problema assume as proporções de verdadeira calamidade pública. Algumas medidas iniciais foram por nós adotadas, em seguida à nossa posse, junto aos restaurantes, cafés, bares, pensões e hotéis, no sentido de salvaguardar a saúde do povo. Na reforma dos serviços de Saúde Pública do Estado, recentemente feita e aprovada com patriotismo e devotamento à causa pública pelo interventor João Beraldo, criamos uma Divisão de Tuberculose, dotada de verbas próprias e de ampla liberdade de ação para desenvolver a campanha de combate à "peste branca" entre nós, em estreita colaboração com o Serviço Nacional de Tuberculose.

Esta Divisão disporá de uma rede de Dispensários Anti-Tuberculosos espalhados pelo Estado, de Preventórios e de 5 Núcleos de Sanatórios, do tipo Colônia ou Granja-Sanatório, uma Colônia em cada uma das 5 Delegacias Sanitárias Regionais, localizadas em zoneamento rural prèviamente feito, constituindo o Distrito Sanatorial, respectivamente, das Delegacias do Centro (Belo Horizonte), da Zona da Mata (Juiz de Fóra), do Sul (Pouso Alegre), do Triângulo (Uberaba) e do Norte (Montes Claros), com um total inicial de 5.000 leitos.

A Divisão, que contará ainda com carros-ambulância, com um vagão da Rêde Mineira de Viação integrados na campanha, ambos de recenseamento tuberculino-toráxico, percorrendo todo o Estado, terá, também, ativa cooperação da Divisão de Unidades Sanitárias, com 316 Unidades de diferentes padrões, uma unidade para cada município; das equipes móveis destas unidades, em número de 100 e que percorrerão os distritos, povoados e domicílios; da Divisão de Assistência Médico-Social, notadamente dos Serviços de Nutrição e Cooperação Médico-Social, além de um serviço completo e difundido de vacinação B.C.G.

Dr. Alvino de Paula

— Qual a verba estadual destinada a êsse fim?

— A verba da Divisão para o presente exercício é de Cr$ .... 13.176.160,00. Destes, Cr$ ...... 10.000.000,00 foram destinados ao início de construção das Colônias Sanatórios e Dispensários.

Estimativa macabra

— Quantos tuberculosos existem e quantos, anualmente, morrem em Belo Horizonte e no Estado?

— Determinar, exatamente, o número de tuberculosos existentes em Belo Horizonte é ainda uma tarefa difícil. O que se pode é calcular a "grosso modo", procurando aproximar da realidade com a aplicação da fórmula, adotada por alguns especialistas: multiplicar por 10 o número de óbitos verificados anualmente. Pelos dados estatísticos fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatística, faleceram de tuberculose em nossa capital:

Em 1940 — 544;
" 1941 — 617;
" 1942 — 580;
" 1943 — 719;
" 1944 — 823;
" 1945 — 764.

Assim, teríamos, aproximadamente, 7.000 tuberculosos em Belo Horizonte. Este número pode sofrer contestação por diversos motivos. Um deles é o de que aí estamos computando os tuberculosos "de acréscimo" ou a tuberculose de "empréstimo", constituída pelo grande número de doentes do interior ou de outros Estados que aqui vieram à procura de tratamento. Basta dizer que, em 1945, passaram pelos sanatórios de Belo Horizonte cêrca de 950 doentes, distribuídos pelas seguintes procedências:

De Belo Horizonte — 260;
Do Rio de Janeiro — 112;
De outros Estados — 23;
De cidades do interior do Estado — 550.

Por aí se vê que a tuberculose "de acréscimo" é muito grande em nossa capital. Outro motivo de contestação é o de que não se tem u'a amostra de população já roentgenfotografada. Se houvesse sido feito algum recenceamento nêsse sentido, em volume apreciável, já se poderia vislumbrar em que proporções se apresenta a tuberculose "inapercepta" ou "inaparente", isto é, aquela em que o portador não apresenta sintomas que o levem a se examinar. Seja como for, não pode ser pequeno o número de tuberculosos em Belo Horizonte, uma vez que a nossa capital continua a ser procurada como um dos poucos centros de tratamento para esta doença, existentes em Minas. Assim, não se pode precisar com segurança o número de doentes, pois as nossas estatísticas são falhas, principalmente no que respeita ao obituário, o qual é mínimo, para tuberculose infantil, enquanto são enormes as cifras por causas mal definidas, muitas das quais possivelmente de tuberculose, e isto, certamente, porque não há verificação das causas da morte. Os elementos obtidos em autopsias são tão inconcludentes, pelo seu número reduzido, quanto aqueles fornecidos pelos atestados de óbitos. Não havendo estatísticas, tudo o mais é estimativa pura e simples, que varia a critério de cada um.

No Estado, de modo geral, a situação, no que se refere ao obituário, é mais falha ainda, não só pela falta de assistência médica, como pela falta de recursos diagnósticos, e por muitas outras causas. Sòmente os inquéritos epidemiológicos pelo tuberculino-diagnóstico (principalmente se feito entre escolares) das cidades e dos meios rurais, bem como o recenceamento toráxico de populações urbanas e dos campos é que nos poderão dar idéia da morbidade da doença, possibilitando, dêsse modo, estabelecer a prevalência da mesma por regiões do Estado. Não se pode dizer que a mortandade seja a mesma nas zonas rurais e nas cidades. Considerando, porém, para efeito de apreciação, como sendo a mesma, e aceitando, por média, a mortalidade de 200 para 100.000 habitantes, critério por alguns adotado, haveria para os 6.500,00 mineiros 13 a 15 mil óbitos por tuberculose, anualmente, os quais, multiplicados por 5, segundo a estimativa de que cada tuberculoso faz 5 tuberculosos, dariam para Minas 60 a 75 mil doentes.

— Quantos leitos existem na capital e no Estado e quantos seriam necessários?

— Levando-se em conta a circunstância de ser Belo Horizonte um centro muito procurado pelos doentes, as necessidades mínimas de leitos deviam ser calculadas não na base mínima de 1 leito por óbito, mas, sim, de 2 leitos por 1 óbito, o que viria a dar para nossa capital uma média de 1.500 leitos. No entanto, não há mais do que 600 leitos, atualmente, dos quais 250 para os indigentes. Para o Estado poderíamos, então, calcular, aproximadamente, em 15.000 leitos.

Detendo a invasão nos hotéis e pensões

— Qual o aspecto da Campanha que deverá preponderar o "preventivo" ou o "repressivo"? Quais os planos de ação em Minas para ambos os casos?

— Tomando-se em têrmo repressivo no sentido de isolamento compulsório, temos que reconhecer que, no momento atual, dadas as nossas condições econômico-sociais, deve preponderar o preventivo, mesmo porque é preferível prevenir do que curar.

A tuberculose é, decididamente, um dos problemas básicos de Saúde Pública — e de tal extensão e complexidade que somente podemos abordá-lo enquadrando-o nos vastos limites da medicina social e encarando-o numa ampla base de ação nas seguintes diretrizes:

1) — Exame sistemático e compulsório de tôda população, repetido periòdicamente, tarefa antes considerada utópica, hoje perfeitamente realizável, graças aos aperfeiçoamentos dos serviços sanitários e, sobretudo, ao método brasileiro Manuel de Abreu. Naturalmente, êsse objetivo só será atingido paulatinamente, tanto pelos exames sistemáticos de grupos sociais, coletividades escolares, operários, etc., como também pela exigência da Carteira Sanitária, a qual unicamente será fornecida depois de completada com a roentgentofografia. A Carteira Sanitária, porém, somente poderá colimar os fins para os quais foi instituída se se estabelecer em lei uma exigência para todo indivíduo que exerça qualquer atividade social. Nêsse sentido, estamos elaborando um decreto-lei, estendendo a obrigatoriedade da Carteira para a hospedagem nos hotéis e pensões nas zonas sanatoriais do Estado, e que deverá ser apresentado oportunamente à consideração do Sr. interventor. A propósito disso, seria interessante, para evitar a duplicidade de carteira — Carteira de Identidade e Carteira Sanitária — a adoção compulsória de uma "Carteira Única" mesmo porque a Carteira Sanitária jamais poderá preencher sua finalidade sem a de identidade. Não é uma idéia puramente de polícia sanitária, mas, antes de tudo, um processo de largo alcance no descobrimento de doenças, que, no nosso caso, seria a tuberculose "inaparente".

2) — Instalação de Dispensários em centros urbanos e equipes móveis para atender a zonas rurais. Assim, atingiremos em cheio a doença com o melhor órgão de combate de que dispomos por serem eles os que abrem e mantêm a luta contra a doença. A sua finalidade não é só o diagnóstico precoce, e sim, também, cuidar dos casos descobertos, os quais, uma vez tratados ambulatoriamente nos próprios meios em que vivem, obtém, na maioria das vezes, ótimos resultados terapêuticos, ficando preenchido, deste modo, seu principal objetivo, a profilaxia. Desta maneira, os dispensários modernos, por natureza dinâmicos, irão rastrear a doença no seio da população pelos exames radiológicos, nos quais serão visados, de preferência, os grupos mais vulneráveis e os contactos familiares dos casos recem descobertos. Ao lado disso, procederia o dispensário, principalmente através do importante trabalho da enfermeira visitadora, à educação sanitária da população em geral dos doentes e pessoas de sua família ou que com êle coabitem. E' nesse setor dispensário que vamos empregar todos os nossos esforços, tendo êle prioridade em nossos planos.

3) — Isolamento compulsório dos casos de tuberculose aberta, em sanatórios, colônias sanatórios ou mesmo em abrigos de emergência. Dadas as nossas condições orçamentárias, sempre minguadas em relação ao vulto da tarefa, devemos resolver esta parte do programa com leitos baratos, em construções simples, a fim de atender ao maior número possível de casos.

4) — Amparo financeiro ao tuberculoso e sua família pelo seguro-doença ou por outra fórma adequada, incluindo-se o estímulo às instituições particulares existentes ou que se fundarem com esta finalidade. Finalmente, como já se disse muito acertadamente, "a profilaxia moderna da tuberculose trabalha antes de tudo com a criança". Numa campanha bem organizada, esse setor é outro que não deve ser esquecido pois na prevenção está o melhor caminho, seja premunindo os recem-nascidos, pela aplicação em massa da vacina B.C.G., seja defendendo a parte da população ainda não tuberculizada, estendendo, também, a todos os analérgicos os benefícios conferidos pela vacinação de Calmette. Estes são os pontos fundamentais que devem ser cumpridos à risca. Omitir um deles é antecipar um possível fracasso.

— Acredita que sem uma reforma geral dos hábitos e das possibilidades de alimentação do nosso povo seja possível alcançar a campanha um resultado objetivo? Como proceder a essa reforma?

— Não. A alimentação molda, via de regra, o homem. Será êle uma criatura forte, resistente, às doenças, particularmente à tuberculose, se bem nutrido; fraco, sem resistência, se em regime deficitário alimentar. Para lhe proporcionarmos uma boa alimentação, teremos que:

1.º — educá-lo e ensiná-lo a se alimentar do que precisa e do que necessita.

2.º — incentivar e orientar o fomento agrícola, porque não se pode alimentar bem com alimento caros e escassos.

3.º — melhorar o seu padrão de vida, dando-lhe possibilidades de adquirir alimentos, conservá-los e prepará-los, convenientemente.

4.º — evitar, por uma política repressiva, radical e eficiente, o abuso dos intermediários, porque não há padrão de vida, por elevado que seja, que consiga fazer face ao "Câmbio Negro", que infesta o nosso mercado, com grande prejuízo para a economia e para a saúde de nossas populações. Em suma, intervenção franca do Estado na produção e na distribuição do alimento sempre que no interêsse do povo, essa intervenção se fizer necessária.

Serviço Médico da A.B.I.

Movimento do ambulatório "Dr. Pedro Ernesto"

O Serviço de Assistência Médica proporcionada pela Casa dos Jornalistas aos seus associados, teve o seguinte movimento no mês próximo passado: Clínica Médica, a cargo do Dr. Leopoldino Cunha, 117 consultas; clínica odontologica, a cargo dos Drs. Arruda Prado e Clovis Arruda, 344 consultas, 204 obturações, 33 extrações, 151 curativos, 75 rádiografias, 5 aplicações de fisioterapia; clínica de oftalmo-otorino-laringologia, a cargo do Dr. J. de Azevedo Barros, 83 consultas, não estando computadas as intervenções cirurgicas. Clínica de doenças nervosas e mentais, a cargo do Dr. Almir Guimarães, 22 consultas. As clínicas de radiologia, cirurgia e ginecologia, urulogia, pediatria e higiene infantil, a cargo respectivamente dos Drs. Sampaio Leitão, Carlos Vieira Lima, Cumplido de Santana, Calazans Luz e Silva Jordão, mantiveram o mesmo ritimo dos meses anteriores. A clínica de Aparelho Digestivo, Nutrição e Glandulas Internas, a cargo do Dr. Oberdan Perrone, no primeiro semestre do corrente ano, teve o seguinte movimento: 142 consultas, 248 injeções, 41 autohemoterapia, 11 chamados para residencias, 1 socorro de urgencia e 5 aplicações infra-vermelhos; 105 exames de laboratório; 37 exames radiológicos.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Realizará esta sociedade hoje, terça-feira, mais uma de suas sessões ordinárias, cuja ordem do dia é a seguinte:

Dr. Ruy Goyana — "A organização Hospitalar Norte-Americana e sugestões a serem aplicadas no Brasil.

Dr. Djalma Côrtes — A solução do problema hospitalar no Brasil.

OS DESAPARECIDOS

Albertina Melo Rodrigues

No dia 2 do corrente, Albertona Melo Rodrigues, deixou sua residência, na estrada do Barro Vermelho n. 509, Estação de Colégio, dizendo que ia procurar emprego, não mais aparecendo.

Sendo Albertina, de quando em vez, presa de desiquilíbrio mental, temem seus parentes que algo lhe tenha acontecido, daí o seu apelo ao "Carioca reporter" a fim de obter informes a seu respeito.

— Desapareceu de sua residência, à rua Jorge Rudge, 108, o menor Alberto da Costa Matos, de 15 anos de idade. Sua mãe esteve em nossa redação, pedindo-nos apelar para o prestimoso "carioca-reporter", no sentido de localizar o seu paradeiro.

Qualquer informação deverá ser dirigida a esta redação ou ao telefone 28-7946.

Alberto da Costa e Antonio Mendes da Silva

— Esteve em nossa redação a senhora Silvina Mendes da Silva, que veio fazer um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar seu filho, Antonio Mendes da Silva, que desapareceu de sua residência, à rua Honorio de Barros, 27, ap. 11, no dia 6, pela manhã. Antonio Mendes da Silva, é de côr preta e conta 30 anos de idade.

Qualquer informação deverá ser dirigida àquele endereço pelo telefone 25-4923, ou a esta redação.

Esteve em nossa redação o Sr. Alcides Nery da Silva, residente à rua Joana Rezende, 36, em Madureira, que veio fazer um apelo ao prestimoso "carioca-reporter", no sentido de localizar sua irmã, Armira Nery da Silva, de 19 anos, que no dia 8 saiu de casa, em companhia de sua cunhada e, na volta, não desceu do elétrico, na estação de S. Francisco Xavier, seguindo no carro, enquanto sua companheira ficava aflita, na estação.

Qualquer informação deve ser dirigida ao telefone 22-6492, chamar o Sr. Oswaldo ou a esta redação.

Esteve em nossa redação a Sra. Julieta de Paula Carvalho, residente à rua Carvalho Alvim n. 191, casa 5, em Andaraí, a qual veiu pedir o auxílio do "Carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de seu filho José Francisco de Paula Carvalho, desaparecido desde o dia 30 de junho deste ano, quando saiu de sua casa para ingressar, como taifeiro na Aeronáutica, o que não fez, não mais aparecendo.

Qualquer informação poderá ser encaminhada àquele endereço ou à redação de A NOITE.

FLAGRANTE DA COMPETIÇÃO ATLÉTICA DO PACAEMBÚ — Clara Mueller, a extraordinária atleta paulista vencedora do salto em altura. II — O presidente da C. B. D. Sr. Rivadavia Corrêa Meyer entre os dirigentes do atletismo do Rio e São Paulo presentes à competição. III — Raymundo Rodrigues, o atleta carioca vencedor do salto com vara em 3.90. IV — Agenor Silva, campeão sul-americano, vencedor dos 800 metros.

Melhorado um recorde sul-americano na competição de pista coberta em São Paulo

Autor da proeza o argentino Alberto Triulzi - Carmine de Giorgio bateu o recorde do arremesso do peso

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Contando com a presença de uma considerável assistência, destacando-se o belo sexo, comparecendo altas autoridades civis e militares, agradou plenamente a parte inicial da segunda competição Brasil-Argentina em pista coberta, realizada ontem, à noite, no ginásio do Pacaembú.

Os resultados técnicos podem ser considerados como sendo dos melhores. O argentino Alberto Triulzi demonstrou ser um atleta notável ao estabelecer novo record sul-americano para os cinquenta metros com barreiras. E' um grande estilista e que poderá brilhar, mesmo frente aos melhores campeões norte-americanos. Outra marca excelente foi obtida pelo atleta brasileiro Carmine di Giorgio, conseguindo melhorar o record brasileiro do arremesso do peso.

A primeira parte da competição noturna em pista coberta entre brasileiros e argentinos acusou os seguintes resultados:

50 METROS RASOS — JUVENIS

1.º — Aldo Ribeiro — Tietê — (record estabelecido) 6"1. 2.º — Shozo Nogami — Tietê — 6"2. 3.º — Julio Baungarten — Pinheiros.

50 METROS RASOS — QUALQUER CLASSE

1.º — Alberto Triulzi — Argentina — 5"9. 2.º — Geraldo da Luz — F. M. A. — 6"0. 3.º — Rui Moreira Lima — F. M. A.

50 METROS COM BARREIRAS — QUALQUER CLASSE

1.º — Alberto Triulzi — Argentina — (record sul-americano) 6"9. 2.º — Alberto Mendes — Pinheiros — 7"3. 3.º — José Alves Pereira — Pinheiros.

800 METROS RASOS — QUALQUER CLASSE

1.º — Agenor da Silva — São Paulo — 2'05"8. 2.º — Páulo Sebastião — Pinheiros — 2'11". 3.º — Argemiro Roque — Campinas.

SALTO COM VARA — QUALQUER CLASSE

1.º — Raimundo Dias Rodrigues — F. M. A. — 3'90. 2.º — Sinibaldo Gerbasi — Pinheiros — 3'80. 3.º — Norborn Ishida — Paulistano — 3'70.

SALTO EM ALTURA — MOÇAS

1.º — Elizabeth Clara Muller — Pinheiros — 1,45. 2.º — Elvira Morg — Tietê — 1,40. 3.º — Alice Endreis — Pinheiros 1,35.

ARREMESSO DO PESO — QUALQUER CLASSE

1.º — Carmine Di Giorgio — Floresta — (record brasileiro e sul-americano) 13,75. 2.º — Nadim Morreis — F. M. A. — 13,35. 3.º — Emilio Stelig — F. M. A. 13,20.

Surgirá do Madureira um monumental estádio

Numa praca de esportes que honrará os subúrbios será transformado o Estádio Aniceto Moscoso — Como falou a A NOITE o presidente Angelo Filpi — A campanha de "mais um sócio" — Grandioso programa de renovação

Passando em revista a atuação dos clubs suburbanos que disputam o Campeonato da FMF, verifica-se estarem eles longe de lembrar aqueles tempos em que se tornavam verdadeiros espantalhos para os grêmios da cidade.

A não ser o Bangú que surpreendeu o Flamengo no Municipal e impôs ao Vasco sério revés, no campeonato em curso nada houve que os pusesse em evidência.

A reorganização do Madureira e os projetos do presidente Dr. Angelo Filpi

Um encontro casual com o Sr. Angelo Filpi, clínico de prestigio nos subúrbios e atual presidente do Madureira, aguçou a curiosidade do repórter.

E de simples palestra nasceu uma entrevista, pois as perguntas, de tal forma se encadearam, que aquele desportista acabou dizendo coisas de tal oportunidade, que seria interessante transmiti-las aos leitores.

Assim falou o Sr. Angelo Filpi:

— Num club como o nosso, de possibilidades econômicas pequenas, difícil é traçar um programa e executá-lo até o fim mas a diretoria tinha alguns problemas urgentes, inadiaveis para a vida do club e procurou resolvê-los o mais breve possivel. Entre eles o primeiro foi a reorganização do time de profissionais que vinha do ultimo torneio com a lanterna e iria disputar o Torneio Municipal sem nenhuma probabilidade de melhorar sua situação.

Assim sendo, vários jogadores, que tinham terminado seus contratos, com passe livre, transferiram-se para outros clubs, sendo que aqueles que quiseram ficar no club, tiveram seus contratos melhorados, havendo novas aquisições, tais como Tarzan, Bahiano, Betinho e Magalhães, cartazes nos Estados de Minas e São Paulo. Foi também contratado um técnico de reconhecida capacidade, como Placido.

Referindo-se ao campo, assim se expressou o Sr. Filpi:

— O estádio, também, necessitava de reparos urgentes, inclusivo o campo, que estava em pessimas condições, não podendo receber a vistoria do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de ser aprovado. Metemos mãos à obra e tudo ficou resolvido. O Departamento Técnico do club também passou por uma reforma radical, achando-se organizado como os melhores existentes no Distrito Federal. Restabeleceu-se o baile mensal, assim como os grandes festas tradicionais do ano e domingueiras em semanas alternadas.

Deu-se vida ao Departamento de Pugilismo, que já tem boxeadores inscritos para disputar o titulo de campeão de amadores no torneio já iniciado.

No tenis de mesa estamos na vice-liderança do torneio que ora se disputa, com vitórias significantes para o Madureira. O basketball e o volleyball, em reorganização, com projeto de fazer-se a quadra cimentada.

Há dias foi feita a aquisição do Estádio Aniceto Moscoso, que só por si marca a eficiência de uma administração e uma nova era na vida do club. Problemas cruentos ainda existem, mas terão solução como os anteriores, sendo logo cuidada a iluminação do campo, aspiração antiga dos madureirenses. Em fim, está no nosso programa, que será um programa para outras administrações completarem e fazer do estádio Aniceto Moscoso mais que um bom campo de football, com suas instalações indispensaveis condignas, e também um grandioso e monumental estádio com sede, piscina, pista de atletismo, campos para os diferentes sports, parque infantil, biblioteca e restaurante, dando, assim, à vigorosa mocidade suburbana do Meier, a Deodoro, de Irajá a Jacarepaguá e da Penha a São João de Meriti, instalações onde possam praticar qualquer sport em benefício da raça, da educação e do espirito de colaboração reciproca, porque é no sport onde se aprende que da colaboração de todos nasce a vitória.

E termina o Sr. Angelo Filpi com um apelo, dizendo:

— A atual diretoria, tendo assumido a direção do club com um déficit de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), apela para que cada madureirense de verdade consiga, pelo menos, um sócio para nosso querido club, fazendo assim a companha de mais um sócio. Com isso terá colaborado eficientemente com a diretoria para a grandeza do novo club e glória dos sports nacionais.

A atual diretoria do Madureira A. C. está assim constituida:

Presidente, Angelo Filpi; 1.º vice-presidente, Rubens Dias de Almeida; 2.º vice-presidente, Saint Clair José Santos; secretário geral, Antonio Moreira Violante; 1.º secretário, Octavio Baffa; 2.º secretário, David Ferreira Gaia; 1º tesoureiro, Manuel Lopes da Silva; 2.º tesoureiro, Ernesto da Silva Pereira; 1.º procurador Jorge Amaral; 2.º procurador José Soares do Amaral; 1.º diretor de sports, Augusto Pereira da Motta; 2.º diretor de sports, Francisco de Castro Ferreira e diretor social, Icaro Benjamin Batista.

A NOITE — 3.ª-feira, 13/8/46 — N. 12.337

Eduardo Lopes venceu

LISBOA, 13 — (A. F. P.) — Eduardo Lopes ganhou a terceira etapa da "Volta de Portugal" em bicicleta, cobrindo os 165 quilômetros de Ferreira do Alemtejo a Faroa em 4 horas, 55 minutos e 15 segundos.

Vitorioso o Falcão F. C.

Realizou-se domingo último, no campo do Ipiranga A. C. o encontro entre o Falcão F. C. e o Frei Miguel F. C., que terminou com a vitória do Falcão F. Club pela contagem de 1x0.

Numerosa caravana de "torcidas" chefiada pelos presidentes Valdemar Feitro de Oliveira e Francisco Euzebio Filho, acompanhou o team vencedor ao campo do seu leal adversário.

O team vencedor jogou assim constituido: Reginaldo; Nelson e Meliga I; Mario, Biguá e Moacir; Darci, Everaldo, Ademar Dende e Meliga II.

Darci obteve o tento da vitória.

Fortíssima representação contra Necyr de Souza

O América dará entrada, hoje, na F. M. F., de um ofício criticando a arbitragem de sábado — Responsabilizado o árbitro pelo insucesso da equipe, nos minutos finais

O América recebeu com desagrado a arbitragem do Sr. Necyr de Souza na peleja de sábado contra o Vasco. Alegam os dirigentes e responsáveis pelo esquadrão rubro que a atuação defeituosa do citado juiz contribuiu para o truncamento do espetáculo, trazendo sérios prejuizos ao conjunto de Campos Sales. Por outro lado, são apontadas falhas graves do árbitro em prejuizo do América, como por exemplo o penalty de Sampaio deixado de marcar contra o Vasco, assinalando depois um contra os rubros, ao terminar o encontro; permitiu que o zagueiro Augusto atuasse com extraordinária violência sôbre Jorginho, não o punindo e, por fim, foi desacatado por Lelé, que ficou impune.

HOJE, A REPRESENTAÇÃO — Em vista dessas queixas, o América decidiu enviar à F. M. F., com destino à Escola de Arbitros, uma representação, citando os erros do juiz e responsabilizando-o pelo desastre da equipe no final do jogo. Acrescenta a peça que o club de Campos Sales não reconhece em Necyr de Souza condições para figurar no quadro principal.

O Campeonato Carioca de Football em Números

A colocação dos clubs — O Flamengo continua na liderança — O Fluminense, no segundo posto — Perácio, o principal trilheiro, seguido de Ademir e Lelé — Saldo de goals, arbitragens e outros detalhes do certame

Com a realização de cinco encontros prosseguiu o Campeonato da Cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Foram vencedores da sexta rodada, os clubs: Vasco, Flamengo, Fluminense, Botafogo e Madureira.

Os detalhes dos jogos foram os seguintes:

América x Vasco

Campo — do Vasco.
Renda — Cr$ 150.575,00.
Resultado — Vasco, 5x1.
Goals: Lelé (2) Santo Cristo (2) e Dimas, pelo Vasco, e, Cesar, pelo América.
Juiz — Necir de Souza (fraco).
Aspirantes — Vasco, 2x0.
Juvenis — Vasco, 3x0.

Fluminense x S. Cristovão

Campo — do Fluminense.
Renda — Cr$ 65.114,00.
Resultado — Fluminense, 3x0.
Goals: Rodrigues, Simões e Orlando
Juiz — Mario Viana (Bom).
Aspirantes — Fluminense, 2x1.
Juvenis — Fluminense, 4x0.

Flamengo x Canto do Rio

Campo — do Flamengo.
Renda — Cr$ 32.320,00.
Resultado — Flamengo, 6x2.
Goals: Peracio (3) e Vaguinho, (3), pelo Flamengo, e, Carango e Geraldino, pelo C. do Rio.
Juiz — Adelino Ribeiro de Jesus (Regular).
Aspirantes — Flamengo, 12x0.

Botafogo x Bangú

Campo — do Botafogo.
Renda — Cr$ 20.754,00.
Resultado — Botafogo, 7x1.
Goals: Heleno (3), Braguinha (2), Geninho e Nilo, pelo Botafogo, e, Moacir, pelo Bangú.
Juiz — Guilherme Gomes (Fraco).
Aspirantes — Botafogo, 4x0.
Juvenis — Bangú, 2x1.

Madureira x Bonsucesso

Campo — do Madureira.
Renda — Cr$ 2.090,00.
Resultado — Madureira, 3x1.
Goals: Betinho (2) e Bahiano, pelo Madureira, e, Nerino, pelo Bonsucesso.
Juiz — Alzilar Costa (Regular).
Aspirantes — Madureira, 6x2.
Juvenis — Madureira, 3x2. Oncinha, contra, um cada.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na sexta rodada, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

Profissionais

1.º	Flamengo	11— 1
2.º	Fluminense	10— 2
3.º	Botafogo	9— 3
4.º	Vasco	7— 5
5.º	América	6— 6
5.º	São Cristovão	6— 6
6.º	Bangú	4— 8
6.º	Canto do Rio	4— 8
7.º	Madureira	3— 9
8.º	Bonsucesso	0—12

Aspirantes

1.º	Fluminense	12— 0
2.º	Vasco	11— 1
3.º	Flamengo	10— 2
4.º	América	8— 4
4.º	Botafogo	8— 4
5.º	São Cristovão	6— 6
6.º	Bonsucesso	2—10
6.º	Madureira	2—10
7.º	Canto do Rio	0—12
7.º	Bangú	0—12

Juvenis (pontos perdidos)

1.º	Flamengo	1
1.º	Fluminense	1
1.º	Vasco	1
2.º	Botafogo	6
2.º	Bangú	6
2.º	Bonsucesso	6
3.º	São Cristovão	7
4.º	América	8
5.º	Madureira	10

Saldo de goals — Profissionais

1.º	Fluminense	27— 8
2.º	Flamengo	27—11
3.º	Botafogo	14— 7
4.º	Vasco	17—11
5.º	São Cristovão	13—11
6.º	América	13—18
7.º	Bangú	13—20
8.º	Madureira	11—20
9.º	Canto do Rio	8—23
10.º	Bonsucesso	5—23

Artilheiros

Peracio, com 10 tentos.
Ademir e Lelé, com 8.
Heleno e Simões, com 7.
Menezes, com 6.
Nestor, Moacir, Rodrigues, Orlando e Vaguinho, com 5.
Velau, e Dimas, com 4.
Pascoal (Canto do Rio), Durval, Lima, China, Osvaldinho Jorge, Maneco, Adilson, Pirilo, Nilo e Betinho, com 3.
Vevé, Amorim, Godofredo, Santo Cristo e Braguinha, com 2.
Chico, Jair, Maxwell, Zé Luiz A. Rodrigues, Esquerdinha (Madureira), Berascocheia, Antero, Rubinho (Bonsucesso), Darel, Ubirajara, Hernandez, Bria, Néca, Souza, Tovar, Camarão, Esquerdinha (América), Cesar, Geninho, Geraldino, Carango, Baiano, Nerino e

Keepers vasados

Mundinho (S. Cristovão)	1
Barcheta (Vasco)	1
Idelamir (São Cristovão)	1
Magalhães (Madureira)	4
Macumba (Bangú)	4
Tarzan (Madureira)	7
Ary (Botafogo)	7
Robertinho (Fluminense)	8
Batataes (América)	9
Vicente (América)	9
Rolando (Madureira)	9
Louro (S. Cristovão)	9
Barbosa (Vasco)	10
Robertinho (Bangú)	11
Luiz (Flamengo)	11
Oncinha (Bonsucesso)	23
Odair (C. do Rio)	23

Expulsos de campo

Heleno (Botafogo) ... 2
Gerson, Tim e Braguinha (Botafogo), Santamaria e Louro (São Cristovão), Esquerdinha e Esteves (Madureira), Zizinho (Flamengo), Bonapio (Bonsucesso); Djalma (Vasco); Rubinho, Hernandez, Zarci, Borracho, Pedro Nunes e Nestor (do Canto do Rio) Rubinho (Bonsucesso), Osvaldinho (S. Cristovão), Gualter (Fluminense) e Bilulú (Bangú) ... 1

Juizes que apitaram

Adelino Ribeiro de Jesus	5
Mario Vianna	5
Necir de Souza	4
Guilherme Gomes	4
João Aguiar	3
Carlos Gomes Potengy	3
Alzilar Costa	3
Oscar Pereira Gomes	2
Carlos Milstein	1

A sétima rodada

A sétimo rodada marca os seguintes encontros:

América x Fluminense — em São Januário; Flamengo x Botafogo — no estádio da Gávea; Bonsucesso x Vasco — no campo da Avenida Teixeira de Castro; Canto do Rio x Madureira — em Caio Martins e São Cristovão x Bangú, em Figueira de Melo.

DECIDIRÁ O APRONTO sobre a estréia de Juvenal

Pouco provavel, entretanto, o lançamento do novo médio alvi-negro contra o Flamengo — Custará 200 mil cruzeiros o antigo defensor do Cruzeiro

Desde anteontem encontra-se no Rio o médio esquerdo Juvenal, antigo defensor do Cruzeiro, de Belo Horizonte, que o Botafogo foi buscar como reforço para as suas fileiras. Esperam os botafoguenses, com o concurso do player montanhês resolver o último problema da equipe, pois o half-back do campeão mineiro vem recomendado como capaz de aprovar plenamente.

Ainda não foram encerradas definitivamente as demarches entre o Botafogo, o Cruzeiro e Juvenal. Todavia, o assunto será liquidado sem demora e o médio "colored" ficará em quase 200 mil cruzeiros ao alvi-negro. O Cruzeiro exige 140 mil pelo passe e Juvenal pretende 50 mil cruzeiros por dois anos do contrato.

Depende do "test"

E mrelação à estréia de Juvenal contra o Flamengo, domingo, a direção técnica do América só se pronunciará depois do apronto de quinta-feira. Todavia, é pouco provável o seu lançamento numa cartada tão importante, ainda sem a necessária ambientação.

CONVIDADO O FLUMINENSE

Para jogar no México e em Costa Rica, em janeiro de 1947

Esteve ontem na C.B.D., o Sr. Dionisio Facio Ulhoa, representante da Federação Nacional de Foot-ball de Costa Rica. O desportista centro-americano veio convidar o Fluminense para fazer uma excursão ao seu país e ao México, em janeiro e fevereiro de 1947.

Aceito, em principio

Ontem mesmo o Sr. Ulhoa esteve em contacto com os dirigentes tricolores que, em principio, aceitaram o convite. As demarches prosseguirão hoje, com o exame das condições que serão oferecidas.

Ciclismo em Zurich

ZURICH, 12 — (A. F. P.) — O Grande Prêmio Ciclista das Nações, disputado nesta cidade, foi vencido pelo belga Kares, ex-campeão mundial, que cobriu 104 quilômetros em duas horas, 39 minutos e 38 segundos. Em segundo lugar classificou-se o italiano Rini, e em terceiro o belga Marcel Kint.

Será no High-Life

O baile típico de aniversário do Vasco da Gama

O baile popular que devia realizar-se em S. Januário como parte do programa de aniversário do Club de Regatas Vasco da Gama, não será mais no Estádio, tendo o Departamento Social do grêmio cruzmaltino obtido na cidade um ótimo local para essa festa.

O referido baile será oferecido ao numeroso quadro social do Vasco da Gama no próximo sábado, dia 17, nas espaçosas dependências do High-Life Club, à rua Santo Amaro, das 10 horas às 3 da madrugada, com grande orquestra e outras atrações.

Para esta festa será exigido trajo de passeio, havendo dêsde já reservas de mesas na tesouraria do club.

No dia 31 encerrar-se-á o mês do aniversário do Club de Regatas Vasco da Gama, com outro grandioso baile, a rigor, nos salões do Club Ginástico Português.

LISBOA, 13 — (A. F. P.) — A primeira etapa do "Circuito Ciclista de Portugal", compreendida no percurso entre Cova de Piedade-Setubal, foi vencida por Onofre Tavares, em uma hora, 13 minutos e 35 segundos, seguido por Custódio dos Reis e Fernando Moreira.

FOOTBALL EM PARIS

PARIS, 13 — (A. F. P.) — Resultados dos jogos do "Campeonato Francês de Football":—"Racing", de Paris, 2 x "Red Star Olympic", de Paris, 1; "O. C. G.", de Nice, 0 x "Olympic", de Antibes, 0; "F. C. Sochaux", 4 x "Troyes", 1; "F. C. Sete", 4 x "Beziers", 1; "Amiens", 3 x "Roubaix", 1; "F. C. Nancy", 8 x "F. C. Colmar", 0; "F. C. Metz" 4 x "Racing" de Strasburg, 4; "Reims", 0 — "Leins", 0; "Toulouse", 1 x "Perpignan", 0; "Stade Français", 3 x "S. C. D. Angels", 2.

O AMERICA VENCEU

O Torneio de Aspirantes, grupo A, da temporada de basket-ball

A penúltima rodadadoscam

A penúltima rodada dos campeonatos de basketball das 2ª e 3ª divisões foi ontem disputada. E definiu-se o certame de Aspirantes (3ª Divisão), com a vitória do América sobre o Botafogo, por 24-22. O "five" rubro é, pois, o campeão do grupo "A". Nas outras pelejas, o Botafogo venceu o América por 37x32 e o Tijuca bateu Flameng pr 30x25, na 2ª Divisã e 21x11, na 3ª Divisão.

Os criadores de Mato Grosso querem moratória alegando que não há procura de gado para o corte!

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

DENUNCIANDO OS PROPOSITOS COMUNISTAS NA VENEZUELA --

Lançam o descontentamento entre as classes trabalhadoras para assaltar o poder — "Existe uma ameaça contra os norte-americanos, nossas instituições e nossos princípios, criada com as atuais atividades do Partido Comunista da Venezuela", dizem em carta ao embaixador dos Estados Unidos duzentos proeminentes homens de negócios de Caracas — Ligações com a embaixada russa (Texto na 2.ª página)

Cinco milhões de comprimidos!

E duas toneladas de quinino para prevenir qualquer eventualidade — "Não há malária na zona urbana do Distrito Federal", declara a A NOITE o Dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária — (Texto na 8.ª pág.)

TABELA ÚNICA PARA OS TAXÍMETROS

Não haverá mais relógios brancos ou vermelhos — Cr$ 1,80 por quilômetro percorrido e a mesma taxa fixa da partida — Conciliando os interesses dos motoristas e do público - Dentro de horas a resolução oficial — O que disse a A NOITE o presidente da União Beneficente dos Chauffeurs (Texto na 3.ª página)

FICOU CEGA APÓS A INJEÇÃO!

(Texto na 2ª pág.)

O Sr. José Manoel Teixeira, presidente da União Beneficente dos Chauffeurs, falando a A NOITE

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 13 de agôsto de 1946 — N. 12.337

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

O corredor do 4º andar do Edifício Carioca, local em que apareceu morto o capitalista

CONFISCO E PROIBIÇÃO DE COMERCIAR

As penalidades sugeridas por dois deputados para o câmbio negro — Medidas enérgicas e de carater nacional — Para os falsificadores: pena de morte — O amplo inquérito de A NOITE sôbre o mais palpitante dos assuntos do momento — Falam os Srs. Campos Vergal e Manoel Morais

O deputado Campos Vergal, de São Paulo, é um dos que se enfileiram, na Constituinte, ao lado das causas populares. Já tem abordado, em discursos, a gravidade da situação com que se defronta o povo, tanto no que se refere à falta de habitações, como à escassez e altos preços dos gêneros alimentícios. Fomos procurá-lo para responder à enquete de A NOITE sôbre a situação atual.

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Quando falava a A NOITE o deputado Manoel Morais

Grandes manobras do câmbio negro

Descobertas em São Paulo — As diligências ali hoje efetuadas — Preso e posto incomunicavel conhecido importador

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — As autoridades policiais apreenderam hoje, pouco depois das 10 horas, à rua Martin Burchard, 240, onde estão instalados os armazens Confiança, de propriedade de Santos e Martin, 600 sacas de farinha de trigo marca Nelson, de 50 quilos cada, ali depositadas por José Rodrigues Souto, dono da Padaria Lisboa, situada a Praça Silvio Romero. A diligência foi determinada pelo secretário da Segurança e extendeu-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

"Paulista", o suspeitado criminoso do Edifício Carioca

Características idênticas dêsse e do crime do Manufatura F. C. — Remarcadas coincidências — Matar para roubar — Atraindo a vítima para lugar propício ao assassínio — A acusação do morto que não se desfez

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

ALICIADOR DOS CARRASCOS!

Taro Tokitaka, o chefe da Shindo Remmei em Bastos — Marido e mulher atingidos pelas balas da Tokotai — Declarações de Yamanaka ao enviado especial de A NOITE — A chacina marcada para depois de amanhã — O "Club dos Deuses" — Saias na trama diabólica

BASTOS, 13 (De José Montenegro, enviado especial de A NOITE) — Poucos leitores poderão fazer uma idéia exata do que seja esta cidade e seus arredores. Bastos cheira a Japão em seus usos, costumes e métodos de terrorismo. Qualquer brasileiro, aqui, sente-se cento por cento estrangeiro, porque a população é quase totalmente nipônica e tem a mais acentuada aversão pelo que é brasileiro, a principiar pelo nosso idioma. Entretanto, possui uma igrejinha, toda construida em madeira, na parte mais alta da cidade. E' pequenina, muito pequenina, encantadora e mais se assemelha a uma capelinha de presépio. Talvez tenha sido construida assim tão minúscula pelo receio de que, se tivesse maior vulto, viesse ferir os princípios religiosos dos Shintoistas, que eliminam os des-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

TRIGO, BORRACHA E TECIDOS

O Brasil, fiel cliente de trigo argentino — Ainda o convênio de 1941 sôbre a mistura de cereais com o café — Trigo a seis pesos o quintal — A indústria de borracha na Argentina e os acôrdos de Washington — De novo, o trigo — Equívocos e mal entendidos — Há tecidos para exportar — Necessidade de um tratado de comércio

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Amleto Gino Meneghetti, o "Homem-gato"

O HOMEM-GATO AINDA PASSARÁ NA CADEIA 25 ANOS

Reduzida a pena de 42 para 25 anos — Tipo invulgar de criminoso

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Missão Militar russa para a Argentina

Para superintender a modernização do Exército, segundo um jornal de Nova York

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Urgente — "Uma missão militar russa com um programa completo de treinamento, deverá chegar a Buenos Aires a 15 de setembro próximo, a fim de superintender a modernização do exército da Argentina", informou hoje o articulista Danton Walker, do "Daily News" desta cidade.

O Sr. Julio de Carvalho recebe os cumprimentos do ministro Carlos Luz, enquanto o Sr. Melo Viana aplaude

A FESTA DA PRIMAVERA

Realiza-se na próxima sexta-feira a reunião para o lançamento do grande concurso de eleição da "Rainha"

Já se acham mobilizados os meios estudantis e esportivos da cidade, para a realização da "Festa da Primavera" que a Casa do Estudante do Brasil promove e a A NOITE patrocinará.

O interesse que está despertando esse acontecimento não apenas entre a juventude das nossas escolas, academias e entidades esportivas, mas também na sociedade carioca, que nêle terá um autêntico sucesso mundano, é garantia segura do êxito que o aguarda.

Conforme já noticiamos, o programa dessa festa inclui a escolha por eleição da "Rainha da Primavera", que deverá ser uma jovem cujos atributos de beleza, inteligência, cultura e bondade a recomendem à admiração e ao apreço da mocidade e a destaquem como expressão lídima da graça feminina brasileira. Escolhida a "Rainha", realizar-se-á, no Teatro Municipal, a sua coroação na "Festa da Primavera", da qual participarão nomes festejados nos meios artísticos da Capital.

Para a elaboração das bases do grande concurso em que será eleita a "Rainha da Primavera", deverá realizar-se, na próxima sexta-feira, às 17 horas, na redação de A NOITE, sob o patrocínio dêste jornal e da Casa do Estudante do Brasil, uma reunião de representantes de estabelecimento de ensino secundário e superior, centros acadêmicos, grêmios literários e clubs de esportes.

O Laboratório Bromatológico analisa os gêneros adulterados

Nenhum agente químico na "transformação" da batata branca em amarela — Iniciadas as pesquisas da manteiga apreendida — Um decreto que fechará todas as portas às falsificações — Fala a A NOITE o Dr. Francisco de Albuquerque, diretor do Laboratório Bromatológico

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

Respeito absoluto à lei

E intransigência na defesa da coisa pública — Como falou o novo interventor em Minas, ao ser empossado — As palavras com que o ministro da Justiça o investiu naquelas funções

O Sr. Julio Ferreira de Carvalho tomou hoje posse do cargo de interventor federal em Minas, para o qual fôra nomeado, em data de ontem, por decreto do presidente da República.

O ato, que se realizou às 11 horas, no gabinete do ministro da Justiça, Sr. Carlos Luz, teve a presença de muitos políticos, coestaduanos e amigos pessoais do no-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

O BRASIL CONCORDA -

PARTIDARIO O NOSSO PAÍS DO ADIAMENTO DA DISCUSSÃO DAS QUESTÕES DAS COLÔNIAS ITALIANAS E DE TRIESTE — DE GASPERI EM CONFERÊNCIA COM O CHANCELER JOÃO NEVES — O DISCURSO DO DELEGADO SOVIÉTICO — CONTRÁRIA A U. R. S. S. À PROTELAÇÃO

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

COMERCIO & FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas:

PARA COMPRAS

Libra	75,5222
Dolar	18,74
Franco (francês)	0,1578
Franco suiço	4,3785
Franco belga	0,4276
Escudo	0,7618
Coroa sueca	
Coroa dinamarquesa	3,9050
Peso argentino	4,6386
Peso uruguaio	10,4111
Peso chileno	0,6045
Peso boliviano	0,4418

PARA VENDAS

Libra	76,4088
Dolar	18,96
Franco (francês)	0,1595
Franco suiço	4,4290
Franco belga	0,4326
Escudo	0,7707
Coroa dinamarquesa	3,9308
Peso argentino	4,7382
Peso uruguaio	10,7422
Peso chileno	0,6116
Peso boliviano	0,4514

Café

Mercado — Firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 45,20.

Açúcar

Mercado — Nominal. Entradas, 16.304; saídas 16.304; existência, 19.619.

Algodão

Mercado — Estável. Entradas, 2.047; saídas, 1.030; existência, 35.869.

"CHUVA DE ESTRELAS"

Nada de perigoso... — Fala o diretor do Observatório Nacional

Um telegrama de Chicago divulgado ontem, dava notícia de que as "Lágrimas de São Lourenço", uma "chuva" de estrelas da constelação de Perseu, serão vistas nos Observatórios do nordeste, durante várias noites.

No Observatório Nacional, seu diretor, comandante Costa, disse-nos:

— O fenômeno é comum. Repete-se anualmente entre dez e doze de agôsto. É chamado "Lágrimas de São Lourenço" ou "Chuva de estrelas". São meteoros que cortam o espaço em tôdas as direções e podem ser a ôlho nu observadas. Sôbre a Itália já houve uma "chuva" que se tornou famosa pela quantidade de estrelas dispersas.

E concluiu o comandante Costa:

— Como se vê, não dá nenhum perigo...

Atropelado por auto o menino

O menino Alfredo, de 8 anos, filho de João Santos, residente na rua do Morro, foi atropelado por auto, na rua Estela. Teve fratura da perna esquerda e dos ossos do nariz.

Foi internado no H. P. S.

LINCHADOS

ATENAS, 13 (A. P.) — Cinco pessoas foram linchadas pelo povo enfurecido depois que os populares souberam que essas pessoas estavam auxiliando um bando de comunistas em seus ataques contra o posto policial da aldeia de Nea Achualos, onde 1 policial foi morto e 3 ficaram feridos. Outras 20 pessoas foram violentamente espancadas encontrando-se gravemente feridas.

Denunciando os propósitos comunistas na Venezuela

(Títulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O "Herald Tribune" diz que cêrca de 200 proeminentes homens de negócios norte-americanos em Caracas dirigiram uma carta conjunta ao embaixador dos Estados Unidos na Venezuela Frank Corrigan, salientando que "existe uma ameaça contra os norte-americanos, nossas instituições e nossos princípios, criada com as atuais atividades do Partido Comunista da Venezuela."

Diz o "Herald Tribune" que tal carta "pede que o Departamento de Estado americano seja informado dêsses assuntos e conclui com recomendações sôbre o que deveria fazer o Departamento de Estado no interêsse da solidariedade do Hemisfério Ocidental."

Diz mais o mesmo jornal que "fontes aqui confirmam o estado ameaçador dos negócios na Venezuela, salientando a carta ao embaixador Corrigan que enquanto os antigos partidos políticos da Venezuela da esquerda não eram organizados, nesses últimos oito meses diversos grupos emergiram e se fundiram num só, o Partido Comunista."

"Um dos objetivos dêsse partido é de atacar os americanos e os princípios pelos quais vivemos e essa ameaça não pode mais ser ignorada. Um dos métodos usados na Venezuela é manter descontente as classes trabalhadoras a fim de convencê-las que só podem progredir atacando-nos enquanto que êles se organizam numa só e forte unidade a fim de conquistar o contrôle do govêrno de Caracas, ou pela guerra civil ou por meio de eleições legais."

Diz ainda essa carta que há indícios de ligações entre o Partido Comunista da Venezuela e a Embaixada Russa e que auxílio financeiro tem sido dado a essa organização.

OS CRIMES DE STREICHER - VI

O NAZISMO E SUA LUTA CONTRA A IGREJA CATÓLICA

Por que Streicher tinha ódio aos católicos — "Nunca precisei de um livro de orações e nunca precisarei" — A pressão exercida sôbre os seminários

No artigo de hoje, o sexto de uma série sôbre Julius Streicher, todos baseados nos arquivos secretos dêsse arqui-criminoso de guerra relata-se a luta contra a religião e a educação liberal na Alemanha, assim como o ódio amargo do ateu Streicher à Igreja Católica por causa da oposição do clero aos nazistas quando da luta pelo poder.

COPYRIGHT DE "KING FEATURES SYNDICATE"
Especial para A NOITE

NOVA YORK, agosto — A luta contra a religião e a educação liberal na Alemanha era dirigida por Julius Streicher. Seus arquivos particulares revelam que o ateu Streicher alimentava um ódio estranho à Igreja Católica por se terem oposto os padres aos nazistas durante a luta pelo poder. As tentativas de Streicher para realizar um "expurgo" entre os professores de escola que se opunham aos ideais nazistas estão expostas no diário de seu filho Lothar. Os sentimentos anti-religiosos do "gauleiter" nazista estão, por sua vez, demonstrados na sua correspondência.

Ao escrever ao ministro do Trabalho nazista, Robert Ley — que se suicidou depois da derrota da Alemanha — Streicher salienta a forma pela qual o clero dificultou o crescimento dos nazistas em seus primeiros dias de vida. Assim, numa carta datada de 23 de julho de 1941, diz:

— "Encontrei-me com o membro do Partido Nazista, Kohler, pela primeira vez desde a última guerra, quando a admissão dos grupos patrióticos nos jardins públicos de Nuremberg era proibida. Kohler, que naquela época era gerente do Cassino Católico, abriu uma exceção para os nazistas. Assim, foi-me possível reunir elementos nacional-socialistas. Devido a isso, Kohler teve dificuldades com os proprietários do Cassino Católico. Foi destituído do seu cargo porque seus patrões o consideraram um nacional-socialista. Quando tentou alugar o restaurante Depot, seus esforços se viram bloqueados pela interferência pessoal do bispo de Bamberg, que foi padre em Nuremberg".

Em outra carta, dirigida à sua irmã e datada de 28 de dezembro de 1940, reclamava porque ela lhe enviara uma Bíblia, exprimindo sua oposição à religião, nos seguintes têrmos:

"A Bíblia que me enviastes para o Natal era provavelmente o livro de orações de nossa mãe já morta. Eu, pessoalmente, nunca encontrei necessidade de guiar-me por estas coisas escritas por outras pessoas. Nunca precisei de um livro de orações e nunca precisarei. Já te disse antes, querida irmã, que durante a última guerra pensei em ti em meio ao combate, quando acreditava que meu fim se aproximava. Pensava no que certa vez me disseste: Ah! rapaz, rapaz... chegará ainda o momento em que aprenderás a rezar".

Mas se algum dia êsse momento tivesse que chegar teria sido naquela ocasião. Porém, ao envez disso, repetia-me a mim mesmo que seria um covarde se me prendesse a algum meio externo de consolo, no momento em que minha jovem alma se dirigia para a eternidade. Mas fiquei firme e agora, num exame retrospectivo, alegro-me com isto. Vejo-me livre de coisas externas e artificiais. O que hoje conservamos como relíquia foi apenas bom para nosso pai e nossa mãe, mas eu nunca disso precisei e nunca precisarei".

Usando o filho como instrumento, Julius Streicher o enviou a uma escola católica, para agir como espião entre o clero e os estudantes. A missão do filho era informar qualquer oposição à ideologia nazista, de modo que se pudesse aplicar uma sanção a todos os que fossem contra as idéias nazistas. Quando os diretores da escola católica se negaram a fazer a propaganda nazista, o próprio Streicher fez uma visita ao grupo escolar, obrigando-o a fazer concessões.

Depois que Hitler subiu ao poder, quando os resultados das eleições na Alemanha foram anunciadas, o filho de Streicher, Lothar, escreveu o seguinte em seu diário, revelando os motivos pelos quais fôra enviado ao seminário:

"Segunda-feira, 13 de março de 1933. Pela primeira vez, a bandeira swástica flameja sôbre a escola. Agora é o símbolo do poder do Estado, quando apenas há alguns meses constituia um insulto! Já foi autorizada em toda a Alemanha a existência da Juventude de Hitler e de outras organizações N. S. D. A. P. Muitos homens e fatos que só viviam na obscuridade agora podem aparecer à luz do dia. Os trabalhadores subterrâneos já podem mostrar-se abertamente em todas as partes, mas ainda não no seminário. Mas ainda trabalhamos para isto e estamos aqui com um único propósito!".

Desta forma, Lothar revelava-se um agente nazista. Em outro trecho do seu diário, o jovem Streicher contava como se reunia com seus amigos a fim de conspirarem para obter o contrôle do Conselho Estudantil. Em 12 de fevereiro de 1933, escrevia no diário:

"A tarde, o diretor realizou uma conferência. Declarou então que a política não era para nós e que ficava proibida qualquer atividade política. Do mesmo modo, nenhum de nós poderia assistir à reunião de amanhã do Partido Nazista, pois não podíamos participar da política".

Mas apesar das instruções do diretor, Lothar escrevia no dia seguinte:

"Março, 18, 1933: Esta tarde recebemos permissão para ir à reunião do Partido Nazista, pois nosso diretor recebeu diversos "pedidos" sôbre o assunto".

Outra das missões que o jovem Streicher tinha na escola era recrutar membros para o Partido Nazista.

Em 17 de março de 1933, anutava no diário:

"Falei com Spechtholz, antigo campeão do Pacifismo. Consegui convencê-lo com facilidade".

Em 18 de março de 1933, Lothar registrava a visita de seu pai ao grupo clerical que lutava contra a nazificação da Escola Católica e afirmava: "Meu pai chegou em seu carro com um S. A. Todos nós nos reunimos juntamente com o diretor. Papai lhes disse: "Aquele que não estiver conosco, está contra e aquele que estiver contra nós, cairá". Exigiu que os estudantes tivessem permissão para assistir às reuniões nazistas e foi levantada a proibição contra os jornais nazistas. Foi, afinal, uma boa solução".

Foi assim que Julius Streicher invadiu as escolas alemãs, para impor seus ideais à nova geração. O que aconteceu aos que se opunham a tal estado de coisas, o próprio Lothar nos revela, em 12 de maio de 1933:

"Fui ver o diretor da Escola e perguntei-lhe por que proibia certos jornais e revistas. E também por que proibia o jornal de meu pai, o "Der Stuermer". Gritou-me, mas imediatamente perguntei-lhe se isso era o que pensava das S. A., acrescentando que, em caso positivo, sua situação era péssima. Nada mais disse e retirei-me em silêncio. Contei o incidente aos meus camaradas e êles informaram-me que o diretor ia ser enviado para o campo de concentração de Dachau".

Em busca da Paz

AS DIFICULDADES DO TRATADO COM A ITÁLIA

PARIS, 8 de agosto de 1946 (De Jorge Maia, correspondente especial de A NOITE) — Finalmente, a Comissão do Regulamento saiu do seu impasse. Vencedoras as duas fórmulas, agora, após alguns pequenos retoques, a Conferência poderá iniciar os seus verdadeiros trabalhos, já que as escaramuças preliminares foram eliminadas. E dessa pequena batalha, que durante vários dias preocupou fundamente a opinião pública mundial, pode-se tirar uma dedução precisa sôbre o destino da Assembléia. Já agora não há mais dúvidas de que os "Grandes" não recuarão em suas decisões, tornando-se quase impossível, assim, a reforma do projeto de tratado com a Itália, publicado em todos os jornais do mundo. Isso não impede, porém, que algumas modificações venham a ser tentadas. E isso, possivelmente, no capítulo das reparações de guerra, onde talvez tenhamos que assistir a uma nova batalha, idêntica à que acabamos de presenciar.

A atitude da Rússia

Como já é sabido, na Conferência dos Quatro, reunida em Paris, só a Rússia fixou, em algarismos, o preço de suas indenizações de guerra para com a Itália. Enquanto a Inglaterra, os Estados Unidos e outras potências menores deixavam a questão aberta, a Rússia marcou um preço para suas reparações: 100.000.000 de dólares. A política de Byrnes e Attlee, no caso, como sempre, aliás, foi a de não contrariar Molotov. Como em outros pontos, os dois "Grandes" evitaram discussões com o terceiro. Esperam ambos, talvez, modificar a situação agora, na Conferência dos 21. E' verdade que as coisas nem sempre correm bem, como no caso dos "Dois Terços", em que Molotov disse algumas coisas desagradáveis a Byrnes, ouvindo respostas no mesmo tom, mas acabando por vencer a tese do "vamos deixar como está". Agora, no caso das reparações, temos a impressão exata de que os fatos se repetirão, o que dará novamente uma nota de sensação à Conferência. Por que? — perguntarão os leitores.

E' de julgar, segundo opiniões de delegados com quem conversamos e, de jornalistas com quem estamos em contacto, que o Sr. Byrnes, em certo momento, proporá que a questão das reparações seja abandonada, pois a Itália já foi suficientemente castigada, etc., etc. Molotov não concordará, pois, segundo o seu discurso, na terceira reunião plenária, os países que provocaram a guerra devem ser duramente castigados e, então, de novo, cairemos nas discussões, nos impasses, nos desentendimentos. E aos britânicos, como aconteceu na questão dos "dois terços", talvez caiba a última palavra, graças àquele gênio político que é uma de suas maiores características.

Os Estados Unidos não defenderão as reparações

A questão, importantíssima para a Rússia, não apresenta as mesmas condições para os Estados Unidos. Enquanto 100 milhões de dólares representam uma soma bastante interessante para a economia soviética, permitindo-lhes um auxílio na obra de reconstrução do seu parque industrial, para os Estados Unidos, a coisa muda totalmente de figura. Tio Sam compreende, perfeitamente, que a Itália está mais do que quebrada, com o seu desenvolvimento econômico, paralisado, com o orçamento arruinado. Como, dentro dêsse quadro, exigir qualquer espécie de pagamento? Como pedir alguns milhões a mais, se o que ela tem é quase insuficiente para a sua própria manutenção? E o Sr. Byrnes sabe perfeitamente que quem não tem dinheiro e deve satisfazer um compromisso, só tem um meio de o alcançar: pedir emprestado. Ora, neste momento, só um país, neste pobre e arruinado planeta, está em condições de adiantar alguma coisa a outro: o próprio Estados Unidos. E o secretário de Estado é bastante inteligente e hábil para não aceitar com prazer a fórmula de emprestar dinheiro à Itália a fim de que esta possa saldar seus compromissos de guerra. Nos Estados Unidos existe o Congresso, com Câmara e Senado, nem sempre fáceis de serem manobrados, e o Sr. Byrnes, embora secretário de Estado, é também político. Na América do Norte, os homens públicos vivem muito em função do eleitorado e das interpelações do Congresso. Esse é um dos motivos que fazem a sua vontade de não discutir a questão...

...Mas a Rússia finge ignorar tudo

Molotov, por seu turno, também não está disposto a perder um prato que tão apetitosamente se lhe oferece. O ministro das Relações Exteriores da Rússia não tem nada a perder na questão. Pelo contrário, tudo o que lhe vier às mãos será bem aceito. E êle lutará, até o fim, para que seja mantido o princípio do castigo ao culpado, que lhe permitirá embolsar, tranquilamente, uma grossa importância. Não estamos analisando com quem está a razão, mas, pura e simplesmente, os fatos, como eles se nos apresentam. A Inglaterra, por seu turno, também desejaria entrar na posse de alguns desses dólares, mas receia que a má vontade de Tio Sam lhe impeça o propósito. Ela terá que ficar em atitude de expectativa, até que se lhe apresente uma boa oportunidade, e essa será, por certo, na questão colonial, onde, a troco da desistência de reparações, poderá contar com o apôio de Byrnes.

Houve, contudo, por parte dos "Grandes", o propósito de não modificar o projeto de tratado e, assim, será muito difícil ao Sr. Byrnes demover Molotov de suas intenções, mesmo porque as lágrimas do embaixador Pietro Neni jamais conseguirão emocionar o coração de Molotov. Não lhe falem em cidades arrasadas, porque êle recordará Stalingrado. E não lhe argumentem com miséria e fome, porque êle falará em Sebastopol. O trabalho, agora, será encontrar uma saída para um problema que ainda não começou a ser discutido, e que, por certo, dará muito que fazer aos vinte e um países, aqui presentes.

EXPLODIU A MINA ANTES DO TEMPO

Gravemente contundido o operário — Poderá ficar cego

Quando procedia o enchimento de uma mina, perfuração na pedreira que fica aos fundo do Edifício em construção na rua Gustavo Sampaio, 182, para desprender um blóco de granito, colocando polvora com uma vareta de ferro, foi vítima de grave acidente o operário José Dias da Costa. Ferindo a pedra, produziu-se uma centelha e a carga explodiu antes do tempo.

José Dias foi atirado à distância. Acudiram-no companheiros de trabalho. Estava queimado no rosto, braços e mãos. Levaram-no para o Hospital Miguel Couto, onde os médicos o pensaram, constatando ser grave o seu estado. O pobre homem, que ali se encontra internado, está ameaçado até de ficar cégo.

A polícia do 2.º distrito cientificou-se do caso. A firma construtora do Edifício é de G. Ernesto & Cia. Ltda..

O ferido conta 30 anos, é casado e reside na rua São Clemente, s/n.

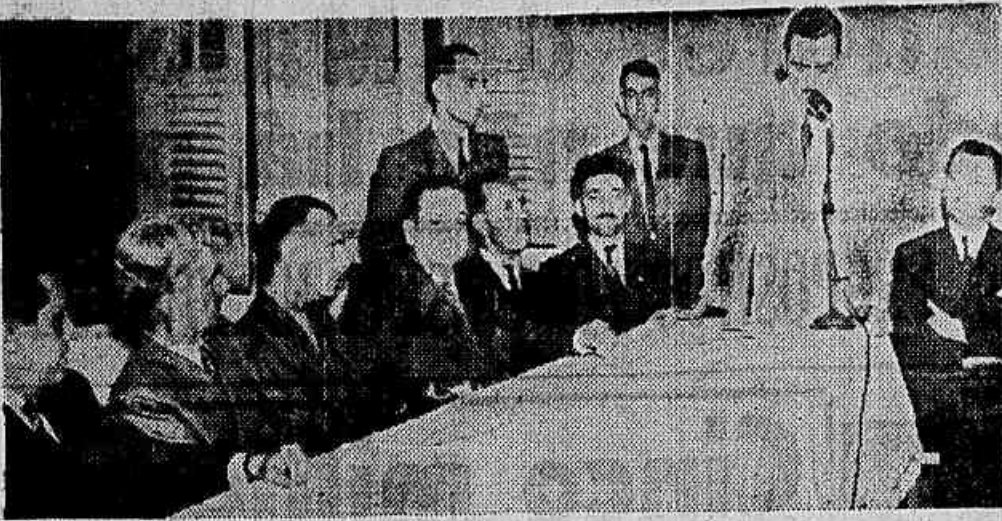
CENAS INCRIVEIS EM HAIFA

JERUSALEM, 13 (U. P.) — Verificaram-se cenas incríveis, hoje, em Haifa, por ocasião do começo do embarque dos imigrantes clandestinos judeus, que serão transferidos para Chipre. O porto de Haifa estava guardado por oito regimentos britânicos e viam-se tanks e outros carros blindados ao longo da zona portuária.

Multidões exaltadas saíram às ruas, desafiando o toque de recolher britânico e protestavam contra a transferência dos judeus imigrantes. Houve vários choques entre o povo e a polícia britânica.

Os navios britânicos "Empire Rival" e "Empire Heywood" conduzirão os primeiros imigrantes ilegais para Chipre e seus porões estão fechados com telas para evitar qualquer tentativa de fuga ou suicídio. A maior parte dos imigrantes transferidos havia chegado hoje mesmo ao porto de Haifa, em tremendas condições sanitárias. Muitos deles tentaram resistir e travaram violenta luta contra os soldados inglêses.

UMA MULHER MORTA

HAIFA, 13 (U. P.) — Uma mulher foi morta e 10 pessoas sofreram sérios ferimentos, hoje, num choque contra a polícia britânica nos subúrbios desta capital, onde reina enorme indignação contra os britânicos e a agitação é muito grave.

A mesa que dirigiu os trabalhos

EMPOSSADA A DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DOS CENTROS DE MELHORAMENTOS

Uma festa de grande significação cívica — Aplaudido, com entusiásmo, o nome do presidente Gaspar Dutra

Com grande assistência, entre a qual se viam moradores da maioria dos bairros cariocas, representantes de associações e de várias correntes políticas do Distrito Federal, e, ainda, delegados dos Centros de Melhoramentos, ora congregados, realizou-se, na sede do Del Castilo F. C., a sessão solene da posse da diretoria da Federação dos Centros de Melhoramentos do Distrito Federal.

Por aclamação dos presentes, foi a sessão presidida pelo comandante Augusto do Amaral Peixoto, que antes de iniciar os trabalhos, propriamente, usou da palavra para declarar que a sua presença se devia a circunstância muito considerada por S. S., qual a de que a Federação não adotava, nos seus estatutos, nenhuma corrente política. Louva a idéia que vinha de se concretizar, a instalação da sociedade que era, não havia dúvida, no regime democrático, uma autêntica câmara popular. Sentia-se, por isso, muito bem, entre os que davam irrestrito apoio à Federação dos Centros de Melhoramentos do Distrito Federal. Em seguida, foi dada posse à Diretoria e ao Conselho Tecnico, cuja formação já publicamos. Dada a palavra ao presidente da F. C. M., H. Dias da Cruz, demonstrou com dados estatísticos e históricos o valor de cada um e dos subúrbios em geral, concluindo por dizer nutrirem os que fundavam a Federação esperanças na administração pública, de que, pelo menos o que fosse imprescindível em benefício das populações suburbanas, havia de se realizar.

A seguir falou o secretário geral, Sr. Casemiro de Oliveira, que vem se batendo pelo progresso das localidades de Del Castilo, Maria da Graça e Higienópolis. Interpretou os estatutos da F. C. M., que, além de propugnar pelos melhoramentos locais dos bairros cariocas, incluíam a instrução popular e cívica, e de combate enérgico contra toda a ideologia contrária às instituições e tradições brasileiras. A F. C. M. instalará, imediatamente, a sua seção de Assistência Social, para o que já contava com o oferecimento de médicos e advogados e outros elementos de garantia de êxito desse departamento, que terá, também, a seu cargo a realização de programa de caráter cívico, solenidades patrióticas. A idéia da fundação da F. C. M. fora lançada nas colunas de A NOITE. E, assim prestigiada, a novel sociedade nascia vencedora. Esse era mais um serviço que A NOITE prestava à cidade.

Em nome do Centro de Maria da Graça falou o Sr. Joaquim Santos. O seu bairro não era tão desprezado como se dizia. E lembra o nome do prefeito Pedro Ernesto, a cuja memória toda aquela população sempre havia de ser grata pelos únicos melhoramentos ali realizados. E era em nome dessa população e do Centro local que vinha dar adesão à T. C. M. A seguir falou o professor Trindade Filho, presidente do Centro de Água Santa e que fez, em palavras repassadas de grande elevação espiritual, veemente apelo às senhoras presentes para serem, no seu lar, vigilantes, não deixando que se destrua a tradição cristã na formação da família brasileira.

Encerrando os trabalhos, voltou a falar o comandante Amaral Peixoto, que teve palavras de elogio à ação pessoal, de que podia dar testemunho pessoal, do grande esfôrço, permanente interesse que o presidente Dutra vinha dando para solução dos problemas que ora afetam o povo, trabalhando horas e horas a fio, sem o menor descanço. Afirmou que o povo podia confiar na sinceridade, na boa vontade e na energia do general Dutra, que tudo faz para cumprir o seu programa de govêrno, em benefício das classes trabalhadoras. Pedia, por isso, à assistência uma salva de palmas ao presidente Dutra. Todos os presentes, pondo-se de pé, e com vivo entusiasmo, prorromperam em vivas ao chefe do Estado.

Os trabalhos da sessão foram secretariados pelo nosso colega de "O Globo", Miguel Cardoso, e Sr. Jorge Travassos.

Foram lidos muitos telegramas de adesão à F. C. M.

O general Euclides de Figueiredo, presidente da Comissão Executiva do Distrito Federal da U. D. N., enviou, em termos muito bondosos para os fundadores da F. C. M. uma carta dando todo o seu apoio moral à iniciativa e apresentando escusas pelo não comparecimento à sessão.

A sede do Del Castilo F. Club e o teatro da avenida Suburbana estavam ornamentados e fartamente iluminados. O Departamento de Parques e de Divisão Cultural deram concurso valioso à festa, que foi abrilhantada pela banda de música da Polícia Municipal.

Outro foguete misterioso

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — Outro misterioso foguete atravessou, com uma velocidade vertiginosa, o sul da Suécia à noite passada, segundo se revelou, tendo sido feitos urgentes apelos populares ao govêrno para determinar imediatamente qual o país responsavel pela verdadeira avalanche desses elementos que ameaçam a vida e as propriedades suecas.

O "Dagens Nyheter" afirma hoje que os últimos projetis visto cruzando os céus suecos procediam do sudeste e se dirigiam para o noroeste. Acrescenta que o foguete tinha as proporções de um gigantesco torpedo e emitia uma luz muito brilhante, voando a grande velocidade a grande altura.

FATOS DIVERSOS

Tentou suicidar-se, cortando os pulsos com uma lâmina de barbear, Aldo Freitas Ferraz, de 26 anos, branco, brasileiro, solteiro, residente na rua Sampaio Ferraz, 184. Aldo que não tem profissão definida, levou a efeito esta determinação no xadrez do 15º distrito policial, onde estava preso sob acusação de roubo. Após medicado voltou àquela delegacia.

Quando saltava de um bonde da linha "Alto da Boa Vista" nas proximidades de sua residência, na Estrada Velha da Tijuca, número 2424, foi colhido sob as rodas do veículo sofrendo esmagamento da perna direita o funcionário da Legião Brasileira de Assistência José Carlos Pinto, de 17 anos, branco, brasileiro, solteiro. Após medicado no Posto Central de Assistência foi internado, em estado grave, no H. P. S.

O automovel de aluguel número 45.860, dirigido pelo motorista David Ivam, atropelou na Avenida N. S. de Copacabana, esquina de Xavier da Silveira, a menina Teresa de Jesus, de 13 anos de idade, filha do Sr. Nilo Ribeiro, morador à rua Saint-Roman n. 9-A. Teresa, sofreu fratura de crânio e depois de medicada no Hospital Miguel Couto, ficou ali internada em estado gravíssimo. O motorista foi autuado na delegacia do 2º distrito policial.

Ao comissário Milton Ferreira, do 16º distrito, queixou-se Manuel Magalhães, residente na rua Alegria n. 1.581, que os ladrões entraram em sua residência e furtaram bijouterias, no valor de dois mil cruzeiros.

Vitimas de um desastre de automovel, na Avenida Presidente Vargas com Carmo Neto, foram medicados na Assistência o industrial Mario Augusto Ferreira Castro, de 41 anos de idade, casado, residente na rua Senador Soares n. 22 e Dilza Reis Santana, de 31 anos, solteira, residente na rua Conselheiro Olegário n. 20. Ambos sofreram contusões pelo corpo e depois de medicados retiraram-se.

SIMÕES COELHO

Seu falecimento nesta capital

Simões Coelho

Vitimado por pertinaz moléstia, faleceu, sábado último, na Beneficência Portuguesa o jornalista Simões Coelho, há muitos anos radicado no Brasil. Ator teatral, ensaiador, crítico, professor de declamação, grande parte da vida de Simões Coelho foi dedicada às coisas e gente da ribalta. Sua atividade intelectual êle a reservou também à imprensa, tendo sido, por muitos anos, redator de "O Século", de Lisboa. Ultimamente, ocupava o cargo de bibliotecário do Liceu Literário Português, onde prestou relevantes serviços. O sepultamento teve lugar domingo e foi assistido por numerosos amigos do extinto, entre os quais se destacavam vultos preeminentes da colônia portuguesa desta capital e colegas do velho jornalista.

O regresso do senhor Washington Luis

SÃO PAULO, 13 (PP) — O Sr. Roberto Moreira segue no próximo dia 4 de setembro para os Estados Unidos, a fim de ir buscar o ex-presidente Washington Luís, em cuja companhia regressará.

A viagem do "Almirante Saldanha"

Mensagem do ministro da Marinha ao embaixador do Canadá

A respeito das excepcionais homenagens prestadas pelo povo canadense em Montreal à guarnição do navio escola brasileiro "Almirante Saldanha", o almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha, enviou ao embaixador do Canadá, em nosso país, Sr. Jean Desy, o seguinte telegrama:

"Embaixador Jean Desy — Embaixada do Canadá — Por comunicação radiotelegráfica comandante navio-escola Almirante Saldanha, acabo ter conhecimento excepcional acolhida dispensada Montreal oficialidade guarnição referido navio. Cativo a essa demonstração amizade govêrno povo Canadá, antecipo vossência nome Marinha brasileira meu próprio vivos cordiais agradecimentos. Almirante Dodsworth Martins, ministro da Marinha."

Ficou cega após a injeção!

O caso na polícia para esclarecimentos

O serralheiro João Evangelista, residente à rua Comancal, n.º 402, em Marechal Hermes, tem uma filhinha de nome Elizabeth, de dois anos e nove meses de idade, que foi atacada de coqueluche. Pai extremoso, não se descuidou da saúde de sua filha e foi procurar o médico J. B. Marques de Oliveira, que dá consultas na Farmácia Oriental, em Bento Ribeiro. Isso na segunda-feira. O facultativo escreveu uma receita que não produziu efeito e João Evangelista voltou novamente à farmácia. Desta vez o médico receitou três ampolas de uma vacina contra a coqueluche, conhecida pelo nome de "Líder", e uma poção. Ali mesmo o farmacêutico aplicou a primeira injeção e ontem a segunda. Quando João Evangelista levou a filhinha para casa, estava-lhe reservada uma dolorosa surprêsa. A menina tinha ambos os olhos cobertos por uma nuvem branca. Estava cega. Houve, como era natural, grande desespero na casa do serralheiro. O médico foi chamado e não deu explicação convincente para o caso. Daí ter ido o pai, muito aflito, queixar-se ao Dr. Gabino Besouro Cintra, delegado da Economia Popular e que hoje se encontra de dia no Departamento Federal de Segurança Pública. O delegado Besouro Cintra, depois de ouvi-lo atentamente, mandou a única ampola restante a exame. Suspeitam êles que se trate de mais um medicamento falsificado, sendo tomadas tôdas as providências necessárias.

ATENTADOS À SAUDE

Bianor Penalber

Ainda não se refez a opinião pública do abalo causado pelo escabroso negócio da falsificação de medicamentos, que deveria ter custado a vida de inúmeras pessoas, e já se encontra preocupada com um novo embuste, que lhe diz respeito à integridade da saude.

Parece que os maus fados estão conspirando ativamente no objetivo macabro de liquidar com as populações brasileiras: enquanto alguns desalmados fraudam os alimentos essenciais à conservação da espécie humana, determinando intoxicações de consequências muitas vezes insanaveis, outros, também ferozes na sua concepção, manipulam drogas terapêuticas fantasiosas, por isso mesmo inócuas no combate às enfermidades.

O caso mais recente, que se refere à adulteração da manteiga — mantimento de indeclinavel necessidade — não é o primeiro na espécie e não há de ser o derradeiro, porque os farsantes e afeiçoados ao ganho facil estão constituindo, entre nós, fora de dúvida, uma legião de alarmantes proporções.

Nestes últimos tempos, na nossa metrópole, cresceu consideravelmente o número de intoxicações alimentares, cujos casos sucessivos vão aumentando os afazeres dos médicos do Pronto Socorro. A maior parte dessas perturbações do organismo decorrem do mau estado dos alimentos dados ao consumo público: leite adicionado de água impura, quando não o é com substâncias mais perigosas; carnes estragadas, seja do gado ou do peixe; manteiga rançosa e impregnada de produtos suspeitos, e uma quantidade de óleos e outros temperos que não há aparelho digestivo capaz de suportar impunemente.

Constitui uma temeridade, muitas vezes, o fazer uma refeição em certos restaurantes, tidos impropriamente como de primeira ordem; os preços são de arrancar o couro e o cabelo do freguês, mas os pratos a este oferecidos, pomposamente rotulados com nomes franceses, são verdadeiros explosivos, em contato com os quais nem os chamados estômagos de aço resistem.

O organismo humano é uma delicada máquina, cujo perfeito funcionamento depende do combustivel que recebe representado pelos alimentos. Se estes são de qualidade inferior, acabam, com o passar do tempo, corroendo-a, arruinando-a até paralisá-la precocemente. É só compará-la com o motor dum automovel ou duma locomotiva: pouco resistirá se o fizerem acionar com óleo de segunda categoria ou carvão impróprio.

Está nas mãos dos serviços responsaveis pela saude pública pôr um paradeiro, através de medidas drásticas e exemplares, no comércio criminoso e revoltante de gêneros alimentícios fraudados, que, entre outros inconvenientes, concorrem para agravar a nossa espantosa mortalidade infantil.

Uma atenta e pertinaz fiscalização nesse sentido, sem esquecer as cozinhas das casas de pasto, resguardaria a população, que já vive angustiada com uma série de dificuldades, de inomináveis atentados à sua saude.

DESTRUIDA PELOS MACARÉUS

CIUDAD TRUJILLO, 13 (A. P.) — A cidade de Matanzas foi completamente destruida quando dos dois macaréus que se registraram após o terremoto de 4 de agosto.

SOCORROS MÉDICOS

CIUDAD TRUJILLO, 13 (A. P.) — Os socorros enviados pela Cruz Vermelha Americana para as áreas devastadas pelo terremoto incluem suprimentos médicos, especialmente centenas de libras de vacinas anti-toxina, urgentemente necessárias de quinino, de sulfanilamida e outros produtos.

PARATIFO E MALÁRIA

CIUDAD TRUJILLO, 13 (A. P.) — Anuncia-se que mais de 75 pessoas num campo contendo 500 refugiados estão atacadas de paratifo e malária e outras doenças intestinais não identificadas.

A viagem do ministro João Neves à Inglaterra

LONDRES, 13 (R.) — Sir Donald Sinclair Gainer, embaixador britânico, no Brasil, chegou ontem de avião a Londres. Sua viagem está ligada à próxima visita do ministro do Exterior do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, a Londres, a convite do govêrno britânico. Neves da Fontoura está atualmente em Paris, assistindo à Conferência da Paz e só depois do término desta, irá à Inglaterra. Durante a visita do ministro brasileiro acredita-se que serão discutidas as relações anglo-brasileiras.

ÉCOS E NOVIDADES

Concessão de Serviços Públicos

O problema da concessão de serviços públicos e as regras afetas à sua solução nos países de inversão de capital estrangeiro, como é o caso do nosso, será por certo, dos mais espinhosos e agudos para serem decididos pelos constituintes.

Ainda agora, no Parlamento argentino, tem havido a mais áspera controvérsia sôbre essa questão. Mas o que se revelou mais grave, mais difícil foi fazer o histórico do tema. No que se refere, por exemplo, à concessões de serviços de energia elétrica, a profundidade e extensão do suborno entre altos funcionários e mandatários antolharam-se tão alarmantes, tão escandalosas, que a maioria parlamentar, ao formular a respeito um pedido de informação ao govêrno, decidiu suprimir do requerimento respectivo qualquer pergunta sôbre nomes e individualidades responsáveis. Foi dito na Câmara que se cometeria um êrro político pedindo a publicação de relatórios, ou investigações, onde surgem personalidades que, por sua posição, poderiam causar decepções incríveis à opinião pública do país e prejuízo ao bom nome argentino no estrangeiro. Asseverou-se ainda, tal como vamos transcrever textualmente dos anais, que são tantos os nomes comprometidos nas anomalias, irregularidades e falcatruas, que "foi mister classificá-los por rótulos de partido político e por eleição nacional ou provincial realizada, tantos eram os políticos e campanhas eleitorais que haviam recebido dádivas das companhias estrangeiras". E noutro trecho: — "não se salvaram deputados, senadores nem conselheiros; nem tão pouco os funcionários do Executivo, a começar pelos mais altos".

Atribuiu-se participação em certos trâmites reservados a um "embaixador estrangeiro" e foi dito que "até as relações exteriores da Argentina poderiam alterar-se" na hipótese de ser publicado que "governos universalmente reverenciados haviam sido rapaces".

Não nos compete examinar se o critério seguido por aquela maioria parlamentar é ou não o que melhor convém aos interêsses de seu país. Cremos, todavia, que sempre que para evitar escândalos se esconde a verdade do povo, acabam por circular, à boca pequena, insinuações suscetíveis de envolver, não raro, inocentes e inculposos. E cabe perguntar se a reputação de um país ou de um govêrno não sofre mais com a imputação coletiva do que com as acusações individualizadas.

Mas a maior e mais importante lição a tirar desses fatos é que o problema da concessão de serviços públicos deve ser meditado pelos legisladores agora chamados a votá-lo e que quanto mais garantia melhor no sentido de conciliar os interêsses do capital estrangeiro e da comunidade nacional, salvaguardando o povo de velhos vícios da fase inicial dos investimentos de tipo colonizador.

*

DINHEIRO DO POVO PARA DESSERVIR O BRASIL

Em cerimônia festiva, presidida pelo Sr. Luiz Carlos Prestes, com música e vivório, foi lançada no auditório da A. B. I. a "Campanha Nacional de Finanças pró-Imprensa Popular". Trata-se de um apêlo a fim de que o público contribua com dinheiro, nesta época de tantas e tão angustiantes aperturas, para alargar o aparelhamento dos jornais comunistas, que êle diz "empenhados em servir aos interesses das massas, de tôda a coletividade, bem como ao progresso do Brasil".

Foi acumulando a magra pecúnia dos ingênuos e dos incautos, crentes no seu messianismo de potocas desmoralizadas, que da noite para o dia o Sr. Luis Carlos Prestes se transformou em milionário, dono de cotas de uma sociedade comercial totalizando soma superior a quatro e meio milhões de cruzeiros. Mas isto não lhe basta. O homem quer mais, muito mais, promovendo agora uma coleta popular em cifras prefixadas na importância dos milhões, a pretexto de melhorar a sua imprensa para defender a autonomia do Distrito, bater-se por uma Constituição democrática, combater a falta de transporte, as filas de carne, de leite, de pão, etc.

Eis aí como se processa o "golpe", a deslavada tapeação contra a bolsa do povo. A camarilha rubra finge devotamento a causas populares e ao bem da nação para extorquir os níqueis dos que se deixam iludir e mistificar, com o inconfessado propósito de reunir quantias elevadas que lhe facilitem a sua propaganda dissolvente, a execução do seu programa subversivo, o prosseguimento da sua obra de demolição. Dinheiro, mais dinheiro, muito dinheiro, não para servir, mas para desservir o Brasil. Dinheiro para envenenar a alma da população numa época em que ela suporta agruras e sacrifícios de tôda espécie. Dinheiro para eleições. Dinheiro para sabotar o trabalho e a produção, para fomentar greves, para agravar a escassez de gêneros alimentícios e as dificuldades do transporte, para criar o clima de mal-estar e desespêro nas massas, para desencadear a desordem e a agitação e para o assalto ao poder por uma horda de fanáticos e insanos obedientes a instruções vindas do estrangeiro.

Eis aí a finalidade da tal "Campanha Nacional de Finanças pró Imprensa Popular". Com os recursos extorquidos aos desavisados, haverá com que custear os desatinos da comparsaria marxista e ainda algumas sobras que arejem as algibeiras dos seus maiorais, ontem, pobres, hoje senhores de vida regalada. E' uma armadilha em que somente cairão os que não quiserem enxergar a realidade. Os volumes de documentação que tem em seu poder o chefe de polícia, provando as criminosas atividades comunistas, poderão vir a público para completo esclarecimento da opinião.

Mas essa coleta já é de si também um crime. Já temos os flagelos do câmbio negro, dos açambarcadores e dos falsificadores. E agora vem mais essa exploração dissimulada numa hora em que o povo é vítima de tão desumanos açoites da ganância e da falta de escrúpulo. E' demais! Positivamente, a população precisa colaborar com as autoridades, defendendo-se contra as investidas dos que a exploram. No caso em apreço, cumpre-lhe reagir pela indiferença e pelo depreso.

Para se ter uma idéia do despudor dos que empreendem a "campanha" ontem inaugurada para ilaquear a boa fé dos desprecavidos, basta ver que ela estabelece a cota mínima de cada Estado, preparando o terreno para que todas sejam excedidas. Isto por meio da formação de grupos de Estados "para emulação e disputa dos primeiros lugares". Emulação regional, pondo em brio os camaradas para a corrida a ver quem melhor canaliza o dinheiro do povo para o bolso dos comunistas.

*

A VITÓRIA E A DEMOCRACIA

Os discursos do general Eisenhower tocaram, profundamente, o coração do Brasil e as notas mais vibrantes responderam a estas palavras: a guerra foi ganha pela opinião pública: os exércitos de hoje não atacam, mas defendem a liberdade, a democracia e a dignidade humana: nenhuma nação tem o direito de intervir na economia interna de outra. E' com a autoridade de quem lutou, decisivamente, pela preservação e pelo desenvolvimento dessas conquistas que o general Eisenhower ergue sua voz pacífica como um bálsamo sôbre as tormentosas decepções e as extremas ansiedades dos povos. Aquelas afirmações de um homem representativo, habituado à sinceridade e à franqueza, têm, para nós brasileiros, um valor especial, porque as tradições e os destinos do Brasil estão indissoluvelmente ligados ao mesmo pensamento e ao mesmo sentimento. Os interesses de nossa soberania, de nosso progresso, de nossa prosperidade, como os compromissos e os ideais históricos da Pátria, representam-se na substância política e ética das orações do "leader" militar americano. Daí as palmas mais vivas, as aclamações mais calorosas com que ouvimos aqueles velhos e queridos roteiros de nossa vida, de nossas esperanças, de nossos fervores. O general amigo parece-nos ainda mais glorioso e mais heróico, quando embainha a espada e dá a palavra ao coração para a eloquência inerme inspirada nos valores morais da Civilização. E, assim, a voz de comando ultrapassa as fileiras para alcançar tôda a humanidade. Estamos a reconhecer na palavra civil do militar a mesma poesia das ordens militares do civil Roosevelt. Em continência, pois, a esta comunhão auspiciosa e fecunda que oferece a imagem da eternidade dos símbolos.

*

COMUNIZAÇÃO

Previra-se para 15 de setembro vindouro o encerramento da Conferência da Paz, de modo que os ministros do Exterior participantes do magno conclave pudessem estar presentes à instalação da Assembléia da Organização das Nações Unidas, oito dias depois, em Nova York. A expectativa agora, porém, é de que naquela data se encontrará a Conferência muito longe da conclusão dos seus trabalhos, cuja interrupção se tem como certa, para serem reencetados em dezembro ou janeiro. Isso devido à política obstrucionista posta em prática obstinadamente pelo representante soviético, secundado de perto pelos chefes das delegações da Ucrânia e da Iugoslávia. Diz um telegrama da capital francesa: "O bloco eslavo, liderado por Molotov, parece ter vindo a Paris para torpedear a Conferência". Somente nos debates em tôrno da revisão do regimento a intransigência russa conseguiu um atraso de mais de dez dias. Aplicada a mesma tática daqui por diante na discussão de cada tratado, as sessões se prolongariam por tempo superior a seis meses, o que quer dizer que o jogo da U. R. S. S. é para ganhar de qualquer maneira — com ou sem o adiamento da reunião.

Como explicar a obstrução dos russos? Contrários à paz? Não. O que há é o seguinte: quanto maior for o retardamento da assinatura dos tratados, tanto mais demorada será a sua ocupação nos territórios dos países vencidos. O prolongamento dessa ocupação lhes dá vantagens de ordem material e política, ou seja o espaço de tempo de que precisam para a absorção de recursos e para a obra de comunização das massas sofredoras, cujas necessidades e cujos complexos oferecem terreno propício à disseminação ideológica.

A êsse propósito, um outro recente despacho, vindo de Berlim, esclarece bem as coisas. Informa que a polícia secreta russa vem efetuando periódicas "batidas" em Brandenburgo, apoderando-se dos rapazes alemães entre treze e dezessete anos e levando-os para campos de concentração, dentro da Alemanha, a pretexto de serem reeducados durante dois anos, longe de suas famílias. Ora, está claro como água que essa reeducação significa pura e simplesmente sovietização espiritual, o preparo dos jovens germânicos para o desencadeamento de uma campanha pró comunismo. São manobras evidentes, e não se sabe que reação lhes será oposta pelas grandes nações democráticas.

Fabricantes de sal

A anunciada extinção de certas autarquias agitou não sòmente os interessados diretos, mas alguns congressistas que foram para a tribuna defender sua manutenção.

Um dos baluartes da campanha eleitoral da oposição foi, evidentemente, êsse assunto.

Qualquer orador que subisse a um palco improvisado para convencer as multidões do acerto das medidas que seus candidatos levariam avante não esquecia de atacar os institutos. Se faltasse café, açucar ou sal, a culpa não era da situação criada pela guerra mas dos órgãos que controlavam os produtos. Pois bem. Quando o Govêrno estuda a extinção desses organismos, levantam-se, as mesmas vozes que, meses atrás, opinavam pela medida. Hoje, porém, são contra. No Congresso não têm faltado oradores nesse sentido. Ontem achavam que se deviam extinguir os institutos; hoje, têm opinião contrária.

Comentando a complexidade do problema, o Sr. Horácio Lafer dizia, numa roda de deputados:

— Vejam, vocês. Agora todo mundo é pelos institutos. Acham que eles devem ser mantidos.

— O mais interessante ponderou o Sr. Gomy Junior, salpicando de humor a palestra, foi a "tirada" de Deoclecio Duarte, quando falou sôbre o Instituto do Sal.

E como ninguem tivesse atentado bem para a conclusão do deputado pelo Paraná, êste concluiu, explicando:

— Pois o Deoclecio declarou que o sal vem dos pequenos produtores, que representa a sua vida econômica, e uma porção de coisas mais, como se o sal fosse de fato fabricado por eles. Qualquer dia destes, o mar vai protestar contra esta usurpação.

Afinal, quem fabrica o sal é o velho oceano, auxiliado pelo Sol.

O ANIVERSÁRIO DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Festeja, hoje, o seu décimo sétimo ano de existência a utilíssima instituição

Sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante

O dia de hoje representa uma data festiva para os estudantes brasileiros, assinalando, como assinala, a passagem do décimo sétimo aniversário da Casa do Estudante do Brasil, verdadeiro monumento erigido graças ao espírito associativo e aos nobres ideais dos nossos universitários. Nascida do entusiasmo de Pascoal Carlos Magno e de outros estudantes, que com êle colaboraram no lançamento da idéia, a Casa do Estudante começou sua obra em proporções modestas, no largo da Carioca, enfrentando toda sorte de dificuldades. Mas essas dificuldades foram sendo vencidas, uma a uma, pela tenacidade dos seus fundadores e diretores. Caravanas pelos Estados recolheram donativos e realizaram festivais em benefício da nascente instituição, suscitando, tambem, manifestações de solidariedade da classe estudantil. Inaugurando um restaurante, uma biblioteca, um conjunto teatral, cursos de conferências, etc., a Casa do Estudante se impôs de tal modo ao respeito geral e se cercou de tal prestígio que o govêrno se sentiu na obrigação de colaborar na grande obra, cedendo-lhe um terreno para a construção de sua séde própria. Com o início da carreira diplomática de Pascoal Carlos Magno, que teve de servir em postos no exterior, assumiu a direção da Casa do Estudante a ilustre poetisa Ana Amelia de Q. Carneiro de Mendonça, que sempre estimulara o nobre movimento e dêle já se fizera figura não apenas destacada, mas benemérita, como realizadora da grande obra da séde própria e de muitas outras iniciativas que deram maior prestígio à instituição. Hoje, a Casa do Estudante do Brasil é uma realização que honra o nosso país e que desperta geralmente, louvores e a admiração tanto de professores como de estudantes estrangeiros que nos visitam. E vale sobretudo como um exemplo edificante do poder da fé e do ideal daqueles que, há dezessete anos, baldos de recursos, lançaram a bela idéia, dispostos a lutar por ela com o máximo ardor e dedicação.

A Casa do Estudante oferecerá hoje, às 18,30 horas, um "cocktail" à imprensa como prova de apreço e reconhecimento.

UM CÃO RAIVOSO EM BOTAFOGO

Duas pessoas mordidas — Em campo a carrocinha da Prefeitura

Um cão raivoso pois em polvorosa na manhã de hoje, longo trecho da rua General Polidóro. Na esquina da rua Paulino Fernandes, depois de perseguido a pedradas pela garotada, atacou duas pessoas, mordendo-as. As vítimas foram a doméstica Lydia Correia, residente na rua da Passagem, 91, que foi mordida no pé direito e o operário Mario Rodrigues Dias, morador na rua Jardim Botânico, na mão esquerda.

Foram ambos socorridos no Hospital Miguel Couto e encaminhados, depois, ao Instituto Pasteur.

Do caso foi cientificada a polícia, que providenciou a partida para o local de uma carrocinha da Prefeitura, afim de ser laçado o animal doente.

ATILIO BISEO VEM PARA O BRASIL

Foi o instrutor de Mussolini — Expulso da aviação italiana por ser fascista fanático — Vai trabalhar numa empresa de aviação de São Paulo

ROMA, 13 (A.F.P.) — O general aviador italiano Atilio Biseo, que foi diretor da Lati e agora está em viagem para o Brasil, segue contratado, juntamente com alguns outros técnicos italianos, pela organização da aeronáutica brasileira denominada Companhia Aeronáutica Paulista, que tem sede em São Paulo e é dirigida pelo construtor de aviões francês René Cousinet.

O general Atilio Biseo pertencia ao Exército do Ar da Itália, foi expulso dos quadros da aviação militar italiana, por ser fascista fanático e haver acompanhado Mussolini na sua fuga e pertencido à "República Neofascista", fundada pelo mesmo no norte da Itália.

Biseo foi piloto pessoal e instrutor de Mussolini e dos filhos do Duce.

Trabalhou igualmente como piloto de provas da Companhia Savoia Marchetti, construtora de aviões, estando ligado, no tempo do fascismo, a todas as atividades aéreas realizadas durante o regime.

O Paraná vai receber quarenta mil sacas de açucar, mensalmente

CURITIBA, 13 (A.N.) — O presidente da Comissão Estadual de Preços, atualmente no Rio, comunicou, em telegrama, ao interventor federal, que o general Scarcela Portela, presidente da Comissão Central de Abastecimento, autorizou o Instituto do Açucar e do Alcool a fornecer, mensalmente, 40 000 sacas de açucar cristal para êste Estado.

Proibido o comício das mulheres comunistas

PORTO ALEGRE, 13 — (Agência Argus) — A polícia desta capital proibiu um comício de mulheres comunistas para evitar distúrbios e prováveis explorações dos partidários da doutrina de Moscou. As comunistas levavam dísticos e faixas.

Subiu o preço, apareceu o pão...

SALVADOR, 13 — (Agência Argus) — Alegando falta de farinha de trigo, diversas padarias nesta capital cerraram suas portas. Assim que o preço do pão aumentou, essas mesmas padarias reabriram o que provocou a reclamação do público aos poderes competentes.

Grandes manobras de câmbio negro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

se aos Armazens Gerais L. Figueiredo, ao lado, onde, na semana passada entraram, clandestinamente 15.000 sacas de farinha americana camufladas, e que foram imediatamente vendidas e colocadas nesta capital, estando a polícia empenhada em esclarecer tudo com a máxima urgência.

Em consequência, os policiais prenderam no luxuoso prédio Brazilia, à rua José Bonifácio, 200, Pedro Arcuri, diretor da Cia. Vinícula São Roque, e que foi conduzido incomunicável para o Departamento de Ordem Política e Social. Parece que êsse conhecido importador de farinha está comprometido na manobra das 15.000 sacas que entraram e saíram dos armazens L. Figueiredo, armazens êsse que têm escritório no mesmo prédio e no mesmo andar onde Arcuri foi preso pouco antes da hora do almoço de hoje. Soubemos que a diligência policial de hoje deu início à descoberta de grandes manobras de "câmbio negro", sucedendo-se às prisões determinadas diretamente pelo secretário da Segurança e executadas pelo Dr. Venancio Aires, que deu instruções nêsse sentido aos delegados Fernando Braga e Antonio Catalano, da Ordem Econômica, autoridades estas que movem guerra aos exploradores do povo.

JUSTA ASPIRAÇÃO

Sob o título acima, os nossos prezados colegas de "O Globo" publicaram, sábado, o seguinte tópico, cujos termos nos desvanecem particularmente e assinalam elevada sensibilidade moral e uma afetuosa compreensão jornalística:

"O governo lavrou em decreto autorizando a venda dos bens pertencentes à Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, que se acham incorporados ao patrimônio nacional, e bens a cujo acervo pertencem A NOITE, a "Rádio Nacional" e "A Manhã", três importantes orgãos de difusão do pensamento escrito e falado, três elementos notaveis de difusão de arte e cultura. Essas organizações, porém, serão tratadas em decreto à parte, elaborado de acordo com os estudos a que vem procedendo o governo. Diante do ato assinado, e do que se anuncia, não podemos deixar de renovar as expressões da nossa simpatia, junto ao poder público, para que na ocasião oportuna se redija o decreto pendente, de tal modo que sejam asseguradas as justas aspirações dos que há tão longos anos trabalham tanto na A NOITE, como na "Rádio Nacional" e na "A Manhã", revertendo essas organizações, pela fórmula que achar mais conveniente o general Gaspar Dutra, à posse e direção dos que ali sempre trabalharam e devem por isso mesmo fazer jús ao título de senhores ou legítimos donos daquilo que representa em verdade o resultado de seus esforços ou capacidade profissional e de trabalho. A idéia, aliás, não é nova, porquanto foi há tempos alentada pelo próprio governo, depois de encaminhada por todos os auxiliares das três ditas organizações, a que dedicaram e dedicam o melhor de sua inteligência e operosidade".

"Fabricava" notas de 1.000 cruzeiros

FORTALEZA, 13 (P. P.) — Foi preso o indivíduo José Maria dos Santos, que "fabricava" notas de 1.000 cruzeiros com zeros retirados das cédulas de 10.

Tabela única para os taximetros

(Títulos principais na 1.ª página)

De há muito vinha a classe dos motoristas pleiteando um reajustamento no preço das corridas de seus veículos.

O caso dos taximetros brancos e vermelhos, cada qual marcando um determinado preço pelo mesmo percurso, agravava a balbúrdia reinante. Eram frequentes os desentendimentos entre chauffeurs e passageiros na hora do pagamento da corrida. Por outro lado, uma parte dos profissionais conseguia maior rendimento do que outra, em consequência da diversidade de relógios, pois enquanto um marcava Cr$ 1,50 por quilômetro de percurso, o de outra cor registrava Cr$ 2,00 pelo mesmo percurso.

Ante a comunicação divulgada pelos órgãos da classe, de que as aspirações dos motoristas haviam sido solucionadas pelo presidente da República, devendo dentro de horas conhecerem eles a palavra oficial, fomos ouvir o presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, Sr. Jos Manoel Teixeira, que nos disse:

— Há muito que nos batíamos pela revisão da tabela dos taxis. Não era possivel continuar a lamentavel situação em que se achava grande parte da classe.

Na mesma cidade uns ganhavam dois cruzeiros por quilômetro e outros apenas um cruzeiro e cincoenta centavos. A medida posta em prática, de relógios brancos e vermelhos, aumentou mais a confusão e estabeleceu, como se vê, um regime de desegualdade no seio da classe. Apelamos para diversas autoridades, mas absolutamente em vão. Foi, então, que resolvemos dirigir-nos ao presidente da República. Há cerca de sesenta dias, fizemos entrega a S. Exa., pessoalmente, de um memorial expondo a nossa situação e pedindo providências no sentido de ser amparada a nossa classe. O ilustre soldado que preside aos destinos da Nação, achando justas as nossas reivindicações, acolheu com a melhor boa vontade o noso apelo e prometeu estudar o asunto, encarregando o deputado Renault Leite de representá-lo junto à classe. E, efetivamente, S. Exa. cumpriu com sua palavra, encontrando uma fórmula que vem conciliar os interesses tanto dos motoristas como do públyico. A solução é a seguinte: ao invés de tabelas diferentes, de acordo com a cor dos respectivos relógios, uns marcando dois cruzeiros por quilômetro e outros um cruzeiro e cincoenta centavos pelo mesmo precurso, estabeleceu o preço únivo de Cr$ 1,80 por quilômetro percorrido.

Assim, o público deixará de pagar ora mais, ora menos pelo mesmo trajeto, sendo a mesma a taxa de partida — Cr$ 3.00.

— E agradou à classe a solução?

— Agradou plenamente. Etamos satisfeitíssimos com o presidente Dutra, esperando agora que a solução seja oficializada, o que se dará dentro de horas, conforme nos declarou o deputado Renault Leite, que, autorizado pelo general Dutra, nos transmitiu os esclarecimentos que acabo de prestar a A NOITE.

Com relação aos taximetros, disse por fim o Cr. Manoel Teixeira, serão eles aferidos para a marcação da nova taxa.

A República Dominicana e sua estrutura política

A terra do presidente Trujillo não é uma ditadura — Como são constituidos os poderes constitucionais — Um apêlo aos dominicanos que residem no estrangeiro — Medidas de alto alcance social postas em prática pelo chefe da nação amiga — Fala a A NOITE o Sr. Arturo Despradel, embaixador da República Dominicana junto ao nosso govêrno

O embaixador Arturo Despradel quando falava a A NOITE

Em vista das notícias contraditórias veiculadas pela imprensa sôbre a estrutura política da República Dominicana, A NOITE foi ouvir, hoje, o embaixador daquela nação amiga, Sr. Arturo Despradel, que assim falou ao nosso representante:

— As atividades políticas do meu país se desenvolvem dentro de um sistema absolutamente democrático, estabelecido por nossa Constituição, e garantido, agora mais do que nunca, por todas as autoridades e instituições às quais compete velar pelo fiel cumprimento de [illegible] leis. O artigo segundo da nossa Constituição estabelece que o govêrno é essencialmente civil, republicano, democrático e representativo.

De acôrdo com o mesmo preceito constitucional, o govêrno se divide em três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário, os quais são independentes no exercício de suas respectivas funções.

Nossa lei fundamental oferece os mais amplos direitos e as maiores garantias em favor da personalidade humana, consagrando os seguintes direitos, como inerentes a esta: a inviolabilidade da vida, a liberdade do trabalho, sendo proibido, como consequência, o estabelecimento de monopólios em benefício de particulares; a liberdade de consciência e de cultos, a liberdade de ensino, o direito de exprimir o pensamento sem sujeição a prévia censura; a liberdade de associação e reuniões para fins pacíficos; o direito de propriedade e demais documentos privados; a inviolabilidade do lar, a liberdade de trânsito, excetuadas as restrições que estabeleçam as leis de imigração e saúde; a segurança individual, não podendo ninguém ser julgado duas vezes por uma mesma causa e toda pessoa que fôr privada de sua liberdade será submetida ao julgamento do juiz ou tribunal competente dentro das quarenta e oito horas de sua detenção ou posto em liberdade.

Sobre a atuação do presidente da República Dominicana, diz o embaixador Despradel:

— O presidente Trujillo é o funcionário mais empenhado em que as atividades do meu país cumpram cabalmente todas as disposições da nossa Lei fundamental, que garantam a liberdade e os direitos dos dominicanos. Como exemplo oportuno do que afirmo, posso citar o manifesto lançado recentemente ao país pelo presidente Trujillo, no qual reitera o chamamento que fez em várias ocasiões aos dominicanos que voluntária e por interesse próprio, se encontram no estrangeiro, para que se reintegrem à pátria e participem ativamente na luta eleitoral que se avizinha, sob o amparo da liberdade e as garantias de que todos desfrutam.

Para robustecer este propósito e em vista de que, em consequência da guerra mundial, o Congresso Nacional autorizou o Poder Executivo a ditar medidas de emergência que, em certo modo, restringiam alguns dos direitos a que me referi, o chefe do govêrno do meu país acaba de dirigir-se publicamente ao procurador geral da República, como chefe de Polícia Judicial, e ao secretário de Estado do Interior e Polícia, como chefe de Polícia Administrativo, requerendo todo seu empenho para que os direitos que consagram nossa Constituição em favor do povo dominicano sejam amplamente garantidos pelas nossas autoridades, especialmente o da livre expressão do pensamento, o da liberdade de associação e reunião, o da inviolabilidade do lar e da correspondência e o de que ninguem poderá ser preso nem constrangido em sua liberdade sem ordem motivada e escrita de funcionário judicial competente.

Nessas mesmas cartas o chefe do Estado Dominicano responsabiliza os referidos funcionários por qualquer violação desses direitos, por parte das nossas autoridades.

Com relação ao momento, diz o embaixador da República de São Domingos:

— O presidente do meu país é um homem estimadíssimo pelo povo. Ainda agora, com os terremotos que lá se verificaram, ele deu provas do seu espírito humanitário e democrático, tomando medidas urgentes para socorro imediato às vítimas dos abalos sísmicos, ele mesmo percorrendo os lugares mais prejudicados. Várias providências foram tomadas para a reconstrução das vilas e cidades que ficaram danificadas ou destruídas em consequência dos terremotos seguidos de maremotos.

Tomando um jornal da capital dominicana, o embaixador Despradel nos informa:

— Aqui está uma esplêndida medida do presidente Trujillo, visando acautelar o abastecimento da população: trata-se de um decreto que ele acaba de assinar proibindo a exportação de qualquer artigo alimentício de consumo a que está acostumado o povo dominicano, a fim de evitar a crise alimentar. Esse e outros atos do chefe do govêrno do meu país revelam perfeitamente a sua linha de conduta reta, clara, pautada inflexivelmente dentro dos preceitos constitucionais e, sobretudo, sobre o serviço da sua terra e do povo que o levou ao posto de primeiro magistrado da nação.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

"DRAPÉS" PARA AS NOITES DE GALA

De Rachel Gayman, da France-Presse

Maggy Rouff criou para a noite "toilettes" munidas de "drapés" em torno das cadeiras, destacando-se nitidamente sôbre a linha muito ajustada dos vestidos. As pregas dêsses "drapés" são apanhadas atrás simulando um "pouf", para depois cair em "godets", que formam uma cauda muito curta. Nina Ricci levanta o tecido da saia de maneira a formar sôbre os lados e atrás, "poufs" que se sobrepõem à outra saia, longa e estreita, que cobre as pernas.

Lucien Lelong, que apresenta vários modelos de estilo, de saias amplas, cujos corpinhos cobertos por fichus "drapés" de diversas formas, mostram nitidamente a influência do século XVIII, exibe também uma linha intermediária (desenhada em nosso "croquis") cujo corpo, estreitamente envolvido em veludo mousseline negro, franzido e bordado, é ajustado por um longo fecho éclair, colocado no meio das costas, enquanto que um enorme babado, composto de inúmeras camadas de tulle, fornece, a partir dos joelhos, grande amplitude à saia.

ANIVERSÁRIOS

Sra. Luiza Caimarano Rodrigues Lisboa — Passa, hoje, o aniversário natalício da Sra. Luiza Caimarano Rodrigues Lisboa, espôsa do Sr. Antônio Abilio Rodrigues Lisboa. Senhora de grandes virtudes filantrópicas, é a melhor colaboradora do seu espôso em obras de caridade em benefício dos necessitados.

Por isso mesmo a data de hoje está sendo assinalada principalmente por votos de maior felicidade dos pobres que o digno casal protege.

Francisco Lopes — Registra-se, hoje, o aniversário natalício do comandante Francisco Lopes, administrador da ilha do Caju, pertencente à Companhia Comércio e Navegação.

O aniversariante é uma figura estimada, não só no meio onde atua, como na sociedade carioca, onde os impõe pelos seus nobres predicados pessoais e dotes de inteligência. Poeta e escritor, Francisco Lopes já conquistou neste setor um justo renome. Mas, o que mais o destaca são a sua bondade e o seu espírito de cordialidade, que o tornam querido e admirado por todos que o conhecem.

Francisco Lopes, que desfruta de largas e sólidas amizades, receberá, por certo, nesta data, as mais vivas e justas manifestações de estima e aprêço.

Senhora Humberto Cardoso — Assinala-se, hoje, o aniversário natalício da senhora Maria Luiza Porto Cardoso, espôsa do jornalista Humberto Cardoso alto funcionário do Banco do Brasil. Possuidora dos mais brilhantes predicados de espírito e morais, a aniversariante se tornou figura de acentuado destaque em nossa melhor sociedade, onde conta largo círculo de relações de amizade. A senhora Humberto Cardoso está recebendo, por esse grato motivo, expressivas e justas homenagens.

Fernando Paulo — Festeja, hoje, a passagem do seu segundo aniversário natalício, o inteligente menino Fernando Paulo, filho do nosso prezado companheiro de redação, Paulo Cabral e de sua espôsa, senhora Heloísa da Rocha Cabral.

— Faz anos, hoje, a Sra. Ceci Teixeira, professora municipal, que está sendo muito cumprimentada.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. João Morize de Medeiros, figura de destaque no comércio carioca. Muito relacionado, dadas as suas intensas atividades, o aniversariante tem sido muito cumprimentado.

— Ocorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Lazaro Guedes, diretor do Serviço de Ata da Câmara dos Deputados.

— Vê passar hoje a sua data natalícia a Sra. Adelaide Vassalo, espôsa do Sr. Luiz Vassalo, conhecido homem do Rádio.

A aniversariante, que é pessoa dotada de peregrinos predicados, alma bondíssima, está recebendo expressivas homenagens.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. José Maria de Avelar Figueiredo, gerente da Secção de Acumuladas do Jockey Club Brasileiro e alto funcionário da Drogaria Araujo Freitas. Por esse motivo, o aniversariante receberá muitos cumprimentos dos seus amigos e colegas que lhe oferecerão um lindo mimo.

Fazem anos hoje:

O comandante Francisco Lopes, nosso colega de imprensa e funcionário da Companhia Comércio e Navegação; o professor Afonso Mac Dowell; a senhorita Dalle Camargo, funcionária do Conselho Nacional do Petróleo; o jornalista Anibal Rontin; a menina Réjane, filha da senhora Renée B. G. Moreira, funcionária do Ministério do Trabalho; a senhora Cecy Teixeira, professora municipal; a senhora Luizá Camericano Rodrigues Lisboa, espôsa do comendador Abilio Lisbôa.

— Festejou, ontem, a passagem da sua data natalícia, o menino Hildebrando, filho do Sr. Hildebrando de Góis, prefeito do Distrito Federal e da senhora Heloisa de Góis.

NASCIMENTOS

Marcello — Acha-se enriquecido o lar da senhora Ruth Labarthe Nóbrega, professora municipal, e do tenente do nosso Exército, Eduardo Nóbrega, com o nascimento de um lindo e robusto garoto que na pia batismal receberá o nome de Marcello.

Por esse auspicioso acontecimento, o distinto casal tem sido alvo de inequívocas manifestações de aprêço extensivas ao interessante primogênito que é o encanto de todos os que dêle se aproximam.

HOMENAGENS

Realiza-se, hoje, terça-feira, às 12 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o banquete que, em comemoração ao 174.º aniversário da instituição e a fim de manifestar seu reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo Sr. Carlos Luz àquela fundação, a Diretoria oferece ao atual ministro da Justiça.

— Realizou-se no restaurante da Panair, no Aeroporto, o almoço oferecido ao novo interventor do Estado de Mato-Grosso, Sr. José Marcelo Moreira, pela administração do Grande Oriente do Brasil e presidentes das Lojas Maçônicas desta capital, que lhe são filiadas. A homenagem prestada ao interventor Marcelo Moreira, membro do Conselho Geral do Grande Oriente do Brasil e seu orador adjunto, foi presidida pelo grão mestre Sr. Rodrigues Neves, estando presente grande número de presidentes de Lojas desta capital e do interior. Ao champagne, falou o Sr. Arthur Ferreira da Costa, orador da Maçonaria, em nome dos maçons e da alta administração. Pelos presidentes de Lojas, falou o Sr. Candido Ferreira de Almeida. O Sr. José Augusto de Miranda Ludolf, procedendo à leitura de uma carta do Sr. Murilo França, que analisa a vida do homenageado, lhe ofereceu riquíssima cesta de flôres. Pelo Sr. José Múrgila, presidente da Loja Maçônica Acácia Cuiabana, de Cuiabá, e prefeito da referida cidade, foram lidos telegramas das Lojas Maçônicas de Mato Grosso, credenciando-o como seu representante na homenagem. Agradecendo a homenagem, usou da palavra o interventor Marcelo Moreira. Finalmente, o grão-mestre Sr. Rodrigues Neves fez o brinde de honra ao presidente da República.

Homenagem a Raul Monteiro Guimarães — Os proprietários de Padarias e Confeitarias e os Industriais de Massas Alimentícias do Distrito Federal, aproveitando a estada nesta capital deste industrial, oferecem-lhe, na próxima quinta-feira, 15 do corrente na Confeitaria Tijuca um almoço como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados a essas classes.

As inscrições acham-se abertas na Associação dos Proprietários de Padarias à praça Tiradentes n. 73-1.º.

CONFERÊNCIAS

O professor T. Lynn Smith faz hoje, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferência sôbre o tema "Atitude das universitárias em após guerra".

PROMOÇÕES

Por motivo da sua recente promoção, está recebendo muitos cumprimentos o sub-oficial escrevente da Armada, Olavo Henrique Olsen, que ora serve no Gabinete Militar do presidente da República.

FESTAS

O industrial Ernani Lopes Venancio, presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade dos Poveiros, fará realizar sábado e domingo próximos, festas na sede da Sociedade, rua do Bispo n. 302. Nessas festas será feita das coletas, a fim de se adquirida uma ambulância para o Corpo de Bombeiros da cidade de Póvoa de Varzim, em Portugal, oferta da Sociedade dos Poveiros.

CASA DO ESTUDANTE

Comemorando a passagem do 17.º aniversário de sua fundação, a Casa do Estudante do Brasil oferece, hoje, às 18,30 horas, um cock-tail à imprensa.

FALECIMENTOS

Sepultou-se ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, o Sr. Sebastião Loureiro Fernandes, que faleceu aos 77 anos de idade, deixando viúva a senhora Adelina de Mattos Siqueira Fernandes e os seguintes filhos: o escritor Sebastião Fernandes, Luiz Fernandes, ambos funcionários da Companhia Sul-América e Adelina Siqueira Fernandes, funcionária do Instituto dos Comerciários.

MISSAS

Homero Campista — É amanhã, que, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, se realizará a missa de sétimo dia, pelo repouso da alma do jornalista Homero Campista.

Oficiará o bispo D. Rosalvo Costa Rego.

Autorizado novo aumento nos preços máximos dos automoveis

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O Escritório de Contrôle dos Preços autorizou um novo aumento nos preços máximos de venda de automóveis de nova fabricação. Este novo aumento, que entrará em vigôr imediatamente, será de 7,3 por cento sôbre os preços atuais.

O Escritório de Contrôle dos Preços previne aos futuros compradores de automóveis que possìvelmente os preços aumentarão outros 5 por cento, depois da reunião do Comité Assessor dos agentes de venda de automóveis, marcada para hoje.

Esse aumento, que será de 69 dólares nos modelos de luxo, é o quarto autorizado desde 1942.

De acordo com a nova lei reguladora do Escritório de Contrôle dos Preços, os preços máximos dos cereais, carne, leite, produtos lácteos, sementes de algodão e feijão soja voltarão automàticamente a vigorar a partir do dia 21 do corrente. Tambem ficará resolvido, antes dessa data, a questão sôbre a continuidade de subsidios para tais artigos.

Continuarão sem estar sujeitos aos preços máximos as aves, tabaco e petróleo, a menos que o Escritório disponha em contrário, por maioria de votos.

SECÇÃO INEDITORIAL

UMA ATITUDE ESTRANHA!

O Sr. Nunes Ramos, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, contra a atividade dos caminhões de frutas e legumes — Campanha que estaria sendo movida contra um serviço de utilidade pública — Fala o Sr. Francisco Antonio Gonçalves, lider dos caminhões de frutas e legumes — Perguntas que merecem resposta

Temos focalizado, repetidas vezes, os benefícios que os caminhões de venda avulsa de frutas e legumes prestam à população carioca. As classes menos favorecidas, as que abastecem os seus lares, fazendo verdadeiras ginásticas orçamentárias, sabem avaliar a utilidade dêsse serviço. Mas, como toda iniciativa têm adversários, não seria compreensível que os caminhões fossem excluidos dessa quase regra geral. Como tudo pode acontecer nesta terra onde certos interesses voam como o Condor e os gerais lutam desesperadamente para alçar vôo, está acontecendo o inevitável: os caminhões de frutas e legumes estão sendo perseguidos! Há realmente estranhesa quando se faz essa afirmativa, mas, maior estranheza haverá quando se disser que quem está movendo estranha perseguição ao utilissimo serviço é justamente uma autoridade pública, dessas que, por força das suas funções, deviam ser as primeiras a zelar pela sua preservação.

Procuramos para esclarecimentos o Sr. Francisco Antonio Gonçalves, um dos líderes dos caminhões de venda avulsa de frutas e legumes. O nosso entrevistado estava visivelmente contrariado com os embaraços à existência dêsses veículos. Não se fez de rogado e foi logo respondendo à nossa pergunta:

— Os caminhões de venda avulsa de frutas e legumes estão sendo visados pelo Sr. José Nunes Ramos, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura Municipal. As razões que o levaram a proceder tão injustamente para com os proprietários e prepostos dos caminhões são desconhecidas. Não buscarei outros argumentos senão a própria opinião pública. Essa é a nossa melhor e maior defesa. Não citarei as vantagens que oferecemos ao público consumidor e para os lavradores, pois é demasiadamente sabido que os caminhões vendem mais barato do que qualquer quitanda e mesmo qualquer banca do Mercado, e, são, acima de tudo, elementos de estímulo para os lavradores que têm mercado certo para o escoamento da sua produção. O que é estranhavel é que o serviço é um serviço criado e fiscalizado pelo Ministério da Agricultura, e portanto, se falhas há a corrigir não são de alçada dos proprietários de caminhões. Ainda mais estranhavel é que o Exmo. Sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e seus ministros de Estado estejam empenhados na solução dos graves problemas de abastecimento, da alimentação do povo, e surja o Sr. Nunes Ramos em campo, tentando entravar as providências tomadas por aquelas mais altas autoridades do país.

Depois de uma pausa, o nosso entrevistado prosseguiu:

— É preciso haver senso de justiça em homens cujas funções são de transcendente importância para a vida da coletividade. Para que fique bem claro o propósito de combate aos caminhões que atualmente move as ações do Sr. Nunes Ramos, basta citar o seguinte: pessoas interessadas em colocar novos caminhões de venda avulsa, isto é, pessoas que procuram aumentar a rêde dêsse tão útil serviço, requereram ao Ministério da Agricultura a necessária concessão. O Ministério deferiu os pedidos, pois o ministro Neto Campelo é seus auxiliares estão perfeitamente a par das necessidades públicas e se empenham para melhor desempenhar o seu mandato e dar cabal cumprimento à confiança que lhes depositou o Exmo. presidente da República. Mas... ai é que surge o veto do Sr. José Nunes Ramos e foi contra o Ministério da Agricultura e vetou os pedidos. Ora, isso parece uma corda puxada por dois lados. Das duas uma: ou o Ministério da Agricultura reconhece os benefícios do serviço e para isso autoriza a entrada de novos caminhões para a rêde de abastecimento, ou o Sr. Nunes Ramos é quem está com a razão. Não falo como interessado no negócio apenas; falo como soldado do abastecimento, como homem simples e habituado ao trabalho cotidiano: não creio que o Sr. Nunes Ramos tenha razão. Diga-se mais: ele está não só contra o Ministério da Agricultura e dos prepostos e proprietários de caminhões, mas principalmente a serviço de um certo interesse popular. Mas, o Sr. José Nunes Ramos pode ficar certo que nós vamos insistir em nossa orientação e apelaremos para todas as autoridades. Até a autoridade superior iremos expor a questão. Ao prefeito do Distrito Federal, Dr. Hildebrando de Góes, o assunto também não deve ser estranho. Ele é homem do povo e suas realizações na Prefeitura o apontam como amigo da população. Para finalizar faço as seguintes perguntas ao Sr. Nunes Ramos: — Quais as razões que o levam a combater os caminhões de venda avulsa de frutas e legumes? Não atendem os caminhões ao interêsse do consumidor? — Por que não se faz um inquérito popular para julgar da conveniência ou não de tal serviço?

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

No Palácio da Justiça

Questão de prova — O acusado confessou na Polícia, mas retratou-se em Juizo

A matéria de prova em direito penal é um campo sedutor para a discussão. Não há acusado que, tendo confessado o crime na fase do processo policial, não negue a confissão em juizo. É uma regra. A confissão foi sempre extorquida por ameaças ou por pancadas, alegam os advogados. Muitas vezes é um recurso de defesa, mas, também, muitas vezes é verdade...

Os juizes têm, assim, natural cautela ao apreciar semelhantes alegações. Ao acusado é geralmente difícil provar que a confissão não foi voluntária e, na maioria dos casos, ainda que não haja sido, o juiz assim a considera porque o acusado a assinou e duas testemunhas também o fizeram e afirmam perante o magistrado que ela foi livre, espontânea e sem qualquer constrangimento... É, pois, rara uma decisão como a que dá notícia o acordão da Primeira Câmara do Tribunal de Apelação, que vem de ser publicado no "Diário da Justiça". Aquele tribunal foi presente um recurso de apelação interposto da sentença que condenara o réu à pena de prisão por crime de furto, havendo sido a decisão reformada pelos seguintes motivos, constantes do acórdão:

"A sentença recorrida assenta na confissão constante do auto de prisão em flagrante, confissão essa segundo a qual o apelante, penetrando na casa do lesado, retirou da sala de visitas um pequeno cofre, escondeu-o entre a folhagem do jardim da mesma residência, e, interpelado sôbre sua presença ali por uma empregada do lesado, tratou de evadir-se, sendo então preso. Retratou-se o apelante em Juizo, sem negar sua presença no local, mas dizendo que, ao ser interpelado pela empregada e depois preso, não confessou a autoria do furto, e sim, declarou que vira jogada naquele ponto do jardim o cofre por um individuo que, em seguida, saltara o muro para a rua. Ora, para que prevaleça a confissão extrajudicial, embora retratada em juizo, é preciso que outras provas a amparem; o que, na presente hipótese, não ocorre. Assim é que, pelo depoimento da empregada, a casa tinha todas as suas portas fechadas, exceto a dos fundos, pela qual o apelante, ao ser surpreendido, "tentara" entrar. E, quanto ao outro individuo a quem o apelante atribui a autoria, nota-se que, no auto da prisão em flagrante, foi omitida por inteiro essa alegação, e, entretanto, em juizo, pelos depoimentos da própria empregada e da outra testemunha, se apurou que realmente tal alegação fôra feita pelo apelante, logo ao ser preso. Não pode, em tais condições, prevalecer a confissão extrajudicial. O cofre, aliás, não foi apreendido, nem avaliado."

Que estaria fazendo o acusado no jardim da casa? — indaga o advogado Alberto Roselli, ao que retrucou o criminalista Mario Gameiro: — Mistério, colega, só os "iniciados" podem explicar...

REPÚBLICA ARGENTINA
MINISTÉRIO DE OBRAS PÚBLICAS DA NAÇÃO
Administração Nacional da Agua

Chama-se a licitação pública para o fornecimento de doze mil (12.000) toneladas de bauxita pulverizada ou doze mil (12.000) toneladas de bauxita em torrões a granel ou cinco mil (5.000) toneladas de sulfato de aluminio cristalizado, em pedaços, incluido o "alum-cake". A lista de condições pode ser consultada na Embaixada Argentina, à rua Farani, 29. As propostas serão apresentadas na Secretaria Geral da Administração Nacional da Agua (Buenos Aires — República Argentina), à rua Charcas, 1840, 1º andar, antes do dia 23 de setembro próximo, às 14,30, quando serão abertas em ato público. O Secretário Geral. — Buenos Aires 22 de Julho de 1946.

O HOMEM-MORCEGO

Há meses passados, os bairros mais movimentados de Niterói, tais como Icaraí, Santa Rosa e outros viviam em constante sobressalto, pois andava por ali perigoso ladrão, vestido de morcego, cometendo toda sorte de assalto. A polícia fez então diligências, até que prendeu, dentro de matagal, o individuo Helio Vinagre. Quando se deu a prisão Helio estava ferido à bala nas costas.

A princípio julgava-se ser ele o autor dos assaltos. Nos constantes interrogatórios a que foi submetido, não deu informações que satisfizesse as auotridades ficando por isso preso. Enquanto isso acontecia verificaram-se outros fatos da vizinha capital, novos assaltos do homem-morcego. Estava pois verificado que o assaltante não era Helio Vinagre.

A polícia prosseguiu então na captura do ladrão. Esta madrugada, o investigador Laranjeiras, prendeu na Venda da Cruz, em São Gonçalo, Ivo Alves, de 22 anos de idade, residente à rua José Bernardo, s/n. Levado para o 3º distrito, está sendo ele interrogado pelo delegado Adhemar Braz. Tudo indica ser o assaltante que se vestia de morcego. Até agora não confessou porem qualquer dos assaltos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Esperado o novo interventor em Mato Grosso

CUIABÁ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — É esperado no dia 17, nesta capital, o novo interventor federal, Sr. José Marcelo Moreira. As autoridades e o povo preparam-lhe festiva recepção.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

MUNDOS DE SOMBRA — Classe "B"

(BEWITCHED)

Apesar de várias discrepâncias, levando-se em conta o quase ineditismo do assunto — tentativa de libertação da rotina de Hollywood — pode ser incluído na classe "B", mas com uma série de indispensáveis restrições. Há necessidade de assinalarmos qualidades e defeitos. Os contrastes começam pela história. Apesar de adaptada de famoso programa radiofônico americano, o tema básico é representado nada mais, nada menos, por um estudo do espiritismo! É claro que a doutrina não é citada nem mesmo nos diálogos originais, a fim de evitar a impertinência do Hays Office. Não se trata do baixo espiritismo — esta crença é das mais desvirtuadas que existem — mas de estudo sôbre caso de dupla personalidade da alma. Em celulóide aparentemente despretensioso encontramos uma observação de tese intensa, profunda. Sob o ponto de vista temático, a realização pode ser considerada audaciosa. De fato, dadas as inevitáveis divergências que provocam, Hollywood quase sempre evita a filmagem dos argumentos sujeitos a contradições. Nesta pequena ambientação com o gosto dos leitores convém esclarecer desde logo que, deixando à parte o setor cinematográfico, o entrecho somente agradará em cheio aos conhecedores da doutrina de Alan Kardec.

Tratando-se de crônica cinematográfica não cabe aqui esplanação quanto ao caso espírita. O fato é que os tratados de Psicologia Experimental (Bozzano por exemplo) descrevem casos comprovados e semelhantes ao atual; mas não se pode negar que a história colhida para transmissão do complexo assunto na tela, podia ser muito melhor. Fora da idéia central, alguns fatos são um tanto convencionais. Por outro lado, faltou um pouco de coragem ao responsável. Não existem apenas os sete véus, simbólicos, do filme do mesmo nome... O pensamento do cineasta Arch Obeler esteve impedido por muitas barreiras. Procurou "velar" alguns ângulos dignos de maior comprovação. O caráter sensual da outra criatura que dispõe também do corpo de Joan (Phyllis Thaxter) podia ser desenvolvido de forma intensa. Na hipótese de Jacques Tourneur ter orientado este trabalho, sem dúvida assistiríamos a um grande filme. Apesar das justas ressalvas, a trama podia ocasionar outro "Sangue de pantera", que, mesmo sem ramificações doutrinárias — baseado em lenda — explorou também um caso de dupla personalidade.

Faltou brilhantismo à direção de Arch Obeler. A ligação de imagens é interessante, mas nada apresenta de inédito ou invulgar. Discrepâncias de efeitos. Alguns meritórios, outros de mau gosto. Observem, por exemplo, a figuração em imagens do espírito que atormentava a pobre Joan. Havia necessidade daquelas caretas? Em se tratando de cinema extreme, te, algumas falhas podem ser redimidas, mesmo porque a película, em conjunto, revela certo ritmo e continuidade. Diversas "fusões" bem utilizadas. As mesmas dissidências estão igualmente presentes na parte interpretativa. Phyllis Thaxter agrada em muitas sequências e deixa de tirar todo o partido de outras. Edmund Gwenn com a mesma correção de sempre. Henry Daniels Jr. e Addison Richards são dois galãs apáticos. Os mais, sem restrições de realce: Horace MacNally (Eric), Will Wright (Mr. Herkheimer), Minor Watson (governador), Virginia Brissac (sua esposa), etc. (Film Metro, em foco nos Metros Copacabana e Tijuca).

Conclusão: — Indicado exclusivamente aos que conhecem pelo menos algo da doutrina espírita. Se o leitor não está incluído neste grupo poderá até ficar decepcionado, particularmente com a cena da materialização dos espíritos da heroína. Aliás julgamos que mesmo entre os adeptos da crença, a fórmula usada por Edmund suscitará algumas polêmicas. Entre os detalhes da película, dois merecem destaque: o estupendo sublinhamento musical e os efeitos sonoros, bem sugestivos.

OS MELHORES FILMS EM 20 ANOS DE CINEMA

Na sexta ou sábado da presente semana publicaremos trabalho retrospectivo de vinte anos de "talkies". A partir da data da implantação do cinema sonoro no Brasil selecionamos os dez melhores celulóides de cada ano os quais serão relacionados com as ilustrações mais expressivas. Trata-se de resumo de um dos capítulos do livro que estamos terminando: "A sétima-arte".

QUAIS OS CELULÓIDES QUE DESEJARIA REVER?

Os nossos colegas de "A Manhã" estão efetuando curiosa "enquête" a respeito das "reprises". Baseados no prestígio de Vinicius de Morais, ex-cronista cinematográfico daquele matutino e atualmente consul brasileiro em Los Angeles, foi criado um plebiscito quanto às preferências dos leitores sôbre os relançamentos. Eis o resultado da primeira apuração. 1.° — "Fantasia"; 2.° — "Sinfonia inacabada"; 3.° — "Cidadão Kane"; 4.° — "As vinhas da Ira"; 5.° — empatados — "A história de Louis Pasteur", "Vitória amarga" e "Recife de Coral"; 6.° — "O Galante Mr. Deeds". Até mesmo nos Estados o concurso está alcançando repercussão.

JONALD.

James Craig e Frances Gifford em "Ela foi às corridas", da Metro-Goldwyn-Mayer, que os Metros Tijuca e Copacabana vão apresentar dentro de alguns dias

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 13 (Por Lisane, da "France-Presse") — Se não são poucos os artistas que em Hollywood acabam mal, interpretando sistematicamente papéis de vilão, a culpa evidentemente não lhes cabe, nem à educação que receberam.

Brian Donlevy, um dos "maus" do cinema, é antigo aluno de Annapolis, isto é da Academia Naval; Horace Mac Mahon, clássico "gangster", saiu de Fordham, a grande Universidade Católica de Nova York; Edward Robinson, que está sempre em luta com a polícia nos filmes, ora como detetive, ora como criminoso, é diplomado em Arte pela Universidade de Columbia e possui, em sua residência, uma das mais belas coleções de pintura de toda a América.

Errol Flynn, acusado eternamente de sedutor barato, é filho de um professor de Ciência na Faculdade de Belfast, na Irlanda, e possui títulos de alta instrução. Seu pai o visita atualmente, e a bordo do iate de Flynn, "Zeca", vão realizar um cruzeiro no Golfo do México.

Esses artistas, condenados a papéis que não condizem sempre com a educação e o meio social de onde provêm, têm uma pequena vingança na distribuição do último "Oscar". Não é preciso ser um santo, afinal, para se alcançar esse cobiçado prêmio de melhor interpretação. Ray Milland não vem de recebê-lo pela verdade com que na tela interpretou o papel de um bêbado e maníaco sujeito às crises de "delirium tremens". E' talvez por isso que Joan Crawford procura imitá-lo em "Humoresque"...

HOLLYWOOD, 13 (U. P.) — Marlene Dietrich visitou o Hospital dos Veteranos de Guerra, onde cantou diversas canções para os soldados que estão se restabelecendo dos ferimentos da última guerra.

Mike Romanoff Bogus, príncipe russo do tempo dos Czares, e proprietário de um café, tomará parte num film dramático cujo produtor será David Lewin.

Verônica Lake terminou a filmagem de "Ramrod", tendo pedido duas semanas de licença para descanso.

Os films de hoje:

VITÓRIA — "Amok", com Maria Felix e Julian Soler. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "A Valsa Nasceu em Viena", com Patricia Medina. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ — "Inquietação", com Tino Rossi, Ginette Leclerc e Jacqueline Delubac. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Beijos Roubados", com Joan Bennett e George Raft. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Conflito sentimental", com John Payne e Maureen O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Os Anjos Endiabrados", com os Anjos de Cara Suja e "A Marca do Vampiro", com Misha Auer. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (Segunda Semana) — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

REX E AMÉRICA — "Agarre seu homem", com Simone Simon e "A volta de Cisco Kid", com Duncan Renaldo. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Muros de Expiação", com Thomas Mitchell. — A partir das 14 horas.

ROXY — "Assim são elas", com Ruth Hussey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 6ª Semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Mundo de Sombras", com Phyllis Thaxter e Edmund Gwenn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Tarzan e a Mulher Leopardo", com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, Jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

S. JOSÉ — "Rainha do Nilo", com Maria Montez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Serei sempre tua" e "Melodias roubadas" — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Entre dois corações" — Com Ann Sheridan. — A partir das 15,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quando a mulher quer" e "Filhos do Brio". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Abbott e Costello em Hollywood" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

BOMBA ATÔMICA SÔBRE SEVERSKY...

Causaram sensação, em todo o mundo, as declarações do famoso técnico de aviação, major de Seversky, segundo as quais as consequências das explosões da bomba atômica, em Hiroxima e Nagasaqui, haviam sido grandemente exageradas. Após examinar as cidades referidas, Seversky afirmou "não ser tão poderosa a bomba atômica".

Em resposta, Robert Littell escreve, agora, em "Seleções" de agosto, um artigo em que, baseado na opinião de 114 técnicos que também inspecionaram as referidas cidades japonesas, rebate a opinião de Seversky. Reforçando seus argumentos, Littell nos dá novos dados sôbre o poder da bomba atômica. Segundo eles, em Nagasaqui, as chaminés das fábricas foram deslocadas, fundidas ou derrubadas em um raio de 1.200 metros; alguns galpões a mais de 7 quilômetros ficaram totalmente destruidos; os edifícios de tijolo de vários andares, foram arrasados num raio de 1.600 metros e os de um único andar, num circulo de 2.400 metros; a imponente escola de Nagasaqui, a 750 metros de distância do centro da explosão, ficou em ruinas e a vegetação foi carbonizada nas colinas a mais de 2.100 metros.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Intervenção no Entreposto de Leite, de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Lucio Meira resolveu decretar a intervenção no Entreposto do Leite, de Petrópolis, designando o Sr. Cesar Paranhos, da Comissão Estadual do Comércio e Industrialização do Leite para superintender a administração do Entreposto.

Foi cassada a concessão dada pelo governo à Cooperativa Agro-Pecuária de Petrópolis, proprietária do Entreposto.

O leite, que vinha sendo vendido a Cr$ 3,00 e Cr$ 3,20 o litro, passará, doravante, a ser vendido, de acôrdo com a tabela oficial, a Cr$ 2,50 e Cr$ 2,80, preços respectivamente para balcão e domicilio.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Volta a funcionar a represa do Dnieper

MOSCOU, 13 (INS) — A água fluiu na grande represa russa do Dnieper, hoje, pela primeira vez depois da guerra.

Como se sabe, a referida represa foi duas vezes devastada. O Exército Soviético destruiu-a antes de se retirar na frente do avanço alemão e depois os nazistas destruiram os reparos que tinham feito, quando se retiraram na fase final da guerra. Todavia, apesar de estar hoje funcionando, ainda restam vários reparos a serem feitos na represa do Dnieper.

O PRECEITO DO DIA

ALARME CONTRA A SIFILIS

Cansaço fácil, fadiga, fraqueza, falta de apetite e emagrecimento não são sintomas característicos de moléstia alguma. Mas, quando tais manifestações vêm acompanhadas de cabeça, dores nos ossos e nas juntas, podem constituir sinais de sífilis, principalmente se, durante a noite, se mostram mais fortes.

Se, por esses sintomas, desconfiar que tem sífilis, procure seu médico sem demora. — SNES.

Os relógios não tinham sido roubados

E apareceram em baixo de um movel, graças aos presentimentos do delegado

Otavio Bevilaqua, colecionador de relógios, mudou-se ante-ontem para a casa 166, e dando por falta de 11 relógios, inclusive 1 de grande valor estimativo, correu à delegacia do 3º distrito e apresentou queixa ao comissário Oswaldo Guimarães de haver sido roubado. O comissário teve o presentimento de que não havia roubo nenhum e aconselhou Otavio a procurar o embrulho dos relógios.

Otavio foi para casa e andou deitado pelo chão a vasculhar por baixo dos moveis.

O embrulho estava mesmo debaixo de uma cômoda...

Otavio telefonou para o comissário agradecendo o conselho e dando a noticia de ter achado tudo.

Do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose a A NOITE

Do professor W. Paula Jorge, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, vimos de receber a seguinte carta:

"Sr. redator: Apresentando a êsse grande jornal, um dos favorecidos pela preferência do público, nossos agradecimentos pela colaboração prestada à campanha nacional contra a tuberculose, queremos também felicitá-lo pela compreensão e interesse demonstrados por um dos mais dolorosos e difíceis problemas da vida nacional.

Na certeza de que podemos contar sempre com o apoio dessa fôlha na libertação da tuberculose no Brasil, aproveitamos a oportunidade para apresentar nossas Cordiais saudações. (a.) W. Paula Jorge, diretor".

NOVO IMPOSTO DE HOTÉIS E PENSÕES DE HOSPEDAGEM

Livro de pagamento do imposto do sêlo sôbre quitação de hospedagem, está à venda na Papelaria Santa Cecília, à rua da Conceição, 145, Rio. Aceito pedidos do Interior pelo reembolso postal. Preço Cr$ 30,00.

FURTARAM-LHE O AUTOMOVEL

O Sr. Guilherme Weinschense, morador na rua Voluntários da Pátria, 204, queixou-se ao comissário Solon Ribeiro, do 5.º distrito, de ter sido furtado em seu automovel de passeio n. 2-70, que se encontrava estacionado na Avenida Almirante Barroso, esquina da Avenida Nilo Peçanha.

TEATRO

"TERNURA"

O fenômeno de renovação do teatro, elevando o seu nivel cultural, é um fato.

Tivemos a prova do que afirmamos na última sexta-feira, no Fenix, assistindo à "première" de "Ternura", de Henry Bataille, em boa tradução de Bricio de Abreu. Nessa peça, uma das mais brilhantes e convincentes criadas pelo talento de Bataille, sente-se através dos seus três deliciosos atos, um episódio da vida do autor, onde "Paul Barnac" é êle, com todas as angústias e amarguras, dentro daquele humanissimo drama do envelhecer, quando a criatura amada está ressumando vigor e mocidade. Embora a sua peça tenha sido escrita há mais de vinte anos, é sempre menina, sem perder a atualidade. É perene. O assunto abordado, é de todos os tempos, e "Tendresse" poderá ser representada em qualquer época, parecendo sempre que o autor terminou a última cena naquele momento e a entregou ao empresário que vai encená-la.

É provável que algumas pessoas torçam o nariz ao gênero, achando que a peça tem grande dose de romantismo e seja, na opinião de alguns "entendidos", água com açucar. Mas cremos que não. É teatro, e teatro a valer, pois toca a nossa sensibilidade, maximé quando representada como foi pelo elenco da Sociedade "Amigos do Teatro".

Maria Sampaio, inconfundivel na figura de "Marta", apresentou trabalho à altura de seu talento, tendo cenas magistrais, notadamente a da leitura do papel que deverá desempenhar na próxima peça do amante. Foi simplesmente soberba, principalmente depois que se refez do nervosismo natural da primeira cena, em que, diga-se de passagem, pareceu-nos de exuberante alacridade. Talvez um pouco demasiado. "Paul Barnac" coube a Rodolfo Mayer, esse excelente comediante, afastado há muito da ribalta. Conduziu a personagem com grande sinceridade, marcando com arte as diversas nuanças, experimentadas outrora por Bataille. Foi um digno "partenaire" de Maria Sampaio. Castro Viana, no "Conde Jalligny", embora tendo apenas uma entrada em toda a peça, deixou marcada a sua passagem, pela verdade imprimida à sua cena com "Marta". "Genius" foi confiado a Nelson Vaz, que desobrigou-se admiravelmente da incumbência, sóbrio e sincero, vincando muito bem a sua admiração pelo amigo. "Serguil" foi Rodolfo Arena. Audaciosamente à vontade, imprimiu à sua personagem o que Bataille escreveu nas entrelinhas: — ironia e pedantismo. Cirene Tostes, Wahyta Brasil e Renée Bell acompanharam de perto o brilho da representação, assim como Francisco Moreno e Mario Piccini, que foi um sizudo e convincente "Aubin". A menina Nely Brasil foi uma "Colette" encantadora. O único cenário para os três atos é magnifico, revelando, mais uma vez, o bom gosto de mestre Gonçalves. A "mise-en-scène" é "rafinée". Foi um grande sucesso e uma retumbante vitória para a Sociedade "Amigos do Teatro". Mais um elenco para formar na vanguarda dos espetáculos de classe. — L. R.

"Uma mulher livre", no Serrador

Atendendo a inúmeros pedidos, o autor-empresário Luiz Iglezais, resolveu conservar no cartaz do Serrador, durante a semana entrante, a linda comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu.

"Claudia", três atos de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior só subirá à cena na sexta-feira, 23. Até lá continuará no cartaz a deliciosa comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu, que irá na quinta-feira em penúltima vesperal a preços reduzidos.

"Coração materno", no João Caetano

Volta hoje ao cartaz do João Caetano a linda e divertida opereta regional "Coração materno", letra e música de Vicente Celestino, na interpretação de Gilda Abreu, do popular tenor, e mais Colé, Danilo, Durvalina e Jesus Ruas.

Na quinta-feira haverá vesperal a preços reduzidos.

Mesquitinha estréia como autor teatral

Não é dificil imaginar-se uma revista escrita por Mesquitinha. Deve ter graça do principio ao fim. Piadas, maluquices, "quiproquós", absurdos, mas principalmente muita teatralidade, pois Mesquitinha é um ator com prática de mais de 20 anos de palco. Ao lado do talento e do "savoir-faire" de Luiz Peixoto, um verdadeiro "ás" da revista, tem "chance" para uma grande estréia como autor.

A nova revista, cujos ensaios já se iniciaram no Teatro República, tem por titulo "Eu quero é movimento...", exigência que será certamente satisfeita com brilho, pois à peça não faltará certamente movimento, vivacidade, colorido e vida. As 40 beldades do corpo de coros, os eximios bailarinos, os artistas cômicos e as belas vedetas da grande Companhia de Revistas com Mesquitinha, terão margem para exibir todos os seus méritos artisticos numa grandiosa revista que será na verdade um grande acontecimento teatral. Quanto à música estará a cargo do maestro Vicente Paiva e sua orquestra, o que constitui mais uma garantia de êxito para "Eu quero é movimento...".

Entrementes, continua todas as noites, com matinês aos domingos e sábados, o sucesso de "Alvorada do Brasil" que leva ao República uma verdadeira multidão diariamente.

"A viuva dos cachorros", na sexta-feira, no Rival

O grande acontecimento da semana será, por certo, o reaparecimento de Alda Garrido, no Rival, na próxima sexta-feira, 16. A sua apresentação ao público carioca, à frente de sua companhia, será com a hilariante comédia "A viuva dos cachorros", original de Paulo Magalhães. Segundo informações fornecidas pela aplaudida atriz cômica, é seu objetivo exibir, como sempre, um repertório exclusivamente para fazer rir, assegurando, porém, absoluta moralidade em seus espetáculos.

"Vendedor ambulante" provoca gargalhadas em "Não sou de briga..."

Entre os muitos quadros cômicos da revista de Freire Junior, "Não sou de briga..." que está sendo levada com brilhantismo no Teatro Recreio, "Vendedor Ambulante" tem provocado boas gargalhadas do numeroso público que ali comparece e que aplaude entusiasticamente Oscarito. Entre os bailados podemos destacar o dos indios, onde a graciosa estrela da Companhia, Renata Fronzi, encarna Yara e aparece como uma legitima nativa para dar um colorido vigoroso ao lado de Raymundo Campesato, um verdadeiro artista. A extraordinária montagem de "Não sou de briga...", em que demonstra o arrojo do empresário do Teatro Recreio, é exuberante de beleza e agrada a todos os que comparecem em suas várias sessões. Hoje, duas sessões.

O "Guarani" e "Aida" no Municipal

Dentro em breve, realizar-se-ão no Municipal dois grandiosos espetáculos liricos, com as óperas "O Guarani", de Carlos Gomes, e "Aida", de Verdi, em regozijo pela volta do país ao regime democrático. O primeiro desses espetáculos será em homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, e o segundo à Constituinte eleita. A Associação Brasileira de Artistas Liricos é a promotora dessas homenagens, em pleno acôrdo com a emprêsa concessionária do Teatro Municipal, que se associou gostosamente à idéia. O maestro Sylvio Piergile, associado da A. B. A. L. e diretor artistico da Escola do Teatro Municipal é o diretor geral desses dois espetáculos. As localidades poderão ser encomendadas, desde já, na bilheteria do teatro.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Bricio de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

Feriu a faca a contendora

MACEIÓ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivos de ciume, Maria de Souza e Tercilia Francista Santos, tiveram acalorada discussão, tendo esta ultima, que estava armada de faca, ferido sua contendora, a qual foi transportada para o HPS, enquanto a criminosa era presa em flagrante.

Amanhã a Conferência do ministro Enrique Larreta

Realizar-se-á amanhã a Conferência a ser pronunciada pelo ministro Enrique Rodrigues Larreta, chefe da Missão Cultural do Uruguai. O ato será presidido pelo embaixador Samuel de Souza Leão Garcia, ministro de Estado interino das Relações Exteriores.

O conferencista tratará do "Panorama Espiritual Americano".

A Academia Nacional de Medicina irá agradecer

Hoje, às 15 horas, a Academia Nacional de Medicina irá incorporada ao Palácio do Catete cumprimentar S. Ex. o general Eurico Gaspar Dutra e agradecer-lhe pelo seu recente decreto em que lhe fez a doação de um terreno da Esplanada do Castelo.

Êxito alarmante das atividades comunistas na Venezuela

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento de Estado confirmou a noticia de que os comerciantes norte-americanos estão preocupados em face do que qualificam de "êxito alarmante" das atividades comunistas na Venezuela.

Liberdade sindical e direito de greve, no Japão

TÓQUIO, 13 (AFP) — A liberdade sindical e o direito de greve foram restabelecidos em todo o Japão. A Secção Econômica da Administração de Ocupação publicou comunicado oficial precisando que os operários nipônicos estão doravante autorizados a fazer parte das organizações sindicais, atualmente em número de doze, no Japão.

Todas as leis que impediam a livre organização das atividades sindicais foram abolidas e todas as organizações sindicais patrocinadas ou dirigidas pelo govêrno foram dissolvidas para que os trabalhadores possam organizar-se por si mesmos, em liberdade.

As greves foram autorizadas, salvo quando forem prejudiciais às operações militares ou de segurança das fôrças de ocupação.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Linha aérea Rio-Roma

ROMA, 13 (A. P.) — O Sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, declarou que as negociações que estão sendo conduzidas com as autoridades italianas para a abertura de uma linha aérea regular entre o Rio de Janeiro e Roma progrediram tão satisfatoriamente que espera ver a inauguração dessa nova linha a 15 de setembro próximo.

A Panair pretende efetuar um vôo completo semanal — de ida e volta — no inicio do novo serviço, aumentando o seu número de acordo com as necessidades do momento. O Sr. Paulo Sampaio revelou que já recebeu nada menos de 300 pedidos de passagens para os primeiros vôos da nova linha européia da sua emprêsa.

A rota Rio-Roma, na qual serão empregados os "Constellations" e os "DC-4", fará escolas em Recife, Dakar, Lisboa e Madrid e o preço das passagens será de 650 dólares. A ligação entre as duas capitais será feita em pouco mais de 24 horas, com os aviões da Panair partindo de Roma às 14 horas, tempo local, para chegar ao Rio no dia seguinte. A nova linha terá também um serviço de cargas e encomendas expressas. O Sr. Paulo Sampaio acredita que a carga enviada do Brasil para aqui consistirá sobretudo de café, açucar e produtos farmacêuticos, enquanto que da Itália serão remetidos para o Rio principalmente máquinas, instrumentos de ótica, livros e objetos de arte.

Sobem as águas do Nilo

CAIRO, 13 (AFP) — Chegam noticias de agravamento, cada vez maior, da cheia do Nilo. Em muitos pontos tem havido mortes e graves destruições.

PERDEU-SE — Pede-se a quem encontrou um molho de chaves num taxi, na noite de domingo último, entre a rua Candido Mendes e o Copacabana Palace, o favor de entregá-lo a Av. Rio Branco, 18, 19.º andar, sala 1902.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Pio XII gozará suas férias no Vaticano

ROMA, 13 (U. P.) — Fontes autorizadas da Santa Sé indicam que Pio XII gozará suas férias de verão, que serão iniciadas hoje, dentro do Vaticano. Sua Santidade — dizem aquelas esferas — considera que "o mundo ainda não está em paz".

Faleceu o décano dos socialistas britânicos

LONDRES, 13 (R.) — Faleceu ontem, em sua residência, em Blacboys, Sussex, aos 95 anos, o decano dos socialistas britânicos, Sr. MacGregor Reid.

Até uma semana atrás, o Sr. Reid mostrava-se muito bem disposto, tendo viajado até esta capital.

No fim do século passado, Reid esteve ligado a William Morris e à Liga Socialistas.

— "NÃO ADIANTA!"

Pôs fogo na casa — Despertando, o empregado teve tempo de apagar as chamas

O Sr. Fernando Pires Cotrim, morador na rua Paraopéba 9, queixou-se ao comissário Gilberto Alves, do 25.º distrito, de que o individuo conhecido pelo vulgo de "Calunga", armado de uma tocha embebida em querosene, tentou incendiar a sua casa, à 1 hora da madrugada. O seu empregado, José Raimundo Gomes, que dormia, despertou sufocado com a fumaça que saía da porta e da janela do prédio, já em chamas e apagou o fogo.

José Raimundo declarou ter visto "Calunga" que ao fugir, vendo-o a apagar o fogo, gritou:
— Não adianta.
— Eu volto!

Quando respertou viu a esposa transformada numa fogueira

Foram momentos de verdadeiro horror os que passou o guarda municipal Manoel Pereira da Silva, n.º 932. É ele casado com Iná Pereira da Silva, de 33 anos de idade, e reside na rua Mario Carpenter n.º 259. Há tempos Iná enfermou e foi internada em um hospital de psiquiatras, tendo alta há dois meses passados. Nos últimos dias tornou a sentir sintomas de alienação mental.

Hoje, às 5 horas, quando o marido dormia, Iná, depois de embeber as vestes em álcool, apanhou uma pequena lamparina que iluminava um santo e encostou na roupa, ficando como se fosse uma fogueira humana. Despertado por seus gritos lancinantes, Manoel Pereira deparou, então, com o horrivel espetáculo. Imediatamente socorreu a esposa, procurando abafar as chamas com uma colcha, queimando-se nas mãos. Pessoas vizinhas chamaram a Assistência, sendo Iná removida para o Posto de Assistência do Méier. Ali ficou constatado ter ela queimaduras em 1.º, 2.º e 3.º graus em todo o corpo, sendo removida para o Hospital dos Servidores Municipais em estado gravissimo.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria Geral de Finanças
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA
EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1946, referentes aos LOTES Nos. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes Diários Oficiais: n. 83 de 11-4-946, n. 95 de 27-4-946, n. 103 de 9-5-946, n. 121 de 30-5-946, n. 135 de 15-6-946, n. 152 de 5-7-946, n. 165 de 20-7-946 e n. 179 de 7-8-946.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO DE 5%	SEM DESCONTO	COM ACRÉSCIMO DE 5%
1	Até 30-4-946	De 2-5-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
2	Até 15-5-946	De 16-5-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
3	Até 31-5-946	De 1-6-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
4	Até 15-6-946	De 17-6-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
5	Até 1-7-946	De 2-7-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
6	Até 16-7-946	De 17-7-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
7	Até 31-7-946	De 1-8-946 a 31-10-946	De 1-11-946 a 31-12-946
8	Até 15-8-946	De 16-8-946 a 31-10-946	De 1-11-946 a 31-12-946

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação: Rua da Alfândega 42, Rua São José 58, Rua do Catete 192, Rua 13 de Maio 64-C, Rua Siqueira Campos 36-A, Rua Santa Luzia 11, Av. Graça Aranha 57, Rua Riachuelo 287, Rua Dias da Cruz 19, Rua Carvalho de Souza 264, Trav. Etelvina 2-B e Praça D. João Esberard 50. — Em 8 de Agôsto de 1946. — OSWALDO ROMÉRO — Diretor.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS

Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres

RÁDIO

UMA CARTA E UMA RESPOSTA

"Meu caro Zarur. Na edição de 7 do mês corrente de A NOITE, na sua brilhante secção de rádio, V. afirma que foi o nosso confrade Orestes Barbosa o criador da crônica radiofônica em nossa imprensa, iniciando-a no jornal "A Hora", de André Carrazzoni. Ora, V. cometeu, sem querer, estou certo, um lamentável engano: não foi o Orestes Barbosa o criador da referida crônica, porque "A Hora", que teve uma existência de poucos meses, data de 1933. A crônica cotidiana de rádio, na imprensa carioca, foi por mim criada, precisamente a 16 de abril de 1931, no jornal "A Pátria", dois anos antes, portanto, do diário de Carrazzoni. Se V. quiser certificar-se da minha assertiva, basta-lhe compulsar as coleções do mencionado jornal. Faço êste esclarecimento, não com o objetivo de aumentar a minha mais que modesta bagagem jornalística, mas tão sòmente para restabelecer a verdade em tôrno do assunto. O seu a seu dono, não acha, meu caro Zarur? E daqui, do 3.º andar do mesmo jornal em que trabalhamos, mando-lhe, com a sincera simpatia de sempre, o meu cordial aperto de mão. (a.) — Lincoln de Souza".

Meu caro Lincoln de Souza, vamos ler, primeiro, o que escreveu o próprio Orestes Barbosa, na edição de 9 do corrente do jornal "Democracia": "De fato, não posso negar que fui o primeiro agitador do noticiário radiofônico. Antes, nos matutinos de Mário Rodrigues, e depois, largamente, no vespertino de André Carrazzoni, dei vulto a um assunto que, até então, aparecia no vago das indicações, onde só se aludia à cronologia dos programas, indicando as horas de "ginástica", "discos" e "estúdios", sem alusão aos nomes de locutores e artistas, sem a crítica necessária, para estímulo dos profissionais e interêsse da população. Dêste então, embora quase à margem das atividades radiofônicas, nunca mais deixei de dar o meu insignificante apoio ao setor que tanto deve ao "imortal" Roquette Pinto, e aqui mesmo, no matutino de Mário Eugênio Silva, não tenho deixado de estimular o progresso da radiofonia nacional. Mas... Sem querer, fui alinhando dados biográficos e concordando com o que foi publicado pela "Fôlha Carioca", onde o Nestor de Holanda deu-me o título de "Pai da Crônica", com vontade, talvez, de ter escrito "avô"... Entretanto, se é verdade tudo isso, dito, aliás, há muitos anos, pelo talentoso Paulo Roberto, em um matutino que não existe mais ("A Pátria"), há a considerar que vocês têm outros nomes valorosos para dar brilho ao título e figurar em efígie na sede da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos."

Meu caro Lincoln de Souza: como vê, sua carta de 10 já estava respondida na véspera. Aqui fico, inteiramente às suas ordens, para restabelecer a verdade e dar o seu a seu dono... Um abraço do seu velho

ALZIRO ZARUR

UMA RAINHA PARA O RÁDIO...

Josefina Elena

Josefina Elena, que representou simbolicamente os Estados Unidos no "Dia da Vitória", foi eleita pelos estudantes "Rainha da Canção Norte-Americana", graças à sua atuação nos "shows" do Teatro Universitário, durante a Festa da Mocidade, promovida pela UNE e pela UME. Agora, estamos sabendo que ela retornará ao microfone de uma das emissoras cariocas. Abram alas...

★

"MARTÍRIO"

Volta às suas atividades de novelista da Nacional o escritor Luís Quirino. Quarta-feira próxima, terminará a produção seriada de Agostinho Aguiar Leitão — "A Feiticeira de São Lucas": em substituição a essa novela, entrará, sexta-feira, no famoso horário das 10 e 30 da manhã, a nova história de Luís Quirino — "Martírio". Sem alusões...

★

UM CAMPEÃO DOS TEXTOS

Durante nossos cinco anos de Mayrink Veiga, foi-nos dado o prazer de travar conhecimento com um dos melhores redatores de textos com que conta o nosso rádio — Jaime Faria Rocha. Conhecedor profundo da rádio-publicidade, êle tem feito muita coisa interessante nesse difícil setor da radiodifusão. A maioria dos "slogans"

Jaime Faria Rocha

comerciais que Cesar Ladeira popularizou, com tanta eficiência, devêmo-la à capacidade e ao tirocínio de Jaime Faria Rocha. Edmar Machado faz muito bem, valorizando êsse elemento veterano da sua PRA-9...

★

SIMONE MORAIS ESTREOU

Sábado último, no programa "Week-End", de Mário Brasini e Eurico Silva, estreou ao microfone da PRE-8, a jovem rádio-atriz Simone Morais. A simpática espôsa de Armando Louzada iniciou-se em rádio-teatro na Mayrink Veiga, nos espetáculos do "Teatro pelos Ares", sob a direção de mestre Plácido Ferreira. E', sem dúvida, um valor novo dos melhores. Mas estude muito... Renovar ou morrer.

★

REINALDO COSTA, O VENCEDOR

Reinaldo Costa

Um dia, Saint-Clair Lopes perguntou ao redator destas notas se podia indicar-lhe um locutor nôvo, sem grandes pretensões, para a Nacional. Indicámos-lhe Reinaldo Costa, então da Rádio Guanabara. Daí a pouco, o jovem "speaker" iniciava sua carreira na PRE-8. E foi andando, andando... Hoje, sem favor, é um das maiores vozes da locução radiofônica. E — fato raro! — não criou barbas postiças...

★

UM VALOR NOVO

Roberto Faissal

Na rádio-novela "Os amores de um homem triste", de Eurico Silva, o papel de Carlinhos foi confiado a um dos jovens rádio-atores da PRE-8 — Roberto Faissal. E é justo reconhecer que êle se desincumbiu a contento, confirmando o que dêle dissemos, há tempos: é um valor novo, que merece outras oportunidades. Renovar ou morrer...

★

CORRESPONDENCIA

Vera Lúcia — (Rio) — Só é verdadeira a primeira notícia... Quanto a Orlando Silva, o que lhe disseram é falso: êle renovou contrato com a Nacional.

Zélia Santos — (Rio) — Mário Mendez fará sua estréia, hoje, na PRE-8, às 20 horas e 30 minutos. Repertório popular internacional.

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

A Lágrima no "Grande Programa Efecê"

Hoje, às 21 horas, na Rádio Nacional

Mario Brasini

— Você já ouviu a conversa de duas traças que roem um dicionário?

Hoje dia das duas famosas traças românticas — Benzão e Bruzundunga... Todas as terças-feiras, precisamente, às 21 horas, no "Grande Programa Efecê", elas conversam ao microfone da Rádio Nacional. E, enquanto vão roendo o calhamaço, fazem revelações curiosíssimas, de cultura geral, proveitosas para ouvintes de todas as idades...

No "escript" de hoje, por exemplo, Mário Brasini realizou uma tarefa bem difícil: Benzão e Bruzundunga falarão sôbre LÁGRIMA. Tudo o que há de interessante em matéria de LÁGRIMA será, hoje, assunto da esperada conversa das traças sabichonas do "Grande Programa Efecê"... E, na verdade, quantos artistas de gênio criador não fizeram da lágrima o assunto de páginas imperecíveis? Na poesia, principalmente, neste Brasil sentimental, não há poeta de verdade que se não tenha deixado inspirar pelo tema fascinante...

Mas também na música há verdadeiras jóias cuja essência inspiradora é a lágrima. Não será gostoso a gente ouvir o que disseram compositores de talento, além de poetas e prosadores imortais?

E' pois, um programa diferente o que apresentarão, hoje, aos ouvintes das ondas médias e curtas da Rádio Nacional, as Confecções Fernandes & Chaves, que patrocinam essa consagrada série de "broadcasts".

Temos, ainda uma referência indispensável aos intérpretes das traças Benzão e Bruzundunga — Saint-Clair Lopes e Terezinha Nascimento. Ambos têm estado inexcedíveis de "verve" na apresentação dos "scripts" de Mário Brasini, abrilhantados por todo o "cast" da Rádio Nacional.

Vamos ouvir, portanto, o "Grande Programa Efecê" de hoje — verdadeiro prazer sonoro neste vale de lágrimas que é o mundo...

ESCONDIDO NUM ARMARIO DO CONVENTO

Encontrado finalmente o corpo de Mussolini — Entregue à polícia de Milão por um padre e um dos participantes do roubo do cadaver — Em adiantado estado de putrefação

ROMA, 13 (R.) — Uma mala contendo o cadáver de Mussolini foi entregue ao chefe de Polícia de Milão pelo padre Alberto, franciscano do convento Angélico, em Pavia. Anuncia-se que o corpo do ex-Duce estava contido em dois sacos de borracha. De acôrdo com as declarações da polícia, o cadáver estava escondido num armário embutido na parede da cela de um convento franciscano.

ENTREGUE POR UM DOS PRÓPRIOS LADRÕES DO CORPO

ROMA, 13 (R.) — O corpo de Mussolini foi levado para a chefia de polícia de Milão, onde ficará até que seja tomada uma decisão quanto ao local em que deverá ser enterrado.

Interrogado pelos jornalistas, o chefe de polícia declarou que o cadáver do ex-Duce havia sido escondido durante algum tempo no Mosteiro Angelico, na cidade de Milão, sendo depois entregue ao padre Lamberto, ontem ao meio dia, pelo padre Alberto e um indivíduo desconhecido, e que depois se soube chamar-se "Franco", o qual foi identificado como sendo um dos participantes, ainda à solta, do grupo de fascistas que roubara o cadáver de Mussolini.

MILÃO, 13 (U. P.) — Os restos de Benito Mussolini, ex-Duce fascista, foram encontrados, às 21 horas e 30 minutos de ontem em um convento próximo a Pavia, cidade situada ao sul desta localidade.

A polícia italiana descobriu a pista para o achado ao deter Antonio Parozzi, um fascista fanático de vinte anos de idade, que confessou ter sequestrado o cadáver em companhia de outros quatro homens.

Parozzi revelou que o corpo, ao ser retirado da sepultura, estava em adiantado estado de putrefação.

A notícia do encontro do cadáver foi dada pouco depois da detenção do padre Enrico Zucca, superior do convento franciscano de Pavia. A polícia não indicou qual a acusação que pesa sôbre o sacerdote, mas êste disse que "se trata de um pequeno equívoco que será esclarecido em breve".

MISTÉRIO AINDA

MILÃO, 13 (U. P.) — Em um pacato convento situado nas proximidades de Pavia, após semanas de exaustiva investigação, foi encontrado o corpo de Benito Mussolini. Não obstante, ainda não foi possível estabelecer com precisão quais foram os autores do sequestro do corpo do ex-Duce do cemitério de Milão.

Um mistério até agora insondável pesa sôbre as figuras que levaram a efeito o plano sensacional, mas autoridades trabalham com afinco para esclarecer tudo e, assim, talvez, colher em suas malhas os mais ferrenhos prosélitos do fascismo.

FOGO NA CINELÂNDIA

Evitada a sua propagação a um restaurante

Os bombeiros do Posto Central, comandados pelos tenentes Mariano Fonseca e Newton Lima Gusmão, foram chamados às 3 horas de hoje para a rua Alvaro Alvim, 31-B, na Cinelândia onde lavrava um incêndio. O fogo foi logo extinto e evitada assim a sua propagação ao Restaurante "Doradinho", que fica situado na frente do edifício.

Indo ao local, o comissário Amaral, do 5º distrito, apurou que o incêndio se originara em papéis deixados ali no meio de caixotes vasios, destruindo toda a armação da loja que também estaria vasia. Apurou ainda a autoridade que ali fora estabelecido com casa de gravatas, Paulo Pires que acabou há tempos com o negócio.

A polícia procura-o para saber se ele tinha aquilo no seguro ainda, pois acha tudo muito estranho, uma vez que ali não havia ninguem àquela hora da madrugada.

O Restaurante Doradinho não abriu esta manhã, enquanto a polícia esclarecia o fato.

Poderá agravar-se a rivalidade comercial entre a Rússia e os EE. UU.

WASHINGTON, 13 (A. F. P.) — A declaração feita recentemente à imprensa pelo comandante dum vapor soviético, Sr. Sirov, no porto brasileiro de Santos, segundo o qual a URSS tencionava em 1947 aumentar em grande escala suas exportações de produtos manufaturados para a América Latina foi notada com grande atenção nos Estados Unidos, tanto pelos círculos econômicos como pela imprensa.

Com efeito, segundo a declaração do Sr. Sirov, "o govêrno da URSS, a principiar de 1947, reservará da sua frota mercante 50 vapores para o tráfego marítimo Rússia-América do Sul e entregará aos países da América Latina grandes quantidades de automóveis, geladeiras, máquinas de costura, etc."

Enquanto até agora os estadistas americanos achavam prazer em repetir que o govêrno dos Estados Unidos não tinham a temer qualquer concorrência na América Latina por parte da URSS nas questões econômicas, principalmente porque, na maioria dos casos, as economias dos países latinos e a da URSS são complementares e não paralelas, começando agora a inquietar-se com a idéia dum "dumping" soviético.

Os peritos econômicos americanos e estrangeiros de Washington declaram que os Estados Unidos subestimaram — como aliás subestimaram a vontade da Grã-Bretanha de privar-se internamente para aumentar as exportações e conservar os mercados — a intenção russa de se privar de artigos de que tem grande necessidade interna para criar-se novos desembocadouros no estrangeiro.

A rivalidade comercial americano-soviético poderia, segundo a opinião dos peritos, agravar-se pelo fato da inferioridade de nível de vida e dos salários soviéticos relativamente aos atualmente em vigor nos Estados Unidos, com tôda a probabilidade permitiria à URSS vender aos clientes sul-americanos mais e mais barato do que os concorrentes americanos.

No limiar dêsses fatos, interpreta-se o protesto dos negociantes americanos da Venezuela contra o comunismo como antes devido ao temor eventual da concorrência soviética do que dirigido contra o desenvolvimento futuro do comunismo local.

Na garage sete mil caixas de cebolas e 300 rolos de arame farpado

Os comissários Hermes e Nogueira, da Delegacia de Economia Popular, receberam denuncia de que na Garage da rua Riachuelo n.º 247, haviam escondido cerca de sete mil caixas de cebolas, e 300 rolos de arame farpado. Imediatamente os policiais rumaram para o local indicado e apuraram ser verídica a denuncia. Havia ali realmente grande quantidade de cebolas e de arame. Ouvidos, os proprietários da mercadoria declararam estarem elas ali guardadas para serem enviadas para São Paulo, pois os aluguéis cobrados pelos armazens de bagagens são excessivamente caros.

Apesar das declarações dos responsaveis, a polícia mantem a mercadoria vigiada, tendo o Sr. Paschoal Ambrosio, dono da garage, prometido dar provas suficientes de que não se tratou de fazer "cambio negro", nem com o arame, nem com as cebolas. Hoje, o caso será resolvido pelo delegado Gabino Besouro Cintra, titular daquela delegacia.

A polícia apurou que os rolos de arame são procedentes da Argentina exportados pelos comerciantes Juan Llop.

As cebolas pertencem a André Guiaso, que é socio do dono da Garage Paschoal Ambrosio.

Segundo ainda foi informada a polícia, o arame farpado pertence ao conhecido volante Carlo Herba, que ainda há dias em uma competição automobilística na Quinta da Boa Vista venceu uma das provas.

Carlo Herba tambem irá hoje à Delegacia de Economia Popular para esclarecer o fato.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NA SECRETARIA DE AGRICULTURA

Por ato justo e acertado do prefeito Hildebrando de Araujo Góis, foi nomeado chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, da Secretaria de Agricultura, recentemente criada, o Sr. Oswaldo M. de Carvalho e Silva.

Profissional culto e dos mais ilustres da medicina veterinária, técnico competente especializado em higiene alimentar, publicista e diretor do Curso de Inspeção de Alimentos, o Dr. Carvalho e Silva, há 24 anos, chefiava os serviços de inspeção de cancer desta capital, e por isso sua promoção causou ótima impressão e foi recebida como um prêmio ao mérito a quem fez jús pelo seu labor honrado e proficiente em prol da saúde pública nacional.

A população de Rocha Miranda homenageará, domingo, o presidente Dutra

A homenagem que deveria ter sido prestada ante-ontem ao presidente Eurico Gaspar Dutra, pela população de Rocha Miranda, foi transferida em razão do mau tempo reinante, o que impediu o chefe da Nação de comparecer.

A festa foi adiada para o próximo domingo, tendo sido organizado grande programa de festejos.

DESAPARECERAM OS PEIXES

A população de Além Paraiba solicita à Light a construção de uma escada na represa da Ilha dos Pombos

As populações de numerosas localidades de Minas Gerais, banhadas pelo rio Paraiba, estão privadas do abastecimento de peixe de agua doce, por causa dos serviços executados pela Light na ilha dos Pombos, onde foi ampliada a represa de fornecimento de energia elétrica.

A Ligth até hoje não cumpriu as disposições do decreto n.º 794 de 19 de outubro de 1938, que exige a construção de escadas ou elevadores para os peixes. Assim, o curso superior do Paraiba, naquela região, está sem pescado. É que os peixes sobem o curso do rio no período da desova.

Em face da situação, o prefeito de Além Paraiba, Sr. Odir Peracio, fez entrega hoje, ao Serviço de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, de extenso memorial, com 500 assinaturas, solicitando a intervenção do govêrno para que a Light cumpra o decreto 794 e construa as escadas para os peixes.

Vários feridos num choque de automoveis

Na Avenida Atlântica esquina de Santa Clara, chocaram-se violentamente o auto-particular n. 12.558, que no momento fazia lotação, e o auto-transporte do Exército cujo número de ordem é E-B-20.559.

O choque foi violentíssimo e ambos os veículos ficaram grandemente danificados. Do choque resultou saírem feridos, Paulo Lamego Ziegler, de 24 anos de idade, solteiro, residente à rua Constante Ramos n. 97, apat. 5, funcionário público, que viajava no auto transporte, com ferimentos no frontal e mais os passageiros do lotação, José Vieira Reis, de 43 anos de idade, casado, engenheiro civil, residente à Avenida Niemayer n. 722, com fratura do frontal, Maria da Conceição Vicente de Carvalho, de 40 anos de idade, solteira, funcionária pública, residente na rua Barão da Torre n. 460, apat. 301, com fratura do hemo; e o norte-americano Horacio Stricqland, de 37 anos de idade, aeroviário, residente à Avenida Copacabana n. 1.394 com fratura do maxilar direito. Todos esses feridos foram medicados no Hospital Miguel Couto. A polícia do 2.º distrito, tomou conhecimento do desastre e está procurando os dois motoristas, pois conseguiram êles fugirem.

Reune-se, hoje, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

Reune-se, hoje, às 17 horas, no salão de conferências do Palácio Itamarati, sob a presidência do Sr. Levi Carneiro, em assembléia geral extraordinária, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, a fim de preencher o lugar vago no Conselho Deliberativo.

Esse Conselho se compõe de 40 membros, inclusive os delegados governamentais que não sejam diretores. Assim, o atual está constituido por 17 delegados governamentais e 22 representantes de grupos culturais, havendo uma vaga a ser preenchida na assembléia geral de hoje.

Recrudesce a guerra civil na China

CHANGAI, 13 (INS) — Novas irrupções de guerra civil na China, em quatro zonas separadas, do norte da China e da Mandchúria, foram dadas a conhecer hoje pela Agência Central de Notícias chinesa, do govêrno nacionalista. Esta notícia foi dada a conhecer enquanto tôda a China espera tensa uma declaração de política que se espera o generalíssimo Chiang Kai Shek fará na quarta-feira.

O general Chou En Lai, principal negociador comunista em Nankim, também está preparando uma declaração sôbre a posição definitiva de seu partido em vistas das manifestações públicas feitas no sábado pelos dois principais emissários norte-americanos na China.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

Importação de estanho e de produtos de estanho

Para decidir sôbre os suprimentos ao Brasil de estanho e de produtos de estanho o "Combined Tin Committee" deseja os seguintes elementos que solicitamos a todos os interessados nos prestarem até o dia 22 do corrente mês:

I — Estanho em barras
Estoques (em 30-6-46,
2 — no estrangeiro (encomendas contratadas — separar por procedência)
3 — Em trânsito (separar por procedência).

II — Consumo: Janeiro/junho, 1946 — Primário — Secundário — Total
Na fabricação de:
1 — folhas de flandres e folhas chumbadas
2 — outros produtos de estanho
3 — solda
4 — latão e bronze
5 — metal Babbitt
6 — folículos e tubos de metal
7 — diversos

III — Necessidades mínimas: julho/dez.º 1946 — Primário — Secundário — Total
Para fabricação de:
1 — folhas de flandres e folhas chumbadas
2 — outros produtos de estanho
3 — solda
4 — latão e bronze
5 — metal Babbitt
6 — folículos e tubos de metal
7 — diversos

IV — Importações: janeiro/junho 1946
(separar por procedência)
1 — lingotes de estanho
2 — produtos de estanho
3 — folhas de flandres e folhas chumbadas
4 — outros produtos de estanho
5 — solda
6 — latão e bronze
7 — metal Babbitt
8 — folículos e tubos de metal.
9 — diversos

V — Encomendas contratadas, de estanho e de produtos de estanho, para entrega até 30-6-46, quer as entregas tenham sido efetivamente feitas, ou não (separar por produto e por procedência).

VI — Encomendas contratadas, de estanho e de produtos de estanho, para entrega em 31-12-46 (separar por produto e por procedência).

Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1946.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
As.) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor
As.) Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator.Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

POLITICA E POLITICOS

A posse, hoje, dos novos interventores de Minas Gerais e do Amazonas constitui a nota politica dominante deste inicio de semana, assinalado, doutra forma, pelo advento dos trabalhos constitucionais no plenário, com a votação do projeto, e que hoje deve começar, em duas sessões já marcadas pelo Sr. Melo Viana: a habitual às 14 horas e outra, extraordinária, às 20. A providência visa acelerar a votação de modo a promulgar a Carta Magna a 7 de setembro.

No campo politico, há interêsse pela escolha dos auxiliares do Sr. Julio Ferreira de Carvalho, que procuraria elementos nos campos opostos, isto é, na U.D.N. e no P.R. Quanto à circunstância apontada de haver se resolvido não nomear o interventor mineiro em caráter interino, parece haver engano, porque o cargo referido é, pela sua natureza, interino. Não se pode falar em efetividade, em hipótese alguma, mesmo quando o titular tenha mais de dez anos de serviço.

Há quem afirme que os próximos casos a resolver sejam os da Paraíba e do Rio Grande do Sul. O interventor Odon Bezerra foi chamado ao Rio pelo ministro da Justiça, que também convidou o Sr. Walter Jobim, candidato do P.S.D. no govêrno riograndense, a vir a esta capital. Aqui já se encontram os interventores de Goiaz, general Xavier de Barros, e o de Sergipe, coronel Antonio Brandão, mas com referência a ambos parece que nada se articula, notadamente quanto ao administrador sergipano, que conta com o apôio de todos os partidos daquêle Estado e foi quem, pràticamente, iniciou o clima de confiança de que tanto se tem falado.

NOVO SECRETÁRIO PARA O DISTRITO

O deputado Mauro Renault Leite, coordenador da politica do P.S.D. local, está em grande atividade. Nas conferências que vem mantendo com os próceres pessedistas e com o prefeito Hildebrando de Araujo Góis, são discutidos vários aspectos da situação, politica do Distrito Federal. Entre outros, vem merecendo especial destáque o caso da escôlha do novo secretário de Viação da Prefeitura. Os candidatos apontados são os Srs. Marques Porto, Oliveira Reis, Saturnino Braga, Neves da Rocha, Amandino de Carvalho, Mario Machado, e Carlos Schwerin Filho.

O prefeito designou o Sr. Lauro Vieira Braga para responder pelo expediente da Secretaria de Viação, em virtude do Sr. Jacinto Xavier Martins, haver solicitado demissão.

Domingo a manifestação popular ao presidente Dutra, em Rocha Miranda

Devido à chuva de domingo, foi adiada a grande manifestação popular ao presidente Eurico Dutra, organizada pelo diretório de Madureira, do P.S.D.. Essa homenagem será entretanto, realizada, com o concurso dos elemantos da corrente do Sr. Edgard Romero, domingo próximo, em Rocha Miranda.

A comissão organizadora, convidou o presidente Dutra, o prefeito Hildebrando de Araujo Goes, os secretários da Prefeitura e politicos.

Os festejos de sábado, no diretório da Lagoa

O diretório da Lagôa, do P.S.D., que obedece à orientação dos comandantes Augustod oAmaral Peixoto e Atila Siares, fará sabado, às 15 horas, farta distribuição de gêneros alimenticios, aos pobres da zona sul, em sua séde, à rua Voluntários da Patria, 351.

A distribuição será feita mediante a apresentação de cartões.

A escolha dos diretórios da Tijuca e Irajá, do P.S.D.

Ainda sábado, às 18 horas, o diretório da Lagôaô homenageará o presidente Dutra e sua esposa, a senhora Carmela Dutra, bem como o comandante Augusto do Amaral Peixoto, num "coktail" que será realizndo nos salões do Botafogo de Football e Regatas.

O organizador desses festejos, que marcam o reinicio da atividade eleitoral do diretório da Lagôa, é o Sr. Joaquim Correia Pinto,.

Ainda esta semana o P.S.D. do Distrito Federal, escolherá os diretóros da Tijuca e Irajá. Para a presidencia do diretório da Tijuca está indicado o Dr. Gonçalves Maia, conhecido médico.

Respeito absoluto à lei

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vo interventor. Entre os politicos, destacavam-se os Srs. Artur Bernardes, Daniel de Carvalho e Mario Brant, do P.R.; Levindo Lopes, Gustavo Capanema, Lair Tostes, Milton Prates e Washington Pires, do P.S.D. e alguns outros, inclusive do P.T.B.

Lida a ata do compromisso da posse, pelo Sr. Isaac Brown, da Secretaria do Gabinete, o ministro Carlos Luz pronunciou breve discurso, dizendo que o interventor Julio de Carvalho bem poderia avaliar a alegria intima com que acabava de assinar o têrmo de posse que o investih na chefia do Executivo Mineiro, passando, em seguida, a referir-se a traços da personalidade e da vida do interventor, para acentuar sua passagem por diversos cargos em Minas.

Em todas essas posições, frisou o titular da Justiça, o novo interventor demonstrou grande espirito público e absoluto desinterêsse, impondo-se diretrizes seguras e fóra dos partidos. Pertencendo ao P.S.D., continuou o ministro Luz, partido que, em conjunto com outras correntes politicas, elevou ao alto cargo de presidente da República, o general Eurico Dutra, nem porisso a nomeação do Sr. Julio Carvalho representa uma nomeação partidária e nem porisso poderá estar longe das demais correntes partidárias, mas deverá realizar, em Minas Gerais, a aspiração do chefe da nação, de congregar todas essas correntes em um movimento de coalizão.

Por tudo isso, os mineiros devem estar em festas, porque o govêrno do Sr. Julio de Carvalho será um govêrno de garantias, de ordem, de paz, de moralidade e de progresso.

— E é isso, concluiu o ministro, que todos nós aspiramos e que V. Excia. poderá realizar.

O novo interventor falou em seguida, dizendo que, como advogado, se habituara ao respeito absoluto da lei, procurando identificar-se com o bem público, que é uma de suas finalidades precipuas.

Nunca foi propriamente um politico militante, contudo jamais perdera de vista os acontecimentos que se desenvolvem nessas esferas, acompanhando-os com interêsse e entusiasmo como quem sempre desejou a grandeza de nossa pátria.

Em todas as funções públicas que exerceu, como as de procurador do Tribunal Eleitoral e presidente do Conselho Administrativo do Estado, mantem firme o espirito de justiça e de probidade, adquirido no trato diurtuno do estudo do direito.

Chamado agora para o alto e honroso cargo de interventor em Minas, confessa que experimenta uma das gratas emoções de sua vida pública. Seguirá, como delegado da confiança do presidente da República, a orientação politica e as determinações dêsse grande brasileiro, que, eleito para a suprema magistratura do país, se tem conduzido com elevação e nobreza, solucionando, com visão clara e sabedoria, os mais árduos problemas de govêrno.

Concluiu o Sr. Julio de Carvalho agradecendo as palavras do ministro Carlos Luz e referindo-se, por sua vez, à brilhante carreira pública dêsse titular, para encerrar assim o seu discurso.

— Meus senhores: Serenidade, espirito de justiça, de conciliação, mas intransigência na defesa da coisa pública, tais são os propósitos com que assumo a interventoria, e nos quais hei de permanecer, inalteràvelmente, durante o exercicio do elevado cargo com que fui distinguido pela honrosa confiança do Exmo. Sr. presidente da República.

O Sr. Melo Viana, presidente da Assembléia Nacional, fez-se representar por um de seus oficiais de gabinete.

Ladrões em campo

Vários furtos e roubos

O capitão de corveta, Vilmar Campos de Araripe Macedo, residente na praça André Rebouças, 13, queixou-se ao comissário Newton Costa, do 15º distrito, de ter sido furtado em uma bomba elétrica, que estava em sua residência, avaliada em 800 cruzeiros. Um ladrão entrou em sua casa e levou a bomba.

O industrial Arnaldo Silva Santos, morador na rua Belford Roxo, 271, 7º andar, queixou-se ao comissário Viçoso, do 2º distrito, de que os ladrões entraram em sua residência, furtando jóias no valor de 12.000 cruzeiros. A policia prometeu providências.

O tenente da reserva João Bento Sampaio Leitão, residente na rua Ronald de Carvalho, 35, apartamento 19, queixou-se ao comissário Viçoso, do 2º distrito, de que ontem, entre 22 e 23 horas, um ladrão furtou o automovel de sua propriedade, n. 1.777, que se encontrava estacionado na porta do Cine Metro de Copacabana", na rua do mesmo nome.

O tenente da Armada Silas Paulo Bicudo, morador na estrada Velha da Tijuca, 532, queixou-se ao comissário Claudino, do 17º distrito, de que um ladrão furtou o seu automovel n. 7.957, tipo 1937, de côr verde, que estava parado à porta de sua morada, na madrugada passada.

Eugenio Lira, morador na rua Visconde de Figueiredo, 64, queixou-se à policia do 17º distrito, de que os ladrões roubaram de sua casa, um relógio-pulseira de ouro e um anel do mesmo metal, com uma pedra azul, no valor de 4.000 cruzeiros.

Nelson Dias da Costa, morador na rua Euclides da Cunha, 270, queixou-se ao comissário de serviço no 16º distrito, de que um individuo conhecido pelo vulgo de "Mestre", lhe furtou a bicicleta n. 338, 30-938, de sua propriedade e avaliada e mmil cruzeiros, que deixara estacionada no interior da Quinta da Boa Vista.

O Sr. José Fagundes Netto, morador na rua Duque de Caxias, 108, queixou-se de ter sido furtado em objetos e jóias, no valor de 2.800 cruzeiros.

Manoel Barbosa Malheiros, residente na rua Senador Furtado, 135, queixou-se ao comissário Newton Costa, do 15º distrito, de ter sido furtado em um relógio no valor de 1.800 cruzeiros, e na quantia de 130 cruzeiros em dinheiro.

O TEMPO

Máxima: 28.2 — Minima: 16.9
Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Suéste a Nordeste.

NÃO SERÃO MAIS ADMITIDOS

LONDRES, 13 — (U. P.) — O govêrno da Grã-Bretanha anunciou ter baixado instruções às autoridades britânicas na Palestina no sentido de que não mais admitur a entrada de imigrantes ilegais judeus, os quais deverão ser transferidos, quando tentarem furar o bloqueio na costa palestina para os acampamentos de prisioneiros de Chipre ou de "outra parte", até que seja decidido o futuro dos imigrantes.

CINCO MILHÕES DE COMPRIMIDOS

Divulgou-se esta manhã que fôra registrado na zona sul da cidade, abrangendo os bairros de Botafogo, Copacabana, Gávea e Ipanema, um surto de epidemia de malária. Adiantava a notícia que, a par disso, o medicamento radicado no combate ao mal com mais eficiência, a atebrina, não era encontrado à venda em farmácias e drogarias.

O fato, se existente, seria de suma gravidade, tanto mais que deixaria perceber que teriam falhado tôdas as precauções postas em prática pelas autoridades sanitárias para controlar a terrivel enfermidade que é, como se sabe, transmissível, através do mosquito, adiantando ainda a notícia, supor-se que o foco principal de onde partiam os transmissores estivesse situado na lagoa Rodrigo de Freitas.

À vista disso procuramos ouvir o Dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, que nos declarou já ter sabido da notícia e que lhe opunha mais categórico desmentido.

— É inteiramente infundada. Não há absolutamente malária na zona urbana do Distrito Federal. Não nos chegou ao conhecimento nenhum caso, até êste momento, pelo menos. E depois, não foi assinalada na lagoa Rodrigo de Freitas a presença do mosquito transmissor. Apenas na zona rural se verificam, de quando em quando, a reincidência em zonas já controladas e cuja debelação é exequivel em certo lapso. Isto na zona rural. Na zona urbana, contudo, afirmo categoricamente, não há malária. Não tivemos conhecimento de caso algum, direta ou indiretamente.

Relativamente à não existência no mercado de medicamentos apropriado a combater à moléstia, disse-nos o Dr. Maria Pinotti que também com relação a êsse aspecto a notícia não é verdadeira.

— A "Metoquina", de fabricação norte-americana, que substituiu a "atebrina" que era fabricada pelos alemães, póde ser encontrada nos estabelecimentos farmacêuticos da cidade por quem os desejar adquirir. O Serviço Nacional de Malaria possui desse medicamento, a "Metoquina" um estoque consideravel que se cifra por cinco milhões de comprimidos. Isto, independentemente quinina que sempre temos guardada para prevenir qualquer eventualidade, é que alcança presentemente dois mil quilos.

— Duas toneladas? — interrogamos.

— Sim, duas toneladas — redarguiu o Dr. Mario Pinotti, concluindo.

Quatro milhões de caixas, a exportação de laranjas do Estado do Rio

As Repúblicas platinas, o grande mercado — Um milhão e quinhentas mil caixas de laranjas para a Inglaterra

No propósito de acompanhar de perto a atividade fluminense nos seus vários setores, o interventor Lúcio Meira traçou um programa de visitas, que vem cumprindo em excursões de fim de semana. Domingo último, a caminho de S. Pedro d'Aldeia e Cabo Frio, o chefe do govêrno estadual visitou, no Alcântara, em São Gonçalo, o Pavilhão de Beneficiamento de Frutas, dependência do Serviço de Padronização da Produção, da secretaria de Agricultura. Acompanharam o Sr. Lúcio Meira os secretários de Agricultura, Viação e Educação, além de outros auxiliares de seu govêrno O interventor fluminense percorreu as várias dependências daquele pavilhão, observando os diferentes serviços. Depois, no Posto de Classificação, teve o Sr. Lúcio Meira ocasião de examinar as estatisticas referentes ao volume da exportação nos últimos anos. O gráfico respectivo apresenta linhas ascendentes, acusando de ano para ano, aumento de produção. De São Gonçalo, Itaboraí e Maricá, por exemplo, cujos pomares contam cerca de 920 mil laranjeiras, foram exportadas 109 mil caixas de laranjas, bem como 136 mil de abacaxi, produção toda destinada ao mercado platino. Examinando ainda os dados estimativos da presente safra, verificou o Sr. Lúcio Meira que, para Londres, seguirão êste ano 1.500.000 caixas, para o Prata, 2 milhões, e para vários paises da Europa, mais de meio milhão de caixas. Importadores de citrus e outras frutas nacionais que se achavam no local, trocaram impressões sôbre a produção fruticola fluminense com o interventor Lúcio Meira, dizendo da grande aceitação que tem o produto do Estado do Rio nas Repúblicas platinas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

MÚSICA CANADENSE PELA O. S. B.

Dentro de um programa de aproximação cultural entre o Brasil e o Canadá, está sendo realizada uma série de concertos de música canadense.

Assim é que, hoje, dia 13, no Teatro Municipal, realizar-se-á mais um, a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira que terá como regente o famoso maestro canadense, Sir Ernest Mac Millan que veio especialmente ao Rio convidado para tomar parte em seis concertos da presente temporada oficial da Prefeitura.

O renome alcançado por Mac Millan, não só em sua pátria como em outros paises que têm visitado em "tournées" artisticas, justifica, plenamente o interesse que vem despertando a apresentação desta noite.

No programa, que terá inicio às 21 horas, está incluida a bela "Dança Canadense", de autoria de Claude Champagne, que também se encontra nesta capital.

Êsse programa, com a presença do famoso regente Sir Ernest Mac Millan e do festejado compositor Champagne, representa não só um momento feliz da temporada oficial de concertos, como mas um passo no estreitamento de relações entre o Brasil e a grande nação canadense.

HOMENAGEM DA MAÇONARIA AO INTERVENTOR FEDERAL EM MATO GROSSO

Justa homenagem ao Dr. José Marcelo Moreira, membro do Conselho e orador adjunto do Grande Oriente do Brasil — Vários discursos e brilhante estudo da personalidade do presidente Gaspar Dutra

O Dr. Rodrigues Neves, Grão Mestre da Maçonaria Brasileira, fazendo o brinde de honra ao Presidente da República

Embora não tendo côr politica a Maçonaria, vedando mesmo nos seus templos a discussão politica partidária, entretanto, em virtude de ter sido nomeado, mais um dos seus membros para desempenhar importante comissão no patriótico govêrno do presidente Dutra, o "Grande Oriente do Brasil", viu-se no dever de prestar uma homenagem ao Dr. José Marcelo Moreira, advogado brilhante, homem de bem e por todos os titulos digno de respeito e acatamento.

Um almoço no restaurante do Aeroporto e um brilhante discurso do ex-senador federal doutor Arthur Costa

O Dr. Rodrigues Neves, grão mestre do "Grande Oriente do Brasil", acompanhado por todos os veneráveis desta capital e da administração do "Grande Oriente do Brasil", forneceram ao Dr José Marcelo Moreira pelo motivo de sua recente nomeação para o elevado cargo de interventor federal em Mato Grosso um almoço no restaurante do Aeroporto desta capital.

— Em nome dos maçons de todo o Brasil, o Dr. Arthur Costa, ex-senador federal pelo Estado de Santa Catarina e atual diretor do Instituto Nacional do Mate, em vibrantes palavras, saudou o chefe do executivo matogrossense, pronunciando o seguinte discurso:

"Meu caro José Marcelo Moreira:

Nossos irmãos e amigos quiseram também lhe dar uma demonstração de fraternal estima, no momento em que a sua inteligência, a sua cultura e a sua honradez foram chamadas pelo govêrno da República, para prestar serviços ao Brasil.

Sou o intérprete deste grupo de amigos, para dizer-lhe, em frases simples e sinceras, dos bons desejos que os acalentam de que, nesse novo setor, evidentemente politico, pois que se prende à dificil arte de governar os homens e dirigir a coisa pública, Você, meu caro Marcelo, seja sempre assistido e inspirado pelo Grande Arquiteto do Universo, como tem sido por êle amparado e iluminado nas atividades de ordem social e privada, em que tem Você labutado e culminado e a que, até hoje, se tem exclusivamente dedicado.

A sua vida pacata, tranquila, sem embargo de trabalhosa, cujos dias se sucediam, mais ou menos parecidos, na atividade profissional, a que Você soube dar tanto brilho e confiança e nela formar tão bom conceito, em meio de clientes, amigos e irmãos, vai ser trocada, em breve, pela agitação do ambiente politico, pelos árduos e variados problemas da administração pública, onde, muitas vezes, terá que contrariar interêsses, sopitar desejos e acordar desgostos

As mostras desse novo clima já você as terá verificado, em maré montante, na fase mais interessante desta espécie de lua de mel de seus contactos com a politica.

A tarefa será facil, será árdua, constituirá sacrificio, trar-lhe-á a compensação do reconhecimento dos seus contemporâneos, ou a negativa do olvido, ou a incompreensão dos governados a sua dedicação ao interesse da coletividade, e ao seu patriotismo?

Não importa. Você fez, meu caro irmão, o que era de esperar da sua formação moral e mental, temperadas ao calor de uma grande doutrina que acrisola os caractéres, diuturnamente, aprimorando-os com as excelências da bondade, os anseios de perfectibilidade com os primores do espirito de fraternidade democrática e de solidariedade humana.

Neste ensinamento filosófico, multisecular, que a sua lúcida inteligência condensou, pelo estudo e pelo exemplo, para norma de seu viver, para rota de sua passagem por este planeta, há o propósito de renúncia, o ânimo de servir ao Bem, estimulados pelas forças morais que fazem de um crente um perfeito cavalheiro, totalmente consagrado à Familia, à Pátria e à Humanidade.

Os grandes postulados da sabedoria milenária, — que você tem perlustrado e aprendido durante decênios — fomenta e enaltece o bom entendimento entre os nossos semelhantes, considerando-os, a todos, como irmãos, reafirmam-se no momento em que as conquistas da inteligência humana sôbre as forças da natureza, aproveitando-as e coordenando-as sob o influxo da espiritualidade, acentuam as vantagens da cooperação de todas as vontades em beneficio comum, chegando-se até à concepção de um mundo só, na terra, de uma sociedade ou de uma confederação de povos ou de Estados para eliminar as forças do mal, que são as geradoras de conflitos e guerras entre cidadãos e nações; nesta hora culminante e perigosa da história da civilização, não se compreende o egoismo.

Chamado para servir ao seu Estado, à nossa coletividade, ao Brasil, você não poderia nem desejaria contabilizar as parcelas de ganhos ou pérdas que a nova função politica lhe traria.

Dessarte, você se despersonalizou e espiritualizou-se sob o estimulo das lições de nossa provecta doutrina.

Este seu gesto ainda mais lhe elevou no conceito e estima dos seus irmãos, que muito já lhe queriam, mas ora, por isso, ainda mais lhe querem, ao sabor de uma amizade que toma fôrça e vigor, se fortalece e espande; e, então, eles demonstram êste alento de bem querer, êste requinte de compreensão fraterna, promovendo tão agradável encontro em que, reunidos na familia a que pertencemos, lhe dizemos o nosso encanto pela sua atitude e os nossos anelos para que a bondade divina lhe prodigalize novas luzes e graças, para que Você possa, Marcelo, também no setor politico, bem servir aos seus ideiais de aprimoramento moral e de progresso multiforme, na obra civilizadora do nosso sertão, em beneficio dos nossos concidadãos e de nossa Pátria.

E' o que todos os corações que aqui se encontram, palpitantes de expansão afetiva, quiseram lhe testemunhar e me ordenaram que lhe traduzisse, o que ora faço, o melhor que pude, trazendo-lhe, por escrito, o que lhe poderia ter dito em palavras, por serem coisas da nossa frequente aprendizagem, mas que preferi concretizalas nêste atestado de amizade que vou pedir ao nosso principal que lho entregue, para que o guarde, leve-o consigo, através de todas as etapas de sua nova trajetoria, e a todo o tempo, sejam quais forem os ventos que soprem no quadrante dos acontecimentos, Você, meu caro Marcelo, o tenha sempre perto de si e possa, à todo momento, rever estas frases e relembrar esta hora, penhores afetuosos do muito lhe querem os irmãos que se reunem neste ágape de cordialidade e que sinceramente desejam a sua felicidade pessoal e a do seu govêrno, pelas quais todos nós levantamos, com entusiasmo, nossas taças,

Felicidades!"

Telegramas de congratulações de todos os recantos do país

— As lojas maçonicas de Cuiabá, Corumbá, Ladário e Campo Grande credenciaram para representá-las nas homenagens ao Dr. Marcelo Moreira, o Sr. Manoel Miraglia, atual prefeito de Cuiabá, que, pessoalmente compareceu e procedeu a leitura dos telegramas enviados ao ilustre homenageado.

— O Dr. Murilo França, alto funcionário da Caixa Econômica desta capital, não podendo comparecer por motivo de moléstia, enviou uma linda "corbeille" de flores acompanhada de expressiva carta que foi lida pelo doutor José Augusto Miranda Ludoff, o qual disse, ainda, em vibrantes palavras da solenidade e do patriotismo do doutor Marcelo Moreira em atender, prontamente, o chamado do digno e honrado Presdente da República, o Sr. General Dutra.

— De todos os recantos do País chegaram telegramas de congratulações pela nomeação do Dr. José Marcelo Moreira para exercer as funções de interventor federal no Estado de Mato Grosso.

Brinde de honra ao presidente da República

Ao champagne foi levantado um brinde de honra ao Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, e, então, interpretando o pensamento do "Grande Oriente do Brasil", o doutor Rodrigues Neves estudou o papel marcante da Maçonaria em todos os momentos em que é necessário paz, colaboração, patriotismo, disciplina e união em volta do govêrno, pela salvação da Pátria, da Familia, pelo equilibrio econômico, moral, financeiro e cultural do Govêrno e do Povo.

— Num formoso discurso o Grão Mestre do "Grande Oriente do Brasil" mostrou o espirito firme, a coragem patriótica, as qualidades de coração e de chefe de familia exemplar que formam o carater do General Eurico Gaspar Dutra, cidadão digno, discreto, honrado que vem, publicamente, demonstrando que sabe escolher valores para os cargos públicos, dentro de um clima de honradez e confiança e procurando fazer voltar a paz no seio da familia brasileira.

— Tanto o discurso do Doutor Arthur Costa, como as palavras de agradecimento do homenageado e, finalmente, o brinde ao Presidente da República foram, calorosamente, aplaudidos.

— Ao almoço, além, das autoridades do "Grande Oriente", compareceram muitos outros ilustres e dignos maçons que, com brilho, patriotismo desempenharam importantes cargos na magistratura, no alto comércio, nas classes militares, na indústria, nas classes liberais, na administração pública e finalmente nas classes de empregados e empregadores.

MÚSICA

Sociedade de Cultura Artística da Previdência Social

No louvavel intuito de proporcionar a seus associados um contacto constante com a música erudita, organizou para a noite de hojo, às 21 horas, um concerto com o valioso concurso do violinista polonês Heuryk Szeryng, que interpretará o seguinte programa:

I

Nahdini — Sonata em ré maior.
Schubert — Sonata em sol menor.

II

Chausson — Poema.
Saint-Saens—Introdução e Roudé — Caprichoso.

III

Sgymanowski — Canto de Roxana.
Wieniawski — Scherzo Tarantela.
Vila-Lobos — Lenda de Caboclo.
Dinicu Heifetz — Hora Stacato.

Esse concerto será realizado no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

Auditório do Ministério da Educação e Saúde

QUINTA AUDIÇÃO

Por motivo de ordem administrativa a quinta audição de música de câmera a cargo do Quarteto Iacovino, que deveria realizar-se no dia 25 do corrente mês, foi transferida para o dia 28 (quarta-feira), devendo, entretanto, realizar-se no próximo di a22 (quinta-feira), conforme já foi anunciada, a audição do conjunto de câmera, confiada à Sociedade Brasileira de Música de Câmera, cujo programa é o seguinte:

I — "Sonata n.º 8", de J. M. Leclair; II — "Quintetos do sôpro", de Lorenzo Fernandez e J. Ibert; III — "Pastoral de verião", de Honegger; IV — "Sinfonietta", de B. Brittan, pelo regente Léo Peracchi. Há uma grande curiosidade sobre o programa desta audição pela novidade das obras.

O Paraguai reconheceu o governo da Bolívia

ASSUNÇÃO, 13 (A. P.) — O Paraguai reconheceu oficialmente o govêrno da Bolívia.

MORREU o japonês

S. PAULO, 13 (P. P.) — O relojoeiro japonês Yoskeshiro Irata, alvekado a tiros ontem pelo patricio Keito Ito, da "Shindo-Remmei", em Marilia, faleceu na Santa Casa da Misericórdia, após a delicada intervenção cirúrgica a que foi submetido.

Iam participar da chacina marcada para depois de amanhã

S. PAULO, 13 (P. P.) — Informam de Promissão que foi preso ali o perigoso terrorista nipônico Sato Nanishe, integrante do "grupo suicida". Interrogado, Sato declarou que chegara àquela cidade em companhia de dois outros "Toko-Tai", com a missão de executar, nesta cidade, no próximo dia 15, vários japoneses não pertencentes à "Shindo-Remmei". Declarou tambem obedecer às ordens de TakeiGoto, chefe "Toko-Tai" de Cafelândia, que apesar de encontrar-se preso, "ainda dá ordens que devem ser imediatamente cumpridas pelos "jovens suicidas". A prisão de Sato esclareceu novos detalhes dos diabólicos planos da "Shindo-Remmei", bem como a pista de outros terroristas.

ALEXANDRIA, 13 (A.F.P.) — A segunda reunião do Conselho de Ministros de Estrangeiros dos países árabes teve inicio no meio dia de hoje, nesta cidade.

O Laboratório Bromatológico analisa os gêneros adulterados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

A respeito das recentes apreensões feitas pela Delegacia de Economia Popular de gêneros alimenticios falsificados. A NOITE ouviu, hoje, o Dr. Francisco de Albuquerque, diretor do Laboratório Bromatológico — ora realizando pesquizas nos gêneros apreendidos.

A falsificação da batata

— Relativamente à falsificação da batata — disse-nos inicialmente aquele quimico —, ou seja a transformação da branca em amarela, não foi usado pelos falsificadores nenhum ingrediente quimico, pois ela era apenas brunida com serragem o que lhe dava a aparência do produto melhor. Desta forma, houve apenas burla das determinações do Delegacia de Economia Popular.

A manteiga

— Quanto à manteiga apreendida, ainda não posso adiantar-lhe coisa alguma, pois que as pesquizas foram iniciadas ontem e, por conseguinte, encontram-se, ainda, em sua fase inicial. A seção especializada deste laboratório está empenhada em analisar essa manteiga adulterada e estou esperando o laudo competenete, antes do que nada posso fazer.

Fechar o porto aos falsificadores

E concluindo suas declarações:

— Posso adiantar-lhe que, dentro em breve, o govêrno irá assinar um decreto-lei, baseado no Decreto n.º 15.642, de São Paulo, elaborado segundo estudos feitos pelos Drs. Nicolino Morena, Bruno Rangel Pestana, Eduardo Alves Filho e eu — o qual quando posto em execução fechará tôdas as portas às falsificações de gêneros alimenticios no Brasil, sendo, assim, o mais completo de atributos repressivos em tôda a América do Sul.

O CONTROLE DOS DARDANELOS

LONDRES, 13 (R.) — A propósito da iminência de um choque diplomático entre as grandes potências, devido ao contrôle dos Dardanelos, salienta-se que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos apoiam vigorosamente a opinião de que os cursos dágua da Europa sejam dirigidos numa base internacional mais ampla, e de que, como foi o caso, desde o Congresso de Berlim, em 1878, a Grã-Bretanha e a França tomem parte nesse contrôle.

O quinto principio contido na proposta da União Soviética, e dizendo respeito mais à questão da defesa do que ao contrôle da navegação no estreito dos Dardanelos, daria à Rússia e à Turquia responsabilidade conjunta pela fortificação e proteção desse curso dágua estratégico, que, em sua extremidade setentrional fica totalmente entre o território turco.

Na prática, os observadores em Londres consideram que esse quinto principio soviético envolve um pedido para o estabelecimento de uma base militar no solo turco. Também acreditam que o pedido encontrará a maior resistência do governo turco.

Comunicados fúnebres

ERICO ALVES SALGADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Olga Salgado, Vera Salgado Balaguer, Fernando da Cunha Balaguer e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11,00 horas de amanhã, quarta-feira, em sufrágio da alma do seu muito querido esposo, pai, sogro e parente ERICO ALVES SALGADO.

JOSEFA ARCOS GOSENDE

(FALECIDA NA ESPANHA)

(MISSA DE 30.º DIA)

Placido Gosende Arcos, José Gosende Arcos, esposa e filho, Manoel Gosende Arcos e Domingo Gosende Arcos e demais parentes, convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar dia 14 do corrente, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja São Francisco de Paula, altar-mor por alma de sua mãe, avó, irmã, sogra e tia JOSEFA ARCOS GOSENDE. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de caridade cristã, dispensando pêsames.

FRANCISCO DOMINGUEZ BARCIA

Graciano Dominguez Costal e senhora comunicam aos seus amigos e parentes o falecimento, em Espanha, no dia 5 do corrente, de seu tio FRANCISCO. Pedem para seu espirito a caridade da prece, a fim de que Deus lhe dê a paz de que necessita e o faça compreender o seu verdadeiro estado no plano que lhe foi destinado. Por êsse ato de solidariedade cristã, se confessam profundamente gratos.

LUIZ MARTINS

(MISSA DE 7. DIA)

Sua esposa Alzira Martins, cunhados e mais familia, ainda sob a dolorosa impressão da perda de seu inesquecivel marido, agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 14, às 10.30 horas, no altar de N. S. da Vitória, da igreja de São Francisce de Paula, pelo que, antecipadamente, agradecem, por mais êste ato de piedade cristã.

OLGA HARGREAVES HAYWARD

Cecil Hayward, Cecil Hayward Filho, Mathilde Hargreaves Reynolds, esposo, filho e irmã e demais parentes de Olga Hargreaves Hayward agradecem as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento, e participam que farão rezar missa de 7.º dia, pelo repouso de sua bonissima alma, quarta-feira, 14 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (esquina da rua do Rosário e Avenida).

Antecipadamente agradecem.

MARIA RITA GRIJO'

(7.º DIA)

Filho e nora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua intenção, fará celebrar no dia 14, quarta-feira, na igreja de N. S. do Rosário, às 10 horas, confessando-se, desde já, agradecidos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

RAPHAEL VILARDO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sylvio José Vilardo (ausente), Ernesto, Paschoal e Alberto, penhorados, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu sempre lembrado e extremoso pai RAPHAEL VILARDO, e convidam aos parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar amanhã, 14, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mór da igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, e penhorados agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Audina Rocha de Almeida

(30º DIA)

Godofredo Ferreira de Almeida e familia convidam os seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar no dia 14 (quarta-feira), às 10 horas, na Catedral Metropolitana, em intenção à alma de sua, inesquecivel esposa e mãe (NHORINHA).

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Alberto Pereira da Silva

Antonio Pereira da Silva, esposa, filhos, sogra e nora agradecem os votos de pesar enviados por ocasião do falecimento do seu inesquecivel filho, irmão, neto e esposo ALBERTO PEREIRA DA SILVA e convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar quarta-feira dia 14 do corrente, às 8,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

João Jacintho Cordeiro

(FALECIMENTO)

João Telles Cordeiro, senhora e filho, Jayme Telles Cordeiro e filhos, Maximiano Esteves e senhora Elvira Cordeiro Esteves, filha, genro e netos, Abilio de Almeida Luiz e senhora Ermelinda Cordeiro de Almeida Luiz, Newton Accioly Costa e senhora Herminia Cordeiro Accioly e filha, e Ernesto Telles Cordeiro, participam o falecimento de seu querido pai, sôgro e avô, JOÃO JACINTHO CORDEIRO, e convidam os seus parentes e amigos para o seu enterramento, que sairá, amanhã, 14 do corrente, às 9 horas, da rua José Mauricio n.º 26, em Vila Isabel, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Palmira Augusta Bittencourt Terra

(SEIXAS — PORTUGAL)

Lucia Augusta Terra de Souza, José Secundino de Souza, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, Domingos da Cunha Bittencourt e Luiz Terra, participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, pelo seu eterno descanso, que será rezada na igreja da Lampadosa, avenida Passos, às 10 horas, quarta-feira, dia 14.

Aos que comparecerem, o nosso profundo reconhecimento.

TRIGO, BORRACHA E TECIDOS

(Titulos principais na 1.ª página)

Os leitores vão encontrar a seguir alguns esclarecimentos sôbre o grave problema do pão. Procurando, ainda uma vez, fontes autorizadas, A NOITE pode revelar aos leitores aspectos desconhecidos dêsse problema que cada vez mais complexo, está causando tantos aborrecimentos. E, mais uma vez, a conclusão a que todos chegamos é uma só: o problema não será resolvido satisfatoriamente, a não ser por um tratado de comércio, amplo, leal, franco, que assegure aos dois paises, cujas economias se completam, um intercâmbio comercial em bases naturais e sólidas.

Da mesma fonte em que, há dias, colhemos informações precisas sôbre o estado atual dos negócios com a Argentina, colhemos hoje mais os seguintes dados:

Promessas e decepções

— Depois das declarações do embaixador Accame a A NOITE e das do ministro do Comércio do govêrno Peron, Sr. Lagomarsino, devem ser claramente definidas as atitudes do Brasil e da Argentina nesse caso do trigo, que há um ano rola de entendimentos pessoais para promessas diplomáticas, finalizando em decepção permanente para os dois paises.

O Brasil é e tem sido o mais constante e fiel cliente do trigo argentino, que só não importa em maior quantidade porque não há, entre os dois paises, um regime de segurança nas suas transações comerciais. O tratado Oswaldo Aranha e, posteriormente o convênio de abril de 1941, jamais foram cumpridos porque a República Argentina, ante a grita dos açucareiros das suas provincias do norte, não conseguiu eliminar a quota de açúcar introduzida no nosso café, no momento da torração. E o que tem o café com o trigo? E' que em troca da cessação da mistura de açúcar ao café torrado, nós deviamos, lentamente, restringir e anular os sucedâneos que misturávamos ao trigo: farinha de mandioca, de arroz e de milho.

Os anos passaram, o governo argentino se viu na contingência de adquirir tôda a produção de trigo do país e usar grande parte dele como combustivel. O trigo chegou a v ler apenas seis pesos por quintal. E o Brasil não aproveitou a oportunidade para fazer, ao lado dos tratados, um convênio novo, estabelecendo um volume minimo de compra de um milhão e duzentas mil toneladas anualmente, ainda abaixo das nossas necessidades normais, mas que a Argentina certamente aceitaria, pois que essa operação viria livrá-la de preocupações e prejuizos financeiros.

Tecidos e borracha

A guerra seguia seu curso. Pouco a pouco os nossos vizinhos perderam suas fontes de abastecimento de tôda a natureza, especialmente de tecidos e borracha. Os primeiros estavam praticamente nas mãos da Inglaterra, que detinha uma quota de importação maior que a de todos os outros países produtores reunidos. Japão, Itália, França, Bélgica e Tchecoslováquia foram, por sua vez, eliminados. Foi aí, que surgiu o Brasil como esperança justamente, quando no porto de Buenos Aires existiam milhares de caixas de tecidos brasileiros postas à disposição pelos importadores daquela capital. Era o periodo intermediário das últimas remessas de tecidos europeus e a escassês, que se fazia anunciar. Gênese do convênio de abril de 1941, que então abrangeu o trigo. A guerra ainda continua e a Argentina entra no periodo agudo de diminuição e desorganização de seus transportes, em consequência da falta de borracha bruta e industrializada. De passagem, convém assinalar que a indústria de pneumáticos e câmaras de ar da Argentina, com suas três grandes fábricas é igual em produção, senão superior à nossa. Viu-se a nossa vizinha limitada a uma compra anual de 250 toneladas de borracha bruta à Bolivia e à produção de borracha regenerada, realizada, aliás, com rara eficiência e que tornou possivel um regime de transporte, que ainda subsiste.

Tendo o Brasil assinado os acordos de Washington e destinando-se todo o excedente de nossa borracha ao esforço de guerra, não nos foi possivel suprir as necessidades da nação amiga. E, então, surgiu êsse desbragado contrabando de "pneus" e de câmaras de ar, que há três anos é objeto dos mais vivos comentários.

Com a terminação da guerra...

Terminou a guerra. Primeiro foi suspensa a exportação de tecidos por 60 dias e posteriormente por mais 90 dias. E, quanto aos produtos de borracha, tratamos de realizar uma operação de governo a governo pela venda de 10.000 pneumáticos, já entregues. Entramos, então, em entendimentos com as autoridades norte-americanas para o fornecimento à Argentina das duas quotas de borracha bruta que lhe foram atribuidas pelo tratado tripartite, a que já aludimos em outra oportunidade.

De novo, o trigo

Todos estes incidentes coincidiram justamente com a declarada ou real escassês de trigo na República Argentina. Foi depois disso que surgiram todos os equívocos e mal entendidos que há quase um ano envenenam o ambiente brasileiro e criam dúvidas entre os argentinos sôbre o procedimento do nosso governo, em face das necessidades que se podem considerar de gravidade social para o nosso grande vizinho, por isso mesmo que tocam dois setores vitais de um povo rico: transporte e vestuário. Mas tudo isto esclarece, de forma bastante razoavel, a falta de vontade, ou melhor, o espirito de omissão com que as autoridades argentinas encaram os compromissos de embarques de trigo para o Brasil. Não se trata de justificar o porque da restrição da quota prometida de 50 mil toneladas em abril, para a atual de 30 mil toneladas, ainda sujeita a delongas e discussões. O fato, porém, é que o governo argentino, que reclama quotas de tecido e de borracha e não as obtém, está evidentemente enfraquecido para mandar ao Brasil um produto que pode ser vendido por preço muito mais favoravel aos povos famintos da Europa, ou em parte entregue à UNRRA, com o propósito de aproximação com os Estados Unidos, que já se nota da parte do governo Perón.

Só um tratado de comércio

De tudo quanto expusemos, só nos resta examinar os três problemas em conjunto e resolutamente marchar para um tratado de formas definidas e dentro do qual a economia dos dois paises fique defendida e amplamente normalizada. O Brasil pode e deve fornecer borracha bruta e tecidos à República Argentina. Está a findar, a 30 de junho de 1947, nosso acordo de exportação de excedentes de borracha para os Estados Unidos e temos capacidade para fornecer, lavada e bruta, toda a borracha de que necessita a grande indústria de artefatos da Argentina. Os industriais de tecidos, pelos seus orgãos de classe mais autorizados, os Sindicatos de São Paulo e do Rio de Janeiro, declaram que há possibilidade de uma exportação até 20 por cento da produção nacional sem comprometer o mercado interno. A República Argentina, por sua vez, poderia se comprometer a nos fornecer uma quota minima anual de 1.500.000 toneladas de trigo, que poderia ser aumentada de acordo com o intercâmbio comercial e a vigência da balança de pagamentos entre os dois paises.

A questão de preços não poderia prevalecer como obstáculo, por isso que os dois paises têm o máximo interesse em manter a reciprocidade de mercados.

PLEITEIAM MORATÓRIA OS FAZENDEIROS DE MATO GROSSO

Não há procura para o gado de corte!

O ministro da Fazenda encaminhou à Carteira de Crédito Agrícola Industrial do Banco do Brasil, o telegrama em que os fazendeiros de Cuiabá, no Estado de Mato Grosso, pleiteiam moratória a prazo longo, a fim de impedir o fracasso financeiro de seus negócios, em face da absoluta falta de procura do gado de corte.

A RÚSSIA E A BOMBA ATÔMICA

O cientista soviético retifica a declaração que lhe foi atribuida

S. FRANCISCO, 13 (U. P.) — Um intérprete do Departamento do Interior declarou que Simon Alexandrof, cientista soviético, afirmou que a URSS está disposta a realizar provas da bomba atômica em data futura, porém, posteriormente.

Alexandrof indicou que sua declaração foi mal interpretada.

O Sr. Paul Galthoff, do Departamento do Interior dos Estados Unidos, que assistiu à prova de Bikini, disse ter Alexandrof declarado o seguinte:

— Fui a Bikini porque o governo soviético se propõe a efetuar provas com a bomba atômica em data futura e quero saber como vai ser efetuada esta.

No entanto, quando Alexandrof foi interrogado afirmou que suas palavras estavam no tempo sunjuntivo condicional.

O HOMEM-GATO AINDA PASSARA' NO CADEIA 25 ANOS

(Titulos principais na 1.ª página)

O presidente da República assinou decreto-lei na pasta da Justiça comutando de 42 anos, 2 meses e 10 dias, para 25 anos a pena do sentenciado Amleto Gino Meneghetti.

N. da R. — Não há nos registros policiais, tipo igual ao de Amleto Gino Meneghetti. Tanto pode ser chamado "Homem-mosca" como "Homem-gato"". Ele realizou coisas incriveis. Deu trabalho ingente à policia de São Paulo. Para agarrá-lo tinham os policiais de fazer fôrça e acompanhá-lo nas suas acrobacias. Parecia ter asas. Galgava telhados, passava de um para outro, equilibrava-se. Enquanto isso, nos locais se aglomerava a multidão, gozando o ineditismo do espetáculo. Um dia fingiu-se maluco. Intenção de fugir. Mandaram-no para o hospicio. Observaram-no. Por mais que simulasse não iludiu os médicos. Respondendo por crimes de mortes e roubos, já com 64 anos, foi condenado a mais de 42 anos de prisão. Não chegaria, certamente, a cumprir as sentenças. Entretanto, agora, vem de obter a graça de um decreto que reduz a 25 anos as penas anteriores. E Meneghetti tem esperança de viver ainda todo esse tempo. Mas já estará muito velho para voar por telhados...

A audiência matinal do presidente da República

Recebidos no Guanabara o ministro da Justiça e numerosos politicos

Estiveram, na manhã de hoje, no palácio Guanabara os senhores Carlos Luz, ministro da Justiça, Gabriel Varella politico pessedista em Mossoró, Georgino Avelino, Plinio Pompeu, Henrique de Novais, Pereira Pinto, Roberto Glasser e Vitorino Freire, senadores federais. Gercino Pontes, Argemiro Fialho, José Gaudêncio, Teodoro Mendonça, padre Arruda Camara, José Armando, Eurico Aguiar, Pedro Dutra, Cristiano Machado, Ary Vianna, Mata Netto, Godofredo Telles, Bias Forte, Antero Rios, José Varella, Fernando Flores, Leite Netto, Deoclecio Duarte, Leão Sampaio, Armando Affonsseca e Luiz Lagos de Araujo, deputados federais.

"Paulista", o suspeitado criminoso do Edifício Carioca

(Titulos principais na 1.ª página)

Reproduzindo, na edição final de ontem, as suspeitas que se avolumam contra "Paulista", assassino confesso do comerciante Jorge Dias Vaz, a A NOITE pôs em evidência uma série de fatos que, se interligando com outros, que envolveram outro criminoso, fez ressurgir o crime de que foi vítima, no Edifício Carioca, o comerciante Alvaro Corrêa Bastos, no terceiro dia de Carnaval de 1937. São fatos perfeitamente identicos, de um e outro caso.

Pondo-os ao lado da coincidência de ter sido "Paulista" acusado por Olliverio de Oliveira Teles, o "Bola Sete", do crime do Edifício Carioca, isso muito antes da ocorrência de agora, robustece essa suspeita. O movel do delito do Manufatura F. C. foi o roubo. Está provado. Matando o comerciante Vaz "Paulista" saqueou-lhe os bolsos, apoderou-se da chave da casa comercial da rua da Carioca, 12 e correu para esta, assaltando-a e roubando-a.

Ora, no crime do Edificio Carioca teria sido o roubo, igualmente, o movel. Dando-se como simples coincidência — e na policia sempre há coincidências notaveis, o que requer da parte dos investigadores muita cautela para não cometer injustiças, — não se pode assim qualificar o detalhe da acusação de Oliverio contra seu companheiro de aventuras criminosas. Essas palavras de acusação, posteriormente, vieram a confirmar ser "Paulista" capaz de crime tão covarde e cruel, o assassinio do comerciante Vaz em Inhauma. Ele seria, portanto, capaz de cometer o do Edificio Carioca, que se apresentava com todas as caracteristicas do de agora e que "Paulista" pontilhou do luxo de detalhes na sua confissão. Até futuras vitimas, entre elas o técnico do Flamengo, Flavio Costa, estiveram "sentenciado" pela sua cobiça sanguinária. "Paulista" era conduzido para o Rio, de Curvelo, onde fora preso pelos detetives mineiros, Digatti e Braga, e o carioca, Barra. Em palestra, naturalmente, disse o celerado que, certa vez, pensára em assaltar Flavio Costa. O técnico do Flamengo sempre andava com elevadas quantias no bolso. Aí, a coincidência, também, de conhecer, realmente, "Paulista", Flavio Costa, desde a época da "sentença" de sua morte, pois fora do team de amadores do Flamengo. A idéia de matar para roubar, portanto, era a modalidade da delinquência de "Paulista".

Tudo aproxima-o, e muito, da possibilidade de ter sido o assassino do capitalista Corrêa Bastos. Toda a coincidência se desfaz se ocorre um fato que a explica. Mas, no drama do Edificio Carioca e a relação estabelecida entre esse fato e a acusação contra "Paulista", de haver atraido um "velho da grana" e tê-lo morto, dando-lhe uma cacetada, — até agora, no ocorreu nenhum fato que a explicasse.

O "Bola Sete" não teria tomado parte nesse crime? A atribuição a terceiro da sua autoria poderia ter sido uma escapatória à punição. Sabe-se, em matéria criminal, sempre identifica o criminoso a forma do crime. E o do Edificio Carioca e o do Manufatura se identificam plenamente.

Parece-nos, — e, certamente, a policia, também, pensará assim, — nenhum suspeitado do latrocinio do Edificio Carioca esteve tão relacionado a ele como "Paulista". Dois pontos certos: atrair a vitima para local propicio ao crime; motivo — roubo. A semelhança entre os dois fatos é patente.

Onde estava "Paulista" no terceiro dia de Carnaval de 37? E' um dia bem assinalado. Ninguem, facilmente, pode esquecer do que fez ou onde estava.

E onde se encontrava o ex-amador do Flamengo? Estava, ainda, servindo no Exército? Teria ficado no quartel todo o Carnaval? Teria saido para policiar a cidade? Será facil prová-lo. No próprio batalhão deve constar qualquer coisa. Se já não servia no Exército, por onde parava?

Que fazia?

"Paulista" sempre procurava o interior. Que teria feito nos lugares em que morava? De que vivia?

As perguntas são muitas. Nenhuma, porém, dificil de se responder.

Seria aconselhavel reencetar a Secção de Investigações Criminais diligências sobre o crime do Edificio Carioca. Os policiais que descobriram o paradeiro e preparavam-lhe o verdadero cipoal do que não pode se desvencilhar, confessando, afinal, o crime e, mais — haver atraido a vitima, de quem era amigo ou se fazia amigo, bem podia ser incumbidos dessa tarefa, pois já estudaram a figura de "Paulista", durante mais de quarenta dias.

Faz-se, porém, necessário, a baixa do processo à Policia e que está em Juizo.

E, para elucidação desta nota, é conveniente que, em rápidas linhas, lembremos como o capitalista Correia Bastos, entrou no edificio Carioca na terça-feira de Carnaval. Esclarece mais, ainda, a circunstância de o criminoso atrair a vitima para lugar conveniente à prática do seu ato.

Estava de serviço, na tarde daquele dia, no edificio, o cabineiro Aurelio Frias. Depondo na delegacia, disse ele o seguinte:

No elevador entraram o velho Corrêa Bastos e um moço, aquele teve atitude como de relutância. Olhava para todos os lados, com ar de curiosidade, demonstrando desconhecer o local. Isso Aurelio frisou bem. Parece que o moço, vendo a irresolução do sexagenário disse com um diapasão de mando:

— Anda!

Ao que Corrêa Bastos replicou.

— Que é isso?

— Entra, repisou o rapaz.

E este puxara a aba do chapéu como querendo ocultar o rosto.

Ao parar, no quarto andar o elevador, de novo o velho relutou.

Pouco depois, vendo que Aurelio precisou a hora em que os passageiros subiram, — se ouvia um grito de homem:

— "Paulo, não faz isso!"

O Edificio Carioca, naquela tarde, estava completamente ermo.

O corpo do capitalista apareceu no fundo do corredor, já na quina do outro. Lugar bem conveniente para prática do crime.

Talvez seja simples saber-se se era "Paulista" quem acompanha va o velho. Acareá-lo com o cabineiro Aurelio.

Confisco e proibição de negociar

DA 1ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

Existe, sim

— Ninguém desconhece a existência do câmbio negro, principalmente porque todos já lhe sentimos os efeitos, diz-nos o deputado paulista. Esse comércio ilegal, criminoso, que, como a ave de rapina noturna somente opera nas sombras, precisa ser combatido com energia e desassombro.

As causas

Os economistas e financistas têm expendido opiniões várias sôbre as causas do câmbio negro. O deputado Campos Vergal é positivo quando as enumera:

— A causa fundamental do câmbio negro reside no espirito de porco de quem o pratica; quem se enriquece ou se locupleta à custa do câmbio negro é um ladrão, muito inferior àquele que arrisca a vida surpreendendo a vitima na estrada ou assaltando casas à noite. O negro oficiante dêsse crime é anti-humanitário e anti-patriota. Está cavando, com sua indignidade, a ruina do povo e a ruina da Pátria.

Medidas necessárias

Três medidas fundamentais lembra o Sr. Campos Vergal para combater o escuso comércio, e as enumera assim:

1.º) — Plena liberdade de produção e de comércio; 2.º) extinção total de todos os institutos, os fracassados institutos da célebre economia dirigida da ditadura; 3.º) retôrno imediato ao campo e às cidades do interior das centenas de milhares de familias desajustadas, inadaptadas das grandes cidades, inúmeras das quais foram atraidas pela indústria pelos "encantos" das cidades e pelas garantias das leis trabalhistas.

Confiscar os bens dos culpados

Entre as medidas lembradas para extinguir o câmbio negro e castigar os seus aproveitadores, sugere o Sr. Campos Vergal o confisco dos bens dos aproveitadores. Eis o que diz:

— O câmbio negro é uma úlcera cancerosa que atingiu até o organismo da administração; eis porque esta se mostra impotente para eliminá-lo; o câmbio negro, como vampiro monstruoso, nasceu, cresceu e encorpou-se em seu clima propicio, época ditatorial, quando não era possivel combatê-lo em seu nascedouro, em virtude da asfixia de tôdas as liberdades. Lembro, todavia, esta penalidade para os infratores: confisco de todos os seus bens. E' imprescindivel, porém, que o govêrno não arme apenas ratoeiras, e sim, também e especialmente "canôas" para os "tubarões".

Por fim, o deputado Campos Vergal afirma ao repórter:

— Nada compro no câmbio-negro, bem como nada compro que seja "dispensável por preço exorbitante". Para isso vivo simples, modestamente. E se fui eleito deputado, digam-no porque inúmeros homens pobres e organizações de assistência social de minha terra: São Paulo.

Posso dizer estas coisas claramente porque não dependo, como nunca dependi, de partidos politicos ou de grandes figuras da politica. Eu sempre soube o que é o Povo e quais as suas necessidades e seus anseios.

Instituição nacional

Ouvido pela A NOITE, o deputado udenista Manoel Novais, da Baía, referiu-se, preliminarmente à existência do "câmbio negro":

— Quanto a existir o "câmbio negro" não há a menor dúvida, sendo que, hoje em dia, a venda ilegal de gêneros, por preços incrivelmente absurdos, já se tornou uma instituição nacional.

Medidas enérgicas

— E' verdade que — continuou nosso entrevistado — o govêrno federal tem ensaiado uma série de medidas no combate à exploração, mas, em vista dos resultados insatisfatórios dessas mesmas medidas, torna-se necessário que o presidente da República tome outras, mais enérgicas, pois que a impunidade que ora estão gozando os comerciantes desbonestos é um convite sedutor ao alastramento do "mercado negro".

Proibição de comerciar

— Sou pela proibição de comerciar — acentuou-nos o parlamentar baiano — imposta a todos quantos forem surpreendidos explorando o povo, quer desviando mercadorias para o "câmbio negro", quer dele fazendo fontes de lucros e, também, para aqueles que, através da retenção de mercadorias desejam provocar alta de preços. Além da proibição de exercer, no minimo por dez anos, os exploradores do povo deveriam ser presos, pois que a primeira medida que sugeri poderia ser facilmente burlada por eles: usando "testas de ferro" como responsáveis pelas suas empresas.

O fato, em verdade, é que com as medidas frouxas atualmente em execução, qualquer comerciante pode explorar, a seu bel prazer, a bolsa do povo.

As falsificações

— Outro ponto que desejo focalizar é o das falsificações. Existem comerciantes que "fabricam" produtos, como a policia constatou, recentemente, relativamente à manteiga.

Para esses o castigo deveria ser idêntico ao dos que se dedicam ao "câmbio negro": proibição de comerciar e cadeia. Aos outros falsificadores — tais como os de remédio — a penalidade por mim sugerida seria fuzilamento, pois que não se deve ter a menor contemplação para com todos aqueles que põem em perigo a vida de milhares de pessoas. Se o Código Penal prevê a pena de trinta anos para os crimes comuns, a eliminação seria o único castigo justo para os falsificadores. Quero lembrar, a êste respeito, que, na França, país altamente civilizado essa é a pena imposta aos falsificadores.

Colaborar com o govêrno

— Tenho sempre lutado contra o "câmbio negro" e minha atuação na Assembléia Constituinte é uma prova disso. Assim sendo, estou disposto a colaborar com o presidente da República na repressão aos exploradores.

"Não compro o desnecessário"

Perguntamos ao deputado Manoel Novais se adquiria o desnecessário por preços exorbitantes, ao que nos respondeu:

— Não. Não adquiro o supérfluo. Compro, apenas, o absolutamente necessário. Só o indispensável...

Medidas de caráter nacional

— Tive ocasião de falar acerca das medidas que o govêrno deveria adotar e a esse respeito desejo acentuar que elas devem ser de âmbito nacional, pois, se existe a tendência de se fazer leis apenas para o Rio, nunca é demais se lembrar que os Estados também estão sofrendo terrivelmente os efeitos do "mercado negro".

"Câmbio negro" na Baía

E prosseguiu:

— Na Bahia observa-se, hoje em dia, o mesmo fenômeno assinalado nas demais unidades da Federação. Quando se verifica a falta de uma mercadoria, ela volta ao comércio imediatamente, após a permissão de aumento de preço. Ou quando esse não é permitido, ela invade, impunemente, o "mercado negro".

Tambem medidas econômicas

— Além das medidas puramente policiais, seria conveniente que os poderes públicos tomassem, imediatamente, providências de ordem economica, tais como procurasse solucionar a nossa crise de transportes e incrementasse a produção dos gêneros de primeira necessidade.

O caso dos pneumáticos

— Na Câmara, focalizei um dos maiores problemas brasileiros: os transportes.

Falando, na Câmara, acentuei que, a esse respeito, e como sua causa imediata, havia a questão dos pneumáticos e câmaras de ar, afetando todo o sistema rodoviário no Brasil. Por isso, sugeri, em requerimento à Mesa, duas providências, que reputo da mais alta importância e que o governo precisa levar a sério: primeira, o contrôle do mercado nacional de pneus e câmaras de ar, visando abolir o câmbio negro e o contrabando; segunda, a suspensão temporária da exportação desses produtos para a República Argentina, até que se normalize a situação de nossos transportes rodoviários.

Há tempos, a imprensa carioca publicou um telegrama do Rio Grande do Sul em que se denuncia a apreensão de enorme quantidade de pneumáticos, que se destinavam à República Argentina.

Esse negócio já se vai tornando um hábito. Por outro lado, o câmbio negro está dominando o mercado, como aconteceu em relação à gasolina durante a guerra. Em pleno Estado da Bahia, as populações da capital e das cidades vizinhas passavam as maiores necessidades por falta de cereais, enquanto, no sertão, na zona marginal do São Francisco, em Irecê e Morro do Chapéu, a safra estava avaliada em cinquenta mil sacas de feijão e cem mil de milho.

Que acontecia? Não havia gasolina para os negócios normais, mas havia no câmbio negro.

Controle e suspensão das exportações

E, finalizando a palestra que entreteve com a reportagem de A NOITE, frisou o deputado Manoel Novais:

— Ainda lembrei aos meus colegas deputados que o comércio regular de pneumáticos e câmaras de ar, no Brasil, caiu práticamente nas garras do "câmbio negro" e do "contrabando". E agravando os vexames e espoliações dos que precisam adquirir pdneus para seus transportes, o governo autorizou sua exportação para a Argentina. É incompreensivel que um país como o nosso, produtor de pneumáticos e cuja produção não atende sequer ao mercado interno, que vive a solicitar aos americanos o aumento de seus fornecimentos, se dê ao luxo de exportá-los. E tanto mais grave se nos afigura este fato, se considerarmos que as fábricas argentinas, segundo informam jornais desta capital, estão produzindo mais pneus e câmaras de ar que todos os estabelecimentos congêneres brasileiros. Ora, está visto, que existe um imponderável qualquer neste ramo de negócio, que o governo deve urgentemente eliminar. Não se admite que persistamos nesta politica errada e comprometedora de nossa economia, favorecendo o comércio e a lavoura argentinas enquanto o comércio e a lavoura brasileiros atravessam a maior crise de transporte de nossa história e assistem indefesos seus caminhões pararem por falta de pneus e a produção agricola do interior dos Estados se perder por falta de caminhões. Este circulo vicioso só poderá ser quebrado definitivamente se o govêrno empregar medidas extremas, como sejam: 1º — Contrôle do mercado nacional de pneus e câmaras de ar, visando abolir o câmbio negro e o contrabando; 2º — Suspensão temporária de sua exportação para a República Argentina, até que se normalize a situação de nossos transportes rodoviários.

INCENDIOU AS VESTES

Desconhecidos os motivos da tentativa de suicídio

Dinah Pereira da Silva, de 33 anos, casada, moradora na rua Mario Carpenter, tentou suicidar-se, hoje, em sua residência incendiando as vestes, por motivos ignorados. Foi medicada no Posto do Meier e recolhida ao Hospital de Pronto Socorro m(.li?bf).ú'a a 89a0óaóaó—a com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus pelo corpo.

O comissário Leão Mendes, do 23.º Distrito, registrou o caso.

O governo vai adquirir por compra a Light do Ceará

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Catão Ferreira Gomes, interventor federal na Light, declarou que o govêrno está estudando um plano para adquirir por compra o acervo desso empresa. Acrescentou que já foram entaboladas negociações em Londres com a diretoria da Light, estimando o valor da operação em trinta milhões de cruzeiros.

O BRASIL CONCORDA

(Titulos principais na 1.ª página)

PARIS, 13 (De Frank Breese, da United Press) — Um autorizado informante brasileiro revelou hoje ue a delegação do Brasil se opõe a que as sessões da Conferência da Paz sejam divididas em duas partes. Acrescentou que o Brasil é favorável a que se adie por mais um ano a discussão de certos items do Tratado de Paz com a Itália, principalmente as questões das colônias e de Trieste.

O Sr. Jorge Latour, conselheiro da embaixada brasileira em Roma e conselheiro da delegação do Brasil na Conferência da Paz, foi escolhido pelos membros da delegação brasileira para representar o Brasil no Secretariado Permanente do grande conclave europeu, no qual fazem parte também os Estados Unidos, Rússia, França, Inglaterra, China, Austrália e Iugoslávia.

Segundo o referido informante, o Brasil já declinou de aceitar a presidência de uma das comissões da Conferência porque não lhe foi garantido que teria a presidência da comissão sôbre a Itália. Acrescentou que se sugerira que o Brasil ficasse com a presidência geral porém que o chanceler João Neves da Fontoura declarou que somente aceitará a presidência da Comissão sôbre a Itália. Ao que se sabe, há forte oposição entre as demais delegações em entregar ao Brasil a presidência da Comissão sôbre a Itália devido à forte simpatia que os brasileiros têm para com a Itália.

O Sr. João Neves da Fontoura conferenciará esta tarde com o primeiro ministro De Gasperi a respeito do programa.

RECEBIDO DE GASPERI PELO CHANCELER BRASILEIRO

PARIS, 13 (A. F. P.) — O ministro de Estrangeiros do Brasil Sr. João Neves da Fontoura, recebeu esta manhã no Hotel George V, a visita do Sr. De Gasperi e três outros membros da delegação italiana à Conferência da Paz.

O Sr. De Gasperi e seus companheiros dirigiram-se em seguida ao gabinete de trabalho do Sr. Raul Fernandes, representante brasileiro na comissão da Conferência encarregada de estudar o tratado de paz com a Itália

O DISCURSO DE MOLOTOV — COMO FALARAM OS DELEGADOS ABISSINIOS E GREGOS

PARIS, 13 (AFP) — A sessão plenária da Conferência da Paz começou esta manhã precisamente às 10.10 horas.

O Sr. James Byrnes abriu pessoalmente os trabalhos surgindo logo pequeno incidente. A delegação da Ttiópia depôs sôbre a mesa do presidente um pedido para ser ouvida a respeito da declaração italiana. Esse pedido chegou à mesa antes de pedido idêntico da delegação soviética. Cichinsky protesta então contra a imprecisão das ordens do dia, que são fontes de frequentes incidentes e insiste para que as ordens do dia sejam entregues a tôdas as delegações, com detalhes das questões em discussão e os oradores inscritos para debate.

Estando ausente o delegado da Etiópia, o presidente da mesa dá finalmente a palavra ao delegado russo Molotov, que sobe a tribuna:

"Se o discurso do Sr. De Gasperi exprime a opinião da Itália — disse inicialmente o representante soviético — êle merece especial atenção, não somente pelo que contém como pela maneira como foi apresentado. A Itália tem um grande papel na História. Acreditamos no seu futuro, como povo livre. Mas a Itália mussoliinana tomou o caminho do imperialismo, aliando-se ainda à Alemanha e ao Japão."

Molotov recorda em seguida a agressão cometida contra a Etiópia, a Albânia e a França e acrescenta que foi somente depois de Estalingrado que a Itália se foi separando progressivamente da Alemanha. Vencido porém que foi o fascismo, isso não significa que a Itália passe por isso a ser considerada uma potência de segunda ordem. Nem a Itália nem a França devem perder seu papel de grandes potências mediterrâneas. A nova Itália, se realmente visa manter boas relações com seus vizinhohs, deve poder contar com compreensão e benevolência de todos os Estados democráticos. Torna-se porém necessário regenerar sua vida politica, impondo-se como Estado democrático, deve suprimir a sabotagem dos elementos reacionários e extirpar todos os vestígios de fascismo e da ideologia fascista que tenta perdurar. Tudo ela ainda está longe de haver feito. O discurso do Sr. D Gasperi não é a resposta que se esperava para as questões levantadas pela preparação da paz. Êle não teve uma palavra para condenar o fascismo. Não teve uma só palavra para condenar o fascismo, para condenar a politica de aventuras de Mussolini. Seu discurso não se orienta para a legitima defesa dos interesses de seu país, mas sim no sentido de insistir sôbre a validade das conquistas do regime decaido. Mostrou que seu país ainda está longe de uma reorganização democrática. Não reclama senão a Venezzia Giulia e o litoral da Istria com os seus portos: prova de seu imperialismo não liquidado.

Recorda em seguida o delegado soviético a história da questão de Trieste, desde a grande guerra de 1914.

"A politica italiana — diz — era idêntica ao "Drang Nach Osten" germânico: a Istria era um ponto de partida para os Balcãs, como o provou o ataque à Iugoslávia em 1941. De Gasperi pôs no centro de suas declarações as pretenções italianas sôbre Trieste e a Istria: não entendemos ou não ouvimos a voz de uma nova Itália, democrática, mas ao contrário, a da velha Itália imperialista, inimiga dos eslavos Os povos eslavos foram sempre presa dos povos imperialistas de leste e de oeste. Hoje são livres (aplausos prolongados das delegações dos paises eslavos).

Molotov recorda em seguida a contribuição da Iugoslávia para a vitória aliada, acrescentando:

"Se a Itália não tiver em conta, se não julga merecidamente, não podemos acreditar na sua regeneração democrática nem nas possibilidades de relações de amizade entre ela e seus vizinhos. Nós saudamos a nova Itália. Mas nos decusamos a reconhecer que suas pretenções sôbre terras não italianas correspondem aos interesses do povo italiano."

VÃO REUNIR-SE AS COMISSÕES SÔBRE O CASO ITALIANO

PARIS, 13 (AFP) — A discussão sôbre a declaração italiana feita pelo Sr. De Gasperi foi encerrada, depois do discurso do delegado grego Tsaldaris, por não haver mais nenhum orador inscrito para falar sôbre o assunto.

O presidente do plenário, James Byrnes, anuncia que a Comissão Politica e Territorial para a Itália reunir-se-à hoje às 21,30 horas e a Comissão Econômica para a Itália iniciará seus trabalhos às 22,15 horas.

Esta tarde haverá uma sessão plenária, na qual a Conferência ouvirá o chefe da delegação rumena. Depois da declaração do delegado rumeno, o presidente submeterá à Conferência o relatório do Secretariado concernente à ordem do dia par as próximas reuniões.

Em seguida é a sessão encerrada.

A URSS VOTARÁ CONTRA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A União Soviética anunciou, hoje, que votará contra a admissão da Transjordânia no seio das Nações Unidas.

A propósito, Alexi Crasilinkof, delegado soviético junto ao Comité de Admissão de Membros, do Conselho de Segurança, declarou em uma sessão do referido Comité que a URSS não pode apoiar a petição da Irlanda e da Transjordânia para sua admissão às Nações Unidas.

ALICIADOR DOS CARRASCOS!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

crentes na divindade do vencido Hirohito, e dos que renovam os alimentos e bebidas que oferecem a Buda, diariamente. Creio que bem poucas vezes tem sido aberta a sua porta e, muito menos ainda, repicado o seu sino. No cume da torre de madeira, a cruz, o simbolo da fé e da caridade, nada faz sentir aos terroristas, aos frios assassinos que matam e trucidam em nome de um deus que, embora julgado o todo e absolutamente poderoso, entregou sua espada àqueles que pretendia escravizar, vencido pela ilusão de que poderia dominar a metade do mundo, e quiçá, êle todo.

Bastos é o centro do local onde, há alguns anos, várias fazendas existiram destacando-se, entre elas, fazenda do Alto, Progresso, Glória, Esperança, Fortuna, União, Saude e Bonfim, totalizando 12.987 alqueires, extensão de terra que medeia entre as barrancas dos rios do Peixe e Feio. Essa consideravel data de terra foi dividida em milhares de sitios, os quais foram vendidos exclusivamente a japoneses, por japoneses, que organizaram uma sociedade colonizadora. Tornando-se assim uma "cidade nipônica", foi ela escolhida entre as demais desta região, para quartel general dos terroristas, que preparam os moços suicidas da Tokotai, cuja grande percentagem é de nipo-brasileiros. Os autores intelectuais, entretanto, dos atentados terroristas, fazem sua sede em Marilia, onde possuem um perfeito serviço de intrigas e propaganda e gozam de excepcionais regalias. Falam com os Tokotai presos, a qualquer hora, em idioma nipônico, enquanto a um reporter é terminantemente proibido falar com tais individuos... Isso infelizmente, ocorreu na delegacia de Marilia, com o reporter de A NOITE. Enquanto suas portas estão abertas aos terroristas, são fechadas à imprensa... E os atentados continuam.

O terror continua a imperar na Alta Paulista

É sob o mais acentuado regime de terror, que vive parte da população de Bastos, como das demais cidades da Alta Paulista. E maior se torna o terror com a aproximação do dia 15, data fixada, segundo disseram os terroristas, para ser levada a efeito a grande matança dos amarelos "traidores". Naquela data, dizem, chegarão navios conduzindo emissários que anunciarão a vitória do Império do Sol Nascente. Todos os membros da Tokitai, que estão presos pelos assassinatos cometidos, — acrescentam — serão libertados e condecorados por atos de bravura. Tal propaganda é dirigida pelo médico de Marilia, Dr. Sagada, que tem na esposa eficiente colaboradora e conta com outros elementos perigosos que estão em liberdade, cujos nomes já foram apontados em reportagens anteriores, componentes do Club dos Deuses, inimigos dos Haischen Ronscha (nipônicos esclarecidos).

Nesta cidade, a propaganda está a cargo da nipônica Maria Fugiwara, mulher astuta e resoluta. Ela percorre diariamente os lares dos nipônicos, doutrinando-os e incitando-os a não crerem na derrota do Japão, sob pena de serem punidos com a morte. Maria Fugiwara e seu marido, outro fanático, possuem uma casa comercial no centro da cidade, denominada Casa Esperança. Procurei-a reiteradas vezes em sua residência para ouvi-la. Seria interessante, uma vez que às japonesas dificilmente são dadas pelos maridos tarefas estranhas às do lar. Maria Fugiwara, entretanto, não apareceu. Voltei a insistir e finalmente tive a noticia de que havia ido para Tupã.

Fala uma das vítimas da Shindo Remei — Marido e mulher atingidos pelas balas dos Tokotai

Não foi dificil localizar a residência de Hiroshi Yamanaka, que, com sua esposa, foi vitima das balas traiçoeiras dos fanáticos da "Shindo Remei". Está ainda acamado, convalescendo dos graves ferimentos que sofreu há dias. Uma bala transfixou-lhe o torax e outra a coxa direita, enquanto sua esposa, Kikuko, teve um dos pés atravessado por um projetil. Sentado na cama, o japonês contou como fora vitima do atentado.

— Dias antes, — principiou, — tive noticia de que seria assassinado. Tomei tôdas as precauções, pois sabia que, de um momento para outro, seria abatido pelos punhais ou pelas balas da "Shindo Remei". Minhas cautelas, entretanto, de nada valeram. Pouco tempo transcorrido, estavamos todos reunidos na sala de jantar, fazendo honras a uma visita, quando os assassinos, pé ante pé, aproximaram-se da porta e abriram-na parcialmente. Eu estava sentado bem defronte e, um pouco atrás, minha mulher. Várias vezes deram ao gatilho. Pelo clarão causado na detonação, vi que os Tokotai estavam mascarados. Traziam o rosto oculto. Durante alguns segundos, perdi os sentidos, caindo. Porém, assim que voltei ao normal, corri para o quarto, a fim de apanha ro meu revolver e perseguir os fanáticos. Minha mulher, embora ferida, também, se opôs. Assim os miseráveis fugiram.

— A vitima depois de narrar o acontecido, mostrou ao reporter a roupa que trajava no momento, com vários furos. Algumas das balas, embora não o tenha alcançado, perfuraram o paletó e as calças.

Quem é o atual chefe da Shindo Remei em Bastos

Segundo seguras informações que obtive, o atual chefe da "Shindo Remei" desta cidade é o sudito nipônico Taro Tokitaka. Reside êle numa chácara distante dois quilômetros da cidade, onde oculta membros da Tokotai e aos mesmos fornece meios para a execução dos condenados à morte. Segundo me afirmaram, é um aliciador de jovens para o pelotão da morte.

Dirigem-se à Legação da Suécia e às autoridades brasileiras

Quando, há dias, estive em Marilia, fui procurado por um grupo de fanáticos amarelos, tendo à frente o super-fanático Massagoro Sakai e seu genro Teiji Okassaka, não menos perigoso. Teiji, naquela ocasião, teve oportunidade de dizer que só a morte puniria o crime de crêr na derrota do Japão e dava inteiro apoio ao aviso da morte, fartamente espalhado pela cidade. Dizia o aviso, que os componentes da Haissem Ronsha (os que crêm na derrota do Japão) deveriam morrer. Disseram êles ao reporter que os únicos culpados pelos atentados terroristas, eram os amarelos esclarecidos, tecendo hábil intriga. Pois bem, Teiji Okazaki, em nome dos terroristas, enviou despachos telegráficos à Legação da Suécia e às nossas autoridades, pedindo permissão para informá-las pessoalmente sôbre os acontecimentos de Oswaldo Cruz, que nada têm a ver com a ação da "Shindo Remei" e com outros atentados, êstes, ligados à sociedade terrorista. Teiji, pretendo apenas das nossas autoridades, conforme declarou ao reporter, uma coisa: censura à imprensa e ao rádio, para não veicularem mais noticias de que o Japão perdeu a guerra, noticias que êle e seus companheiros julgam mentirosas.

O ministro do Trabalho na posse do interventor em Minas Gerais

O ministro Otacilio Negrão de Lima em companhia de todo o seu gabinete, compareceu à posse do Sr. Julio de Carvalho, novo interventor federal em Minas.

O falecimento do professor Venancio Filho

Em carro ligado ao noturno paulista, chegou hoje a esta capital o corpo do professor Francisco Venancio Filho, catedrático do Instituto de Educação e livre docente do Colégio D. Pedro II, o qual falecera em São José do Rio Pardo quando tomava parte na "Semana Euclidiana" naquela cidade paulista. O corpo do saudoso professor e conhecido publicista patricio foi removido para a capela de Real Grandeza, devendo baixar à sepultura hoje, às 17 horas, no cemitério São João Batista.

Ainda se fala alemão no interior do Rio Grande

MONTENEGRO, 13 (R. G. do Sul) — (Serviço especial de A NOITE) — Aguarda-se com interesse o apaziguamento politico do Estado. Doutro lado, espera-se que a Constituinte consagre medidas eficientes à nacionalização dos elementos imigratórios. Urge assim, proibir, entre outras coisas, a pregação, nas igrejas, em idiomas estrangeiros, pois aqui ainda se fala o alemão nas igrejas. A nacionalização das escolas primárias deve ser também realizada sem demora, cassando-se o registro dos professores que não dominem o vernáculo. É interessante observar como ainda brasileiros da terceira geração de imigrantes, falem exclusivamente alemão, nesta zona.

CANHENHO FÚNEBRE

No cemitério São Francisco Xavier: Antonio Rodrigues Lage, Capela Nossa Senhora da Conceição — Celso Romualdo Machado, hospital Francisco de Castro — Ercilio Ponte da Silva, Instituto Anatômico — Jurema Santos, Casa dos Expostos — Neuza Leda da Silva, Hospital São Sebastião.

No cemitério São João Batista: Carolina de Oliveira Corrêa da Câmara, praia de Botafogo, 130.

POLITICA E POLITICOS

As atividades do P. R. do Distrito Federal

O diretório provisório do Partido Republicano — Secção do Distrito Federal, na Segunda Zona Eleitoral, está assim organizado: Presidente — Emygdio de Campos Martins; vice-presidente — Alfredo Robibland de Marigny; 1.º secretário — Dagoberto Ortega; 2.º secretário — Carolina Anna da Cunha; tesoureiro — Sem Perlino (Todos eleitos na referida zona). Ainda não se completou a organização das suas comissões eleitorais, nas paróquias de Santo Antonio, Santana e Espirito Santo, pertencentes à referida zona.

Em Recife, um deputado do P. S. D.

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do Rio chegou o deputado Costa Porto, que teria vindo examinar a situação politica local em face dos últimos acontecimentos e, ao mesmo tempo, preparar e pôr em circulação o "Diário da Manhã" que foi adquirido para ser portavoz do pensamento politico do senadoro Novais Filho.

O P. S. D. no Rio Grande

GENERAL CAMARA, 12 (R. G. do Sul) —(Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se importante reunião politica do P.S.D. deste municipio, sendo empossada a ala trabalhista do mesmo Partido. Foi servido excelente churrasco e muito ovacionados os nomes dos Srs. Eurico Dutra e Walter Jobim.

Em mãos do presidente da Republica o projeto Hilton Santos -

Já se encontra em mãos do general Dutra o projeto do senhor Hilton Santos relativo à construção de praças de esportes nos principais centros do país, aguardando-se breve e favoravel despacho

Aviões especiais da Europa ao Brasil

para conduzir as delegações ao campeonato do mundo

Mais de 800 assinaturas

Foi entregue ontem ao presidente Claudionor de Souza Lemos um "abaixo assinado" de sócios do América pedindo a sua continuação no cargo. A lista continha mais de 800 assinaturas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O CAMPEONATO DE RESERVAS

O campeonato de reservas, que já está praticamente decidido na sua primeira fase, oferecerá na noite de amanhã mais três encontros: Em Campos Sales, o América dará combate ao Vasco, que é o lider da série "Norte". Em Alvaro Chaves, lutarão Flamengo e Fluminense e, finalmente, em "Caio Martins", o Canto do Rio recepcionará o Bangú. field Bermudez e Marcelo.

Pé de Valsa, o elemento mais indicado para o centro médio tricolor contra o América

Procura a C. B. D. resolver o problema do transporte,

As decisões favoráveis ao Brasil no Congresso Mundial de Futebol realizado em Luxemburgo deram margem a que a C. B. D. se movimentasse imediatamente no sentido de traçar um programa de trabalho para a organização da disputa da Copa Jules Rimet em 1949. Além do problema do estádio afeto ao presidente Rivadavia Correa Maier que vem se desdobrando junto aos poderes oficiais a fim de conseguir o início imediato das obras para a adaptação de São Januário com a antecedência necessária, — a C. B. D. já estudou o sério problema de transporte das delegações que participarão do sensacional certame.

A reportagem de A NOITE apurou que a C. B. D. aprovou em princípio uma sugestão do Sr. Guilherme Meleck, paredro gaucho, grande e devotado amigo dos sports cariocas e sobretudo um técnico em transportes de qualquer modalidade. Guilherme Meleck opinou pela contratação de dois aviões especiais com capacidade para quarenta e cinco passageiros que ficariam à disposição da C. B. D., para transportar todas as delegações européias, turistas e convidados especiais ao campeonato do mundo. Os aparelhos realizariam tantas viagens quantas se tornassem necessárias.

Em meados de 48 devidamente credenciados pela C. B. D. seguirão para a Europa os Srs. Guilherme Meleck e Irineu Chaves, os quais instalarão um escritório da C. B. D. em Paris a fim de tomar as primeiras medidas concretas para o embarque das delegações que virão ao Brasil.

ASSUMIMOS TREMENDA RESPONSABILIDADE, MANDA DIZER LUIZ ARANHA À C. B. D.

Vitorioso e prestigiado o sport nacional perante o mundo — Os poderes públicos precisam compreender e auxiliar a realização da "Copa Jules Rimet"

Luiz Aranha foi a Londres depois de sua brilhante atuação no Congresso de Luxemburgo. Voltará a Paris, onde permanecerá alguns dias, antes de retornar ao Brasil. O conhecido desportista escreveu uma longa carta à C. B. D., historiando os acontecimentos de Luxemburgo e focalizando o duplo sucesso da entidade nacional, conseguindo, não só a ratificação do Congresso para a realização do campeonato mundial de football no Brasil, como também o seu adiamento para 1949 de acôrdo com os interêsses da própria C. B. D.

Assumimos tremenda responsabilidade

Referindo-se ao prestigio conquistado pelo esporte brasileiro perante o importante conclave de Luxemburgo ao qual estiveram presentes representantes de mais de vinte países, o Sr. Luiz Aranha afirma em termos positivos:

— "Assumimos tremenda responsabilidade perante a F. I. F. A., e o seu presidente, que foi o nosso grande padrinho para a concretização de nossos anseios. Desta maneira, necessário se torna que os poderes públicos compreendam a significação dêsses nossos compromissos e auxiliem a organização da "Copa Jules Rimet", a fim de que o Brasil possa dar mais um eloquente exemplo de sua hospitalidade, de sua grandeza social e esportiva".

Providências imediatas

Depois de várias considerações interessantes o Sr. Luiz Aranha encerra sua carta, lembrando que as providências para o Campeonato do Mundo devem ter começo desde já, traçando um programa de trabalho e ação de maneira que a vitória da C. B. D., seja completa e digna de suas tradições gloriosas.

Luiz Aranha, o grande benemerito dos esportes nacionais que brilhou no Congresso de Luxemburgo

Calendário automobilístico argentino-brasileiro

Désde que chegou ao Rio, aonde veio em missão desportiva, o Sr. Francisco Borgonovo, secretário do Automovel Club Argentino, tem estado em contacto permanente com os dirigentes do nosso automobilismo.

Sugestões interessantes

O desportista argentino tem feito uma série de propostas interessantes, de grande beneficio para os desportos mecânicos do continente. Destaca-se a unificação dos calendários dos dois países, que permitiria duas entidades, num período de três meses, realizar as suas provas clássicas. E, as duas pagarão as despesas com a vinda de corredores europeus, os quais seriam convidados para em tôdas as provas desse calendário Argentino-Brasileiro.

Convocada a Comissão Esportiva

A fim de estudar as propostas do automobilista argentino, a Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil marcou uma reunião para a tarde de hoje.

EXCURSIONISMO

Escalada do "Nariz do Frade" pelo Centro dos Excursionistas

Foi escolhido o Sr. Carlos Hamelmann pelo Departamento Técnico de Centro dos Excursionistas para fazer a escalada do Nariz do Frade, montanha com 1.400 metros de altitude, situada em Teresópolis, em companhia de um grupo de seus sócios alpinistas.

O Sr. Carlos Hamelmann é um guia experimentado em dezenas de escaladas, mas nem por isso deixamos aqui de fazer uma advertência a S. S.: a escalada de aço que o Centro dos Excursionistas colocou na "Chaminé" não está em perfeito estado, tendo que dela utilizar-se com cautela. A subida ao pico do Nariz do Frade só é aconselhavel para veteranos.

Cortando o pano...

O maior acontecimento da vida esportiva do Brasil será, sem dúvida, a realização do próximo Campeonato Mundial de Football. Ninguem precisa falar sobre as nossas responsabilidades em 49. Basta dizer que os olhos do mundo esportivo estarão voltados para nós e tudo deve ser feito para que se consiga absoluto êxito em todos os setores. Para tanto será necessário que se trabalhe desde já. Todos os sacrifícios serão exigidos. Um detalhe deve merecer atenção especial dos paredros: o preparo psicológico dos cracks e técnico dos juizes. Os primeiros necessitam de maior dose de compreensão e de disciplina. A história do nosso football está cheia de exemplos contristadores em que os "players" aparecem em atitudes desabonadoras causando péssima impressão ao observador.

Quanto ao juizes, a figura não é muito diversa. Será preciso que observem e interpretem rigorosamente as regras e, alem disso, ajam com absoluta isenção de ânimo, absoluta independência. Isto feito estará salva a parte técnica do certame, dando ao mundo a impressão de um Brasil esportivamente organizado.

ALFAIATE.

TENNIS

Para domingo próximo estão marcados os seguintes encontros da 5.ª classe:

Tijuca "A" x Fluminense "A".
Fluminense "B" x Canto do Rio.
Vasco da Gama "A" x Tijuca "B".
Tijuca "C" x Calçadas.
Independência x Vasco "B".
Botafogo x Leme.

CONTINUA O DRAMA DO CENTRO MEDIO

Mirim não correspondeu na segunda prova — Antecipa-se como certo o aproveitamento de Pé de Valsa contra o América

Gentil Cardoso insistiu com a escalação de Mirim na partida com o São Cristovão levando em conta a sua exibição frente ao Madureira. Entretanto o antigo player suburbano não correspondeu na sua segunda prova atuando discretamente e exigindo um duplo esforço dos meias Orlando e Ademir. Não foi um marcador como também não auxiliou a ofensiva com eficiência. Desta maneira, para o compromisso do América novas experiências serão feitas pelo técnico tricolor. Tudo indica que Pé de Valsa será desta feita aproveitado no pivot a fim de resolver o mais sério problema da intermediária de Alvaro Chaves. Telesca que Gentil contratou em Recife continua no estaleiro e dificilmente entrará em ação na equipe titular.

Importante o treino de quinta-feira

Reveste-se de extraordinária importância o ensaio de conjunto dos tricolores marcado para a próxima quinta-feira. Além do problema da linha média a direção técnica terá que resolver a constituição da zaga pois Gualter está ameaçado de suspensão por um jogo. Gualter agrediu Magalhães com um soco e foi para súmula como agressor. É possivel que Osni faça o seu reaparecimento entre os tricolores enfrentando justamente o seu antigo club o América. Osni está entretanto em forma e deverá ser o titular ao lado de Haroldo, enquanto Gualter ocupará a intermediária com Pé de Valsa no pivot. Todos esses problemas serão resolvidos pela direção técnica no importante ensaio de quinta-feira.

A excursão do Clube dos Aliados a Juiz de Fora

Conforme foi amplamente noticiado aqui e em Minas Gerais, o Club dos Aliados visitou no último sábado a cidade de Juiz de Fora. A excursão da equipe carioca foi a convite do Sport Club Juiz de Fora tendo o club de Campo Grande disputado partida de basketball contra o seu co-irmão mineiro, vencendo os Aliados pelo escore de 37 x 36.

No sábado, depois do almoço, o vice-presidente do Sport Club Sr. Edgard Salgado levou a delegação Carioca para conhecer as instalações do Sport Club de Juiz de Fora, e onde conheceu a primeira piscina suspensa na América do Sul, visitando também a sua sede.

A peleja do Club dos Aliados e o Sport Club de Juiz de Fora foi das melhores e caracterizou-se pelo cavalheirismo dos clubs disputantes e dos associados do club mineiro.

Antes de ter início o embate o presidente do Sport Club, Sr. Francisco Q. Caputo, enalteceu a visita do club carioca e fez entrega de rica flâmula, com as cores de seu club. O presidente do Club dos Aliados, Sr. Caldeira de Alvarenga, retribuiu oferecendo também uma flâmula do club de Campo Grande, dizendo mais que era desejo de seu club promover dentro em breve a visita do Sport à capital federal. Depois desta solenidade teve início o jogo que foi muito bem disputado e no final o placard acusava a vitória do club carioca pelo escore de 37 x 36. Jogaram e fizeram pontos os seguintes;

SPORT — Holanda (11), Halan (7), Thieres (6), Rangel (7), Surreres (1), Luiz (2) e Sirimarco.

ALIADOS — Chico (11), Oswaldo (4), José Lima (7), Jorge (8), Nanico (5), Oliveira, apontador, Jorge Simão e cronometrista, Fernando Brito.

Finalizando o encontro os visitantes participaram do baile que se realizou na sede do Sindicato dos Bancários de Juiz de Fora. O Club dos Aliados não pode deixar de tornar público os seus agradecimentos aos Srs. Alfredo Esperanza e Fortunato, que foram os organizadores de tão auspiciosa excursão.

O "Vendaval"

ELES DEVEM PARTICIPAR DO CAMPEONATO MUNDIAL NO BRASIL — Pela primeira vez na história do football "association" da Suécia três irmãos foram selecionados para figurar no team nacional. Aí estão eles, Bertil, centro-médio, Gunnar, centro-avante e Kunt, extrema-esquerda que integraram a equipe de seu país que venceu a da Suiça por 7x2, no Raunda-Stadium. A Associação Sueca convidou os pais e dois irmãos menores dos "scratchsmen" para ver o "trio" em ação no gramado. Este "trio" deverá participar do Campeonato do Mundo no Brasil. — (Copyright A. B. Test S. Bilder)

OS PLAYERS ARGENTINOS PARA O "SOCCER" ITALIANO

BUENOS AIRES, 13 — (A. F. P.) — Novamente a Itália volta a ser um mercado futebolístico propício ao enxodo de jogadores e técnicos argentinos.

À medida que se normaliza a situação na peninsula italiana, volta a se reeditar a tração, que já se verificara antes da guerra, aos numerosos craques argentinos, os quais contribuiram apreciavelmente para o desenvolvimento e progresso técnico do futebol italiano.

Alguns técnicos, que foram contratados no período anterior à guerra, pelos clubs italianos, e que, ao estalar o conflito, retornaram à Argentina, voltam agora a interessar às entidades peninsulares. O primeiro deles é Renato Cesarini que está prestes a firmar contrato com o Juventus. Cesarini também foi incumbido de contratar dois jogadores platinos. Do mesmo modo, Guillermo Stabile, que por muito tempo exerceu suas atividades na Itália, seria também contratado; para tal, o "Genova" já iniciou negociações que provavelmente serão coroadas de pleno êxito.

Apesar dos 5x1

Foram gratificados os jogadores do América

"Bicho" da vitória normal: cem cruzeiros — Na dependência da ida a Juiz de Fora o apronto — Entrará hoje a representação contra o juiz Necyr de Souza

Os circulos rubros foram agitados com o revez sofrido sábado último diante do Vasco pela dilatada contagem de 5 x 1. A verdade é que o quadro de Campos Sales vinha atuando bem até faltarem doze minutos para o encerramento definitivo do encontro. Até se notava, em várias ocasiões, maior desembaraço por parte do esquadrão rubro, que em repetidas vezes ameaçava seriamente o arco guardado por Barcheta. Pouco após o discutido caso da expulsão de Cezar, o quadro rubro retraiu-se em campo, deixando de produzir o mesmo que antes. E, em consequência, veio a derrocada, comprometida por fim com a marcação de um penalti duvidoso, transformado no quinto tento.

Gratificados

Assim, de um modo geral a conduta dos novos pupilos de Juca agradou. A extensão do placard não chegou para desfazer a impressão satisfatória causada pelo desempenho frente aos cruzmaltinos.

E, em vista disso, a direção do grêmio de Campos Sales resolveu gratificar os jogadores em cem cruzeiros, "bicho" de vitória normal. Trata-se, evidentemente, de uma medida de especial significação, que veio colocar em situação favoravel os jogadores rubros, apesar de vencidos por um score que poderia, em outras circunstâncias, ser encarado como verdadeiro desastre

Em foco a ida a Juiz de Fora

Os preparativos para a grande batalha com o Fluminense ainda não estão marcados definitivamente. O apronto está na dependência da ida do quadro principal a Juiz de Fóra, quinta-feira, para enfrentar o Tupinambá. Se não houver um acôrdo para a ida do quadro de reserva, será cancelado o apronto.

Ainda hoje dará entrada na F. M. F. a representação contra o juiz Necyr de Souza. Trata-se de um protesto enérgico contra o árbitro da partida de sábado, cuja conduta desagradou fortemente os rubros.

São enumeradas as falhas do juiz, prejudiciais ao América. Citam-se vários fatos, como a não marcação do penalti de Sampaio em Maneco, a violência de Augusto sôbre Jorginho, o penalti duvidoso do 5.º goal vascaino, e por fim ter permitido o juiz que o quadro do Vasco ficasse 22 minutos no vestiário no intervalo do 1.º para o 2.º tempo, infringindo assim as regras. E tal fato não constou da súmula.

Realizou-se a eleição dos novos diretores do novel gremio de Jacarepaguá, tendo sido eleitos, por unanimidade, a seguinte diretoria, que foi empossada imediatamente:

Presidente, Sr. Italo de Melo e Silva; vice-presidente, Sr. Francisco Cerqueira; secretário, Sr. Sebastião Luna Freire; 1.º tesoureiro, Sr. Lamartine de Almeida; 2.º tesoureiro, Sr. Sebastião Lacerda Filho.

A GRANDE REGATA DE OCEANO BUENOS AIRES-RIO

Onze iates argentinos, dois uruguaios e um brasileiro já inscritos no sensacional certame - A Comissão organizadora da grande prova instituiu importantes prêmios

O iatismo vai proporcionar aos desportistas do continente um certame de extraordinária expressão técnico-desportivo com a realização, já anunciada pela A NOITE, da regata internacional de oceano Buenos Aires-Rio.

Tal competição que provocará certamente um interesse novo aos veleiros do Atlântico do continente sul-americano, está marcada para os primeiros dias de janeiro próximo e vem sendo cuidadosamente organizada por uma comissão de experimentados yachtman do Iate Club Argentino com pleno apoio dos desportistas do Brasil e do Uruguai.

Até a última semana, quando aquela comissão realizou sua primeira reunião para controlar as inscrições, haviam sido consignados os pedidos de onze concorrentes argentinos, dois uruguaios e um brasileiro, este o "Vendaval" do Sr. Pimentel Duarte.

O inicio auspicioso das inscrições ensaiou a indicação do largo número de prêmios, havendo sido estabelecido a criação de cinco taças e medalhas de ouro para os veleiros campeões da magnifica e empolgante regata.

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Em peleja do campeonato, correspondente ao último turno do certame, defrontaram-se Santa Cruz e América, vencendo o primeiro por 3x0.

Com esse resultado ficaram na liderança Santa Cruz e Náutico.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

IRREGULAR A PERFORMANCE DE SOBEO

— Crônica de Turf —

ESTRANHEZA

Não agradou aos carreiristas o ltimo páreo de domingo. Não agradou é uma maneira de dizer, pois que sua disputa proporcionou momentos de verdadeira emoção, num final intrincado que foi parar no olho mecânico. O que "desagradou" foi o resultado — e mais do que isso, a "apuração", a "decisão" do resultado, revelando uma indecisão do juiz de chegadas que, afinal de contas, ecoou mal e não tinha razão de ser.

Em primeiro lugar, os carreiristas "estranharam" a mobilidade de Sobéo, muito diferente daquele cavalinho que, apenas uma semana antes, se entregara sem luta a Blue Ribbon em 1.500 metros com mais de 37.000 poules no lombo, arrematando em feia bagagem. Domingo, em 2.000 metros, desde o pulo, o defensor do Stud Buarque de Macedo parecia outro animal, resistindo com brio à luta oferecida por Fandango. E na reta, então, quando todos esperavam que êle fosse "parar", o que aconteceu foi o contrário: aceitou a luta, chegou a estar por instantes em desvantagem e ainda reacionou para dividir com o filho de Santarém os louros da vitória. E desta vez, naturalmente, o público o afastara de suas cogitações, havendo apenas duas mil e poucas poules apostadas em suas patas.

A Comissão de Corridas não achou normais suas "performances". Tanto assim que, em boa hora — naturalmente deve ter apurado a quem cabia a responsabilidade de "performances" tão disparatadas — suspendeu seu treinador por dois meses, atendendo à folha de serviços do mesmo. Estava tardando uma medida coercitiva do gênero, pois ultimamente a "turma" vinha voltando à "antiga forma" com novos "tiros" que desorientavam o público. Só merece aplausos a ação do órgão competente do Jockey Club, que não deve recuar em hipótese alguma quando se tratar de defender os interesses dos carreiristas.

Mas não foi somente a "performance" de Sobéo a causa da estranheza do público. A atuação do juiz de chegada, após a disputa, também provocou comentários. Sim, porque se Orfão não chegara a tempo de alcançar os que iam lutando à frente — Sobéo e Fandango — devia ter sido afixado seu número para terceiro lugar. A não afixação do número de Orfão deu a entender que o pupilo de Mario de Almeida também estava na "brincadeira": mas a chapa fotográfica bem o apanhou... Estão dizendo que o olho mecânico não alcança os animais que vêm pela cêrca externa. Isso não é verdade. Já tem havido chegadas como a de domingo em que justamente o cavalo que vem "desgarrado" é que aparece mais nitidamente, ocultando até os que vão por dentro. O que nos pareceu é que não houve... olho mecânico. O Raimundo Chaves andou muito "ativo", para cima e para baixo, dando a entender qualquer anormalidade em seus serviços.

De uma vez por todas: é preciso que o olho mecânico esteja sempre "a postos". Nunca se sabe quando haverá uma chegada apertada, que ponha o juiz competente em dúvida. O filme da chegada deve ser sempre batido. Mesmo para segundo e terceiro lugares. Se dispomos desse aparelho tão completo, não se justifica o seu abandono quando está em jogo o dinheiro do público...

BIAS

SUSPENSO POR 2 MESES O TREINADOR GABINO RODRIGUES

O órgão técnico suspendeu, ontem, por 2 mêses, apenas, atendendo aos seus bons precedentes, o tratador Gabino Rodriguez, responsavel pelas irregulares performances do cavalo Sobéo nas três últimas apresentações.

Depois de vencer espetacularmente no dia 29 de julho, o filho de Alan Breck fracassou de modo feio na reunião do dia 4, quando havia, logicamente, sido grande favorito, com mais de 30 mil poules.

Diante desse insucesso, em 1.500 metros, quando perdeu, entre outros, para Fandango e Festejante, não era licito esperar que Sobéo, em 2.000 metros, fosse capaz de resistir aos citados competidores.

Entretanto conforme se verificou, o pensionista de Gabino correu uma barbaridade e acabou dividindo o triunfo com Fandango.

Apurando as causas das desencontradas performances, a comissão depois de ouvir aquele profissional e o jockey Rigoni e estando ciente, pela papeleta do Serviço de Veterinária, de que Sobéo acusava na balança uma diferença a mais, de 9 quilos, no dia da derrota o que demonstrava que não havia sido trabalhado convenientemente, houve por bem suspender o tratador, culpando-o de negligência.

O veterano Gabino Rodrigues que acaba de ser punido pela Comissão de Corridas

Gumelen melhorou

Preparando-se para o "Doutor Frontin", o cavalo Cumelén trabalhou esta manhã, montado pelo Reduzino Freitas, em parelha com Taquemão, este com O. Fernandes.

Contra a expectativa, Cumelén dominou bem o companheiro para o qual sempre tem perdido, parecendo, assim, que poderá desmanchar a péssima impressão deixada no grande prêmio "Brasil", quando foi último.

Cumelén marcou 134 para a volta fechada e 104 2/5 para os últimos 1.600 metros.

Rusticana no haras Guanabara

Acaba de ser enviada para o haras Guanabara, onde vai servir na reprodução, a egua Rusticana, que com algum êxito defendeu a jaqueta da coudelaria Buarque de Macedo.

Juntamente com a filha de Rustony Pachá, seguiu o roncador Tobruk, que depois de uma temporada de repouso, voltará a Gávea para recoeçar o entrainement.

Contribuem para a caixa dois profissionais

Alvaro Rosa e Reduzino Freitas vão contribuir esta semana para a caixa dos profissionais, dadas as multas que lhes foram aplicadas.

Montando Quimbo, o piloto saiu da linha na reta final, o que constitui infração do artigo 154 do código, enquanto que o tratador esqueceu de apresentar a farda da sua pensionista Bebuchita, que teve de correr com a do Jockey Club.

Segundo o código, R. Freitas pagará Cr$ 200,00 e A. Rosa Cr$ 100,00. Isso por ser a primeira vez.

Dois pilotos suspensos por prejudicarem os competidores

O aprendiz Nelson Mota e o jockey Luiz Rigoni, foram os únicos suspensos, sendo o primeiro por seis reuniões e o segundo por duas.

Montando Galante, Sanguenolth e Acarape, o aprendiz prejudicou os competidores, o mesmo fazendo Rigoni com Inferior, havendo ambos infringido o artigo 155 do código.

Mesquita e Castillo escaparam na tangente

Montando Hylas e Dutipé, respectivamente, J. Mesquita e E. Castillo prejudicaram adversários, com as saídas de linha que fizeram.

Ambos, porém, empregaram esforços para evitar que fossem colhidos pelo código e, assim, a comissão de corridas considerou como movimento espontâneo dos referidos animais, não punindo, pois, aqueles pilotos.

BONS, OS PROGRAMAS ORGANIZADOS

Para a realização das próximas corridas, o Jockey Club encerrou, ontem, as inscrições e logrou êxito, porquanto ficaram organizados quinze interessantes páreos, entre os quais o grande prêmio "Doutor Frontin".

Essa tradicional carreira que será disputada no domingo, terá por concorrentes os animais Lord (58), Typhoon (58), Fumo (53), Eldorado (53), Valiper (58), Gumelen (58), Trick (58), Clóro (58) e Zorro (57).

Estão, pois, em confronto, novamente, os nossos melhores parelheiros e o estado de "entrainement" de todos é excelente, donde concluir-se que veremos uma bôa carreira, cheia de peripécias e sensações.

No 6.º páreo em 1.600 metros, haverá um encontro interessante entre os animais Hadifah, Hesperia, Garbolito, Hylas, Urutú, Cambridge, Furão, Halo, Halcon, Cipó e Chapada, todos já vitoriosos, alguns recentemente e de modo que impressionaram.

No handicap, em 1.800 metros, Retumbante que vem de facílimo triunfo, irá medir forças com Trompo, Remember, Chips, Carióca, Miralumo, Carbón, Fritz Wilberg, Buridan, Calcé, Sardoal e Estileto, todos em bôas condições de treino.

No 5.º páreo reaparecerá o Enéas, em competição com Bôa Noite, Acarpe, Manganona, Officia, Gravana, White Face e Lula, que vem de ganhar.

As restantes provas de domingo, bem como tôdas de sábado, são atraentes, também, o que faz crer que as reuniões serão de sucessos.

OS ESTREANTES

Acham-se inscritos e deverão estrear nas próximas reuniões, os seguintes animais:

Heracles — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Trinidad e Congelada, de criação do Espólio Linneu de Paula Machado e de propriedade do Sr. Raul Veiga de Barros. Tratador: Julio Perez.

Norma — Feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Mossoró e Celeya, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do Sr. Pedro N. Pereira da Cunha. Tratador: Estevam Pereira Filho.

Insala — Feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Nino e Assaula, de criação do Sr. Silvio Penteado e propriedade do Sr. Higino Cacesse. Tratador: Bertulio Cacesse e P. de Carvalho.

Mohican — Masculino, zaino, 4 anos, Argentina, por Baber Shah e Muncha Fé, de importação de J. Almeida & Cia. Ltda. e de propriedade do Stud Panaíba.

Tratador: Mario de Almeida.

Zancadilla — Feminino, castanho, 6 anos, Argentina, por Talahmasi e Zacapella, de importação do Sr. Ernesto Gabaston e de propriedade do Sr. Ernesto F. Senise. Tratador: Paulo Rosa.

Será homenageado um desportista do Bonsucesso

O Sr. Afonso Lobo Leal, que com tanto destaque ocupou a presidência do Bonsucesso e a direção social do Club Ginástico Português, será alvo amanhã de uma simpática manifestação, quando comemora a passagem de mais um aniversário. Os inúmeros amigos que conta no Bonsucesso e no Club Ginástico Português, lhe oferecerão um jantar, que será servido às 19,30. Aderiram a essa homenagem desportistas e amigos do

O Jockey Club será chamado à Justiça

Um apostador não se conformou com o resultado oficial do último páreo de domingo na Gávea e está acionando o Jockey Club

Tivemos conhecimento, por intermédio do ativo "carioca-reporter", de que um apostador entrou ontem em juízo com uma ação ordinária contra o Jockey Club, reclamando o pagamento de um "betting-duplo" que deveria ter fechado no cavalo Orfão, classificado em terceiro lugar no oitavo páreo da reunião de domingo último.

Como devem estar lembrados os leitores, já uma vez o Jockey Club foi acionado num caso semelhante, pois o apostador, não se conformando com a decisão do juiz de chegadas, exigiu a exibição da chapa do "olho mecânico". O caso é que a chapa não apareceu, e o carreirista, julgando-se prejudicado, recorreu à Justiça. Recentemente, porém, o Tribunal de Apelação, em grau de recurso, julgou improcedente a ação, reconhecendo o dispositivo do Código de Corridas que dá ao juiz de chegadas em sua esfera de ação.

Este novo "caso" promete dar interessante desdobramentos ao turfista e fazê-la tomar mais cuidado com a fotografia de chegada, que seja exigido o funcionamento do olho mecânico. É preciso que se apure, para que os carreiristas não fiquem dividentes das decisões do juiz de chegadas.

Castillo será o piloto de Clóro

Castillo trabalhando Clóro que será por êle dirigido no "G. P. Dr. Frontin"

Clóro cuja performance no Grande Prêmio "Brasil" foi aquém da expectativa, estará a postos domingo, no "Doutor Frontin", no qual correrá em parelha com Zorro.

Para montá-lo foi contratado o jockey E. Castillo, havendo o respectivo compromisso sido tratado, ontem, pelo órgão técnico. Castillo, aliás, já trabalhou o filho de Clarim, cujo exercício foi ótimo.

CATASTROFES E PERSPECTIVAS

CAIRO, 13 (A.F.P.) — O Nilo Azul atingiu em certos pontos a altura de 22 metros e 48 centímetros, a mais alta conhecida em toda a história.

A cheia continua aumentando o nível do rio e as autoridades estão ordenando a evacuação das cidades ribeirinhas para evitar catástrofes.

CARTAZ SUBURBANO

A peleja desta noite em Campos Sales — Jogos aos sábados, à tarde, em Silva Teles — O Nova América, o próximo adversário do América F. Club — O Cima F. Club promoverá a prova rústica "Volta do Cajú" — Outras notícias

AMÉRICA X CONFIANÇA

Proseguindo na série de pelejas amistosas que vem empreendendo, caberá esta noite ao América dar combate ao Confiança, no gramado da rua Campos Sales. Trata-se, conforme já tivemos oportunidade de focalizar, de um encontro que oferece perspectivas de interêsse, pela circunstância de reunir em atividade dois conjuntos de bons possibilidades técnicas. Os rubros que serão representados pelo seu onze de aspirantes, contam com uma turma de valor, justificando aliás, plenamente a campanha que estão realizando no certame da sua categoria. O Confiança, por sua vez dispõe de um excelente quadro. A sua marcha pelo campeonato da Segunda Categoria, onde é lider invicto, chega para confirmar o seu prestigio técnico e credenciá-lo devidamente para a luta desta noite.

JOGOS AOS SABADOS, A' TARDE — O Confiança Atlético Club, ao que apuramos, pretende realizar jogos aos sábados à tarde. A direção do grêmio de Silva Teles vai entrar em entendimentos com vários clubs, a fim de realizar encontros amistosos ou mesmo do certame da Segunda Categoria.

SERA' O NOVA AMERICA — Em continuação à série de jogos amistosos com os clubs da Segunda Categoria, o América F. Club, segundo apuramos, convidará o Nova América para a realização de uma peleja amistosa, terça-feira próxima, à noite, em Campos Sales.

A "VOLTA DO CAJÚ" — O Cima F. Club realizará no próximo dia 7 de setembro, interessante prova rústica, denominada "A Volta do Cajú". A prova promete ser das mais interessantes, uma vez que nela participarão os mais destacados valores da atlética metropolitana. As inscrições para a "Volta do Cajú" encontram-se abertas na Portaria de A NOITE, Praça Mauá, 7, 3.º andar, ou por correspondência — Secção de "Esporte-Menor" de A NOITE, Praça Mauá, 7, 3.º andar.

O Sampaio venceu o Engenho de Dentro por 5 x 3

O glorioso esquadrão do já tradicional Engenho de Dentro, que, com certeza, acaba de perder o seu titulo de "Esquadrão Fantasma", depois de estar derrotando o Sampaio por 3x0, deixou-se vencer por 5x3!

Francamente, ou foi muita falta de sorte ou, então, muita negligência...

O jogo, durante o primeiro período, foi todo do Engenho de Dentro, que dominou amplamente o gramado, conseguindo três goals, por intermédio de Ubirajara, 1; Mario, 1 e Lais 1.

No segundo tempo, porém, os seus amadores, incompreensivelmente, se deixaram dominar de tal forma, que o Sampaio tomou conta da "cancha" e consignou cinco tentos!

Os goals que nessa virada espetacular garantiram o triunfo do Sampaio foram marcados por Plauto, Silvio, Jayme e Nildo.

O árbitro, J. Euclides Tristão, agiu com imparcialidade e competência.

No encontro dos juvenis, venceu o Engenho de Dentro, por 2x1.

Dirigiu apartida o árbitro Oscar Palmeira, que, mais uma vez se houve com a máxima correção, agradando amplamente.

O Astória venceu o Valim por 3 x 2, e o 1.º tempo durou uma hora !...

No gramado da rua Rocha Pita feriu-se o esperado embate entre o Valim e o Astória, disputando o certame da 3ª Categoria da F.M.F.

A contenda, a principio, apresentou certa infixidez, para assumir, depois, uma concisão absoluta, tendo, entretanto, aos locais, mais preponderância no que diz respeito à técnica.

O quadro visitante, procurando atuar com mais ardor, conseguiu impor-se, porém, de modo efêmero, voltando logo o Valim ao domínio do campo. Momentos houve em que o Astória chegou a pôr em sério perigo o quadrilátero dos locais, onde, então aparecia sempre a perícia de Zézinho e, nada feito.

Brasilino e Roberto imperaram durante todo o transcurso da luta, jogando com desassombro e firmeza.

E o Valim obtém dois goals: um por intermédio de Hugo, numa virada sensacional, e outro, obtido por Brasilino, batendo uma penalidade de fora da área.

Durante todo o primeiro tempo Valim dominou o campo. No segundo período, quando perdia o Astória por 2x0, a defesa dos locais passou a atuar pessimamente, precipuamente os dois backs.

O Astória consigna, então, um tento de penalty.

Depois deste goal de penalty, o quadro do Valim começa a ceder terreno, do que muito bem se aproveitam os visitantes para obter mais dois goals, sendo de escapada.

E o match termina com a vitória dos visitantes, por 3x2. O árbitro dirigiu mal a partida, deixando muito a desejar. Consignou um penalty contra o Valim e deixou de assinalar dois, bastante escandalosos e que viriam favorecer ao grêmio vencido.

No jogo dos juvenis venceu ainda o Astória, por 2x1, sendo que o tento que lhe garantiu a vitória foi conquistado em visivel impedimento.

NOTA — O primeiro tempo do jogo de amadores teve a duração de 60 minutos! Esse fato, deveras anormal e que constitui uma grave infração do Regulamento da F.M.F., foi, aliás, sacrificado por todos.

A Portuguesa abateu o Pau Ferro por 3 x 2

A Portuguesa, jogando domingo último em Jacarépaguá, venceu o Pau Ferro por 3x2.

O jogo apresentou um aspecto muito renhido e devia ter terminado com um empate, se o Pau Ferro não tivesse disperdiçado um penalty.

Os goals do vencedor foram obtidos por Mitoca, Sentado e Maquera.

Os tentos do vencido foram conquistados por Rongo.

Nos juvenis venceu ainda a Portuguesa por 4x2.

Excursão do Sete de Setembro F. C. a Paraíba do Sul

Na madrugada de 11 de agosto, iniciaram viagem rumo a Paraíba do Sul o team do Sete de Setembro F. C., obedecendo à seguinte escalação: Elcino, José e Amaro, Dilo, Miudo e Dauzinho, Renê, Chiquinho, Lolão, Zézinho e Tirota. Reservas: Bichinho e Toneca.

Ao chegarem, foram recebidos amigavelmente por parte da diretoria do Volante F. C., a qual ofereceu um grande almoço aos visitantes.

As 16 horas, teve inicio a peleja entre as equipes do Sete de Setembro F. C. e do Volante F. C.

O inicio da peleja esteve bastante movimentado, porém, perdendo aos 20 minutos de jogo o interesse de inicio, pois a equipe local, vendo a superioridade em conjunto de seus adversários, recorreu à brutalidade.

O Sete de Setembro F. C., mesmo assim, perdeu pelo score de 3x2.

Após o prélio foi oferecido um jantar aos visitantes, em que tomaram parte somente nove dos jogadores do Sete de Setembro F. C.

Venceu o Águias F. Club

Continuando na sua marcha vitoriosa, o Aguias F. C., colheu mais uma expressiva vitória, ao enfrentar o forte quadro do Intendência F. C., vencendo pelo score de 3 tentos a 1.

O quadro foi apresentado com os seguintes jogadores: — Milton; Sobral e Wilsoné Moysés, J. Ramos e A. Floriano (depois Otton); Guilherme, J. Ismael, Ary, Darcy e Jalthayr .

Tentos de: Ary, Jalthayr e Guilherme.

Destacaram-se no quadro do Aguias F. C. os seguintes jogadores:

Ary, Wilson, Moysés, J. Ismael e Sobral.

Disciplina

Pela reunião realizada no dia 9 do corrente, pelos membros da diretoria do Aguias F. C., foi eliminado do quadro social o atleta Jayme de Oliveira.

Fundado o Realengo Basket Club

Realizar-se-á no próximo dia 31 a inauguração de mais uma agremiação esportiva no bairro Industrial de Realengo.

Esta agremiação esportiva, que é formada por um grupo de moradores deste próspero subúrbio da Central, terá por nome Realengo Basket-Club.

Com o fito de dirigir provisóriamente esta nova agremiação de Realengo foram eleitos os Srs. Francisco Bottino, presidente; Antonio Castor, diretor, tesoureiro, Waldir Alves de Andrade, e secretário, Gecy Alves.

Está, pois, de parabens o populoso subúrbio da Central, com a fundação do novo e futuroso club de basketball.

O Ajax venceu o Rosário

Atuando com notada superioridade técnica e individual, o quadro misto de aspirantes e titulares do Ajax sobrepujou o onze do Rosário F. C., pela contagem de 5 tentos contra 1.

Sem vários elementos titulares, o esquadrão ajaxiano conquistou esta facil vitória numa partida fraca e desinteressante, visto que o quadro visitante não se fez representar pelo seu principal team, o qual é uma verdadeira potência do esporte suburbano.

A atuação dos jovens do grêmio local foi cem por cento superior, sendo que Milton, Cidê, Cabide, Joe e Reginel foram as figuras máximas dentro de campo. Do Rosário, apenas notava-se que Nené e Porquinho eram os melhores.

MARCHA DO PLACARD

Coube ao Ajax iniciar o marcador, por intermédio de Raul e logo após aumentada por Edson, para depois Cabide encerrar a primeira fase com o terceiro tento. Na segunda fase, a luta, que já estava num panorama de completo declinio, tornou-se pouco a pouco mais árdua. O quarto tento dos "garotos da camisa azul", veio logo por intermédio do Cidê, só nesta altura sendo então "aberto para o escore Rosariano" por intermédio do Byra.

Os quadros assim formaram:

Ajax — Elias; Milton e Zéca — Francisco, Cabide e Cidê; Joe, Edson, Raul, Nilson e Reginél.

Rosário — Orlando, depois Galego; Galego, depois Orlando e Nêne; Adelinho, Wiltom e Porquynho; Ney, Pinhegas, Zélmo, depois Bira; Luiz e Ruy.

Ubirajara x Suburbano

Travou-se domingo último, no campo do Progresso, um encontro entre o Ubirajara e o E. C. Suburbano, prestigiosa agremiação da avenida Suburbana.

Esse choque, conforme era esperado, teve um transcurso dos mais animados, saindo vencedora a rapaziada do Ubirajara, ela contagem de 4 x 2.

O quadro do vencedor:

Walter — João e Correia — Jair, Valmir e Jorginho — Abelardo, Expedito, Araujo, Murilo e Adilson.

Artilheiros, Expedito, 2; Araujo, 1 e Murilo, 1.

Juiz, José Pedro, que atuou com algumas falhas

Espetacular vitória do S. C. Turuna

Perante regular assistência, o S. C. Casa Turuna esmagou o Civilização Brasileira pelo escore de 8 x0, após dominar seu leal adversário e ser possuidor de ótimo conjunto e valores incontestaveis.

Nonô, 3; Padre, 2; Enoche, João e Cocada, foram os artilheiros.

O S. C. Casa Turuna entrou assim constituido:

Ary — Cocada e Galego — Alemão, Armandinho e Lacerda — Lais, Eroche, Nonô, Pedre e João.

A colocação dos clubs

Com o eresultados da rodada de domingo último, a situação dos clubs amadores, por pontos perdidos, é a seguinte:

Zona Sul — 1.º Confiança, 2; 2.º Nova América, 3; 3.º Mavilis, 6; 4.º Ideal, 7; 5.º Cocotá, 8; 6.º Del- Castillo, 10; 7.º Rui Barbosa, 12; 8.º Irajá, 14.

Zona Norte — 1.º Manufatura, 4; 2.º Distinta, 6; 3.º Campo rande, Oriente, 8; 4.º Oposição, Nacional e Rosita Sofia, 9; 5.º Anchieta, 12; 6.º River, 13.

DOZE JOGOS

Pelo certame da 2.ª e 3.ª. Categorias serão realizados seguintes jogos:

2.ª Categoria:

ZONA SUL

Itajá x Rui Barbosa.
Del Castilo x Mavilis.
Andaraí x Confiança.

ZONA NORTE

Oriente x Rosita Sofia.
Nacional x Anchieta.
Distinta x Campo Grand[e]

3.ª. Categoria:

ZONA SUL

Portuguesa x Valim.
Astória x Pau Ferro.
Parames x Eng. de Dentro.

ZONA NORTE

Cosmos x Transporte.
Guanabara x Corintians.
Cruzeiro x Oiti.

Um forward carioca brilhando em Recife

Um club paulista pretende o seu concurso

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Mais um player vem brilhando na equipe do Esporte Club Recife e que vem de receber tentadora proposta de um club de São Paulo. Trata-se do forward Nelsinho, apontado como uma das principais figuras do campeão pernambucano Nelsinho, ao que apuramos, não pretende no momento deixar o Esporte Club Recife, apesar da excelente proposta recebida por parte de um grêmio da capital bandeirante. Sabe-se, entretanto, que terminado o seu contrato ele rumará para São Paulo, onde firmará compromisso com o club que pretende o seu concurso.

Nelsinho, o forward carioca que vem brilhando em Recife, ao lado do keeper do América, Delmar

Nelsinho é carioca e já defendeu as cores do Fluminense, como player-juvenil. É jovem e poderá brilhar no "soccer" carioca ou paulista.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

Fluminense e Humaitá permanecem invictos — Boa a rodada que passou

O campeonato niteroiense tem se caracterizado pela apresentação de ótimas pelejas. Os espetáculos têm agradado, tanto pela qualidade técnica dos jogos, como pela parte disciplinar, que não tem sofrido qualquer deslise. Até mesmo as arbitragens têm se conduzido dentro de um nivel razoavel e ainda, domingo passado, quando da luta dos lideres invictos, em que o entusiasmo e o ardor da luta, conduzem às vezes a excessos, nada houve que pudesse empanar o brilho da partida, e o juiz Sr. Francisco de Assis Freitas, cumpriu excelente arbitragem. Tudo isso vem beneficiar o público e o próprio desporto; aquele, porque assiste a espetáculos de boa qualidade, e êste porque vai atingindo o seu melhor apuramento técnico e, por conseguinte, a sua própria finalidade.

No campeonato niteroiense havia 3 clubs invictos. Humaitá, Fluminense e Sepetiba. Dos três, caiu o Sepetiba, que depois de estar vencendo o Humaitá por 3 x 1, acabou perdendo por 4 x 3. E não se diga que o Humaitá não mereceu a vitória. Porque a virada dos catedráticos teve qualquer coisa de sensacional e muito que ver com a classe dos seus jogadores.

O Fluminense, embora sem se exibir bem, passou pelo Ipiranga. Em todo o caso jogou o suficiente para vencer e o triunfo foi colhido nos próprios domínios do adversário.

O terceiro encontro da rodada reuniu o Fonseca e Byron no campo da Alameda. A pugna agradou e os "carijós" colheram expressivo triunfo derrubando os cruzmaltinos por 3 x 1.

Os quadros do Confiança e do América

No gramado da rua Campos Sales será realizado hoje o encontro amistoso entre o Confiança e o quadro de aspirantes do América. Os quadros prováveis:

América — Gabriel; Ivan e Valter; Hilton, Alvaro e Jaques; Abelardo, Ari, Fernando, Nini e Orlando.

Confiança — Garrido; Aldo e Heitor; Catita, Bartolo e Cuco; Amauri, Tião, Vadinho, Tiãozinho e Carreiro.

Preliminar: Chavantes x Canadá.

Uma final disputadíssima

BUENOS AIRES, 13 (A. F. P.) — A medida que se aproxima a meia-noite, hora em que será finalizada a clássica prova ciclista dos "Seis Dias", que vem sendo disputada no Estado de Luna Park, mais se avoluma a expectativo sobre os possiveis vencedores.

As últimas horas, a equipe francesa, integrada pelos corredores Ignat e Doré, conseguiu melhorar de posição e aproximar-se perigosamente dos ponteiros argentinos Castellani e Mathieu, o que faz supor que o final será muito disputado.

Atualmente a prova está limitada aos quatro primeiros colocados; os restantes não têm qualquer possibilidade de ganhá-la.

Os últimos resultados eram os seguinte: 1.º, argentinos Catellani-Mathieu, com 21.647 voltas e 625 pontos; 2.º, franceses Ignat-Doré, com 21.647 voltas e 612 pontos; 3.º, belgas Breuskin-Bruneau, com 21.646 voltas e 456 pontos; 4.º, italianos Vanni?Angelo, com 21.646 voltas e 417 pontos.

O Fluminense levantou o Torneio Início de Volley-ball

Embra não contasse com a participação do Madureira, Vasco, Grajaú e América, o Torneio Inicio de Volleyball, disputado sábado último no rink do Mourisco, alcançou êxit.

Houve jogôs emocionantes que desperteram entusiasmo na assistência.

O Fluminense foi o quadro mais eficiente e justamente levantou o titulo.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º jogo — Tijuva venceu o Madureira W. O.; 2.º jogo — O Fluminense venceu o Vasco W. O.; 3.º jogo — O Mackenzie venceu o Grajaú W. O.; 4.º jogo — O Botafogo venceu o Flamengo por 2 a 1, 10 a 1, 5 a 10 e 10 a 3; 5.º jogo — O Tijuca venceu o América W. O.; 6.º jogo — O Fluminense venceu o Tabajara por 2 a 1 (6 a 10, 10 a 8 e 10 a 4); 7.º jogo — O Tijuca venceu o Mackenzie (10 a 4 e 10 a 8), e 9.º jogo — O Fluminense venceu o Tijuca por 2 a 0 (15 a 6 e 15 a 8).

O BRASIL QUER RECEBER REPARAÇÕES

LETRAS E ARTES

UM GRANDE EDUCADOR

Há meia dúzia de dias, nesta coluna, comentei a próxima ocorrência das comemorações euclidianas na cidade paulista de São José do Rio Pardo, onde, de par com os encargos de engenheiro, construtor de uma grande ponte, Euclides da Cunha escrevia os seus admiráveis "Sertões". Essa circunstância valeu para que se transformasse aquela cidade no centro nacional dos estudos e festejos em torno do notável escritor, polarizando uma série de trabalhos, que culminam, todos os anos, numa conferência oficial, em regra realizada por pulsos da maior expressão no cenário das letras. Ao referir aqueles fatos, citei, de passagem, que, para ali seguiria no dia imediato o professor Francisco Venancio Filho, um dos mais devotados admiradores de Euclides. E, realmente, logo depois, embarcava, de avião, rumo a São Paulo, esse acatado educador. Venancio, mal saíra de uma dificílima intervenção cirúrgica, que o obrigara a dois meses de repouso, fiel ao culto de Euclides, não queria admitir a hipótese de faltar um ano que fosse às comemorações. Tocado de admiração e, ao mesmo tempo, habituado a viver para as coisas do espírito, Venancio empreendeu a viagem com aquela encantadora felicidade que experimentava sempre que podia realizar algum roteiro turístico. E, antes de São José, parou alguns dias em São Paulo. Nesta capital, proferiu uma conferência, considerada "a mais interessante de suas palestras improvisadas", com aquele humor, de que se estava tornando mestre, para delícia dos que o ouviam. Na manhã seguinte não acordou e, desde aí, seus amigos sofreram quatro dias de expectativa sombria, até que o desfecho fatal levaria de vez o companheiro admirável. Assim, uma bela existência, consagrada à educação, à ciência e às letras, findava-se num supremo esforço de, mais uma vez, homenagear a memória de Euclides.

Venancio Filho, que ora desaparece, em plena pujança de sua grande inteligência, foi um dos mais conspícuos educadores do Brasil. Educador de fato. Nunca se restringiu aos deveres da cátedra, sendo apenas professor. Seus ideais o conduziram sempre a um plano mais alto. Se o mestre de ciências e, depois, de história da educação, era um mestre perfeito, o educador ainda o superava, e a presença de Venancio se fazia sentir em todos os movimentos culturais, como orientador ou como executivo, numa surpreendente demonstração de sua capacidade. O principal reduto de suas atividades não profissionais foi a Associação Brasileira de Educação. Em qualquer de seus empreendimentos, Venancio tomou parte decisiva. Havia até quem dissesse, com justiça, que a A.B.E. era Venancio Filho. Mas isso o magoava profundamente, na sua modéstia invulgar. Como professor, lecionou no Colégio Pedro II e no Instituto de Educação, de que foi um dos últimos diretores, numa pequena e brilhantíssima administração. Como administrador de ensino, prestou relevantes serviços ao Departamento Nacional de Educação, à Secretaria de Educação do Distrito Federal e ao Conselho de Educação do Estado do Rio. Como escritor e ensaista, deixou livros sobre ciências e educação e sobre Euclides da Cunha. Mas, em tudo, era sempre um educador, estimulando ideais, distribuindo bondade e constituindo um exemplo vivo e imorredouro de retidão. Puro e bom, nunca transigiu e nunca magoou, pois todos rendiam homenagem ao seu caráter. Ninguém soube ser mais amigo do que ele: estava com os seus companheiros em todos os momentos, numa troca contínua de assistência e de afeto. Esse amigo bom era o dedicado entusiasta das comemorações euclidianas de São José do Rio Pardo. Se Euclides era o centro das atividades, Venancio era o animador desse culto, a criatura feliz de ver que os homens ainda se preocupavam tanto e tão sinceramente com o autor de "Os Sertões". Euclides e São José do Rio Pardo formaram um binômio. Agora, passamos a ver, na simpática cidade paulista, um trinômio: Euclides — São José do Rio Pardo — Venancio. Venancio era a alma pura e encantada das comemorações euclidianas, o deslumbrado de São José.

C. K.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Em continuação do ciclo comemorativo da passagem do cincoentenário de sua fundação, realizará a Academia Brasileira de Letras uma sessão pública na tarde de 16 do corrente. Ocupará a tribuna o acadêmico Pedro Calmon com uma conferência acerca da vida e da obra de Castro Alves.

INTERCAMBIO — Desejando homenagear o escritor norte-americano, tradutor de "Os Sertões" de Euclides da Cunha, Sr. Samuel Putnam, figura representativa das letras nos Estados Unidos, onde ele fez conhecida a famosa obra brasileira, o Instituto Brasil-Estados Unidos está promovendo uma recepção para o dia 21 do corrente, quarta-feira, em sua sede, à rua México, 90-7.º andar. Essa recepção tem por finalidade a apresentação do escritor norte-americano, que se acha presentemente no Brasil, em visita de intercambio cultural, aos literatos brasileiros desta capital.

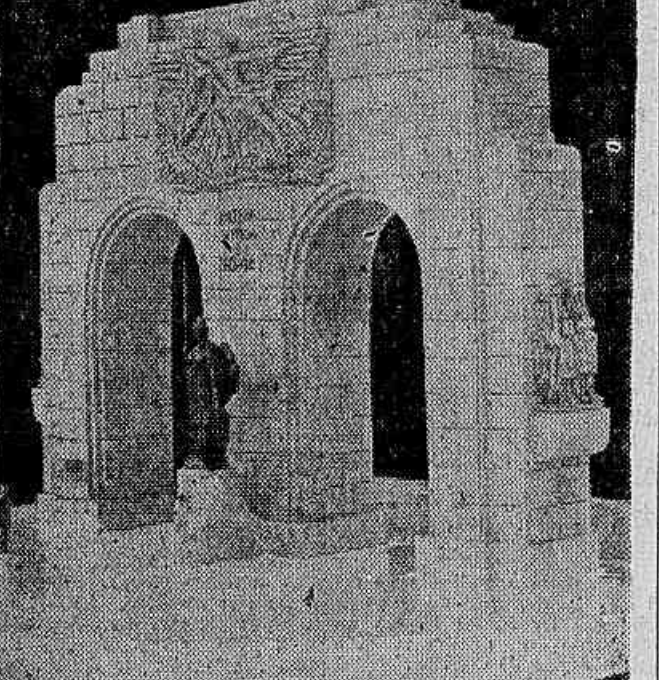
SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES —Tomaram posse a nova Diretoria e Conselho Fiscal para o período de 1946-1947, assim constituida: Presidente: Henrique Salvio (reeleito no cargo por unanimidade); Vice-presidente, Carlos Del Negro. Secretário, Hugo Moriani, 2.º Secretário: Alfredo Galvão. Tesoureiro: Manoel Pastana. 2.º Tesoureiro Orval Saldanha da Gama. Conselho Fiscal: Corrêa Lima, Castro Filho, Carlos Oswald, Raul de Mello e Gaspar Magalhães.

EXPOSIÇÃO NA ARGENTINA — Os artistas que desejarem figurar no "XV Salón Tout-Petit" organizado pela Associação de Artistas Argentinos devem procurar informações detalhadas na secretaria da Sociedade Brasileira de Belas Artes. As obras devem ser entregues em Buenos Aires entre 16 e 30 de setembro.

CONFERÊNCIAS — "História da Literatura Inglêsa", pelo Sr. James D. Edmondston, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, hoje, às 17 horas. — "University Activities in the Postwar Period", pelo Sr. Lynn Smith, no Instituto Brasil-Estados Unidos, hoje, às 17 horas. — "Volta Redonda", pelo Sr. Amerino Wanyck, na Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 20 horas. — "Cubismo, Idéia de Arte", pelo Sr. Quirino Campofiorito, na Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 17 horas. — "Fatores experimentais que atuam sobre a gestação", pelo professor Robert Courrier, na Faculdade de Laranjeiras, hoje às 14 horas. — "A consciência da filosofia de Farias Brito", pelo Sr. Alcantara Nogueira, na Sociedade Brasileira de Filosofia, amanhã, às 17 horas. — "Lei de Galileu", pelo Sr. Hildebrando Horta Barbosa, na Associação Brasileira de Educação, amanhã, às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simões da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Luiz Cardoso Aires, no Ministério da Educação; Arpad Szenes, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Flora de Morgan Snell, no Copacabana Palace; Wladimir Kniczentz, no Copacabana Palace; Eugenio Pfister, no Liceu de Artes e Ofícios; Edgard Walter, no Palace Hotel; Artes gráficas do Canadá, no Ministério da Educação; Jacques de Tonnancour, no Ministério da Educação; Exposição de desenhos infantis argentinos, na Associação Brasileira de Imprensa.

O POVO DO RIO GRANDE DO SUL AOS EXPEDICIONÁRIOS — O heróico feito da Fôrça Expedicionária Brasileira, que se bateu nos campos da Europa, com denodo e galhardia, vai ser perpetuado com um suntuoso monumento em Porto Alegre. As contribuições foram feitas, espontaneamente, pelo povo riograndense, de todos os municípios do Estado, por iniciativa do "Correio do Povo", daquela capital, que lançou a idéia e constituiu uma comissão para realizar tão patriótica obra. Aberto um concurso, apresentaram maquetes para a ereção do monumento os artistas Antonio Caringi, Fernando Corona, Vasco Prado, Lelio Callucini e Andrade Afonso. Feito o julgamento desses trabalhos, a comissão de técnicos que a constituía, proclamou vencedor o projeto do professor Antonio Caringi, que vemos na gravura, denominado "Altar da Pátria". O professor Antonio Caringi é autor de vários monumentos que se erguem em diversos pontos do país, entre os quais nos ocorrem os de Saldanha da Gama, no Rio; Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul; J. J. Seabra, na Bahia. A foto é do trabalho vencedor.

Von Rundstedt nunca acreditou na pureza da raça alemã

NUREMBERG, 13 (INS) — O marechal de campo Karl von Rundstedt, depondo ontem no Tribunal Internacional de Justiça, afirmou que nunca acreditara que a raça alemã era produto de uma mistura de raças, inclusive da raça slava".

Acrescentou que os generais alemães opunham-se às leis anti semitas do III Reich pois "elas afetavam pessoalmente inúmeros de nossos próprios camaradas".

Toma posse hoje o interventor no Amazonas

Terá lugar às 16 horas de hoje, no Palácio Monroe, perante o ministro da Justiça e de altas autoridades, a solenidade de posse do tenente-coronel Syzeno Sarmento, novo interventor federal do Amazonas.

"Existem usinas e instalações em território alemão que poderão ser examinadas, sem falar nas transferências de patentes e técnicos de fabricação ainda não consideradas nas relações dos "Quatro Grandes" — Fala o Sr. Euvaldo Lodi

O ministro das Relações Exteriores da Austrália aparece na Conferência da Paz de Paris como o campeão das pequenas nações, cujos direitos tem defendido ardorosamente. A gravura foi feita quando o Dr. Evatt se levantou para ir trocar pontos de vista com membros da delegação do Brasil. (Foto INS, especial para A NOITE).

PARIS, 13 (Por C. A. Nóbrega da Cunha, da "France-Presse") — "O que está faltando à Conferência de Paris é o espírito de Paz" — disse o Sr. Euvaldo Lodi, numa entrevista exclusiva à "France-Presse", no grande salão destinado aos jornalistas, no primeiro andar do Palácio do Luxemburgo, mesmo por baixo do recinto onde se realizava a sessão plenária.

O Sr. Euvaldo Lodi, enquanto traduziam o discurso proferido pouco antes, desceu para um "bate-papo" comigo, pois ainda não tinhamos podido conversar calmamente desde sua chegada.

Apesar do zum-zum de centenas de reporters, do vai-e-vem contínuo e do som fanhoso dos microfones transmitindo o texto em russo, o presidente da Confederação Nacional das Indústrias, depois de observar a multiplicidade de esforços da reportagem mundial, trabalhando com telefones, telégrafo, rádio, fotografia e cinema para todos os países ao mesmo tempo, resolveu repousar um pouco, sentado à mesa da imprensa brasileira, situada perto das mesas da França, Bélgica, Holanda e Tchecoslováquia, em situação de onde se pode ver bem todo o amplo salão e ouvir todos os assuntos dos alto-falantes.

"Minha primeira impressão da Conferência é pessimista — manifestou, iniciando a entrevista — uma vez que, decorridos quinze dias ainda são discutidas questões de "lana caprina", de ordem regimental. As pequenas nações estão assustadas e sem voz ativa, as grandes potências estão com o jogo encoberto. Se o ambiente não se vier a modificar, o mundo sofrerá ainda nova hecatombe. Os problemas são de tal monta que, quando tiverem de ser discutidos os textos dos tratados — ouso declarar — esta Conferência não chegará ao fim, devendo ser convocada mais tarde, depois de mais demorado estudo através das chancelarias ou de comissões técnicas, especialmente criadas".

"Do ponto de vista brasileiro, trata-se de dar toda a cooperação, no mais alto sentido, sem quaisquer interesses ocultos. Daí advém sua autoridade moral pelo esforço sincero duma paz baseada na justiça social e respeito aos princípios fundamentais dos direitos do homem."

"A propósito das reparações, temos toda esperança de ver atendido nosso direito legítimo de obter compensações, pelo menos parciais, em relação aos prejuizos materiais decorrentes do afundamento de nossos navios ou outros atos de sabotagem. Existem usinas e instalações em território alemão, que poderão ser examinadas, sem falar na transferência de patentes e técnicas de fabricação ainda não consideradas nas resoluções dos "Quatro Grandes". A economia brasileira será evidentemente influenciada e, talvez, decisivamente, pelas decisões que podermos atingir a respeito desse importante assunto".

PREPARAM UM GOLPE TRAIÇOEIRO CONTRA O GOVERNO

Um discurso do coronel Hugo Silva, novo comandante do 1.º B. C., de Petrópolis

PETROPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Tem novo comandante o 1.º Batalhão de Caçadores de Petropolis. Substituindo o coronel Lamartine Paes Leme, que, promovido a general, vai comandar a brigada que tem sede em Corumbá, foi indicado o coronel Hugo Silva. A transmissão do comando foi feita ontem, no modelar quartel do bairro da Presidência, transmitindo o cargo o comandante interino major Garcia Rosa. À solenidade estiveram presentes altas autoridades, inclusive o general Lamartine Paes Leme e o prefeito Alvaro Bastos. Após a cerimônia militar, teve lugar, no salão nobre, a apresentação dos oficiais ao novo comandante. Na ocasião, o coronel Hugo Silva pronunciou um discurso, durante o qual teve oportunidade de expender conceitos incisivos sôbre o momento que passa, relativamente às atividades comunistas. São do seu discurso os trechos abaixo:

"Uma nuvem sombria, entretanto, perturba a serenidade deste instante. E' a convicção, que todos nós possuimos, da extrema gravidade do momento presente. Estamos vivendo uma das horas mais trágicas da vida nacional.

Inimigos de Deus e de todas as pátrias, com exceção da russa, preparam um golpe traiçoeiro e sanguinário contra a segurança do benemérito govêrno do Exmo. Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, contra a estabilidade das nossas gloriosas tradições cristãs e instituições democráticas, contra a sagrada inviolabilidade dos lares brasileiros.

Infiltrados em todas as camadas sociais e acobertados sob os mais variados disfarces, até mesmo o de autênticos democratas e colaboradores do govêrno, para maior facilidade de observação e ação, os comunistas de todos os matizes não esmorecem em sua revoltante e anti-patriótica campanha de articulação e conspirações. E quando desencadearem a avalanche de crimes e atentados, cuidadosamente previstos e preparados em diabólico plano de ação fulminante, — se conseguirem executá-los com a impetuosidade e crueldade estudadas, — veremos então que os vandálicos acontecimentos de novembro de 1935, que tanto horror nos causam hoje, passarão a constituir banal e inofensiva história para crianças, depois de comparados com as barbaridades que tivermos a desgraça de assistir e de sofrer.

Diante da gravidade da hora presente, não são admissíveis, por impatrióticas, atitudes dúbias, comodas, indiferentes e covardes. Ou se é por Cristo e pelo Brasil, ou se é escravo, voluntário ou involuntário, dos sanguinários chefes vermelhos, nacionais e estrangeiros. Todo brasileiro digno e contrário ao bárbaro credo moscovita, cônscio de sua responsabilidade, — e não há nesta situação maior responsabilidade que a de Chefe de Familia, — tem o dever sagrado de manifestar por todos os meios, pela palavra falada ou escrita, por atos inequívocos, a sua patriótica repulsa ao repugnante cancro social, que ameaça se alastrar pelo organismo de nossa Grande Pátria.

Com fé inabalável nos destinos do Brasil, aguardemos vigilantes os acontecimentos. Com irrestrita confiança na patriótica clarividência dos Exmos. Srs. ministros da Guerra e comandante da 1.ª Região Militar, esperemos serenos a sua voz de comando para esmagar a víbora peçonhenta que, rastejante e covarde, se aproxima de nós para o bote fatal. Com uma segura convicção que nos confere a fé ilimitada em Deus Todo Poderoso, tenhamos a certeza de que, depois de submergida no mar de sangue já próximo, a nossa Pátria ressurgirá mais forte, mais brasileira, mais digna das promessas de Cristo.

E quando chegar o momento decisivo de tudo sacrificar pela Pátria, o Primeiro Batalhão de Caçadores, coerente com o seu passado e cônscio de sua responsabilidade, será a primeira Unidade do Exército a garantir a vida preciosa e patriótico govêrno do Exmo. Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra; a manter as nossas nobilitantes instituições cristãs e democráticas; a defender a sacrosanta inviolabilidade dos lares brasileiros e a honra das nossas esposas, mães, irmãs e filhas; a salvar o Brasil o nosso Brasil, o nosso imortal Brasil.

A NOITE — 3.ª-feira, 13/8/46 — N. 12.337

Novos tremores de terra

CIDADE TRUJILO, 13 (INS) — Foram sentidos, embora com menos intensidade, novos tremores de terra na República Dominicana. Anuncia-se também que o Ministério do Exterior se mudou para a Universidade situada nas proximidades da capital, temendo-se que novos tremores pudessem pôr em perigo todo o edifício onde se encontrava localizado.

JÁ SABE DA ÚLTIMA?...

Em Uruguaiana o embaixador Batista Luzardo

URUGUAIANA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade, a passeio, e acompanhado de sua familia, o embaixador Baptista Luzardo.

QUERIA PASSAR UMA CEDULA ADULTERADA E MATOU O SUB-DELEGADO!

MANAUS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Quando tentava passar uma cédula de dez cruzeiros, alterada para cem, foi preso o guarda-civil Moisés Florêncio, que resistiu, esfaqueando o sub-delegado do bairro de Constantinópolis, tenente Guilherme de Melo, que não resistindo aos ferimentos recebidos, faleceu no hospital. O criminoso foi recolhido à Penitenciária.

ANISTIA NO EQUADOR

QUITO, 13 (U. P.) — A Assembléia Constituinte aprovou, por unanimidade, a anistia geral aos expatriados e presos politicos, segundo uma moção apresentada pelo deputado conservador Luiz Alfonso.

A quinta-coluna soviética está lançando a confusão no mundo

SALT LAKE CITY, 13 (A. P.) — O ex-presidente Hoover declarou que a quinta-coluna soviética está espalhando a confusão em todo o mundo a fim de permitir à Rússia a consolidação da sua posição nos negócios internacionais.

Herbert Hoover, que recentemente regressou de uma tournée através de vários países do mundo, acrescentou que poucas nações desfrutam hoje de uma liberdade maior que antes da última guerra, salientando que a nota predominante encontrada por tôda a parte onde passou foi a de terror e decepção, em lugar da esperança e da confiança no futuro.

"No desmembramento do estado alemão e a tentativa de reduzir o povo alemão a um nível de perpétua pobreza, acabarão levando o mundo a uma nova conflagração. Existe hoje um desejo universal de paz por parte de tôdas as nações — exceto a Rússia. E a minha impressão é a de que a Rússia está procurando levar avante a política de obstrucionismo a fim de ganhar tempo para poder eliminar todos os elementos anti-comunistas."

CURSO DE EDUCADORES NO INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL — Na sede do Instituto de Direito Social, em S. Paulo, reuniram-se, ontem à tarde, os professores Cesarino Junior, João de Scantimburgo, Aguinaldo Simões, Nicolau Neto, Rui Sodré e José Barbosa de Almeida, a fim de procederem à seleção dos pedidos de inscrição no curso intensivo de educadores sociais que o I.D.S. está presentemente realizando em colaboração com o Serviço Social da Indústria, recentemente criado, e de cuja execução em São Paulo está encarregada a Federação das Indústrias. À reunião esteve presente também o Sr. Honorio de Sylos, representando o S.E.E.I., tendo sido examinadas cêrca de 450 inscrições, sendo constatado que a maioria dos candidatos são formados em estabelecimentos do ensino superior do Estado. A primeira aula, que será dada pelo professor Cesarino Junior, realizar-se-á amanhã à noite no auditório da Biblioteca Municipal daquela capital. A foto acima fixa um aspecto da reunião.

"O Japão não perdeu a guerra"

A teimosia do membro da "Shindo Remmei"

LIMA, 13 (De Ricardo Leon, correspondente da United Press) — Os japoneses, em declarações à polícia, confessando suas atividades, referiram-se às atividades desenvolvidas pelos nipônicos em São Paulo, estado brasileiro.

"No Brasil — disse Takesi Tarigo — havia meios apropriados para nos organizarmos e assim o fizemos. Lá como aqui dividimos os nacionais em dois grupos: os pobres e os de situação econômicas boa. Com os segundos não era possível trabalhar pelo receio que os mesmos tinham de perder sua situação, ser deportados e sentenciados. Com os do primeiro grupo êsse receio não impedia nossa ação. Gozávamos de plena liberdade até que intervieram a polícia e o exército brasileiros, tendo ficado preso mais de um ano."

"Uma vez em liberdade — continuou dizendo Tarigo que viajou de São Paulo para o Perú — decidi percorrer a América a fim de organizar meus compatriotas."

Afirmou Tarigo ter penetrado no Perú por Huancane Juliaca, em Cuzco, após ter atravessado a Bolivia. Confessou ter encontrado em Lima um ambiente favorável ao desenvolvimento de suas atividades.

Interrogado sôbre as funções dessas organizações, uma vez que o Japão havia perdido a guerra, destacou: "O Japão não perdeu a guerra e essa atividades, além de justificada por isso, está também apoiada no fato de que sou um lider politico e patriota." Acrescentou que precisaria ir primeiro ao Japão para se convencer da derrota, considerando as informações da imprensa "pura propaganda".

Em seguida desmentiu Tarigo as informações de que tinha pertencido à marinha japonesa, acrescentando: "Sou lavrador e patriota e quero meu Imperador."

Melhora rapidamente a rainha da Inglaterra

CASTELO DE BALMORAL, Escócia, 13 (U. P.) — Um boletim médico expedido ontem diz que a rainha Elizabeth, que feriu a perna esquerda no último sábado, está "melhorando rapidamente".

Acrescenta o boletim que em consequência do ferimento, sua majestade ainda "precisa de alguns dias de descanso".

Maior atividade contra os exploradores

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito Romeu Martins ordenou aos fiscais da municipalidade maior fiscalização contra os exploradores do povo.

Os comunistas chineses apelarão para a O.N.U.

NANKING, 13 (R.) — Os comunistas chineses apelarão para a ONU no sentido de resolver o problema da China — declarou-se hoje em circulos autorizados desta cidade.

Dois artistas italianos viajam para o Rio

LISBOA, 13 (A.F.P.) — O barítono Gino Bechi e o soprano Maria Caniglia, vedeta da Ópera Italiana, passaram hoje por esta capital procedendo de Roma, a caminho do Rio de Janeiro, onde participarão da estação lírica naquela capital.

Saudaram o "glamour" de senhoritas peruanas com assobios

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado confirmou a notícia de que o Ministério das Relações Exteriores do Perú apresentou um protesto aos Estados Unidos por motivo do incidente registado em data recente, ocasião em que vários soldados norte-americanos saudaram o "glamour" de senhoritas peruanas de Talara, com assobios.